



HARIZON

EDITORA

CINQUENTA TONS
DE
SANGUE



Christian Grey é um vampiro poderoso que depois de ser traído não acredita mais no amor, ele confia somente no clã Grey. Todos fingem ser humanos normais por isso frequentam a faculdade. Ele é um jovem bonito, rico e sexy o que faz com que tenha todas as mulheres aos seus pés. Usa-as sexualmente e comestivelmente sem sentir remorso até ela chegar e mudar tudo na sua vida, ou melhor na sua morte.

Anastásia Steele pretende passar despercebida, pois não convinha que descobrissem os seus poderes. Pensava que a sua vida seria fácil, mas o clã Grey mostra interesse por ela ao perceberem que a mesma é imune aos poderes de todos os vampiros da família e não sabe como esconder deles aquilo que é.

Christian decide que tem de investigar a morena pois ela pode ser um perigo para eles. Mal sabia ele que Anastásia era a chave para acabar com os seres mais poderosos que existiam. Os dois estranham-se no início mas depois ele sente que a tem de a proteger já que Anastásia acaba por ser vítima de diversos ataques de vários seres sobrenaturais. No meio de uma guerra eles vão construir uma linda história de amor, mas será que ela terá um feliz para sempre?

1 CHRISTIAN GREY

Christian

Muitos não suportam viver como vampiros pois dizem que somos seres sem alma, mas com toda a certeza eu não me englobo nessa categoria. Deve ser porque quando era humano tive uma vida muito sofrida. Estou aqui a falar e nem sequer me apresentei.

Pois bem, meu nome é Christian Grey e apesar de ter a aparência de um jovem de 23 anos, na verdade estou com 185 anos. Quando era humano nunca foi completamente feliz.

Meus pais eram Charles e Ella Hyde e tinha ainda um irmão mais novo, Jack. Desde muito cedo foi obrigado a presenciar os maus tratos que minha mãe sofria por parte de meu pai, tentava ajudá-la, mas como era somente uma criança pouco ou nada pude fazer. Charles nunca soube ser um pai para mim, ele era mais um carrasco que sempre arrumava um jeito de me castigar mesmo sem eu fazer nada. Penso que a única pessoa que ele amou de verdade foi o meu irmão mais novo.

Quando completei 18 anos a minha mãe faleceu e para me ver livre de Charles alistei-me na guerra onde vi muitas coisas que preferia nunca ter presenciado. Mantinha sempre contacto com Jack por carta e foi por ele que voltei para Detroit. Meu irmão estava sozinho e com problemas, ele precisava de mim. Sempre fomos unidos até Elena Lincoln aparecer nas nossas vidas e nos ludibriar com os seus jogos de sedução. Acabamos por nos apaixonar os dois por ela e fazíamos tudo que ela nos pedia sem contestar em nome do amor que sentíamos. Nosso pai começou a agir estranho algum tempo depois dela se ter hospedado em nossa casa e mais tarde soubemos que era porque desconfiava que a mesma era uma vampira.

Jack recusava-se a acreditar em tal coisa enquanto eu não me importava com o que ela fosse desde que estivesse do meu lado. Elena fazia-me juras de amor e um dia deu-me até do seu sangue para beber. Nesse mesmo dia houve uma revolução na nossa cidade e os fundadores decidiram caçar os vampiros e acabar com eles. Jack e eu preocupamo-nos com Elena e ao querer salvá-la acabamos sendo mortos pelo nosso próprio pai.

Pensei que morreria, mas isso não aconteceu. Como estava com o sangue de uma vampira no organismo acabei por entrar em transição e qual não foi minha surpresa ao constatar que Jack passava pelo mesmo. Elena foi dada como morta e nós decidimos viver a nossa morte. A nossa relação voltou a ficar como quando eramos crianças, mas duas décadas depois Elena apareceu dizendo que esteve presa e por isso não entrou em contacto. Corri para os seus braços na tentativa de a beijar, mas ela desviou-se e logo depois foi ter com Jack beijando-o. Quando terminaram o beijo eles olharam-me.

Flashback on

– Lamento que continue a nutrir sentimentos por mim Christian. – Disse ela e segurou logo depois a mão do meu irmão – A verdade é que nunca estive apaixonada por você, meu foco sempre foi Jack e para me aproximar dele precisei fingir um sentimento por você que não sentia.

– Você me usou? – Perguntei magoado e olhando-a

– Na vida temos de fazer os possíveis e impossíveis para ficarmos com o que queremos. Eu quis o Jack e sempre será ele quem vou querer.

– Não vai dizer nada irmão? – Perguntei ríspido

– No dia em que nosso pai comandou a caça aos vampiros e nos matou, Elena e eu pretendíamos abandonar Detroit e viver o nosso amor longe de você.

Flashback off

Fiquei em choque com aquelas revelações. A mulher que eu amava nunca me amou de verdade e o pior era que estava com o meu irmão. Os dois haviam traído minha confiança e eu não seria besta de ficar perto deles a contemplar a felicidade de ambos. Naquele dia fiz minhas malas e viajei para o Alasca onde encontrei Carrick Grey. Ele era um vampiro mais velho que se mostrou disposto a me acolher. Aceitei o seu convite e assim passei a fazer parte de uma das famílias de vampiros mais poderosas, a família Grey.

Os anos passaram e aprendi a gostar de todos como se fossem minha verdadeira família e não lembrava mais que um dia tive um irmão de sangue. Neste

momento moramos em Seattle e como temos de manter as aparências, mais uma vez terei de fazer faculdade. Vou apresentar minha nova família para vocês.

Carrick e Grace são casados e os patriarcas da família Grey. Ele é advogado e Grace é médica, para todos os efeitos eles têm três filhos adotivos e dois sobrinhos pois são jovens demais para ter tantos filhos de sangue. Afinal sendo vampiros eles não aparentam os mais de 200 anos que na verdade têm. Os dois como são os mais velhos de nosso clã são vistos como nossos pais e tratados com todo o respeito que merecem.

Os filhos adotivos do casal Grey para todos os devidos efeitos são Elliot, eu e Mia. Elliot é uma autêntica comédia pois não leva nada a sério. Além das habilidades normais de um vampiro possui o poder da super força, tem uma força acima do normal e é quase invencível. Ele possui ainda um escudo mental e físico que impede que usem sobre ele qualquer tipo de poder.

Mia é uma vampira loira muito espreitada, louca por festas e compras, uma verdadeira consumista. Tem a capacidade de prever o futuro tendo em conta as decisões que a pessoa vai tomar.

Quanto aos ditos sobrinhos dos Grey temos Katherine e Ethan Kavanagh. Os dois são irmãos de sangue e foram transformados na mesma época.

Katherine é uma mulher muito bonita e bem fútil no meu ponto de vista. Além de sua beleza e das habilidades normais de um vampiro não possui qualquer outro tipo de poder.

Ethan é o mais observador de todos na família. Possui o poder da super sensibilidade, ou seja, sente os sentimentos que as pessoas que estão perto dele sentem e consegue por vezes controlá-los.

E por fim eu. Sou um dos vampiros mais antigos, lindo, gostoso, bom de conversa, de cama e ainda tenho o poder de hipnose avançado, controlo de sonhos (posso manipular os sonhos dos outros a meu belo prazer) e leio mentes.

Devem perguntar-se quais as habilidades normais de um vampiro. Pois bem, sendo vampiros temos uma beleza inigualável, sentidos aguçados (podendo escutar num raio de 25m), agilidade, sentido do perigo e regeneração rápida de ferimentos.

Todos os elementos de minha família se alimentam de sangue animal ou de bolsas de sangue pois têm medo de se descuidarem e matar alguém, mas comigo é diferente. Sangue animal me lembra o idiota de meu irmão que gostava de caçar coelhos na floresta na época que a vadia nos abandonou, nunca gostei daquilo por isso minha alimentação é feita com bolsas de sangue e dos seres

humanos mesmo. Carrick permite desde que não mate ninguém e compila as minhas vítimas a esquecer o que fiz.

Ser vampiro é um máximo na minha opinião e só melhorou a minha vida, ou melhor a minha morte e tudo corria bem até Mia ter a visão de uma nova habitante que estava a chegar. Não sei porque mas quando ela disse o nome da garota soube que algo estava prestes a mudar só não sabia o quê.

2 ANASTÁSIA STEELE

Anastásia

Até completar os meus 10 anos foi uma criança normal como todas as outras. Vivia em Detroit com os meus pais Jenna e Alaric Steele e eramos felizes. Já esquecia de me apresentar, sou Anastásia Steele e vocês vão ficar a conhecer-me melhor.

Tudo corria bem até que o dia do meu 10º aniversário chegou e começaram a ocorrer coisas estranhas, comecei a conseguir levitar objetos pelo ar e os meus pais não ficaram surpresos com isso. Os dois sentaram comigo no sofá e explicaram-me que na verdade, eu não era uma criança normal, disseram que eu era especial e que com o passar dos anos ficaria muito poderosa. Eles contaram a sua história e fiquei surpresa com o que descobri.

Quando o meu pai conheceu a minha mãe não era um simples humano, ele era um Deus do Olimpo, não tão poderoso como Zeus, mas ainda assim um. Ele apaixonou-se por ela que era uma mera humana e começaram um relacionamento que era proibido. Papai tentou encontrar uma forma de conseguir ficar com ela e com os seus poderes, mas uma bruxa denunciou o relacionamento deles e para não a perder optou por abandonar a vida que tinha e virar um simples mortal. O que eles não imaginavam era que me tinham concebido quando ele ainda era um Deus e como tal eu herdaria alguns de seus poderes que só se manifestariam quando fosse mais crescida. O que me deixou triste foi que tive de me afastar deles para sempre.

Flashback on

– *Como assim tenho de ir embora? E vocês?* – Perguntei assustada

– *Querida, nós somos mortais e um dia iremos partir deste mundo, mas você não. Você irá transformar-se em uma imortal quando completar 21 anos e irá correr perigo.* – Minha mãe falava mas eu não entendia

– *Você é uma telecinética, vai poder levitar objetos e a si mesma com o tempo. Seu poder vai crescer e vai poder exterminar qualquer espécie (vampiros,*

híbridos, lobisomens ou bruxas). Não confie em qualquer pessoa. – Explicou papai

– Como irei saber em quem confiar sem vocês por perto?

– Você não ficara sozinha, terá um guardião que vai ajudar a controlar os seus poderes e a saber utilizá-los. Saiba que nem todos os seres sobrenaturais são do mal, eu mesmo conheci alguns que respeitavam os humanos.

– Só não confie muito em bruxas, em especial se forem da linhagem das Williams. – Alertou-me mamãe – Foi uma delas que denunciou meu romance com o seu pai.

– Quem vai ser o meu guardião? – Perguntei curiosa e papai sorriu

– Você lembra de eu dizer que sua mãe tinha um irmão mais velho? – Assenti com a cabeça – Seu tio Raymond Steele será o seu guardião. Ele e a esposa vão cuidar de você princesa.

Flashback off

Dois dias depois despedi-me deles e foi enviada para Boston onde meu guardião e sua família esperavam por mim. Confesso que senti muito medo pois os seres sobrenaturais que pensei serem imaginação dos pais para assustarem os filhos em crianças na verdade eram reais.

Ray Steele, ou tio Ray como eu o chamava esperava por mim no aeroporto de Boston, ele seria meu guardião e passou-me confiança. A esposa dele (Carla) e o filho (Luke) receberam-me de braços abertos e tratavam-me como se pertencesse a família deles.

Com o passar do tempo os Steele passaram a ser a minha família e comecei a chamar Ray de pai e Carla de mãe. Os dois não faziam distinção entre mim e Luke, eles amavam-me de verdade e eu a eles.

Com os anos comecei a controlar os meus poderes de telecinética e como meu pai biológico tinha dito já conseguia levitar a mim mesma. Outros poderes foram surgindo e Ray ajudou-me a controlá-los e a criar barreiras psíquicas na minha mente de modo a isolar os meus poderes e a conseguir ter controlo total sobre eles.

Nunca mais tive contacto com os meus pais biológicos mas Ray dizia que eles estavam bem. De alguma forma ele conseguia manter contacto com eles sem os colocar em perigo. Agora eu estava com 21 anos, tinha virado imortal e o meu pai de criação decidiu que o melhor era mudar-me para Seattle. Sabíamos que por lá existiam diversos seres sobrenaturais, e ele achava que era bom estar perto

deles para saber como os meus poderes reagiriam. Luke iria comigo na frente e os nossos pais iriam uns meses mais tarde. Eles precisavam ainda ficar em Boston para resolverem algumas pendências.

Luke tinha virado meu irmão mais velho e era super protetor mesmo sabendo de todos os meus poderes. Era a pessoa em quem eu mais confiava. Meu irmão era um caçador de criaturas sobrenaturais, mas ele só caçava aqueles que de algum modo prejudicavam os humanos.

Chegamos em Seattle e fomos tratar de nossas inscrições na faculdade e algo me dizia que aquela pequena cidade mudaria minha vida.

– Será que teremos um pouco de paz por aqui? – Perguntou quando entramos na casa em que iríamos viver

– Você sonha alto irmãozinho. Esta cidade é infestada de seres sobrenaturais e você pensa que teremos paz. Quando descobrirem o que sou ou de quem sou filha na realidade todos eles vão querer acabar comigo.

– Porém não vão conseguir pois você é imortal.

– Sabemos bem que existem formas de acabar com um ser sobrenatural, basta pensar nos vampiros, uma estaca no coração, sair na luz do dia sem proteção e bye bye.

– Se os seus poderes atingirem o nível ómega um dia poderá exterminar qualquer ser. – Disse confiante – Eles quem tem de temer você e não o contrário.

Luke mudou de assunto começando a falar nas gatinhas que pretendia pegar o que me fez revirar os olhos. Eu já tinha namorado e ficado com alguns garotos, mas nunca foi nada de sério, nunca amei nenhum de verdade. Perguntei-me muitas vezes se algum dia iria amar alguém mais do que a mim própria mas não sabia a resposta.

Começamos a desencaixotar as nossas coisas e a arrumar tudo no devido lugar. No final do dia estávamos estafados mas felizes por termos a nossa nova casa toda organizada.

Foi para o quarto e decidi levitar um pouco para relaxar e do nada em minha mente apareceram uns lindos olhos cinzas que nunca antes vi, desconcentrei-me e acabei por cair no chão. De quem eram aqueles olhos?

3 ELA CHEGOU...

Autora

Carrick e Grace estavam mais uma vez na sua casa a conversar com os "filhos"

sobre a faculdade. Não era uma experiência nova para eles, mas era sempre bom lembrar que teriam de tomar determinados cuidados para não serem descobertos em especial Christian, Mia e Ethan que iriam cursar medicina naquele ano. Carrick tinha medo que algum deles entrasse em descontrole na presença de sangue, mesmo sabendo que já não eram nenhuns recém-nascidos. Elliot e Katherine cursariam engenharia.

– Nem sei porque escuto suas recomendações pai. Todos aqui sabemos que me alimento de sangue humano direto da veia e não mato ninguém a anos. – Disse Christian enquanto se servia de uma dose de Whisky.

– Sempre há uma primeira vez para tudo querido. – Disse Grace carinhosa – Não esqueça que seu passado não é dos melhores. – Ele revirou os olhos ao lembrar que antes de ser acolhido pelos Grey teve uma fase negra em que matava tudo o que mexia.

– Ainda não entendo porque escolheu medicina. – Soltou Elliot

– Acha mesmo que li o impresso quando preenchi? – Christian sorriu torto para ele – Fechei os olhos e coloquei a cruz onde a caneta parou. – Todos o encaravam incrédulos – Sabemos mais que os professores por ali e só vamos na faculdade para manter o disfarce.

– Como é que não pensei nisso? – Perguntou Elliot alto e levou um tapa na cabeça de Katherine.

Mais tarde, Elliot e Ethan estavam entretidos a jogar vídeo game quando perceberam que Mia arregalou os olhos, ela estava a ter uma de suas visões e Christian que conseguia ler mentes ficou sério, ele estava a ter acesso a mente dela.

– O que foi que Mia viu? – Perguntou Ethan olhando na direção de Christian

– A chegada de uma nova aluna na faculdade. – todos olhavam para Mia com curiosidade e Elliot gargalhou

– Está perdendo a qualidade maninha. Isso não é importante ou será que é? – Perguntou ele confuso

– A última vez que tive uma visão deste tipo foi quando Kate e Ethan apareceram em nossas vidas. – Nem Mia entendia o significado de sua visão.

– Você nos viu porque o meu futuro estava ligado ao de Elliot e o seu ao de Ethan. – Comentou Katherine enquanto limava as unhas.

– Daquela vez eu vi a chegada de vocês na nossa família e tive acesso a algumas

informações sobre a vida de ambos. – Suspirou – Só que desta vez é diferente.

– Diferente como? – Ethan perguntou cada vez mais curioso com aquele assunto

– Mia só conseguiu ver o rosto da garota e saber o seu nome. Anastásia. – Respondeu Christian entediado com aquele assunto. Ele não ligava quando o assunto era sobre meros mortais.

– Estava aqui a pensar... – Christian riu com a ideia de que Elliot pensava chamando a atenção para ele

– Desde quando você pensa? – Elliot se fingiu de ofendido e Carrick mandou o filho continuar

– A última vez que isso aconteceu foi com a Kate e o Ethan e eles tornaram-se nossos parceiros. – Apontou para ele e para Mia. Todos concordaram – Será que essa garota é a parceira do Christian? Só ele que está solteiro por aqui. – Todos se admiraram com aquele raciocínio ou quase todos.

– Sai para lá cara. Está rogando praga para mim? Estou muito bem do jeito que estou, pegando quem quero na hora que quero. – Disse o Grey – Jamais ficaria com uma simples mortal, sem ofensa. – Disse ao lembrar que tanto Carrick como Grace respeitavam demais a vida humana.

– Se Mia viu essa Anastásia é porque de algum modo ela será importante em nossas vidas por isso tentem perceber o porquê. – Carrick estava intrigado

– Acho desnecessário, mas você quem manda. – Christian não estava a ligar muito aquele assunto.

Na manhã seguinte Elliot, Katherine, Mia e Ethan chegaram no estacionamento da faculdade no jipe do primeiro e Christian na sua moto. Como todos os anos eles chamaram a atenção pela sua beleza e demonstração de que tinham dinheiro.

– Será que a aluna nova já chegou? – Perguntou Ethan aos outros surpreendendo-os por ele estar ansioso

– Penso que não pois não tem nenhum carro desconhecido no estacionamento. – Disse Mia que como tinha visto o seu rosto na visão a procurava com o olhar

Christian aproveitou enquanto eles observavam o estacionamento a procura da aluna nova para dar uma olhada nas suas opções de cardápio, e logo avistou uma loira que com certeza seria o seu almoço mais tarde e quem sabe ainda se poderia divertir com ela de noite. Deu-lhe um sorriso torto e a menina logo se derreteu o que o fez revirar os olhos, todas eram fáceis demais. Foi então que um

cheiro diferente o atingiu. Trocou olhares com os irmãos e logo depois viram uma Ferrari chegar no estacionamento e dela saiu a garota que eles esperavam junto com um rapaz.

Anastásia saiu de dentro do carro com o seu irmão de consideração e logo percebeu que era o centro das atenções.

– Tem certeza de que vai ficar bem? – Perguntou Luke a irmã. Ele queria chegar cedo na aula dele mas não a queria deixar sozinha.

– Se não quer apanhar vaza logo daqui irmãozinho. – Ele beijou-a na bochecha e foi embora passando pelo grupo de vampiros.

Christian

Quando vi a garota da visão de Mia sair de dentro da Ferrari fiquei admirado com a sua beleza. Percebi que o cara que a acompanhava era seu irmão e que o mesmo parecia preocupado com alguma coisa por isso quando passou por nós decidi ver no que ele tanto pensava vasculhando a sua mente.

"Só espero que não descubram o que a Anastásia é para o bem de todos."

– O garoto está com medo que a gente descubra o que Anastásia é. – Confesso que escutar este pensamento me deixou curioso em relação a humana. – Ao que parece ela não é uma mortal comum como eu pensava.

– Para mim ela parece normal e sem graça. – Disse Katherine olhando Anastásia que estava a ser cumprimentada por uma das meninas mais populares da faculdade, Isabella Swan.

– Vai ver ela é alguma assassina. – Elliot às vezes não deve pensar no que fala só pode ser isso para sair tanta asneira da boca dele.

– Porque não lê de uma vez a mente da garota e descobre os seus segredos? – Perguntou-me Ethan levantando uma sobrancelha

Foquei a minha atenção na tal Anastásia e tentei ler o que ela pensava mas a sua mente não estava aberta para mim. Era frustrante e ao mesmo tempo surpreendente tendo em conta que até aquele momento Elliot era o único com a capacidade de esconder de mim o que pensava. Será que ela também tinha um escudo?

– Estranho. – Todos me olharam – Não consigo ler a mente dela.

– Como não consegue? – Mia estava surpresa e dei de ombros – Será que ela é um escudo como Elliot? – Fez a mesma pergunta que eu

– Penso que não. – Ethan quem respondeu e estava com um olhar estranho –

Apesar de Elliot ter um escudo sempre tive acesso as emoções que ele sentia e isso não acontece com Anastásia. Olho para ela e parece que seus sentimentos estão em guerra. Existe ali algum tipo de conflito que não sei explicar.

– Ótimo. Temos uma aluna nova que apareceu em uma visão de Mia nada detalhada, ela parece esconder algum segredo e ainda é imune a dois dos poderes de nosso clã. O que faremos? – Katherine só sabia fazer perguntas difíceis.

Quando Anastásia saiu do seu carro com o irmão confesso que pensei que seria outra garota qualquer, mais uma refeição, mas não foi bem assim. O cheiro dela e a sua beleza despertou a minha atenção e fiquei sem conseguir desviar o meu olhar dela. O facto de não ter acesso a sua mente e de Ethan não conseguir sentir as suas emoções tornou-a ainda mais fascinante aos meus olhos. Estava intrigado com aquela garota, ela era um desafio para mim.

– Será que ela também é imune a minha compulsão? – Perguntei a minha família

– Existe essa hipótese. – Mia estava inquieta por não sabermos lidar com essa Anastásia e sorri internamente

– Terei de me aproximar dela para termos certezas. – Todos me encararam

– Olha lá o que vai fazer pois se ela for imune também a esse seu poder podemos concluir que não se trata de uma simples mortal. – Mia quer acabar com minha diversão, nem parece ser a uma das vampiras mais fortes entre nós pois é demasiado certinha.

– Lobisomem, Híbrido e Bruxa ela não é. Papai vai querer conhecê-la com certeza. – Comentou Elliot animado.

Observei melhor Anastásia mais uma vez. Ela era dona de uma beleza que poucos tinham pois parecia que irradiava luz. Ela estava com Isabella e decidi prestar atenção na conversa das duas para descobrir mais sobre ela. Já disse que adoro ser vampiro, pois é super audição dá muito jeito para espiar as conversas alheias.

Anastásia

Quando Luke me deixou no estacionamento pensei que finalmente teria um momento de paz, mas estava enganada pois logo uma garota que mais parecia uma barbie morena martirizou-se na minha frente vinda do nada e começou a falar sem parar.

Ela chamava-se Isabella Swan mas preferia ser chamada de Bella pelo que entendi. Era das alunas mais populares e iria ser a minha guia naquele dia. Isabella parecia ser boa pessoa, mas falava como ninguém. Será que ela parava

para respirar?

Enquanto a morena falava de algo sem importância dei uma olhada pelo estacionamento e acabei por focar em um grupo de cinco pessoas que olhavam na minha direção, eles eram todos muito lindos. Pareciam ter uma beleza sobrenatural.

– Parece que você já viu a mina de ouro de nossa faculdade. – Olhei-a sem entender – Aquele grupo que observa são das pessoas mais ricas e lindas aqui de Seattle. O sonho de consumo de qualquer um.

– Acho horrível apelidarem-nos de mina de ouro, com certeza eles devem ter outro tipo de qualidades. – A baixinha do grupo sorriu como se tivesse escutado o que falei

– Deixa eu explicar quem é quem. Todos eles são quase filhos do Dr. Carrick e de sua esposa Grace. A baixinha, o cara com o enorme sorriso no rosto e o garoto de olhos cinzas são os filhos adotivos do casal. Os outros dois são sobrinhos.

– Genética boa a deles. – Comentei

– O cara que esta sorrindo é Elliot, ele namora com a loira do lado que se chama Katherine. Ele apesar do tamanho é um fofo, mas ela é uma sem sal, não liga a ninguém deve pensar que é importante. Nem acho que ela seja tão bonita assim, mas gostos não se discutem. – Olhei os dois e percebi que seguravam a loira, ela devia estar irritada com algo – A baixinha é Mia e namora com o cara que esta a segurar a mão dela, Ethan Kavanagh, irmão de Katherine. Mia adora uma ida ao shopping, é das minhas. Ele é mais contido. Finalmente temos o garoto dos olhos cinzas. – Ela suspirou – Christian Grey, o único solteiro da família mas por pouco tempo pois irei pegar ele.

Observei o tal Christian e percebi que ele também me olhava e parecia estar intrigado com alguma coisa. Bella começou a dizer que ele costumava ficar com várias meninas mas que não queria nada sério, ou seja, ele era um cafajeste.

Foi com ela em direção a minha sala de aula e quando passei pelo grupinho dos 5 senti um arrepio, era como se eles estivessem ligados a mim de alguma forma. Pude ver todos de perto e tenho de admitir que Christian era mesmo GG (Gato e Gostoso), mas eu não estava aqui para me interessar por homens.

– Christian, Mia e Ethan serão seus colegas de turma pois cursam também medicina. Espero que goste das aulas e mais tarde te apresento uma amiga minha, Leila Williams.

Ela saiu correndo e eu fiquei paralisada depois de escutar o sobrenome da amiga dela. Williams? Era o sobrenome a que meus pais mandaram estar atenta, foi a família dela que denunciou o romance dos dois. Parece que tinha encontrado em Seattle a primeira criatura sobrenatural, uma bruxa.

4 DESCENDENTE WILLIAMS

Autora

Os Grey que acompanhavam a conversa através de seus poderes perceberam que Anastásia ficou diferente depois de ter escutado o nome de Leila. Eles sabiam que a mesma era uma bruxa e ela também sabia da existência deles. Mia não gostava muito dela mas todos os outros tinham uma boa relação com a Williams que preferia não se meter.

– Só eu achei estranho, ela ter ficado diferente depois da referência a Leila? – Perguntou Mia

– Interessante. – Todos olharam Ethan – Parece que ela neste momento está sentindo apenas uma emoção.

– O que está a espera para contar? – Elliot perguntou impaciente – Vai querer ganhar um doce? – Ele ignorou-o

– Raiva. Anastásia está sentindo muita raiva neste momento.

Christian olhou a morena e percebeu que ela fechava os olhos, ela estava a tentar ficar calma e com o tempo conseguiu e entrou na sala em que teriam aulas. Será que ela sabia sobre Leila ser uma bruxa? Isso, só ela poderia responder já que ele não tinha acesso aos seus pensamentos. Que droga ele não gostava de ficar no escuro.

Os Grey separaram-se para assistir as aulas e como Anastásia estava sozinha em uma mesa Mia decidiu que deveria aproveitar para se aproximar. Deu um selinho em Ethan e foi até ela.

– Posso sentar do seu lado? – Anastásia assentiu – Sou Mia Grey.

– Anastásia Steele. – Mia sentou – Isabella já tinha falado sobre você e sua família.

– Espero que tire suas próprias conclusões sobre nós. Muitos pensam que somos metidos devido a nossa vida económica ser bastante confortável.

– Entendo. – Christian observava as duas enquanto conversavam. Nem parecia que tinham acabado de se conhecer, elas pareciam velhas amigas.

Luke

O primeiro dia de faculdade de história da arte estava a ser estupendo e pensei que poderia tirar um descanso do sobrenatural. Como diz Anastásia, eu gosto de sonhar.

Estava tudo perfeito até uma garota entrar na minha sala de aula. Não, eu não me apaixonei a primeira vista, mesmo ela sendo linda. Na verdade fiquei preocupado pois ao escutar que ela se chamava Leila Williams lembrei da história de Anastásia.

Leila pertencia a família que denunciou o romance dos pais da minha irmã do coração e isso significava que eu estava perante uma bruxa. Ela mantinha um sorriso no rosto que direcionava a todos, mas algo me alertava para tomar cuidado com ela e decidi informar meu pai sobre a sua presença ali.

Christian

Mia conversava com a nova aluna como se as duas fossem amigas de longa data o que me deixou surpreso já que minha irmã não dava confiança a qualquer pessoa. Anastásia começou a contar mais sobre a sua vida. Ao que parece ela não tinha família de sangue e sim de consideração.

– Quando estava com 10 anos os meus pais sofreram um acidente e nunca mais os vi. Acabei por ser criada por um tio, o irmão mais velho da minha mãe. Ray e Carla me acolheram como filha e Luke se transformou em um irmão mais velho para mim. – Ela contava a Mia e Ethan e eu escutávamos

Só ela e o tal Luke estavam em Seattle, os pais tinham ficado em Boston a tratar de alguns problemas mas em breve vinham ter com eles. Percebi que Anastásia evitava falar dos pais biológicos e nunca se referiu a eles como estando mortos, ela dizia apenas que nunca mais os viu.

– Para quem não dava importância a visão de Mia está muito atento na conversa.

– Ethan me tirou de meus devaneios

– Até parece que você também não está escutando. Além do mais Carrick quer que nos aproximemos.

– Ele quer saber se ela é um risco, já você, não sei não.

– Como não sou muito paciente vou saber se ela é ou não um risco agora. – Dei meu melhor sorriso torto a ele e foi em direção as meninas

Autora

Anastásia estava entretida na conversa com Mia que nem percebeu a

aproximação do dono dos olhos mais lindos que já tinha visto. Ela só o notou quando o mesmo deu uma pequena tossida para chamar a sua atenção. O olhar dos dois encontrou-se e nenhum deles conseguia desviar, eles tentavam entender o que viam no olhar do outro sem sucesso.

– Anastásia, este é Christian Grey, meu irmão. – Apresentou-o Mia – Christian, está é Anastásia Steele a aluna nova.

Ele pegou na mão dela e levou-a até os seus lábios depositando um singelo beijo ali sem nunca desviar o seu olhar do dela. Ethan observava a cena atento, naquele momento não conseguia ter acesso as emoções de Christian, era como se a presença de Anastásia estivesse a bloqueá-lo.

– Seja bem-vinda Anastásia. – Christian deu-lhe um sorriso sexy

– Obrigada. A família de vocês é muito acolhedora pelo que vejo. – O moreno aproximou-se mais

Mia percebeu que Christian ia tentar hipnotizar Anastásia pois o olhar dele ficou quase vidrado. Ele olhou bem nos olhos da morena e disse.

– ***Você vai nos dizer agora e sem esconder nada o que é e o que esconde de todos.*** – Christian esperava ser obedecido, mas não foi o que aconteceu.

– Acabamos de nos conhecer e já pensa que me conhece ao ponto de achar que escondo algo. – Ela soube que ele a tentou compelir mas resolveu fingir que não tinha percebido.

O mais interessante foi que olhou de perto aqueles olhos cinzas e lembrou-se que no dia anterior enquanto levitava tinha tido uma visão com eles. Aqueles olhos pareciam ser os mesmo, mas não podia ter a certeza.

– Ninguém me vai apresentar? – Ethan apareceu ao lado de Christian. Eles estavam intrigados por ela ser imune, a mais um poder da família deles – Sou Ethan Grey.

– Anastásia Steele. – Quando apertaram as mãos ela sentiu algo de estranho. Era como se ele quisesse descobrir todos os seus segredos. Olhou-o com interesse que não passou despercebido aos presentes

– Devo avisar que o Ethan aqui namora com a Mia, por isso no seu lugar tirava o olho. – Disse Christian divertido e ela olhou-o

– Desculpem. Não entenda errado Mia, seu namorado é mesmo muito bonito, mas estava a observar os olhos dele.

– Os olhos? Sei. – Christian queria colocar fogo na fogueira e Anastásia ficou

irritada

– Os olhos sim, pois parece que ele quer conhecer através de um olhar todos os segredos de uma pessoa. Parece que quer saber o que ela sente e achei curioso. – Os três vampiros ficaram um pouco alarmados mas decidiram disfarçar e fingir que prestavam atenção na aula.

Ethan voltou para o seu lugar com Christian e quando lhe contou que não conseguiu ter acesso aos seus sentimentos quando ele estava em contacto com a morena, os dois chegaram a uma conclusão. Anastásia pertencia ao mundo deles, do sobrenatural. Eles só não sabiam o que ela era mas Christian estava louco para descobrir.

Anastásia depois de pensar um pouco no que aconteceu com Christian chegou a conclusão que ele era um vampiro e que sua família também deveria de o ser. Iria ficar próxima deles para saber se eram ou não confiáveis e tentaria encontrar a descendente dos Williams para saber como ela era. Para um primeiro dia já tinha visto várias criaturas que pensou ser um mito quando era criança, 5 vampiros.

5 BISBILHOTANDO

Autora

Mia estava a arrumar as suas coisas no final da aula quando teve mais uma visão. Estavam todos na casa dos Grey e objetos flutuavam pelo ar e as lâmpadas de luz partiam. Além da sua família estavam também presentes na visão Anastásia e Leila.

Mia pegou nas suas coisas foi em direção ao refeitório ter com os outros que estavam sentados em uma mesa. Christian teve acesso a mente da baixinha e achou aquilo estranho. Leila era uma bruxa poderosa e não costumava ser descuidada dando a conhecer os seus poderes na frente de pessoas que não conhecia ainda mais quando se tratava de humanos. Eles contaram ao grupo do que se tratava a visão.

– Talvez não seja Leila quem esta a levitar os objetos. – Solto Elliot e todos o olharam – Anastásia não parece ser uma humana normal o que me leva a querer que pode esconder algo de nós. Ela pode muito bem ter algum poder.

– Elliot está certo. – Disse Mia – Vou convidar a Ana para ir lá em casa.

– Faça isso amor. Temos de descobrir mais sobre ela já que é imune a nossos poderes. – Ethan olhou ao redor e percebeu que Luke estava a sair do refeitório um pouco agitado. Christian seguiu o seu olhar

– Ele deve saber o que se esta a passar.

– Nem comece Christian. – Avisou Mia – Se Anastásia é imune a sua compulsão o irmão também pode ser, não queremos que eles desconfiem de nós. Do que somos.

– Tudo bem. Não o vou compelir, mas irei tentar descobrir mais alguma coisa da maneira antiga. – Todos o olharam e ele sorriu – Vou bisbilhotar.

O moreno saiu da mesa e foi atrás de Luke. Ele viu quando o mesmo pegou em Anastásia por um braço e a levou para dentro de uma sala e decidiu escutar a conversa dos dois.

– Você não tem ideia de quem esta na minha turma. – Disse Luke agitado e Anastásia estranhou

– Não me diga que já encontrou a mulher da sua vida? – Perguntou divertida mas ao ver o olhar sério do irmão mudou de postura – Pode contar.

– Leila Williams. – Christian percebeu que a morena ficou tensa ao escutar aquele nome de novo e isso deixava-o cada vez mais intrigado.

O que Leila tinha a ver com ela?

– Já sabia que ela estudava aqui, só não pensei que estivesse tão perto de nós.

– O que vai fazer Ana? – Ela não respondeu – Estou preocupado com a sua segurança pois ela é uma bruxa poderosa. – Christian ficou surpreso por eles saberem o que Leila era. Poucas eram as pessoas que tinham conhecimento que em Seattle existiam seres sobrenaturais.

– Pensei que não devia preocupar-me uma vez que sou imortal. – Disse irónica e Christian arregalou os olhos. Então ela era mesmo igual a eles, um ser sobrenatural.

– Melhor conversarmos melhor em casa pois as paredes podem ter ouvidos. – Ana então lembrou de mais cedo

– Conheci alguns vampiros. – Disse como quem comenta o estado de tempo e o irmão paralisou – Fica calmo que não aconteceu nada de estranho e eles nem sabem que sei o que são.

– Quem são eles? – Perguntou Jer

– Christian Grey, Mia Grey, Ethan Kavanagh, Elliot Grey e Katherine Kavanagh. Só conheci os três primeiros pois estão a cursar medicina comigo. Os outros dois somente os vi de longe.

– Você tem de se controlar perto deles Ana. Todo o cuidado é pouco. – A morena assentiu – Temos cinco vampiros e uma bruxa aqui nada mal para o primeiro dia de aula.

– Papai sabia para onde nos estava a enviar mesmo. – Ela chamava Ray de pai pois foi ele quem a criou.

– Como descobriu o que eles eram? – Perguntou Luke curioso e ela sorriu

– Christian tentou me hipnotizar mais cedo. Penso que ele suspeita que tem algo errado comigo.

Os dois saíram da sala e Christian correu de novo para o refeitório. Ethan e Katherine ficaram alarmados por os Steele saberem o que eles eram.

- Temos de conversar com Carrick. – Disse Ethan preocupado

Christian estava inquieto pois não sabia com o que estava a lidar. Anastásia ao que tudo indicava era imortal mas ele não sabia o que ela era e estava cheio de vontade de descobrir. A cada instante que passava ela tornava-se mais fascinante para ele e começava a dominar todos os seus pensamentos.

– Interessante, ela ser imune aos poderes de vocês. – Comentou Carrick depois de escutar o relato deles – Isso faz dela um ser extraordinário.

– Ela pode ser uma ameaça para nós. Devíamos de a matar. – Todos olharam em choque para Katherine devido a sua ideia. Eles respeitavam a vida humana e jamais fariam isso.

– Nós não matamos inocentes Kate. – Respondeu Grace firme

– Inocente? Ela sabe o que somos e é imortal ao que tudo indica. Quem garante que não é do mal? Pode muito bem trabalhar para os Volturi.

Os Volturi eram o clã mais antigo dos vampiros, eles eram considerados como sendo a família real. Eles não aceitavam que a existência deles fosse revelada aos humanos e tinham um fascínio por todos os vampiros que possuíam poderes além dos ditos normais.

– Eu garanto que ela não é do mal. – Afirmou Mia – Conversei com ela e não me parece que Anastásia seja uma ameaça para nós. Ela transmite uma sensação de paz.

– Você não é confiável pois não suporta a Leila e deve estar a adorar ter mais uma pessoa pensando da mesma forma. Acho que ficou bem claro para todos que essa Anastásia não a suporta eu diria mesmo que ela odeia Leila. – Mia queria muito bater em Katherine mas Ethan segurou-a

- Isto não é hora para brigas. Mia ficou amiga de Anastásia por isso vamos recebe-la em nossa casa e tentar perceber o que ela é e o que faz aqui em Seattle.
- Decretou Carrick – Quero que fique de olho em Anastásia, Christian.
- Porque eu? – Perguntou o moreno nervoso.

Estava fascinado com tudo que descobriu mas não gostava de algumas coisas que parecia sentir quando estava por perto dela.

- Porque você é um dos vampiros mais antigos e poderosos. Tenho certeza que saberá lidar com ela. – Ele assentiu

- Só não vai se apaixonar. – Disse Elliot na brincadeira e acabou por ser atingido por uma almofada. – Vai negar que ela é gata e super gostosa? – Ergueu as sobrancelhas e Christian mostrou-lhe o dedo do meio. Porém, não podia negar.

Anastásia chegou em casa e foi escrever em seu diário sobre os acontecimentos daquele dia. Tinha ficado curiosa por saber mais sobre a família de vampiros que frequentava a faculdade e ansiosa para encontrar com Leila Williams. Olhou a foto dos pais que guardava ali e lembrou quando estes pediram para nunca confiar em uma bruxa da linhagem Williams, elas eram traiçoeiras demais.

Deitou na cama e adormeceu cedo. Ela dormia tranquila quando uma sombra apareceu no seu quarto e observou-a dormir. Ele estava curioso demais sobre ela e decidiu que não seria má ideia saber com o que a morena sonhava. Tocou no braço dela e sentiu algo estranho percorrer o seu corpo mas decidiu ignorar e depois entrou no sonho dela.

Christian olhou a volta e tentou perceber onde estava e ficou chocado ao ver a placa de Detroit. Andou um pouco e logo viu uma criança sentada em uma ponte olhando as águas do rio, ela devia de ter uns 9 ou 10 anos.

- Anastásia. – Escutou a voz de um homem chamar a menina e viu que ela sorriu

- Papai. – Os dois abraçaram-se

- Está na hora de você partir princesa. – O sorriso da morena morreu – Não fique triste filha.

- Terei saudades suas e da mamãe. – Algumas lágrimas caíam no rosto dela

- Você será uma pessoa extraordinária. Prometa que irá aprender a controlar os seus poderes com o seu guardião. – Ela prometeu – Tome cuidado com os seres sobrenaturais que passarem pelo seu caminho. Nem todos são cruéis, mas tome cuidado.

Christian abandonou o sonho e ficou a olhar Anastásia com curiosidade. De que poderes o pai dela estaria a falar? Ele não descansaria até descobrir o que ela era por isso no dia seguinte iria fazer Mia promover o encontro entre Anastásia e Leila para ver a sua reação.

6 ELES ESTÃO A CAMINHO

Christian

Quando tive a ideia de bisbilhotar os sonhos de Anastásia não pensei que descobriria que a mesma podia ter mais do que um poder. Sentei no cadeirão que estava situado perto da cama e fiquei a observá-la dormir, ela estava tranquila e então o nome da cidade que estava no sonho dela veio em minha mente.

Detroit.

Não pensava naquela cidade a anos, desde que a abandonei assim que descobri a traição de meu irmão e da mulher que amava. Saber que a morena era da mesma cidade que eu estava a deixar-me inquieto. Será que ela conhecia Jack e Elena? Eles saberiam o que ela esconde? Estaria ela aqui a mando deles?

Estava perdido em meus pensamentos quando recebi uma mensagem de Mia pedindo para voltar para casa. Ao que parece existiam mais novidades só não sabia se seriam das melhores.

Mia

A chegada de Anastásia em Seattle causou um alvoroço aqui em casa. Christian que foi o primeiro a dizer que não se importava com nada relacionado a ela agora é o que se encontra mais sedento por respostas. Ethan, papai e mamãe estão curiosos para descobrirem que tipo de poderes ela poderá ter e se os Volturi sabem de sua existência. Katherine quer dar um fim em Anastásia dizendo que ela é uma ameaça e isso causou problemas entre nós pois de alguma forma sinto que a mais nova habitante de Seattle precisa de ser protegida.

- O que tanto você pensa? – Perguntou minha mãe com um olhar curioso
- Estava a pensar em Anastásia. Algo dentro de mim grita que ela não é uma ameaça para nós, mas que corre perigo e sinto que a devemos proteger.
- Quando a vi no estacionamento também senti essa sensação mas Katherine está querendo dar um fim nela. – Disse Ethan
- Katherine esta sendo injusta em julgar alguém só porque não sabe o que ela é. Irei marcar um encontro aqui em casa para fazer com que Leila e Ana se encontrem. Quero só ver o que vai acontecer.

Autora

Luke tinha ligado ao pai informando-o dos últimos acontecimentos. Ray não ficou preocupado com a presença de vampiros junto deles, ele ficou foi apreensivo por Leila Williams estar lá. Anastásia nunca superou o facto de ter sido separada dos pais e assim como Jenna culpava as Williams por terem denunciado o romance dos seus pais. A morena ao longo dos anos conseguiu controlar os poderes que iam surgindo mas quando exposta a uma situação que a deixava com muita raiva acabava por se descontrolar um pouco.

– Talvez devêssemos adiantar a nossa ida para Seattle. – Propôs Carla

– Não poderemos sair daqui sem Flynn, ele é fundamental para ajudar Anastásia no controlo de seus poderes.

– Pensei que você já tinha cuidado disso.

– Cuidei, mas Flynn poderá ainda a fortalecer mais. Espero que nossa pequena não bata de frente com a Williams. – Carla abraçou o marido

– Não seria melhor avisar a Alaric sobre a presença dessa Williams em Seattle. – Ele negou, pois não queria preocupar mais o amigo

Christian entrou em casa depois de receber a mensagem de Mia. Bloqueou os seus sentimentos pois não queria que Ethan descobrisse que estava em um conflito interno por ter estado em um dos sonhos de Anastásia. Não queria explicar naquele momento que ela vinha da mesma cidade que ele.

– Porque me chamaram com urgência? – Perguntou enquanto se servia de um drinque

– Mia teve outra uma visão mais cedo. – Ele olhou a baixinha esperando que ela falasse mas foi Carrick quem respondeu

– Jack e Elena estão a caminho de Seattle. – Christian fechou os olhos e apertou o copo que tinha acabado de pegar com força partindo-o. Todos sabiam do ódio que ele tinha por aqueles dois e temiam que o moreno se descontrolasse com a chegada deles.

– O que eles querem aqui? – Perguntou com raiva

– Não sabemos. A visão de Mia não estava muito clara, mas ao que parece eles estão a procura de alguém. – Disse Ethan

– Vai ver eles vem se desculpar com o Christian pelo que fizeram no passado. – Ninguém acreditava naquilo nem mesmo Elliot, ele falou por falar

Christian depois de estar mais calmo pediu para ficar sozinho e acabou por

lembrar de Anastásia. Ela tinha acabado de chegar em Seattle, tinha vivido em Detroit na sua infância e ainda escondia alguma coisa. Poderia o irmão e Elena virem a procura dela? Não sabia mas iria descobrir nem que fosse para destruir somente os planos do casal.

Jack

Elena e eu estamos a viajar rumo a Seattle em busca da semideusa. Pouco tempo atrás descobrimos por ironia do destino que em Detroit vivia um ex Deus, Alaric Steele e que este tinha tido uma filha com uma mortal. Ficamos a saber que a filha dele seria mais poderosa do que nós ou qualquer outro ser sobrenatural. Ela pode acabar connosco se atingir o poder máximo e não correríamos esse risco por isso íamos em busca da rapariga para a eliminar. Ainda falei para Elena que podíamos manipular a garota para que ficasse de nosso lado, mas minha namorada acha que ela será um empecilho para nós. A verdade é que ela não suporta saber que existe alguém tão ou mais poderoso do que ela ainda mais se tratando de uma mulher.

Soube que Christian estava nessa cidade e confesso que estou curioso para saber como ele está depois de tantos anos. Não me arrependo do que fiz no passado pois estou com a mulher que amo do meu lado e se meu irmão tentar atrapalhar meus planos terei de lhe dar uma lição para que entenda logo quem é o mais forte de nós dois. Quem é o melhor.

– Como iremos descobrir quem é a filha de Alaric? – Perguntei a Elena que sorriu de um jeito maldoso e sexy

– Penso que só vamos conseguir descobrir isso de um jeito. – Incentivei-a a continuar – Vamos torturar os pais dela até abrirem a boca.

– Duvido que falem, eles afastaram a filha deles para a protegerem. Não nos dirão nada.

– Se isso acontecer matamos os dois.

– Isso chamaria a atenção. – Avisei-a

– O que seria perfeito para nós. Quando chegarmos em Seattle podemos deixar escapar que em nossa cidade um casal foi mortalmente assassinado. Tenho certeza que a filhinha deles irá sentir a perda e conseguiremos descobri-la. – Sorri para minha garota

– Por isso te amo, você pensa em tudo.

Beije Elena de forma apaixonado e com nossa velocidade vampírica fomos para o quarto onde nos amamos sem reservas e planeamos a morte dos Steele.

Mistério

Elena conseguiu tornar Jack em um vampiro do mal, ele não tinha mais nenhuma das suas qualidades do tempo em que era humano e isso deixava-me triste. A uns anos atrás prometi a Alaric que protegeria Anastásia e os que ela amava com a minha vida por isso enquanto Jack e Elena estavam entretidos, corri para a casa dos Steele. Jamais permitiria que eles os matassem. Eles poderiam ir atrás de Anastásia mas duvido que a consigam matar, a pequena que já não é tão pequena assim é mais poderosa do que todos imaginam.

Chegou a hora de eu me mudar para Seattle para estar mais atenta ao que acontece com Ana e vigiar as pessoas que tentarão uma aproximação com a mesma. Serei o seu anjo protetor e sei que não serei o único. Christian e Anastásia podem não saber ainda mas existe uma ligação entre eles mais forte que tudo e quero estar presente quando a descobrirem.

7 ENCONTRO

Autora

Quando Ray virou o guardião oficial de Anastásia temeu não ter a capacidade para a orientar e ajudar no controlo dos seus poderes que surgiriam com os anos por isso procurou ajuda. Ele conhecia um bruxo muito poderoso e depois de contar o que se passava ambos prometeram ajudar a morena, John Flynn era esse Bruxo.

Flynn era uma pessoa que não gostava de estar perante multidões, era bem fechado convivendo somente com quem pertencia ao seu grupo restrito de amigos, mas tudo mudou quando Ray o procurou. Aceitou ajudar a treinar os poderes que com o tempo Ana ia adquirir pois sempre foi louco pelo sobrenatural, seria mais um trabalho mas a menina de 10 anos conquistou o seu afeto. Vendo como ela sofria por ter de estar longe dos pais biológicos Flynn aproximou-se e os dois ficaram muito amigos, ela era das pessoas mais importantes para ele e faria de tudo para a manter a salvo. Por isso, estava preocupado ao saber que o encontro entre ela e uma Williams estava iminente, temia que Anastásia entrasse em descontrolo. Queria muito estar com ela e Luke em Seattle, mas não podia viajar antes de resolver alguns problemas.

Anastásia estava em casa e ficou surpresa com o convite de Mia para a ir visitar. Luke não queria a irmã muito perto dos vampiros temendo que o seu segredo fosse descoberto e aconselhou-a a não ir. Mas quem disse que a morena o escutou? Enquanto ia em direção a casa dos Grey, Ana enviou uma mensagem

ao irmão para este não se preocupar com ela que nada lhe aconteceria.

Carrick e Grace estavam ansiosos pois eram os únicos da casa que ainda não conheciam a morena e quando escutaram o motor de um carro souberam que era ela quem chegara. Os dois perceberam que o cheiro dela era apelativo mas devido a idade conseguiam controlar muito bem a sua sede. Mia correu até a porta e abraçou Anastásia como se fossem amigas há muitos anos.

– Que bom que aceitou meu convite Ana. Quero que conheça meus pais. – Anastásia acenou para todos que a olhavam e depois visualizou o casal que lhe sorriu de forma carinhosa.

- Sou Carrick Grey e esta é minha esposa Grace.

– Prazer. – Grace tratou de lhe dar um abraço o que a surpreendeu

Todos começaram a falar um pouco sobre eles para se conhecerem melhor e a morena notou que os olhos cinzas de Christian não desgrudavam dela.

Christian percebeu que quando Anastásia entrou em casa deles Grace ficou encantada por ela instantaneamente. Ficou a observa-la conversar com a sua família e ficou surpreso consigo mesmo, ele se via sorrindo só por a ver sorrir e isso não era normal. Aquela garota despertava nele sentimentos que só sentiu quando ainda era humano.

Leila estava a caminho e ele estava ansioso para presenciar o encontro das duas. Tocaram na campainha e ele prontificou-se a abrir a porta pois já sabia quem era.

– Oi Christian. – Leila beijou-o no canto da boca quando abriu a porta.

Os dois às vezes tinham os seus momentos de diversão juntos. Christian costumava dizer aos irmãos que não tinha culpa de ser gostoso ao ponto de nem uma bruxa lhe conseguir resistir e acabar na sua cama.

- Leila. – Deixou-a entrar e encaminhou-a até a sala onde estavam todos – Você já conhece todo mundo por aqui exceto nossa visita. – Atraiu a atenção de todos

Leila

Fiquei animada com o chamado de Christian para ir na sua casa pois tinha algum tempo que não transávamos e estava com saudades dele. Sei que uma bruxa não se deve envolver com qualquer pessoa, ainda mais com um vampiro mas não consegui resistir aqueles lindos olhos cinzas e por isso somos amigos coloridos. Christian não fica somente com uma garota, ele é de todas e não me importo por agora, pois no final sou a única que o conhece de verdade, que sei que ele é um vampiro. Sei que com o tempo vou conseguir que seja só meu.

Minha animação foi por água abaixo quando vi que havia uma visita na casa dos Grey, uma humana ao que parecia. Quando Grace disse o seu sobrenome fiquei surpresa e olhei-a com mais atenção.

Anastásia

A casa dos Grey é lindíssima e para uma família de vampiros até que todos se comportam bem, em nenhum momento temi que um deles pulasse em cima de mim querendo morder meu lindo pescoço. Notei que todos respeitavam Carrick e Grace, eles pareciam ser adoráveis e simpatizei com eles.

Mia e Elliot faziam de tudo para me colocarem a vontade, eles pareciam estar a apreciar mesmo a minha companhia ao contrário de Katherine que sempre me olhava estranho. Senti que ela não gostava de mim, mas não dei importância pois o sentimento era recíproco. Ethan era simpático mas algo não estava certo, ele olhava para mim como se estivesse a analisar-me e foi então que lembrei de uma coisa que Flynn me disse uma vez

"Existem vampiros que tem poderes especiais e talvez esses poderes não funcionem em você".

Será que é o caso dele? Christian também me olha de forma analítica mas por algum motivo isso não me incomoda. Mal o conheço e sinto que ao seu lado estou segura. O que acaba por ser irônico dado que ele é um vampiro e que se eu me descontrolar e atingir meu nível ómega de poder posso muito bem acabar com ele e toda sua família. Sai de meus pensamentos quando escutei a voz dele e quando Grace disse o nome da garota que o acompanhava devo ter ficado branca. Tratava-se de Leila Williams.

– Anastásia está é Leila Williams uma amiga. – Disse Grace com um sorriso enorme – Leila está é Anastásia Steele a mais nova moradora de Seattle.

Leila finalmente desviou os olhos de Christian e focou em mim ao escutar meu sobrenome. Será que ela sabe quem sou? Nos olhamos por algum tempo e ela deu um sorriso que sei muito bem que é forçado.

– Pensei que não gostavam de se misturar com outros alunos da faculdade. – Disse ela azeda e todos ficaram apreensivos, exceto Katherine que sorria. Vadia.

– Pensou errado pois não falaríamos com você se fosse verdade. – Respondeu-lhe Mia e pude perceber que elas não se davam bem

– Anastásia de certeza que vai adorar Seattle. – Olhei-a quando pronunciou o meu nome – Engraçado seu sobrenome ser Steele. – Fiquei em alerta – Uma vez minha mãe contou a história de uma mulher que foi tola o suficiente para se

apaixonar por quem não devia e ela tinha seu sobrenome. Que coincidência.

– Porque ela foi tola? – Perguntou Elliot curioso – Não existe nada melhor do que amar. – Como uma pessoa doce como ele pode namorar uma mulher vazia como Katherine?

– Elliot. – Ela aproximou-se – Essa mulher não devia ter olhado para um homem que não estava destinado a ela. Segundo minha mãe as consequências foram trágicas mas a meu ver deveriam ter sido piores.

Ela continuou a falar mas eu não a escutava. Quando ela disse que a mulher se apaixonou por um homem destinado a outra minha ficha caiu. A Williams que fez a denúncia do romance de meus pais só podia ser apaixonada por ele e para se livrar da minha mãe contou tudo que sabia. Minha família estava separada por causa de uma mulher despeitada. Minha cabeça começou a doer e algumas das barreiras que construí na minha mente com a ajuda de Flynn e Ray pareciam estar a ceder.

8 CALMANTE

Autora

Christian percebeu que enquanto Leila continuava a contar a história que a sua mãe um dia lhe contou, Anastásia não estava bem. A morena fechou os olhos várias vezes em busca de algum controle mas não estava a conseguir e a voz de Leila levava os seus níveis de irritação ao extremo.

– Acho que devemos mudar de assunto. – Sugeriu Grace ao notar que Anastásia não estava bem

– É apenas uma história Grace. – Disse Leila. Ela segurou a mão de Christian que ficou surpreso – Porque me chamou aqui? Estava com saudades? – Perguntou maliciosa

– Também, mas queria que conhecesse a aluna nova. – Disse galanteador e Anastásia percebeu que tinha de sair daquela sala o quanto antes.

– Será que posso usar o banheiro? – Pediu

– Vem comigo Anastásia. – A morena seguiu Mia e todos voltaram a conversar sobre outros assuntos.

Christian

Anastásia estava a tentar manter-se afastada de Leila e isso atiçava cada vez mais a minha curiosidade. Ela foi com Mia até ao banheiro e depois de um tempo

devido a minha super audição de vampiro comecei a escutar um barulho de coisas a quebrarem. Troquei um olhar com meu pai e quando ia perguntar se todos escutavam o mesmo tive acesso a mente de Mia.

"Christian a Anastásia não está bem. Ela tem mesmo poderes o que prova que esta ligada ao mundo sobrenatural venha ajudar-me pois alguns deles começaram a manifestar-se".

Usando os meus poderes falei com a minha família telepaticamente.

"Finjam que não estão a escutar nada pois Leila não pode perceber que acontece algo no andar de cima. Mia chamou por mim através dos seus pensamentos e pediu que fosse ter com ela pois ao que parece Anastásia se descontrolou. Parece que ela esta mesmo ligada ao sobrenatural pois segundo Mia algum poder se manifestou. Elliot vem comigo e os outros ficam na sala tentando fazer com que Leila vá embora".

– Quero conversar com você a sós Christian. Vem comigo. – Disse Elliot.

Leila nos olhou estranho mas fingi que não vi e segui meu irmão rumo ao andar de cima da nossa casa.

Quando abrimos a porta do quarto que o Mia dividia com Ethan fiquei surpreso pois havia objetos a levitar e outros a explodirem. Estava claro que Anastásia tinha o poder da telecinese e da pirocinese (ela criava pequenos curto-circuitos).

Elliot assim como eu estava surpreso com a demonstração de poder da morena, ela estava um pouco descontrolada e consegui pela primeira vez aceder a sua mente.

"Aquela maldita não devia estar aqui. Porque não escutei o Luke? Não devia ter vindo até aqui afinal se eles são amigos de uma Williams, não devem ser de confiança e agora sabem que tenho poderes. Como foi tola. Se controle Anastásia antes que mate alguém. Droga."

Anastásia tinha mesmo algo contra Leila e devia de ser algo sério. Tentei aproximar-me mas Ethan apareceu na porta e impediu-me.

– Ela esta com muita raiva e se você chegar perto pode ser atingido por ela. – Olhei-o surpreso

– Você consegue ter acesso ao que ela está a sentir? – Perguntei intrigado e ele assentiu – Interessante, pois acabei de ter acesso também a sua mente.

– Com certeza temos acesso por ela estar descontrolada.

– Alguém tem de a parar ou nossa casa não ficará em pé. – Sussurrou Mia ao

meu lado

Autora

Katherine não estava preocupada pois sabia que a crise de Anastásia estava prestes a terminar sabia que o namorado e os irmãos dariam um jeito naquela situação. Ela não entendia porque tinham de esconder de Leila as suas suspeitas de que Anastásia não era uma humana comum, mas decidiu ficar calada para não arrumar problemas com os outros, em especial com Elliot que parecia ter gostado da morena. Grace e Carrick estavam na sala a escutar Leila mas não prestavam atenção, queriam descobrir o que acontecia no andar de cima.

Christian decidiu que era hora de conter Anastásia por isso aproximou-se desta calmamente. Estava fascinado com a sua demonstração de poder mas tinha de a conter ou ficariam sem casa.

– Fique calma Anastásia. – Disse com a voz suave e a morena olhou-o nos olhos
– Você precisa de se controlar ou vai acabar com a decoração de Grace.

Anastásia tentou focar nos olhos e nas palavras do moreno mas só de pensar que uma Williams estava tão próxima não conseguia controlar-se.

– Acho que não vamos conseguir contê-la com palavras. – Comentou Ethan e Christian então decidiu conter a morena com gestos.

Ele sorriu safado para os amigos que o olharam estranho e aproximou-se mais dela. Anastásia percebeu a sua aproximação mas não conseguia mexer-se, estava demasiado focada na raiva que sentia por Leila. Christian tocou-lhe no rosto e quando os olhos de ambos se encontraram puxou-a para si colando os lábios de ambos. Ele iniciou um beijo calmo que aos poucos foi evoluindo e tornou-se urgente. Anastásia quando sentiu os lábios dele nos seus ficou sem reação por instantes mas depois retribuiu e a imagem e voz de Leila foi sumindo de sua mente. Só conseguia pensar no beijo e em Christian. Foi ficando mais calma e quando o ar foi necessário afastou-se dele e ao olhar naqueles olhos cinzas que tanta segurança lhe passava voltou ao seu estado normal e os objetos que levitavam caíram no chão. Ela viu que todos a olhavam.

– Penso que nos deve algumas explicações. – Disse Christian e Anastásia então percebeu que estavam demasiado próximos e afastou-se

–Desculpem. – Ela estava sem graça

– Você sabe o que somos Anastásia. – Disse Ethan – Christian escutou sua conversa com o seu irmão, sabemos que sabe que somos vampiros e que Leila é uma bruxa.

– Ao contrário do que pensa pode confiar em nós. – Disse Elliot – Esta claro que você não é uma humana comum.

– Fale com a gente Anastásia, nós podemos ajudá-la. – Mia olhava-a com carinho

– Vocês são amigos de uma Williams. – Disse com amargura

– E o que isso tem? – Perguntou Christian e os dois olharam-se intensamente depois do beijo – O que você tem contra ela?

– Queria contar a vocês minha história, mas não posso. – Olhou para Mia – Confio em você, mas não sei se posso confiar no resto de sua família, não agora.

A morena saiu a correr do quarto e ao chegar na sala pegou na sua bolsa e saiu correndo da mansão dos Grey deixando todos surpresos. Leila ficou pensativa pois queria saber o porque daquela saída intempestiva da morena.

– Esta garota é estranha. – Constatou Leila – Christian parece estar ocupado por isso vou embora.

Leila saiu e Mia, Elliot, Ethan e Christian chegaram na sala e contaram a todos o que aconteceu na sala.

– Pensei que não estava a procura de uma parceira Christian. – Disse Elliot com um sorriso

– Todos sabem que não estou.

– Então porque a beijou? – Quis saber

– Ela estava descontrolada e Ethan disse que com palavras não a íamos conter. A beijei para que esquecesse de tudo.

– Podia ter dado um tapa que surtiria o mesmo efeito. – Disse Katherine a contra gosto

Mia ficou preocupada pois sabia que Leila de alguma forma representava um perigo para Anastásia.

– Consegui ter acesso a mente de Anastásia por momentos e Ethan a seus sentimentos. – Comentou Christian e todos prestaram atenção.

– Ela é muito poderosa pelo que contaram. – Disse Carrick – Mesmo não sendo uma vampira sei que se os Volturi descobrirem a sua existência ficarão encantados e talvez a tentem recrutar para o seu exército.

–Temos de descobrir a sua história. – Disse Mia

– Como o faremos? Ela acha que não somos de confiança por nos darmos com

Leila. – Disse Ethan irritado

– Deixem comigo. – Todos olharam Christian – Ela contara tudo para mim, pode demorar um pouco mas contara.

– Nem que seja no meio de beijos. – Disse Elliot na brincadeira e Christian encarou-o furioso e saiu.

Ele saiu sem dizer a onde ia, mas todos sabiam que ele ia atrás de Anastásia. A morena passeava pelas ruas de Seattle e sentia-se impotente por ter revelado com facilidade os seus poderes diante dos vampiros. Ray e Flynn quando soubessem ficariam desiludidos com ela e Luke lhe daria um sermão pois a aconselhou a não ir na casa dos Grey e então seu pensamento foi para Christian. Como ele a conseguiu acalmar com apenas um beijo? Estava confusa e sem saber o que fazer.

9 CULLEN

A figura mistério conseguiu a muito custo convencer Jenna e Alaric a abandonarem a vida pacata que tinham em Detroit. Ela teve de os fazer entender que Anastásia estava em perigo e que os dois tinham de ser protegidos para não afetarem a vida da morena que sofreria com a morte de ambos. Assim, o casal ficou escondido em um lugar sagrado e bem protegido.

– Agradeço tudo que tem feito para manter Anastásia segura ao longo dos anos.

– A garota sorriu para Alaric – Porém as coisas agora estão mais perigosas e você precisa de ajuda. Quero que procure Edward Cullen. – Ela arregalou os olhos ao escutar aquele nome

– O vampiro? – Ele assentiu – Ele deve ser um dos primeiros a querer matar Anastásia por conta dos seus poderes. Sabemos que Edward e o resto dos Cullen apesar de serem vampiros presam pela vida dos humanos mas eles têm medo do desconhecido e devido aos poderes de Ana podem considera-la como uma ameaça. Porque quer que o procure Alaric?

– Edward é considerado um ser sem alma por muitos mas se a coisa que ele preza é a família. – Ela não estava a entender – Anastásia mesmo sem saber ajudou Edward a salvar a sua vida e a de um de seus irmãos e ele depois de saber a história dela prometeu que a protegeria contra tudo e todos quando fosse necessário.

– Me contem melhor essa história. – Pediu enquanto sentava

– Quando Anastásia estava com 6 anos de idade Edward passou por Detroit. –

Ela começou a prestar mais atenção – Ele sempre valorizou a sua família e andava em busca dos seus irmãos. Quando soube que Emmett estava a ser mantido prisioneiro em Detroit por alguns aliados dos Volturi não hesitou em ir até a cidade. Ele era um dos seres mais temidos que não imaginou que se tratava de uma armadilha para o matarem. Edward estava diante do irmão preso quando percebeu que não estava sozinho, tentou mover-se mas não conseguiu pois o lugar em que se encontrava estava sob o feitiço de uma bruxa muito poderosa chamada Josette Bennett. Ela queria acabar com os Cullen por os considerar superiores aos outros vampiros. – Alaric parou um pouco

– O que isso tem a ver com Anastásia? – Perguntou a figura misteriosa e ele sorriu

– Anastásia salvou a vida dele. – Ela estava surpresa e a espera de uma explicação – O feitiço que Josette lançou fez com que Edward não se conseguisse mover e um caçador chamado Alexander preparava-se para cravar bem no coração dele uma estaca de carvalho branco para depois o desmembrar e queimar. Edward estava fadado a morte mas o seu destino mudou porque Ana andava a brincar perto da gruta em que ele estava. Ela deve ter pressentido que algo estava a acontecer pois seguiu até a gruta e quando o caçador ia dar o seu golpe fatal no Cullen os poderes da minha menina se manifestaram pela primeira vez jogando o caçador longe. Ao perceber que Ana não estava mais a minha vista resolvi ir a sua procura e a encontrei olhando Edward e Alexander que estava desmaiado. Edward olhava-a encantado e quando ela o tocou o feitiço de Josette foi desfeito. – Jenna decidiu continuar

– Anastásia acabou por desmaiar pois dispôs de muita energia para o ajudar e nós sabíamos que devido a sua pouca idade não iria se lembrar de nada do que aconteceu. Edward ficou grato pela ajuda e prometeu guardar segredo da existência dela depois que contamos a nossa história e como recuperou Emmett prometeu que protegeria nossa filha no momento que nós lhe pedíssemos ajuda.

– Esse momento chegou. – Disse Alaric – Vá atrás dele em Forks e entregue esta carta que ele saberá o que fazer.

Mistério

Peguei na carta e despedi-me dos Steele ainda um pouco chocada com as recentes descobertas. Quando iria imaginar que uma criança de apenas 6 anos tinha tocado o coração de um dos vampiros mais poderosos? Conhecia Edward a décadas e ele nunca mostrara afeto por qualquer outro ser sobrenatural que não os membros da sua família. Ele mantinha um romance com Tanya Delani mas todos sabiam que era somente para não estar sozinho, ele não a amava.

Saí de Detroit sabendo que Elena e Jack ainda estavam por lá tentando encontrar os Steele e aproveitei a vantagem para cumprir a missão que me tinha sido destinada. Ao chegar a Forks entrei no bar que era dirigido pela família Cullen e logo vi o vampiro que procurava sentado no balcão bebendo um copo de whisky.

– Confesso que não esperava por sua visita tão cedo. – Disse ele sem sequer me olhar – Ela está em apuros.

– Se esta referindo-se a Anastásia a resposta é sim. Seria educado de sua parte perguntar como correu minha viagem. – Ele revirou os olhos – Como sabia que eu viria? – Perguntei

– Alice por vezes tem sua utilidade. – Deu de ombros

– Alguns seres descobriram a existência dela e a caça começou. – Ele olhou-me sério pela primeira vez

– Aposto que seu querido é um dos perseguidores. – Baixei os olhos pois ele estava certo, Jack queria a morte de Anastásia – O que pretende fazer?

– Estou a caminho de Seattle para a proteger e Alaric me entregou esta carta. – Ele bebeu mais um pouco – Ao que parece você tem uma dívida de gratidão com Anastásia mesmo que ela não lembre.

– Não estou com problemas de memória para que fique me lembrando de minhas promessas. – Disse seco – Com certeza não serão apenas os vampiros que correrão atrás dela. – Ele parecia preocupado e isso surpreendeu-me – Sabe se Anastásia e Christian Grey já tiveram algum tipo de contacto? – Assenti e ele sorriu pedindo-me para o acompanhar até o seu escritório. – Isso é bom. – Deu um sorriso torto – Confesso que estou curioso para saber como eles vão lidar com o que esta por vir.

Anastásia

Caminhei por quase toda Seattle e em nenhum momento consegui esquecer o beijo que rolou entre mim e Christian. Um beijo que foi tudo de bom mas que não deveria ter acontecido. Cheguei em casa e Luke estava na sala com cara de bravo, ele não gostou que tivesse ido a casa dos Grey e quando contei o que aconteceu a sua fúria multiplicou.

– Deveria ter seguido meu conselho e manter-se afastada desses vampiros. Papai vai surtar ao saber que eles sabem que você tem poderes. Ainda não acredito que algumas de suas barreiras psíquicas cederam. Isso não podia ter acontecido.

– Você não tem ideia da raiva que senti quando vi a Leila, meu corpo deixou de me obedecer e a minha vontade foi de acabar com ela. – Deixei uma lágrima cair

e Luke abraçou-me forte – Se ficasse mais um segundo na mesma sala que ela meu descontrole teria sido total.

– Precisa voltar a fazer os exercícios que Flynn e papai ensinaram a você para não voltar a descontrolar-se. – Assenti – E quanto a Christian o que vai fazer? – Olhei-o sem entender – Não se faz de desentendida comigo Ana. Se ele te conseguiu acalmar com um beijo é porque tem algum poder sobre você.

– Não quero pensar nesse assunto agora.

– Pois devia. Se não me falha a memória muitos de seus "casinhos" não davam certo porque quando os garotos tentavam beijar você seus poderes ficavam descontrolados e Flynn tinha de os enfeitiçar para esquecerem o que aconteceu. Porque com o Christian aconteceu o contrário? – Eu não tinha uma resposta por isso fiquei calada.

Luke anunciou que tinha de sair e fiquei a pensar em suas palavras. Nunca foi namorada mas nos relacionamentos que tive o toque dos meus companheiros fazia meus poderes descontrolarem-se e com Christian foi o oposto. O que isso queria dizer. Deitei na cama e acabei por adormecer e ter um sonho estranho.

10 VISÕES DE MIA

Edward

Quando minha irmã Alice avisou que em breve teria de cumprir a promessa que fiz a alguns anos atrás fiquei preocupado com Anastásia. Sempre foi temido por todos e não demonstrava qualquer emoção, eu só mostrava afeto mesmo as pessoas que pertenciam a minha família, mas quando aquela pequena garotinha de 6 anos salvou a minha vida sem mesmo saber, acabou por tocar no meu coração frio e sem vida. Prometi a Alaric que no momento necessário estaria do lado deles para a proteger de todos os perigos e agora esse era o momento. Entrei no meu escritório acompanhado por ela e abri a carta que me entregou.

Edward,

Espero que com o passar do tempo a promessa que fez não tenha sido esquecida e que a cumpra. Anastásia o salvou e agora chegou a hora de retribuir. Minha filha esta em Seattle pois seu tio e guardião achou que seria bom ela estar em um lugar com tantos seres sobrenaturais para colocar a prova o controle dela com os seus poderes. Pensei que minha menina ainda teria mais uns anos de sossego mas ao que parece a sua verdadeira natureza foi descoberta e vários vampiros, lobisomens, bruxas e caçadores estão a procura dela para a matar. Sabemos que nem todos estão de acordo por isso peço que vá ao encontro de

minha menina e a proteja dos perigos que ainda estão por vir. Mesmo você sendo considerado um vampiro cruel por muitos sei que é das únicas pessoas em quem posso confiar para a salvar. Acredito que não é um ser sem alma e que fará de tudo para que o bem prevaleça. Conto com você.

Alaric

- Partiremos dentro de dois dias. – Avisei a loira que tanto me olhava
- Espero que Alaric não se dececione com você e não se arrependa de ter pedido sua ajuda. – Sorri presunçoso
- Fique tranquila pois Anastásia estará sobre a minha proteção.
- Avise isso para a mulher com quem tem dividido a cama. Posso estar errada mas penso que ela com certeza vai querer a morte de Ana ao descobrir o quão poderosa ela é.

Mandei chamar Alice e pedi que ajudasse nossa convidada a instalar-se em nossa casa enquanto tratava de uns assuntos importantes antes de viajar.

Mia

Christian ainda não tinha voltado desde que saiu atrás de Anastásia. Estávamos sentados na sala a conversar sobre a morena já que Elliot e Ethan estavam surpreendidos com os seus poderes quando tive uma visão fazendo-os olhar para mim.

- O que viu desta vez nanica? – Perguntou Elliot e só não o xinguei por estar preocupada
- Ao que parece Jack e Elena não são os únicos a virem para Seattle. – sorri ao ver quem estaria para chegar em breve
- Não pode ser. – Grace ao ver o meu sorriso pareceu adivinhar de quem se tratava – É ela?
- Sim. – Respondi – Não sei como nem o porquê mas Phoebe está a caminho de Seattle.

Phoebe era o elemento mais novo de nossa família apesar de já não viver com o nosso clã. Ela nos deixou quando se apaixonou perdidamente por José Rodrigues, um lobisomem e optou por viver com ele. Foi um golpe duro para todos na família pois não a queríamos longe.

Minha mãe abraçou o meu pai, os dois estavam emocionados pois em breve iriam rever a filha mais nova depois de 10 anos. Elliot pulava como uma criança, Ethan sorria feito bobo e até Katherine estava feliz com a notícia. Estávamos a

festejar quando notei o olhar de preocupação de Carrick e Grace.

– Algo errado? – Perguntei-lhes e meu pai apressou-se a responder

– Você nunca pode ter visões com a Phoebe por ela estar junto dos lobisomens. – Aquilo era verdade. Como pude esquecer? – O que mudou para a ver agora? – Todos trocamos olhares e quando ia falar tive mais uma visão

– Caraca que hoje a baixinha está sendo muito solicitada. – Dizia Elliot

– Estou vendo mais três pessoas a caminho de Seattle. – Disse preocupada.

– Quem são? – Quis saber Kate

– Edward Cullen e duas mulheres que não sei quem são. – Respondi depois de estar recuperada

– Sinistro. Seattle parece que está atraindo muito os seres sobrenaturais. Será que teremos uma luta? – Perguntou Elliot divertido pois adorava um pouco de ação

– Será que é mesmo Seattle que está atraindo essas criaturas? – Olhamos Katherine – Cá para mim tudo se resume em um nome, Anastásia.

Katherine não tinha disfarçado que não gostou muito de Anastásia mas neste ponto ela poderia estar certa. Desde que a morena apareceu aqui foi que comecei a ter visões de vários seres a virem para cá. Será que todos eles estariam atrás dela?

– O que importa é que veremos nossa filha de novo. – Disse mamãe animada para nós – Não importa o que a traz aqui. – Meus pais beijaram-se apaixonadamente.

Christian

Saí de casa com o objetivo de ir encontrar com Anastásia e tentar arrancar dela o porquê do seu ódio por Leila. Queria também saber o que ela era para ter aqueles poderes que conseguiram fascinar-me mas ao chegar em frente a sua casa decidi que talvez não fosse o momento apropriado. Fiquei sentado em cima de um ramo de uma árvore a observar a janela que dava para o seu quarto e o beijo que lhe dei me veio a mente. Em mais de 100 anos não posso contabilizar o número de mulheres que já beijei, mas posso afirmar que nenhuma me fez sentir o que Anastásia fez. Com um simples beijo ela conseguiu fazer com que uma corrente elétrica percorresse o meu corpo. Se ainda fosse um humano poderia dizer que o meu sangue ferveu e meu coração tinha acelerado pois aquele beijo fez com que me sentisse vivo. Parei com os meus pensamentos quando a vi deitar na cama e pouco depois adormecer com a janela um pouco aberta. Será que ela não sabia

que devia trancar tudo para não ter visitas indesejadas? Pelo visto não. Entrei mais uma vez no seu quarto pela janela e decidi que usaria o único poder que a afetava, iria entrar mais uma vez em seus sonhos. Pensei que iria ter acesso a mais uma lembrança do seu passado ou até mesmo a um sonho romântico como as mulheres costumam ter mas estava enganado.

Anastásia adormeceu tranquilamente e estava a sonhar com os pais quando de um momento para o outro percebeu que algo estava errado. Eu que tinha acabado de me infiltrar no sonho da morena também achei estranho pois o cenário do sonho estava a mudar. Anastásia deixou de estar dentro de uma casa para ir parar junto a margem de um rio, ela olhava o local de forma estranha e ficou claro que não o conhecia. Foi para um lugar mais próximo pois queria ter acesso a todas as suas reações.

– Olá Anastásia. – Tanto ela como eu nos assustamos ao ver sair de dentro das margens do rio um homem.

Anastásia fitou-o com curiosidade e parecia que nunca o tinha visto antes e ele devia ser pouco mais velho que ela. Eu observava tudo com o rosto impassível.

– Quem é você? O que fazemos aqui? – Perguntou olhando o local em que estavam que era lindo

– Desculpe por estar a invadir a sua privacidade mas para conseguir conversar com você só mesmo através de um sonho. – Ele sorriu e Anastásia acabou por retribuir e não gostei – Sou Eros e se seu pai não tivesse sido expulso de nosso meio penso que nos teríamos dado bem.

– Você é um Deus? – Perguntou fascinada e arregalei os olhos.

Estava confuso com o que estava a ver e principalmente a escutar. O que Anastásia quis dizer com Deus? E porque diabo sorria tanto para aquele Eros? Eu não sabia o porquê mas aquilo estava a incomodar-me e muito. Vontade de socar cara dele para ver se perdia aquele sorriso idiota.

11 SONHO

Autora

Christian continuava a observar o sonho que Anastásia estava a ter e sabia que não era bem um sonho normal. Estava claro que o tal de Eros assim como ele estava a usar algum tipo de poder para se infiltrar na mente dela só que enquanto ele o fazia de forma clara, Christian mantinha-se oculto, eles não sabiam de sua presença por ali.

- Não sou um Deus tão poderoso quanto Zeus ou até mesmo quanto o seu pai um dia foi, mas sim. Você acertou. – Respondeu com um sorriso
- O que você quer comigo? Pensei que minha existência não era do agrado de vocês. – Eros aproximou-se
- Nem todos os Deuses aprovaram a expulsão de seu pai do nosso meio. Minha família sempre achou uma atitude exagerada tirar todos os poderes dele e ainda o transformarem em um humano normal. Estou aqui para ajudar. – Christian escutava tudo atentamente e abismado – Você sendo uma semideusa herdou alguns dos poderes de Alaric e sabemos que não está segura.
- Está referindo-se ao facto de qualquer ser sobrenatural querer me matar? – Christian sentiu um aperto no peito ao pensar naquela mulher que mal conhecia morta
- Exatamente. Você é um ser extraordinário e tem muitos poderes e se conseguir atingir o nível ómega pode destruir qualquer um que a ameace.
- Isso não é novidade. – Respondeu Anastásia e Eros sorriu
- Nem todos os seres sobrenaturais querem a sua morte por isso estamos a ter esta conversa. – Anastásia prestou mais atenção – Muitos seres já tem conhecimento da sua existência e dos seus poderes e encontram-se a caminho de Seattle para a eliminar. Bruxos, vampiros, caçadores e lobisomens são os que mais querem a sua morte por isso sugiro que comece a procurar aliados.
- Tenho Luke, Ray e Flynn do meu lado penso que estou segura. – Disse séria e Eros riu
- Acha mesmo que dois caçadores e um bruxo serão suficientes para a batalha que se avizinha? Uma guerra está a ser iniciada e você é a chave contra o mal. Procure aliados entre os vampiros e lobisomens. – Christian estava cada vez mais fascinado com tudo que escutava e quando Anastásia despertasse do seu sonho teriam uma conversa definitiva.
- Não sei se posso confiar nos vampiros que conheci. – Disse com receio
- Duas pessoas estão a caminho de Seattle com a missão de proteger você. – Ela ficou surpresa – Você não lembra mas quando era criança salvou a vida de uma delas e a outra até hoje é um mistério o porquê de te querer proteger. – Anastásia não conseguia lembrar – Dê uma oportunidade a eles pois asseguro que são de confiança e além de procurar aliados tente escutar o seu coração.
- O que isso significa? – Perguntou sem entender

– Você é muito poderosa Anastásia, mas para chegar ao seu nível máximo de poder terá de encontrar a pessoa que vai conseguir ativar a chave contra o mal que possui. Só posso dizer que ela está mais perto do que imagina. Se cuide pois os perigos estão prestes a começar. – Tocou-lhe no rosto – Estarei na torcida por você e sempre que puder irei ajudar. Sempre nos encontraremos nos seus sonhos.

Eros desapareceu deixando Anastásia sem entender algumas coisas. Quem estava a caminho para a proteger? Quem iria ativar a chave contra o mal? Estava confusa e Christian decidiu sair de dentro da sua mente mas ficou no quarto dela esperando-a acordar. Queria respostas.

Anastásia

Acordei depois daquele sonho estranho e sentia-me ser observada mas pensei que fosse coisa da minha cabeça devido aos últimos acontecimentos. Levei a mão até a mesinha do lado da cama e assustei-me ao acender a luz e dar de cara com Christian Grey sentado no cadeirão que o meu quarto tinha. Ele olhava-me intensamente.

– O que você está a fazer aqui no meu quarto? Como entrou? – Perguntei irritada e ele sorriu torto

– Deveria fechar melhor a janela antes de dormir. – Olhei imediatamente a janela e vi que estava toda aberta – Vai dizer que acreditava na lenda que diz que vampiros têm de ser convidados a entrar? – Perguntou debochado

– O que você quer aqui Christian? – Levantei da cama

– Respostas. – Encarei-o mantendo uma postura séria – Porque odeia Leila? O que você é?

– Não devo explicações da minha vida a você pois mal nos conhecemos. – Ele riu e levantou-se do cadeirão

– Tendo em conta que frequentei os seus sonhos duas vezes posso dizer que já conheço um pouco de você. – Encarei-o incrédula – Posso até dizer que somos íntimos.

– Você não seria capaz. – Estava irritada e ele confirmou dando de ombros – Como se atreveu a invadir a minha privacidade? Você não tinha esse direito.

– Não precisa ficar agressiva afinal eu não foi o único. – Fiquei tensa – Isso mesmo baby estive presente na sua pequena conversa com o tal Eros. O melhor que tem a fazer é contar de uma vez a sua história pois pelo que escutei corre perigo e ainda nem sei se estou ou não do seu lado.

Fiquei furiosa com as palavras dele. Ele estava mesmo a insinuar que poderia ser um dos muitos que querem a minha morte? Os meus poderes que sempre controlei perfeitamente resolveram manifestar-se mais uma vez e quando percebi Christian estava colado em uma das paredes do meu quarto e não conseguia mexer-se pois com a força da minha mente ficou imobilizado.

– Você não vai querer voltar a ameaçar-me. – Avisei-o enquanto me aproximava dele e fiz com que dois vasos explodissem.

– Parece que alguém precisa de mais um beijo para manter o controlo. – Quando ele falou aquilo, o beijo que troquei com ele veio a minha mente e acabei por o libertar – Nossa. Beijo assim tão mal que com medo de repetir acabou por me soltar? Fiquei magoado.

– Você não leva nada a sério? – Perguntei e ele com a sua velocidade vampírica chegou perto de mim e agarrou o meu pescoço apertando-o um pouco.

– Comece a contar tudo o que esconde antes que eu facilite a vida de quem está vindo para cá tentando matar você. Afinal sei de uma forma de controlar os seus poderes. – Aproximou os lábios dos meus e dei-lhe uma joelhada nas suas partes baixas fazendo-o ir ao chão com dor

– Vou contar não por medo de suas ameaças, mas porque talvez você e a sua família possam ser úteis. Se bem que não confio 100% em todos eles.

Saia do meu quarto pois preciso de trocar de roupa. Christian só então percebeu que eu estava com um pijama curto e antes de sair deu uma boa olhada pelo meu corpo.

– Estou a sua espera lá fora.

Phoebe

Sou Phoebe Grey, o elemento mais novo da família Grey e sou meia vampira e meia humana. Eu foi adotada pelos Grey logo depois de ter perdido os meus pais. O meu pai era um vampiro poderoso que se envolveu com uma humana e acabou por me conceber. Os Volturi quando descobriram não gostaram pois eles haviam escondido não só o relacionamento mas também a gravidez e mataram os dois fazendo deles um exemplo. Eles também iriam me matar mas ao perceberem que eu não era nenhuma ameaça decidiram poupar a minha vida e foi então que conheci Carrick e Grace, os meus pais.

Sempre amei a minha família de vampiros mas infelizmente foi obrigada a afastar-me deles por uns tempos já que eles não conseguiam conviver com o homem que eu amava. Apaixonei-me desde cedo por José Rodrigues, um

lobisomem que sempre foi inimigo do meu irmão Christian. Lobisomens e vampiros não tendem a dar-se bem, mas eles faziam um esforço por mim. Quando chegou a hora de minha família mudar de cidade para não levantar suspeitas quanto a sua aparência que continuava jovem, José recusou ir com eles pois não queria estar afastado de sua matilha e em nome do nosso amor pediu para que ficasse com ele e acabei por aceitar. Christian, Katherine e meus pais não gostaram da ideia de eu ficar no meio de cachorros molhados como os chamam mas depois do papai conversar com eles aceitaram minha decisão.

Estou a 10 anos sem ver a minha família e sofro muito por isso. No início a saudade era fácil de controlar pois devido as minhas habilidades conseguia visitá-los quando queria mas com o tempo José começou a não gostar e acabei anulando minhas vontades por ele. Esse deve ter sido o meu erro, pois foi a partir daí que o nosso relacionamento começou a ficar mal, brigávamos muito e ele sempre insultava os da minha espécie. Hoje ainda estamos juntos mas sinto que o que temos já não é o mesmo, nem sei mesmo se ainda o amo.

Foi informada de que partiríamos para Seattle e fiquei feliz pois a minha família está por lá e poderei matar as saudades. José e muitos outros lobisomens decidiram ir para esta cidade para encontrarem uma semideusa que ao que parece é muito poderosa. Eles não sabem se ela é do bem ou do mal e mesmo assim já resolveram que ela é um alvo que tem de ser eliminado, dizem que não querem correr riscos desnecessários. Fingi concordar com a decisão deles mas na verdade irei tirar minhas conclusões quando a vir e se a garota for do bem irei protege-la. Cansei de ser um brinquedo nas mãos do meu namorado, quero ser a Phoebe que a minha família conhece, forte, decidida e destemida.

12 REVELAÇÕES

Anastásia

Ainda mal consigo acreditar no que aconteceu em tão poucas horas. Encontrei a maldita da Williams, beijei o Christian, tive um sonho com um Deus que ao que tudo indica quer ajudar-me e descobri que Christian usou os seus poderes para entrar na minha mente enquanto dormia. Poderia me livrar do moreno facilmente, mas Eros disse que tinha de começar a colecionar aliados e como a família do Grey era numerosa eles poderiam ser uma ajuda.

– Estou esperando que comece a contar sua história Baby.

Não sei porque Christian me chama de baby, mas o meu corpo parece gostar já que sempre sinto um arrepio gostoso.

– Não irei contar a verdade aqui. – Ele olhou-me intrigado – Dá para perceber que sua família é muito unida e que não costumam esconder nada uns dos outros por isso não quero ter de repetir a história muitas vezes. Vamos até sua casa e contarei tudo.

– Tudo bem, mas iremos do meu jeito. – Ele sorriu e não entendi. Quando ia questionar qual era o seu jeito ele veio até mim na sua super velocidade, pegou-me no colo e saiu correndo de minha casa. O vento batia em meus cabelos e senti uma sensação de liberdade inexplicável. Em poucos segundos estávamos parados em frente a mansão Grey – Parece que gostou de meu meio de transporte. – Deu um sorriso que achei sexy mas tratei de tirar esses pensamentos de minha cabeça, ele era um vampiro e nada garantia que iria ajudar-me.

Carrick

Quando Elliot brincou dizendo que Mia naquele dia estava a ser muito solicitada não liguei mas ao perceber que ela estava a ter a terceira visão no mesmo dia achei estranho. Ela sorriu e isso acabou por me tranquilizar pois ao que parece não seriam mais problemas a caminho.

– Vai demorar a contar o que viu anã? – Elliot parecia que não tinha medo de morrer pois não parava com as suas provocações devido ao tamanho de Mia que para sua sorte o ignorou desta vez

– Christian esta vindo para casa com Anastásia, ao que parece ela vai revelar-nos tudo o que esconde.

– Finalmente teremos algumas respostas. – Sorri mas notei que Katherine fez uma careta.

Não entendia o porquê dela não gostar da morena e tomei nota mental para conversar com ela mais tarde.

Christian

Quando Anastásia e eu entramos na mansão todos nos aguardávamos sentados na sala. Ela parecia estar nervosa, olhei para Ethan que estava com um olhar preocupado e através dos meus poderes comuniquei telepaticamente com ele.

"Você não vai acreditar no que descobri pelos sonhos dela. Anastásia ao que parece é filha de um ex Deus, ou seja, uma semideusa e como é muito poderosa parece ter muitos seres sobrenaturais atrás dela querendo a sua morte."

Percebi que além de surpreso meu amigo também ficou curioso para conhecer a

história de Anastásia que olhava agora para mim, ela tinha percebido a minha troca de olhares com Ethan.

– Então é mesmo verdade. – Olhei-a assim como todos da minha família – Vocês são uma família de vampiros com poderes.

– Você já sabia que entrei em seus sonhos. – Respondi com um sorriso e ela fuzilou-me com o olhar

– Não queira me fazer de otária. Você além de poder entrar nos meus sonhos tem o poder da compulsão, ou pensa que esqueci que no dia que nos conhecemos tentou usar a hipnose comigo? – Acabei por ficar calado – E pelo que percebi Ethan também é especial. Estou certa?

– Sim. – Papai respondeu e todos o olhamos incrédulos por ter confirmado as suspeitas dela – Se Anastásia vai revelar o que esconde penso que é justo que saiba também um pouco mais de nós.

– Obrigada Carrick. – Sorriu – Irei contar a vocês a minha história. Por onde devo começar? – Perguntou a si própria mas eu fiz questão de responder

– Comece pela parte em que é filha de um Deus. – Minha família ficou surpresa e em choque com esta revelação exceto Ethan pois eu tinha contado a ele instantes antes por pensamento

– Melhor ficar quieto Christian pois ela está ficando cada vez mais irritada e não queremos que fique descontrolada. – Disse Ethan sorrindo.

A tensão entre mim e Anastásia era palpável para todos mas Ethan conseguia sentir muito mais devido ao seu poder. Não devia ser fácil para ele estar no mesmo ambiente que nós dois.

Autora

Anastásia decidiu não adiar mais aquele assunto por isso sentou em um dos sofás livres da sala, olhou todos os que ali se encontravam e resolveu começar a contar a sua história.

– Tudo começou com uma linda história de amor proibida. – Ela sorriu e Christian revirou os olhos – Era uma vez uma bela mortal chamada Jenna Sommers que teve a sorte ou azar de se apaixonar por um homem chamado Alaric Steele. Os dois apaixonaram-se perdidamente a primeira vista e tudo seria perfeito se Alaric fosse um humano. – Ela suspirou – Algum tempo depois de estarem juntos Alaric resolveu ser sincero com Jenna e contou que não era humano, ele era um Deus, não tão poderoso como Zeus mais ainda assim um Deus com muitos poderes especiais. Jenna ficou surpresa com a revelação e

apesar de saber que não deviam manter o relacionamento decidiram continuar juntos e felizes. Os dois estavam demasiado apaixonados para se afastarem. Eles mantinham o namoro em segredo até ao dia em que uma bruxa da linhagem Williams descobriu e os denunciou. Alaric tinha de fazer uma escolha, Jenna ou seus poderes e optou por escolher o amor. Todos os seus poderes foram-lhe retirados e foi transformado em um humano comum, ele não ficou triste pois estaria a viver com o amor de sua vida. Os dois pensavam que estavam livres do sobrenatural e que finalmente poderiam viver o amor que sentiam em az mas um tempo depois descobriram que não era bem assim pois tinham concebido um bebé quando Alaric ainda era um Deus, eu era esse bebé. – Todos a escutavam atentamente e ficavam surpresos com o que a morena contava

– Quer dizer que você é tipo uma semideusa? – Perguntou Elliot e a morena assentiu – Hilário, sempre quis conhecer alguém ligado aos Deuses. – Dizia animado – Será que vamos ser convidados a frequentar o Olimpo? – Katherine bateu-lhe na cabeça para ficar quieto. – Droga Kate. Porque me bateu? – Ela não respondeu

– Você falou em uma bruxa de linhagem Williams. – Disse Grace e Anastásia olhou-a – É por isso não gosta de Leila? Foi um de seus antepassados que destruiu a felicidade de seus pais?

Christian olhou para Anastásia depois de Grace falar e percebeu que era isso mesmo, a morena não suportava as Williams porque uma delas tinha destruído a sua família e ninguém a podia julgar por isso.

– Continue, pois ainda não acabou. – Anastásia olhou o moreno que estava com os olhos vidrados nela

– Quando descobriram a gravidez os meus pais sabiam que minha vida não seria normal pois eu acabaria por herdar alguns dos poderes de meu pai. Nos meus primeiros anos de vida fomos felizes e jamais imaginei esta história, na minha opinião criaturas sobrenaturais e deuses não existiam, era tudo um meio dos pais assustarem os filhos quando estes não queriam dormir.

– O que mudou? – Perguntou Mia curiosa

– Quando completei dez anos os meus poderes manifestaram-se pela primeira vez. Objetos começaram a levitar e outros a cair, fiquei assustada ao perceber que era eu quem estava a fazer aquilo mas os meus pais não. Eles sentaram comigo e contaram a história de amor deles e disseram que não era mais seguro viver com eles. Com o passar dos anos meus poderes iriam aumentar e ao completar 21 anos tornar-me-ia um ser imortal que seria caçado por ter muito

poder. Foi enviada para Boston onde encontraria meu guardião, a pessoa que iria ajudar-me a controlar os meus poderes de modo a que não descobrissem a minha existência tão cedo. Ray e a sua família ajudaram-me a construir muros psíquicos mas por vezes ainda fico descontrolada.

– Ainda não entendi porque querem a sua morte. – Anastásia sorriu para Elliot

– Porque eu posso ser a pessoa que pode salvar ou eliminar todos os seres sobrenaturais do bem ou do mal se o meu poder atingir o nível ómega.

– Sabia que devíamos tê-la morto quando a vimos. – Disse Katherine e acabou por ser fuzilada por todos – Não vai dizer nada Christian? – Perguntou ao moreno pois queria que ele concordasse com ela

– Usei meus poderes para entrar nos sonhos de Anastásia e já sabia algumas coisas que ela aqui contou. A verdade é que ela não representa perigo pelo menos para nós. – Katherine abriu a boca escandalizada – Um Deus chamado Eros apareceu para ela em um de seus sonhos, ele quis comunicar-se e pelo que percebi só os seres sobrenaturais do mal ou os que querem a morte dela correm perigo e como esse não é o nosso caso. – Deu de ombros e os olhos de Anastásia brilharam ao perceber que ele não era uma ameaça como tinha sugerido mais cedo – O tal de Eros disse que uma batalha seria iniciada e que ela deveria arrumar aliados. Mencionou até que alguma ajuda já estava a caminho.

– Edward e as duas mulheres. – Sussurrou Mia mas todos escutaram

– Pode contar com nosso apoio Anastásia pois apesar de sermos vampiros e seres considerados como sem alma não queremos o mal de ninguém, queremos viver em um mundo tranquilo. – Disse Grace indo para junto da morena e segurando a sua mão – Não é assim? – Olhou a família que sorriu e assentiu, exceto Katherine que ainda estava contrariada com tudo

– Mundo tranquilo também não mamãe. – Disse Elliot – Tem de haver de vez em quando umas lutas para que eu possa me divertir. – Sorriu e Christian lançou-lhe uma almofada

– Ele quer dizer que se há uma luta pode contar connosco.

Anastásia sorriu por ter conseguido aliados em tão pouco tempo mas ainda não estava tranquila pois Katherine parecia não ser de confiança e eles mantinham amizade com Leila. Deixaria que lhe contassem um pouco sobre eles e depois falaria sobre a bruxa.

Mia

A história de vida de Anastásia é fascinante. Sabia que ela era especial, que não era uma mortal comum mas jamais imaginei que seria uma semideusa. Sei que ela ainda não confia em nós a 100% pois sabe que temos ligação a Leila e Katherine sempre deixa claro que não a suporta mas com o tempo ela vai perceber que somos de confiança e que a iremos ajudar.

– Agora que Anastásia contou um pouco de sua história penso que chegou a nossa vez. – Disse Carrick – Iremos contar a você como foi que nos tornamos vampiros.

– Estou curiosa para saber. – meu pai sorriu para ela

– Começarei contando a minha história. – Disse ele

Autora

Quando escutou de Carrick que teriam de contar sobre como viraram vampiros para Anastásia, Katherine não gostou, mas não podia ir contra a sua família por isso só lhe restava aceitar. Todos estavam sentados e foi decidido que Carrick iniciaria a história e depois quem quisesse continuava.

– Eu sou o vampiro mais antigo nesta sala. Foi transformado em vampiro no dia em que seria o meu casamento. Quando despertei não tive dificuldades em saber no que me havia transformado porque a minha família sempre soube da possível existência dos seres frios. Lutei ao lado dos Volturi durante anos mas acabei por perceber que aquele não era o meu lugar e abandonei o exército. Comecei a controlar a minha sede por sangue e iniciei uma dieta a base de sangue animal. Como quando era humano tinha conhecimentos jurídicos estudei mais um pouco e abracei essa profissão que me dá um disfarce muito bom no meio dos humanos. – Terminou Carrick.

Anastásia estava surpresa por ele ter tido contato com os Volturi pois segundo Ray e Flynn eram seres inescrupulosos que faziam de tudo para terem o poder e Carrick parecia ser uma pessoa amável e justa. Quando percebeu Grace já se encontrava pronta para começar.

– Eu fui transformada em vampira por Carrick. – Anastásia ficou surpresa – Eu era casada com um homem muito violento e que se entregou ao vício do álcool. Uma noite ele não só me espancou como também me queria violentar, eu não estava mais a aguentar aquela vida por isso acabei por fugir dele. Estava escuro e devido aos meus ferimentos andava aos tropeções e acabei por cair em um precipício. Estava quase a morrer quando um anjo apareceu. – Grace sorriu com a lembrança – Carrick ao me ver naquele estado transformou-me e ajudou-me a

adaptar-me a minha nova vida. Acabamos por nos apaixonar e estamos juntos até hoje. – Mia levantou-se e deu um abraço em Grace mostrando que sempre seriam uma família. Anastásia percebeu que era a vez de ela falar.

– Minha história não é muito interessante porque não lembro de nada. – Anastásia olhava-a com interesse – Simplesmente, acordei um belo dia no meio de uma mata sem saber quem me transformou e ao sentir o cheiro a sangue as minhas presas saíram e ataquei o pequeno coelho que estava perto de mim. Quando terminei de me alimentar decidi saber mais sobre vampiros pois não queria correr o risco de ser caçada. Controlei a minha sede por sangue e mais tarde descobri que era especial, além dos poderes que já vêm com os de nossa espécie eu ***tenho o dom da Clarividência, sou capaz de prever acontecimentos presentes ou futuros.*** Em uma de minhas visões vi Ethan e parti a procura dele. Vivemos muito tempo sozinhos até que tive uma visão com Carrick e Grace e viemos ao encontro deles fazendo assim parte da família Grey. – Mia sorriu docemente e estendeu a mão para que Ethan fosse ao seu encontro

– Estava alistado no exército quando fui transformado por uma vampira chamada Samira. Ela admirava a minha capacidade de ser um estratega e decidiu que eu seria o treinador do seu exército de recém-nascidos. Como não tinha mais para onde ir concordei e com o tempo percebi que não era um vampiro comum, eu ***tinha o poder da empatia. Conseguia sentir o que as pessoas em uma mesma área estavam a sentir, manipular o sentimento, sensação e a emoção de uma pessoa sem a precisar tocar.*** Não comentei com ninguém sobre meu poder até que Mia me encontrou e ajudou a perceber que eu era melhor do que aquilo em que estava a transformar-me, um carrasco para os recém-nascido. Abandonei aquela vida e segui viagem com ela até que um dia encontramos Carrick e os outros. – Anastásia trocou um olhar com Ethan perguntando a si mesma se ele era capaz de usar o seu dom nela. Ele parecendo que estava a ler a sua mente respondeu – Você é imune aos meus poderes, a única vez em que tive acesso às suas emoções foi quando estava descontrolada. – Ela assentiu com a cabeça e depois revirou os olhos ao ver que a próxima a contar como virou vampira era Katherine.

– Pode começar Katherine. – Incentivou-a Carrick ao ver que a loira hesitava

– Fui transformada em vampira por Carrick mas preferia não o ter sido. – Anastásia estranhou pois a loira parecia bem com a sua condição de vampira – Eu estava noiva de um homem chamado Royce, ele parecia ser um perfeito cavalheiro e os meus pais permitiram que saísse com ele em uma noite. – Ela deu uma risada irónica – Mal sabiam que de cavalheiro ele não tinha nada.

Royce levou-me para um beco escuro e sujo onde estavam alguns de seus amigos e estuprou-me. – A morena arregalou os olhos em choque – Não contente em ter tirado a minha pureza ainda deixou que os seus amigos se satisfizessem comigo e depois eles espancaram-me quase até a morte. – Katherine deixou escapar algumas lágrimas e Elliot foi para o seu lado e abraçou-a – Carrick encontrou-me naquele estado e transformou-me em vampira.

– É suficiente Kate. – Sussurrou Elliot e depois olhou Anastásia – Em uma das minhas muitas explorações por lugares selvagens acabei por ser atacado por um urso. Pensei que ia morrer mas Katherine apareceu e pediu a Carrick para me transformar, entre nós foi amor a primeira vista. ***Acabei ficando com uma super força e tenho um escudo físico e mental que me protege e pode ser propagado a outras pessoas caso seja meu desejo.*** – Anastásia ficou encantada com o jeito que Elliot olhava a loira e quando estes sentaram Christian ocupou o lugar no centro da sala.

– Fui transformado em vampiro por Elena Lincoln. – Anastásia percebeu que ele cuspiu aquele nome com raiva – Ela chegou em Detroit e ficou hospedada em minha casa onde seduziu a mim e ao meu irmão mais novo. – Anastásia ficou surpresa por ele ser de Detroit como ela e prestou ainda mais atenção – Estávamos loucos e não nos importamos com o fato dela ser vampira tanto que partilhávamos sangue com a mesma. Um dia nosso pai avisou que todos os vampiros seriam caçados e mortos e na tentativa de ajudá-la meu irmão e eu acabamos por levar um tiro e como tínhamos o sangue de Elena no organismo viramos vampiros. Quanto aos meus poderes você sabe bem quais são. Eu ***consigo entrar nos sonhos, compelir uma pessoa, ler a mente das pessoas, direcionar telepaticamente a fala para quem quiser, super agilidade e velocidade.*** Sou um vampiro que despertou o interesse dos Volturi, eles querem muito a minha presença no exército deles mas sempre recusei a proposta. As únicas mentes que nunca consegui ler foram a de Elliot e a sua Anastásia.

– Ray avisou-me que com as barreiras psíquicas que construí ao longo dos anos era provável que conseguisse bloquear os poderes de alguns seres sobrenaturais.
– Disse a morena. Ele assentiu e sentou-se

Christian não disse mais nada. Anastásia sabia que havia mais coisas atrás da história dele mas não o forçaria a falar naquele momento iria respeitar o seu tempo. Olhava com outros olhos para os vampiros que a rodeavam e percebeu que eles eram de confiança e que a poderiam ajudar. Antes que alguém pudesse dizer algo a porta da mansão dos Grey foi aberta abruptamente e por ela apareceu Luke muito bem armado.

Edward sorriu ao ver a placa com o nome de Seattle. Finalmente tinha chegado ao seu destino e logo colocaria tudo em ordem para assim voltar ao seu reino.

– É aqui que nossos caminhos se separam. – Ele olhou a loira intrigado

– Como assim? Pensei que tinha vindo com o mesmo objetivo que o meu, de proteger Anastásia.

– Você está certo Edward. – Ele e Alice não estavam a entender mais nada – Poucos são os que sabem a minha verdadeira identidade e qual o lado que tomarei nessa guerra. Vamos manter as coisas deste modo para termos vantagem. – Alice sorriu

– Você vai continuar a agir pela sombra como sempre. – A figura misteriosa assentiu

– Conto com a discrição dos dois para que ninguém saiba quem sou e porquê estou em Seattle.

– Tudo bem. – Disse Edward enquanto revirava os olhos – Nos leve até a casa de nossa protegida Alice. – Depois olhou a loira – Tome cuidado pois não sabemos o número de inimigos que tentarão matar Anastásia e mesmo não querendo admitir a sua ajuda será necessária. – Ela sorriu

– Quem diria que meu poder um dia seria reconhecido por Edward, o grande Vampiro? Já valeu a pena vir até aqui.

Alice riu da cara do irmão e de um instante para o outro a figura loira que os acompanhou na viagem desapareceu sem eles perceberem. Os dois começaram a caminhar em direção a morada de Anastásia Steele.

Isabella Swan estava possessa na frente da casa de Anastásia pois tinha descoberto que Leila Williams nunca foi sua amiga já que dormia com os seus namorados e affairs. A morena sentia-se traída, não por Tyler ou Christian, afinal eles não eram nada para ela. Sentia-se traída por Leila, uma pessoa que considerava amiga e que traiu o código da amizade. Precisava conversar mas não sabia para onde ir até que lembrou da aluna nova, Anastásia mas ao que parece ela não estava em casa.

Na mansão Grey todos olhavam Luke que tinha entrado sem ser convidado e ainda por cima armado. Estavam tão concentrados em contar as suas histórias que baixaram a guarda e não perceberam a sua aproximação, um erro que jamais poderia ser repetido.

– Luke o que você está fazendo? – Perguntou Anastásia indo para junto do irmão fazendo-o baixar as armas

– Não está claro? Vim resgatar você. – Ela olhou-o confusa – Anastásia, você sumiu há mais de cinco horas e não deu notícias.

– Aí você pensou que nós a tínhamos prendido aqui. – Completou Christian que lia a mente dele

– Pois pode baixar as armas que estamos do lado de Anastásia. – Disse Carrick
Como assim do lado de Anastásia? Será que ela contou para eles a história toda? Parece que não posso deixar minha irmã sozinha por uns segundos que ela logo arruma um jeito de encontrar seres sobrenaturais. Não sei se estes vampiros são de confiança. Afinal eles são amigos da Williams.

– Ela nos contou tudo sim Luke. – Disse Christian

– Sei que é difícil mas pode confiar em nós. Somos vampiros mas não queremos o mal de ninguém. – Disse Grace

Luke ainda não estava convencido mas Anastásia contou por alto o que tinha descoberto e ele decidiu dar um voto de confiança aos vampiros.

– Você achou mesmo que ia dar conta de 7 vampiros sozinho? – Perguntou Christian zombeteiro – Se houvesse luta estaria morto.

– Quem disse que eu estava sozinho? – Ergueu uma sobrancelha – Anastásia estaria do meu lado e mesmo não estando no nível ômega sei que acabaria com todos.

– Duvido. – Sussurrou Christian e Anastásia para o irritar fixou os olhos nele com força que logo foi jogado contra uma parede

– O que você dizia? – Perguntou ela sorrindo

– Você poderia ensinar isso a mim. – Pediu Elliot – Poderíamos tentar explodir o Christian com a força do nosso pensamento. – Luke riu

– Gostei desse vampiro Ana. – Disse Luke

– Vocês têm visitas em casa. – Anunciou Mia aos Steele

– Parece que é hora de irmos Luke. – Anastásia pegou na sua bolsa e quando ia sair Christian segurou no seu braço

– Irei junto. – Todos olharam para ele admirados – Nunca se sabe se os visitantes querem ou não o seu bem, serei o elemento surpresa pois só estão a contar com você e o Steele. – Apontou para Luke

– Excelente ideia Christian. – Disse Ethan – Precisando de reforços nos chamem. Eles saíram e Katherine estava incrédula com a atitude do Grey. Como ele poderia estar a pensar em proteger Anastásia, uma pessoa que mal conheciam e que podia ser a destruição deles? Não entendia mais nada e quando ia retirar-se para o quarto Carrick chamou-a para uma conversa.

Edward e Alice estavam sentados em cima de uma árvore que ficava bem em frente a casa de Anastásia observando uma morena muito nervosa. Ela não estava nada feliz e descontava a sua frustração chutando as pedras que encontrava pela frente e falava sozinha como uma louca. Edward percebeu que ela se vestia um vestido que a fazia parecer uma bonequinha. Ele sorriu encantado com a morena.

– Controle-se Edward ou ela vai perceber nossa presença. – Ele olhou a irmã

– Até que não seria má ideia. – Alice olhou-o incrédula – Temos de admitir que ela é divertida. – Ele encarava Bella de uma forma que a irmã nunca o tinha visto encarar uma outra mulher

Isabella não percebendo a presença deles retirou o celular da bolsa e discou o número de Anastásia ficando irritada por a chamada cair na caixa postal e decidiu deixar recado.

– Anastásia onde você está? Estou na frente de sua casa e não tem ninguém aqui. Não podia ter saído em outra hora? Estou a precisar muito de conversar sobre o que descobri. Você não faz ideia. Lembra que falei de uma amiga chamada Leila? Esqueça a palavra amiga, pois hoje descobri que ela é mais uma traíra, ela me sabotou e ainda dormia com meus namorados. Acredita que ela transou com o Christian? Aquela falsa sabia de meu interesse em tirar uma casquinha dele e vivia apoiando, dizia que eu era a mulher perfeita para ter um rolo com o Grey. Que raiva, aposto que ela ria muito da minha cara quando estava na cama trepando com ele. Preciso de um apoio por isso vem para a sua casa e logo. Detesto esperar. – Desligou a chamada

– Quanto drama, logo se vê que é somente uma humana Edward. – Disse Alice ao ver o encantamento do irmão

– Sei muito bem o que ela é Alice. – Disse ríspido – É uma humana adorável. – Sorriu ao ver a morena dar pontapés em pequenas pedras que o jardim tinha

– Tanya não vai gostar de saber que acha isso de uma mulher que não é ela. – O sorriso saiu do rosto dele ao lembrar da vampira com quem tinha um caso

Isabella estava mesmo a pensar em ir embora quando viu Anastásia e Luke

chegarem e jogou-se nos braços da morena como se fossem melhores amigas a anos. Anastásia percebeu que ela não estava bem e retribuiu o abraço e ela depois afastou-se com cara de brava.

– Tem ideia do tempo que estou aqui a sua espera? – Anastásia nem teve tempo de responder – Não deve ter, mas não importa. Luke abra a porta de casa pois estou cansada de estar parada neste jardim.

– Ela pensa o quê? Que somos seus criados? – Resmungou ele enquanto entravam na casa

– O que aconteceu Isabella? – Perguntou Anastásia ignorando o irmão – Todas as vezes que te vi estava com um enorme sorriso e agora esta com cara de choro.

– Leila traiu minha amizade. – Anastásia mandou-a prosseguir – Sinceramente, não vou conseguir repetir mais uma vez o que descobri, por isso pegue em seu celular e escute o recado que deixei. Só posso adiantar que ela é uma vadia, piranha, fura olho.

– Quantos elogios. – Disse Luke e Bella quase o matou com o olhar

– E pensar que eu ia apresentar ela a você. Aquela ordinária não merece ter amigos pois não sabe ter respeito por eles.

– Está chateadas por ela ter um caso com o Christian? – Perguntou a morena depois de escutar o recado da loira no celular

– Não. Christian é gostoso e deve ser ótimo de cama, adoraria ter tirado uma casquinha mas não deu, tudo bem parto para outra. O problema é que ela sabia que eu queria perder-me naquele monumento de homem e foi incapaz de dizer que andava traçando ele. Ela não foi leal e não a posso perdoar. Leila virou minha inimiga número um e agora percebo a antipatia de Mia por ela. Será que ela também quis dar umas pegadas no Ethan? Terei de me informar a esse respeito. Poderei até criar um movimento contra aquela falsa. – A morena falava sem parar e Anastásia começava a questionar-se se ela respirava

– Nós também não curtimos a Williams. – Bella parou de falar e olhou para Luke. Anastásia repreendeu o irmão pelo olhar – Bem-vinda ao clube.

– Sendo assim irei tomar um banho de sais no seu banheiro Anastásia e depois conversaremos mais pois hoje vou dormir aqui. Preciso de uma noite de garotas. Suas roupas devem servir em mim.

Bella pegou na bolsa e saiu andando como se a casa fosse dela deixando os dois irmãos surpresos com a atitude. Antes que pudessem dizer algo a campainha tocou e deram de cara com duas pessoas que deviam ser as visitas que Mia falou.

– Parece que não chegamos em boa hora. – Disse a mulher que tratou de entrar sendo seguida pelo homem com cabelos cor de bronze

– Devem ser as visitas que Mia nos falou. – Comentou Luke – Quem são vocês?

– Sou Edward Cullen e esta é minha irmã Alice. Nós estamos aqui para ajudar a proteger a Anastásia, a pedido dos pais dela. – Os olhos de Ana brilharam ao escutar que eles eram enviados de seus pais

– Meus pais? De onde os conhecem? – Quis saber a morena e Edward sorriu

– Os conheci quando você estava com 6 anos Anastásia. – Ela franziu os olhos e Edward direcionou o seu olhar a Alice que aproximou-se de Anastásia e tocou na sua cabeça fazendo a morena ver algumas imagens de quando salvou Edward e Emmett da morte.

– Sempre pensei que era fruto de minha imaginação. – Disse Anastásia a Edward que sorriu

– Pois acredite que sou bem real e estou a sua disposição. Você tem de estar preparada pois tem vampiros e lobisomens a caminho de Seattle com o objetivo de a matar. É certo que não sabem quem de facto você é, mas não vão demorar a descobrir.

– Por incrível que pareça confio em você, Edward. – Ele sorriu e tocou no rosto dela

– Pelo visto confia em todo mundo menos em minha família. – Todos olharam surpresos para a porta onde se encontrava Christian. O moreno não tinha gostado de ver Anastásia de sorrisinhos para aquele vampiro. – Sou Christian Grey. – O moreno olhou para Edward tentando lembrar se o conhecia de algum lugar mas não lembrava – É muito bom saber que está do lado certo.

Eles iam continuar a conversar quando Bella desceu as escadas somente enrolada em uma toalha chamando por Ana. Todos olhavam a morena que ao notar a figura de Edward sorriu

– Não sabia que tínhamos visitas. Podia ter avisado Anastásia. – Repreendeu-a

– Até parece que ela é de casa. Abusada. – Comentou Luke com Christian

– Sou Isabella Swan mas podem tratar-me por Bella. – Deu um beijo no rosto de Alice que a olhou chocada e depois no de Edward que estava deslumbrado

– Edward Cullen a sua inteira disposição. – Deu-lhe um sorriso lindo – Aquela é Alice minha irmã nada simpática.

– Terminaremos nossa conversa depois. – Disse Alice – Ficaremos hospedados

nos Grey pois tenho assuntos a resolver com Carrick.

– Podem acompanhar-me já que estou indo para casa. – Disse Christian

Isabella não parava de sorrir para Edward e quando este e a irmã saíram da casa de Anastásia a morena puxou Christian para perto de si.

– Você sabe que sempre tive um penhasco por você né? – Ele revirou os olhos – Pois bem fique tranquilo que deixou de ser meu tipo de homem. – Anastásia e Christian a encaravam confusos – Passei a gostar de homens com cabelos cor de bronze. Eles sim sabem como tratar uma mulher como eu. – A morena deu um tchau zinho para Edward e subiu para o quarto de Anastásia.

Christian estava sem saber como reagir perante a atitude de Bella e Anastásia gargalhou e fechou a porta da sua casa na cara dele. Ela não sabia porque mas saber que Isabella não tinha mais interesse no moreno deixou-a feliz. Ia subir para encontrar a nova amiga quando Luke apareceu dizendo que Flynn estava a caminho de Seattle pois tinha detetado uma ameaça.

15 ESTÃO LIGADOS

Anastásia e Luke passaram horas conversando com Isabella e tinham de admitir que nunca se tinham divertido tanto como com ela. A morena era meio louca mas era gente boa.

Katherine estava no escritório esperando que Carrick começasse o assunto que tinha a tratar com ela. Ele olhava a loira atentamente e ela decidiu quebrar o silêncio.

– Afinal o que queria conversar comigo Carrick? – Ele suspirou e resolveu ir direto ao ponto

– Não consigo entender de onde surgiu sua antipatia por Anastásia. – Kate revirou os olhos – Vejo que não quer ser amiga dela mas não irei tolerar que trame contra ela.

– Vai mesmo defender uma pessoa que mal conhece? Ela pode acabar com todos nós.

– Porém, também pode ser a pessoa que vai fazer com que vampiros amigáveis como nós possam viver em sociedade. Tente entender-se com ela ou simplesmente não faça algo de que se vai arrepender.

Ela sabia que não adiantava discutir com Carrick por isso assentiu com a cabeça e os dois seguiram em direção a sala onde Christian apresentava os mais novos

convidados, Edward e Alice Cullen.

– Quanto tempo Carrick. – Disse Edward

– A última vez que nos vimos ainda estava no exército dos Volturi. – Disse Carrick – Ainda bem que com o tempo todos evoluímos.

– Penso que sabem porque estamos aqui. – Disse Alice

– Anastásia? – Perguntou Grace e ela assentiu

– Tenho uma dívida para com ela e estou aqui para a proteger inclusive de seu irmão Christian que pelo que sei vem a caminho. – O maxilar de Christian travou ao saber por Edward que Jack era mesmo um obstáculo

– Mia deve ter visto que vinha uma terceira pessoa conosco. – A baixinha confirmou – Essa pessoa quer manter por enquanto o seu anonimato mas estará alerta para proteger a Anastásia. Fiz um feitiço de proteção para que nesta casa não entrem pessoas que querem mal a Anastásia depois de saberem o que ela é. – Explicou Alice – Espero que ajude.

– Você não vai ficar? – Perguntou Ethan

– Alguém tem que colocar ordem em Forks enquanto Edward está por aqui.

Alice despediu-se de todos e Edward aproveitou para contar a todos como conheceu Anastásia deixando-os surpresos por dizer que ela com 6 anos já era muito poderosa.

Christian não gostou muito de mim. Isso é bom. Será que ele já está juntando as peças? – Christian ficou intrigado com este pensamento de Edward e chamou Elliot para darem uma volta.

– O que aconteceu Christian? Parece que quer contar-me alguma coisa.

– Não sei como mas eu e Anastásia estão ligados de alguma forma. – Elliot não entendeu e olhou o irmão confuso – Estive a dar uma olhada nos pensamentos de Edward e ele relaciona muito nós os dois. Quando apareci na casa de Anastásia ele já sabia o meu nome. – Disse o moreno – Carrick confia nele mas ficarei atento. Notícias de Phoebe? – Perguntou animado

– Segundo as visões de Mia ela chega amanhã. Estou ansioso por reencontrar a minha pequena.

– Nossa pequena Elliot. Ela é nossa pequena.

Isabella adormeceu depois de muito falar e Anastásia aproveitou para conversar com Luke sobre a ida de Flynn para Seattle.

– Pensei que ele viria bem mais tarde. – Disse a morena – Qual será o perigo que ele está a pressentir?

– Sinceramente não sei, mas papai disse que não está 100% relacionado com você e sim com uma pessoa importante.

Luke beijou a irmã e saiu. Anastásia bebeu um copo de água e decidiu tentar dormir, queria descansar mas os seus sonhos naquela noite não estavam muito tranquilos.

A morena corria no meio de uma floresta, parecia que procurava alguém mas não conseguia encontrar. As suas roupas estavam manchadas de sangue e não sabia a quem ele pertencia. Sentiu uma mão no seu ombro e quando se virou deu de cara com um ser que nunca tinha visto antes, um vampiro que lhe mostrou os seus dentes e ela com a força do seu pensamento lançou-o para longe.

– A princesa parece ter mesmo herdado os poderes do pai. – Ele sorriu de forma diabólica – Pena que ele não esteja mais entre os vivos. – Anastásia sentiu uma dor no peito ao escutar aquilo e caiu de joelhos. Não podia ser verdade, seu pai não podia estar morto.

O vampiro aproximava-se dela e sorria ao ver as lágrimas de dor que ela libertava. Baixou-se bem na frente dela

– Pense pelo lado positivo, ele não está sozinho. – Anastásia olhou-o – Muitos dos que ficaram do seu lado estão a fazer-lhe companhia e em breve seu mais que tudo também.

– Quem? – Perguntou quase sem força

– Ainda não percebeu que o que vai fazer os seus poderes atingirem o nível ómega é uma pessoa? A pessoa por quem você daria a sua vida. – Ele gargalhou

– Você vai acabar por matar todos os que ficam do seu lado inclusive o Grey.

Quando a morena escutou ele referir-se a Christian sentiu dentro de si um turbilhão de sentimentos e ficou em descontrolo, ela não conseguia ver nada. A dor que estava a sentir criou uma tempestade que levou o vampiro para bem longe dela. Quando ele não estava mais perto respirou fundo e olhou a volta ficando chocada com o que via. Flynn, Luke, Mia, Bella, Ethan, Elliot estavam caídos no chão e com muitos machucados e mais à frente estava Christian, inanimado e sem vida. Anastásia correu até ele abanando-o e ao ver que este não reagia, começou a desesperar. Ele estava morto.

Anastásia acordou aos gritos e Isabella que estava a dormir no quarto ao lado foi ao seu encontro e abraçou-a com força. Bella percebeu que a mais nova amiga

não queria conversar por isso ficou somente a fazer um cafune gostoso nos seus cabelos. Anastásia não entendia o porquê daquele sonho. Estaria ela a condenar a morte as pessoas que a queriam ajudar? E porquê ver Christian sem vida doeu tanto?

Jack

Mal chegamos em Seattle, eu e Elena fomos em direção a faculdade fazer a matrícula pois tínhamos de manter um disfarce e era lá que encontraríamos com certeza a filha de Alaric.

Os Steele tinham conseguido esconder-se de nós em Mystic Falls o que mostra que estão a ter ajuda de seres sobrenaturais. Durante a nossa viagem Elena conseguiu descobrir que de alguma forma meu irmão estava ligado a semideusa o que nos deixou mais ansiosos pelo reencontro. O que Christian poderia ter a ver com ela? Com certeza ele ainda me odiava por ter ficado com a mulher da sua vida, mas quem se importa? Eu é que não. Deixei de ter um irmão no momento em que ele passou a ser um obstáculo a minha felicidade com Elena.

– No que tanto pensa Jack? – Perguntou-me minha namorada

– Em Christian. – Ela olhou-me curiosa – O que será que o liga a filha dos Steele? Não sei o que pensar.

– A única coisa que é certa é que se os dois estão ligados com certeza ele está do lado dela. – Elena sorriu – Christian não vai querer a morte dela.

– O que ele quer não importa, nunca importou. – Sorriu e puxou-a para um beijo
– Quero só ver a cara dele ao perceber que estamos na mesma cidade que ele e a fazer faculdade.

Christian

Fiquei feliz em saber que Phoebe chegaria no dia seguinte mas quando Mia viu que Jack já se encontrava em Seattle fiquei com ódio. Quando abandonei Detroit pensei que não o teria de voltar a ver e agora aqui estava ele com o objetivo de acabar com a vida de Anastásia. A morena poderia não ser uma de minhas pessoas preferidas mas algo dentro de mim dizia que a tinha de proteger nem que para isso tivesse de matar sangue do meu sangue.

– Pensando na Anastásia? – Despertei dos meus pensamentos com a voz de Edward mas não respondi – É normal tendo em conta a ligação dos dois. – Franzi a sobrancelha

– Qual ligação? – Ele riu

– Isso é o que tem de descobrir Christian. – Aproximou-se – Não achou estranho que desde que ela apareceu na sua vida não sentiu mais necessidade de beber sangue direto da veia? – Só agora me dava conta que aquilo era verdade – Já sentiu que tem de a proteger acima de tudo?

– O que você sabe Edward? Seja claro.

– Tudo a seu tempo, mas no seu lugar iria na casa dela pois algo me diz que Anastásia precisa te ver.

Edward saiu deixando-me sozinho e a pensar nas coisas que disse. Segui o seu conselho e foi na casa de Anastásia, entrei pela janela e fiquei surpreso ao ver que Isabella fazia carinho nos cabelos dela que chorava. Quando as duas notaram a minha presença, Isabella ficou com cara de parva não sabendo como entrei ali e Ana levantou da cama e jogou-se nos meus braços abraçando-me. Foi tomado pela surpresa mas correspondi ao seu abraço e aos poucos percebi que ela ia ficando mais calma e que Bella nos deixou sozinhos.

16 ANJO CAÍDO

Isabella

O que mais me custa nesta vida é ter de fingir que sou uma tonta, uma garota fútil e louca por compras e garotos quando a verdade é bem diferente.

No dia em que Alaric Steele foi expulso do Olimpo foram muitos os Deuses que festejaram a sua saída, mas alguns não concordaram e decidiram ficar de olho nele para que nada de ruim acontecesse. Ao descobrirem que ele seria pai e que a filha herdaria muitos dos seus poderes logo souberam que ela correria perigo e decidiram que a menina teria de ser protegida. Nos seus primeiros anos de vida, ninguém interferiu pois poucos sabiam da sua existência, mas quando se tornou imortal foi necessário tomar providências. Uma dessas providências foi colocar-me no caminho dela. Afinal sou Isabella Swan, um anjo caído que tem como missão ajudar Anastásia na luta contra o mal.

Posso não ser um dos anjos caídos mais poderosos mas tenho os meus encantos como o "**Brilho Divino**" (que cria um flash de luz quando abro as minhas asas ocultas dando-me tempo para esconder-me); "**Velocidade aprimorada**" que pode ser comparada com a velocidade dos vampiros; "**Força Aprimorada**", como um ser divino, tenho uma força extraordinária podendo levantar objetos com um peso grande e sou ótima a aplicar golpes durante uma batalha; Tenho ainda o poder de "**Criar ilusões**", criando memórias falsas.

Quando cheguei em Seattle foi obrigada a criar uma história na mente de todos

os habitantes, onde para eles sou a filha louca do xerife Charlie Swan. Sempre tive conhecimento que os Grey eram vampiros e por saber que Carrick era o líder do clã sabia que eles ficariam do lado de Anastásia e não dariam problemas. Tentei uma aproximação através de Christian já que era o único solteiro mas não deu muito certo já que o mesmo nunca olhou para mim. Além dos vampiros, em Seattle havia ainda uma Bruxa, Leila Williams de quem fiquei amiga. Pensei que poderia confiar nela mas quando Tyler revelou o que ela fazia nas minhas costas soube que errei no meu julgamento sobre ela.

Aproveitei que estava um pouco devastada com a minha recente descoberta e corri para casa de Anastásia pois para a proteger teria de ser sua amiga e ganhar a sua confiança. Durante a minha estadia por lá percebi que na sala dela estava um lindo vampiro, Edward Cullen e que para ele estar aqui é porque a guerra estava prestes a estourar e em breve teria de revelar a minha verdadeira natureza. Durante a noite escutei os gritos de Anastásia e quando esta acordou do seu pesadelo cuidei dela até que Christian apareceu e deixei-os sozinhos.

Autora

Christian não esperava por aquela recepção da parte de Anastásia. Ao ver que ela o continuava a abraçar pegou-a no colo e caminhou até a sua cama sentando com ela que depois de estar mais calma olhou para ele intensamente.

– Acho que foi a primeira vez que gostou de me ver. – Brincou ele

– Você está vivo. – Sussurrou ela com a voz ainda embargada

– Tecnicamente estou morto. – Sorriu mas ela não gostou da piada – O que aconteceu?

– Não sei. – Ele olhou-a confuso – Tive um pesadelo e nele as pessoas que estavam do meu lado acabavam por morrer. Você era uma delas.

– Eu não vou morrer. – Ela assentiu – Ainda bem que percebeu que estou do seu lado.

– Porque você voltou aqui? – Perguntou a morena mais recomposta

– Edward pode ter dito que você precisava de mim. Não pergunte como ele sabia pois nem mesmo eu sei. – Ainda fragilizada por conta do pesadelo a morena deitou-se melhor na cama e quando Christian ia levantar ela segurou-o e aconchegou-se nele.

Christian estava surpreso com aquela atitude mas decidiu ficar e quando percebeu que ela dormia observou-a atentamente até que sentiu uma presença na porta e viu a barbie olhando os dois.

– Deve ser complicado ter tantos poderes já que com eles vem muitas responsabilidades. – Disse Bella e Christian olhou-a em choque

– Do que você está a falar Isabella? – Perguntou-lhe e ela sorriu

– Só porque sou popular e gosto de fazer umas compras todos acham que sou burra. – Bufou irritada – Sei muito bem o que vocês são Christian.

– Não sei do que fala.

– Falo do fato de todos da sua família serem vampiros e de Anastásia estar ligada ao sobrenatural. Posso parecer apenas um rostinho bonito mas sei mais do que pensam e não vale a pena tentar me hipnotizar porque não vai resultar. – Ela saiu do quarto deixando-o confuso.

Pelos vistos em Seattle ninguém era o que aparentava ser.

Mia que conversava com Grace sobre a volta de Phoebe ficou em estado de transe. Estava tendo uma nova visão onde assistia a conversa de Christian e Isabella. Contou a todos de sua família o sucedido deixando-os em alerta.

– Era só o que faltava aquela sem sal não ser aquilo que parece. – Disse Katherine emburrada

– Ultimamente você anda com muito mal feitio Kate. – Observou Grace – Ela parece ser uma boa garota e deve estar do nosso lado.

– Você quer dizer do de Anastásia. – Katherine não se conformava que a morena fosse tão poderosa

– Inveja mata loira. – Disse Edward

– Quem aqui está com inveja daquelas duas? – Perguntou Kate ofendida e ele riu

– Você. Deve ser complicado viver no meio de tantos vampiros cheios de dons e não ter nenhum. – Katherine saiu que nem um furacão da sala e Elliot foi atrás dela

Phoebe

Chegamos em Seattle e a minha vontade era de correr até a casa da minha família e abraçar os meus pais, tios e avós mas José não permitiu. Ele ainda não queria que soubessem que estávamos aqui e mais uma vez discutimos e decidi dar uma volta pela mata.

Estava cansada de seguir as ordens dele, de ser a sua namorada e o que mais queria era terminar só não sabia como. Andava tão distraída que não percebi a presença de outra pessoa na mata e quando dei por mim estava a ser imprensada

em uma árvore com uma estaca apontada ao meu coração. Olhei nos olhos de quem me atacava apavorada pois não queria morrer.

– Veio com que intuito para Seattle? – Perguntou o estranho – Responda. Veio para matar ou ajudar Anastásia?

– Não sei. – Ele olhou-me confuso – Vim com a família do meu namorado que são lobisomens, eles querem acabar com a possível ameaça mas eu não.

– Porque não? – Ele afastou-se um pouco e respirei aliviada

– Antes de tomar minha decisão quero avaliar o caracter da moça e saber o que minha família acha. Como eles vivem aqui já a devem ter conhecido.

– Uhm. Quem é sua família? – Perguntou interessado

– Os Grey. Sou filha de Grace e de Carrick. – O estranho sorriu e esticou a sua mão para mim

– Luke Steele. Desculpe pelo ataque mas tenho de proteger a minha irmã e não sabia se você era de confiança. – Peguei na mão dele e senti uma corrente estranha passar por todo o meu corpo

- Phoebe Grey, mas os amigos me chamam de Pho.

Autora

Enquanto Phoebe e Luke se conheciam melhor, José andava em volta da casa de Anastásia observando o território. Queria montar logo um plano para acabar com a morena e assim voltar para a sua casa mas sentiu um cheiro familiar e ao voltar a sua forma humana não ficou surpreso em ver Christian na sua frente.

– José. – Cuspiu o nome dele – O que faz aqui? – José sorriu

– Isso lá são maneiras de cumprimentar a família. – Debochou – Phoebe está muito bem se quer saber.

– Se ela não estivesse bem você estaria no mundo dos mortos. – Ameaçou – Responda a minha pergunta. O que faz aqui?

– Vim tratar de observar a ameaça. – O maxilar de Christian travou ao imaginar que ele se referia a Anastásia – Estou a pensar em como nos livrar dela. – Apontou para a janela do quarto de Anastásia e o moreno foi para cima dele

– Se encostar uma pata que seja em cima de Anastásia não vai viver por muito tempo. Afaste-se dela, você e a sua família de cachorros pois ela não está desprotegida.

Christian olhava-o com tanto ódio que José soube que a missão dele não seria

fácil e decidiu ir embora por enquanto. O moreno voltou para o quarto de Anastásia que continuava a dormir e acariciou-lhe o rosto.

– Ninguém vai encostar um dedo em você. Não sei bem o porquê mas não deixarei nada de ruim acontecer. – Sem saber porquê aproximou os seus lábios dos dela e roubou-lhe um selinho enquanto a mesma dormia.

17 MAIS UNIDOS QUE NUNCA

Katherine

Estava seriamente a pensar em procurar por Leila e contar a história de vida de Anastásia pois não a queria perto de minha família, mas algo me deteve. A única coisa boa que a chegada dela trouxe para nossa família, Phoebe. Quando a vi entrar na mansão e ser abraçada pelos pais senti uma enorme felicidade dentro de mim e o desejo de fazer o mal passou.

– É tão bom ver vocês de novo. – Disse ela emocionada e quando me viu sorriu e abraçou-me

Para muitos eu podia ser uma cabra desleal e sem alma, mas se existia pessoa neste mundo que amava de verdade e por quem daria a minha vida era por Phoebe. Acompanhei todo o seu crescimento, desde que estava foi adotada por Grace e foi sempre a sua protetora.

– Que bom que o cachorro trouxe você para ver sua família. – Disse-lhe e o sorriso dela morreu

– O que aconteceu filha? – Perguntou Grace – Você ficou estranha. – Christian focou o olhar na irmã e depois suspirou frustrado o que me preocupou

– Porque está a esconder de mim seus pensamentos? – Perguntou ele a Phoebe – Nem quando era uma criança o fazia.

– Está tudo bem família. – A voz dela não convenceu ninguém

– O que aquele cachorro fez? Me diz que eu vou lá e mato. – Todos me olharam

– Está na cara que as coisas não estão bem pois ela nem implicou por o chamarmos de cachorro. – Phoebe baixou o olhar.

Mia

Desta vez, tinha de concordar com Kate, minha irmã não estava bem e de certeza a culpa era de José. Enquanto Phoebe ainda morava connosco nós fomos quase amigos mas com o tempo ele mudou. Quando avisamos que mudaríamos para não levantar suspeitas quanto a nossa aparência e ele fez com que Phoebe ficasse

com ele odiei-o. Ele estava a afastar minha irmã de mim. Papai convenceu-me que eles sempre nos iriam visitar mas isso não aconteceu e era raro termos notícias deles.

– Conte de uma vez o que está a acontecer Phoebe. – Ela olhou-me – Desta vez estou do lado de Kate. O que José fez? – Ela não respondia

– Se não quer dizer me dê livre acesso a sua mente. – Pediu Christian carinhoso e ela assentiu

Christian começou a ler a mente de nossa pequena e a medida que ele fazia caretas eu sabia que algo estava errado. Minha irmã não era mais a mesma, faltava em seus olhos um brilho que teve desde criança.

– Vai demorar para compartilhar o que descobriu Chris? – Perguntou Elliot sério, ele amava muito Phoebe e estava preocupado. Christian antes de dizer algo foi até nossa irmã e abraçou-a

– Resumindo depois que nós nos mudamos a vida de Phoebe com os lobisomens não foi fácil. Ela foi desprezada por alguns elementos da matilha, tinha de escutar xingamentos sobre os da nossa espécie e José deixou de ser como era. – Franzi a sobrancelha e ele olhou-me – José começou a dar-se com outros alfas e a fazer planos para destruir vampiros, começou a discutir com Phoebe a proibi-la de fazer certas coisas como visitar a família e agora estão aqui porque querem matar Anastásia.

Estava a processar o que tinha escutado quando escutei um barulho e vi que Katherine quebrava a sala toda e teve se ser segurada por Elliot e Ethan que apareceu naquele instante.

– Como deixou ele mandar em você, Phoebe? – Perguntava Kate – Com o seu poder podia fazer ele virar um cachorro quente. – Apesar do assunto ser sério Elliot riu

– Estava apaixonada por ele e não queria estragar o tínhamos. – Respondeu minha irmã e depois olhou-me – Perdoem-me se os desiludi. Corri até ela e abracei-a.

– Você não tem de se desculpar por nada. – Disse firme – José é quem tem muitas explicações a dar por não ter feito você feliz.

– Estou ansioso por as ir cobrar. – Disse Elliot com o semblante pesado – Você ficara connosco? – Perguntou a Phoebe

– É tudo que mais quero mano. – Katherine assim como nós ficou satisfeita. Eu e a loira podíamos ter problemas mas sabia que sempre que fosse preciso ela

estaria do meu lado para garantir a segurança de minha irmã.

Autora

A família Grey aos poucos foi juntando-se na sala e ao verem Phoebe ficavam felizes. Christian contou do pequeno encontro que teve com José surpreendendo todos por ter defendido Anastásia.

– Se soubesse que aquele vira lata tinha feito minha irmã preferida sofrer não teria ameaçado e sim cumprido. – Disse com raiva e Phoebe sorriu

– Essa Anastásia deve ser especial para você a ter defendido Christian. – Todos olharam o moreno que não sabia o que dizer

– Parece que ele ficou sem palavras monstrinho. – Disse Elliot gargalhando – Eu acho que ela é a companheira dele.

– Isso porque você não pensa Elliot. – Respondeu Christian – Defendi a Anastásia porque nosso pai decretou que ficaríamos do lado dela

José quando se juntou a sua matilha contou do seu encontro com o Grey e todos ficaram surpresos pela família de Carrick querer proteger uma criatura sobrenatural que tinha muito mais poder que eles. Ele ficou furioso ao perceber que na sua ausência Phoebe aproveitou e correu para junto da sua família, os dois não andavam bem e sabia que era questão de tempo até ela o abandonar. Não deixaria as coisas assim mas em primeiro lugar teria de se concentrar em eliminar Anastásia.

Luke ao chegar em casa deitou na cama e os seus pensamentos foram para Phoebe. Tinha-a achado um encanto e estava disposto a conhecê-la melhor. Adormeceu com um sorriso pois sabia que no dia seguinte a veria na faculdade já que a mesma lhe tinha contado que faria história da arte como ele.

Anastásia acordou super bem-disposta naquela manhã e sorriu ao lembrar que Christian estava de facto vivo. Tomou café da manhã com Luke e Car e depois seguiram para a faculdade.

Os Grey tinham por hábito ser dos primeiros a chegar na faculdade e como Phoebe ainda teria de ir pegar os seus horários naquela manhã madrugaram. Ethan, Mia, Katherine e Elliot acompanharam-na até a secretária fazendo-a revirar os olhos com tanta proteção. Christian estava sozinho sentado em cima do capô do carro de Ethan quando escutou aquela voz que não queria ouvir nos próximos séculos.

– Olá irmão. – Ele olhou para Jack que sorria e depois viu Elena aproximar-se deles – Senti saudades? – Perguntou debochado

– Pensei que estava no quinto dos infernos por isso não, não senti saudades. O que fazem aqui?

– Vai dizer que não sabe Christian? – Elena aproximou-se dele de forma sensual e tocou-lhe no rosto – Parece que está mais lindo que da última vez que nos vimos.

– Elena. – Alertou Jack

– Calma amor. Seu irmão está lindo mas eu continuo a preferir você, será sempre você. – Ela usou aquelas palavras para ferir o Grey mais velho

– Onde está ela, Christian? – Perguntou Jack – Sabemos que sabe quem é a filha dos Steele. – Christian sorriu e afastou as mãos de Elena dele que só lhe dava nojo

– Da minha boca você nunca vai saber quem ela é ou onde está. – Deu de ombros

Elena não queria perder tempo por isso com a sua força lançou o moreno para o outro lado do estacionamento. Jack sorriu e decidiu juntar-se aos dois na luta deixando Christian em desvantagem. O moreno estava muito machucado mas mesmo assim não desistia e Jack sabendo que não arrancaria nenhuma informação do irmão pegou em um pedaço de madeira e preparava-se para o espetar bem no coração quando foi lançado pelo ar.

Christian caiu de joelhos no chão e quando olhou em frente viu Anastásia. Os olhos dela tinham mudado de cor e os cabelos estavam levantados como se tivesse levado um choque. Ela estava a usar os seus poderes para o proteger revelando assim a sua identidade e algo dentro dele se animou por saber que era importante para ela.

18 NOVO PODER

Anastásia começou a fechar as suas mãos e Jack caiu de joelhos no chão levando as mãos a sua garganta, ele estava a sufocar sem saber porquê. Elena ficou uns segundos quieta sem se revelar observando a Steele e depois bateu palmas chamando a atenção de Anastásia.

– Afinal não foi difícil descobrir quem era a Steele. – Anastásia libertou Jack de seu poder que estava ofegante e focou em Elena – Se soubesse que só tinha que tocar em um fio de cabelo do Christian para você aparecer teria feito isso mais cedo.

– Quem é você? – Perguntou Anastásia e Elena sorriu

– Christian não falou de mim? – Perguntou debochada olhando o moreno que começava a recuperar dos seus ferimentos – Fico triste que não tenha contado a ela quem era o seu grande amor. Prazer Elena Lincoln.

Anastásia focou nas palavras grande amor e olhou Christian que negava com a cabeça. Ela não entendia o que estava a acontecer mas os seus poderes pareciam não estar bem, era como se pequenos choques passassem por todo o seu corpo e ela sabia que se alguém a tocasse naquele momento não iria aguentar a carga elétrica.

Mia que tinha tido uma visão da morena descontrolada avisou os outros e todos correram para o estacionamento. Phoebe foi para junto de Christian ajudando-o a levantar do chão e depois trocou um olhar com Luke que a reconheceu.

– Parece que reunimos quase a família toda. – Disse Jack chegando perto de Elena

Luke percebeu que Anastásia não estava bem pois os seus olhos não paravam de mudar de cor, era a primeira vez que assistia aquilo por isso decidiu chamar por ela.

– Anastásia. – Ela olhou o irmão mas fez sinal para que não se aproximasse dela

– Então o nome da ameaça é Anastásia. – Disse Elena – Ficara bonito na sua lápide quando a matarmos.

– Não se atreva a tocar nela. – Rosnou Christian

– Ou o quê? – Perguntou – Sei que agora estou em desvantagem mas ela não estará sempre acompanhada. – Christian riu

– Como se ela precisasse de alguém para acabar com uma vadia como você.

– Esta defendendo ela demais, irmão. Não me diz que finalmente esqueceu minha namorada e arrumou uma garota para você? – Christian olhava com ódio para Jack

Anastásia

Alguma coisa estava a acontecer comigo e eu não estava a ter controlo sobre isso. Quando Elena disse que era o grande amor da vida de Christian algo dentro de mim mudou, uma corrente começou a circular por todo o meu corpo e comecei a ficar quente. Vi quando Ethan, Mia, Kate, Elliot e Phoebe chegaram junto de nós mas não consegui dizer nada. Luke tentou chegar perto de mim mas impedi-o. Eles conversavam entre eles mas chegou a um ponto que deixei de os escutar, pois passei a ter visões. Poderia ser um novo poder a desenvolver-se e

tinha receio de machucar quem não devia por isso, libertei a minha mente e usei a telepatia para conversar com Ethan.

Ethan

Enquanto Phoebe ajudava Christian a restabelecer-se e assistia a troca de palavras entre ele com Elena e Jack foi surpreendido ao escutar na minha cabeça a voz de Anastásia. Olhei de imediato para ela e todos pareceram notar pois ficaram em silêncio.

Ethan afaste todos de mim pois algo não está bem. – Pediu-me Anastásia

– O que está a acontecer Ethan? – Perguntou Christian totalmente recuperado – Ela está comunicando com você? – Assenti e ele parecia não acreditar – O que ela disse? – Notei que Jack e Elena também estavam interessados

– Ela quer que todos se afastem dela pois algo está errado. – Disse e o irmão dela ficou preocupado

– Errado como? – Perguntou olhando para mim.

Por algum motivo Anastásia não conseguia falar então ele esperava que eu pudesse dar alguma resposta. Olhei para Ana e ela voltou a comunicar telepaticamente.

Talvez esteja a desenvolver um poder novo, não sei. Uma corrente elétrica esta a passar pelo meu corpo e tenho certeza que será mortal para quem tocar em mim e estou a ter algumas visões. – Franzi a sobrancelha – ***Afaste-os de uma vez para que eu consiga concentrar-me e ver do que se trata.***

Era estranho, ela estar a ter visões, mas pelo que dizia ainda não eram nítidas. Todos aguardavam uma resposta minha e decidi contar só metade do que ela disse

– O corpo dela está a libertar uma corrente elétrica que pode ser mortal para quem a tocar. O melhor é sair de perto dela para que consiga recuperar o seu controlo.

Christian

Elena e Jack trocaram olhares e percebi que eles iriam embora por aquele momento pois temiam que o poder de Anastásia os destruísse mas não iriam desistir. Jack fazia planos de se aliar a possíveis inimigos da morena. Antes ele não se importava muito se Anastásia vivia ou não, mas ao perceber que de certo modo eu me importava com ela decidiu que a queria morta só para me ver infeliz. Os dois desapareceram e quando Luke tentou aproximar-se da Ana,

minha irmã mais nova colocou-se a sua frente e abraçou-o impedindo-o.

Preciso ficar sozinha Ethan. – Escutei Anastásia pedir

– Ela quer ficar sozinha. – Avisou Ethan a todos e como era de esperar Katherine deu de ombros e saiu puxando Elliot com ela para longe

– Não sei se é o melhor Ethan. – Disse Mia preocupada com a nova amiga

– É o que ela quer.

– Saíam daqui e levem o irmão dela e a Isabella. – Gritei para Mia e Ethan e só então eles pareceram perceber a presença de Bella ali. O curioso é que ela não parecia surpresa com o que acontecia – Eu vou cuidar de Anastásia. – Garanti a todos.

Anastásia

Observei todos afastarem-se como tinha pedido, todos exceto Christian, mas ele era sempre do contra que não valia a pena insistir. Fechei os olhos e tentei focar nas imagens que apareciam em minha mente e algo aconteceu, era como se eu tivesse sido projetada para dentro da minha própria mente e podia ver tudo claramente.

Eu corria em uma enorme clareira com um sorriso bobo nos lábios e quando fiquei cansada deitei na relva olhando o céu. Começou a anoitecer e as estrelas surgiram e enquanto contemplava a beleza delas escutei a voz dele.

– Não me diz que está pedindo por um grande amor? – Olhei para o lado e Christian estava lá deitado com um sorriso – Para quê pedir o que já tem? – Perguntou e olhei-o curiosa

– Você não sabe de nada.

– Já reparou que quando estou por perto não consegue controlar os seus poderes? – Perguntou-me – Isso acontece porque consigo mexer com todas as suas emoções. Estamos destinados a ficar juntos.

A minha imagem desapareceu e apenas Christian ficou deitado na relva e decidi aproximar-me. Ele parecia não me ver e acabei tomando um susto ao sentir uma mão no meu ombro e ao ver Eros.

– Você? Estou tendo mais um sonho? – Ele negou

– Não. Você está recebendo sinais para saber como ativar todo o poder que tem dentro de si mas parece que não quer ver o óbvio.

– Não entendo. – Ele apontou para Christian – O que ele tem a ver com tudo? –

Eros sorriu

– Isso é o que tem de descobrir.

Eros desapareceu e depois de uns momentos consegui assumir o controlo de mim mesma.

A corrente elétrica passou, os meus olhos voltaram ao normal mas continuava quente. Christian ao perceber que eu parecia normal aproximou-se e eu entrei na escuridão escutando-o chamar por mim.

- ANASTÁSIA.

19 CUIDE DE CHRISTIAN

Christian

Quando vi que Anastásia ia desmaiar bem na minha frente gritei o seu nome com todas as minhas forças e corri com a minha super velocidade para a segurar. Dei leves tapas no rosto dela e nada de reagir o que começou a apavorar-me. Comecei a perceber que ela estava muito quente e decidi pedir auxílio.

– Elliot. Preciso de ajuda. – Não precisei gritar pois devido a super audição dos vampiros ele escutaria e em questão de segundos ele e o resto do pessoal estavam do meu lado.

– O que aconteceu com ela, Christian? – Perguntou Mia preocupada aproximando-se

– Não sei. Depois de vocês se afastarem parecia que só o corpo dela estava por aqui e quando estava a voltar ao normal desmaiou. Ela está muito quente. – Percebi que Isabella se aproximava

A morena nem sequer olhou para mim, ela colocou as mãos sobre a cabeça de Anastásia e fechou os olhos por alguns momentos.

– Ela ficou exausta devido a quantidade de poder que utilizou. – Avisou-nos – Precisa de descansar para recuperar as forças.

– Irei levá-la para casa. – Disse Luke aproximando-se e só de pensar que ele a tiraria dos meus braços apertei mais Anastásia

– Sua casa não é mais segura. – Disse Ethan e Luke olhou-o – Elena e Jack são perigosos e as pessoas que vieram com Phoebe também não são amigáveis.

– O melhor é ela ficar em nossa casa. – Pronunciei-me e Katherine olhou-me como se tivesse duas cabeças mas não liguei nem um pouco. Aconcheguei

Anastásia melhor no meu colo e corri em direção a casa.

Autora

Luke estava hesitante em deixar com que levassem Anastásia para a casa dos Grey mas quando Phoebe lhe garantiu que lá a morena ficaria bem aceitou. Ethan explicou que Alice antes de ir embora tinha lançado um feitiço na casa deles impedindo a entrada a pessoas que quisessem a morte de Anastásia. O que ele não percebeu é que enquanto debatia a ida de Anastásia para a casa dos Grey com Phoebe e Ethan, a irmã já não estava perto dele. Christian já tinha ido embora sem se importar com a decisão que ele tomaria.

Carrick e Grace ficaram assustados ao verem Christian chegar com Anastásia e surpresos por ele a levar até o quarto dele e deitá-la na sua cama.

– O que aconteceu com ela? – Perguntou Grace

– Ainda não sabemos ao certo mas ela salvou a minha vida. – Respondeu o moreno

– Foi incrível como os olhos dela mudavam de cor. – Elliot ainda estava impressionado com o que tinha visto. Ele e os outros Grey acabavam de entrar em casa

– Será que ela demora a acordar? – Perguntou Christian tocando no rosto dela ainda quente

– Não sei. – Respondeu Luke – Isso nunca tinha acontecido antes, mas Flynn já deve estar a chegar e vai saber o que fazer. – Todos o olharam

– Flynn? Quem seria esse? – Perguntou Carrick e Christian foi quem respondeu, pois tinha visto quem ele era na mente de Luke.

– Ele é um bruxo poderoso que ajudou Anastásia desde pequena a criar barreiras psíquicas na mente. Ao que parece esse Flynn adiantou os seus planos e vem mais cedo para Seattle porque as barreiras estão a ceder mais rápido do que imaginou.

– Podemos colocar Anastásia em um quarto de hóspedes Christian. – Ofereceu Grace mas ele negou

– Quero ela por perto. – Ele e todos se surpreenderam com suas palavras mas nada disseram

Como Anastásia continuava a dormir decidiram deixa-la sozinha para descansar. Edward percebeu o olhar que todos estavam a lançar a Bella e já podia adivinhar o que eles queriam saber por isso sorriu.

- O que você é de verdade Isabella? – Perguntou Mia e a morena sorriu
 - Um anjo caído com a missão de proteger Anastásia. – Ela sentou no sofá cruzando as pernas – Sou ou não uma boa atriz? Todos vocês pensavam que eu não tinha nada na cabeça.
 - Mas você não tem mesmo nada na cabeça. – Disse Elliot olhando-a curioso e todos reviraram os olhos
 - Como não soubemos disso antes? – Questionou Ethan
 - Pelo simples fato de que assim como você, eu também tenho poderes Ethan. Criei uma pequena história e implantei na mente de todos. – A morena como adorava uma boa conversa aproveitou para contar a sua história aos Grey que estavam impressionados por nunca terem desconfiado dela.
- Edward percebeu uma movimentação no quarto em que Anastásia estava antes dos outros e sabia quem estava lá. Logo todos se levantaram e iam a correr para o quarto mas o vampiro colocou-se na frente de todos.
- Afaste-se Edward. – Ordenou Christian com raiva
 - A pessoa que está com ela está do nosso lado só que não quer que a sua identidade seja descoberta.
 - Quem se importa com o que essa pessoa quer? – Perguntou Christian – Só me interessa saber se Anastásia está de fato bem. – Ele bem tentou passar mas Edward partiu-lhe o pescoço deixando todos de boca aberta.
 - Assim ele sossega um pouco. – Disse o Cullen – Aconselho a que ninguém tente passar por mim ou vão acompanhar o Christian na sesta. – Mesmo contrariados os Grey assentiram e sentaram

Mistério

Anastásia estava a ponto de descobrir como ativar todo o seu poder, ela só precisava ser mais um pouco orientada. Não esperava que Jack chegasse tão cedo na cidade com a vadia e ainda mais que fossem logo atacar Christian. Toquei no braço de Anastásia e entrei no seu subconsciente pois precisava conversar com ela.

Anastásia estava deitada em baixo de uma árvore olhando o céu quando aproximei-me dela com cuidado. Coloquei o meu capuz pois ainda não era hora dela saber quem eu era e sentei ao seu lado.

- Olá Anastásia. – Ela olhou-me visivelmente surpresa
- Minha mente deve estar mesmo desprotegida. – Resmungou – Primeiro

Christian invadiu os meus sonhos, depois Eros e agora você que não sei quem é.
– *Sorri amigavelmente*

– *Só precisa saber que sou uma pessoa do bem que está do seu lado. Estou aqui para ajudar.*

– *O que aconteceu hoje? Meu corpo não obedecia aos meus comandos e tive uma espécie de visão.*

– *Seus poderes se descontrolaram um pouco devido ao medo que sentiu.* – *Ela olhou-me incrédula*

– *Medo? Deve estar enganada pois a muitos anos não sei o que é sentir medo.* – *Ri do seu comentário*

– *Você teve medo de perder o Christian.* – *Ela desviou o olhar* – *No fundo você já entendeu o que está a acontecer Anastásia só não quer admitir.*

– *Nós estamos ligados.* – *Assenti por ela finalmente o dizer* – *Porquê?* – *Quis saber*

– *Isso, não posso ser eu a responder, não agora. O que você tem de saber é que nada pode acontecer com nenhum dos dois por isso protejam-se. Jack e Elena não estão aqui para brincar.*

– *Christian corre perigo por estar do meu lado?* – *Perguntou preocupada*

– *Acredite que ele correria bem mais perigo longe de você. Cuide do Christian. Em breve você vai acordar e perceber o que sente por ele.*

Saí da mente dela e observei-a por um tempo e depois desapareci antes que fosse descoberta.

Autora

Quando Edward impediu a família Grey de subir para verem Anastásia, Elliot tentou concentrar-se ao máximo para ver se com a sua super audição de vampiro conseguia escutar alguma coisa que revelasse a identidade da pessoa misteriosa. Ficou frustrado por não conseguir escutar nada.

Christian começou a despertar e olhou com ódio para Edward que nem ligou pois estava em uma conversa animada com Isabella. A morena estava tão distraída que Christian conseguia ler alguns de seus pensamentos.

Não deveria estar derretida por Edward e sim a cuidar de Anastásia mas quem resiste a um homem destes? Céus, ele parece ser tão quente que fico a imaginar como seria ser dele, as mãos dele percorrendo o meu corpo..... – Christian desligou-se da mente dela pois os seus pensamentos não eram nada

puros

- Tudo bem amor? – Perguntou Mia a Ethan que assentiu– Não parece.
- Queria saber quem está no quarto com Anastásia mas não consigo escutar nada.
- Isso só significa que se trata de uma pessoa poderosa. – Beijou-o com amor
- Procurem um quarto. – Disse Phoebe e o casal acabou por rir

20 ALGUMAS EXPLICAÇÕES

Autora

Anastásia despertou e percebeu que não estava na sua casa e muito menos em seu quarto ou na sua cama. Observou o local e por incrível que pareça sentia-se bem por estar ali, o ambiente era confortável e quando a porta do quarto abriu viu por ela entrar um Christian com o semblante preocupado.

- Como se sente? – Perguntou ele enquanto se aproximava
- Bem. – Respondeu a morena – E você? – Ele franziu a sobrancelha
- Estou ótimo. Como vampiro meus ferimentos curam rápido e você evitou o pior. – A morena revirou os olhos
- Não me referia a seu estado físico. – Ele sentou na cama – Queria saber como estava por ter encontrado com seu irmão e com o amor de sua vida. – Ele levantou irritado
- Elena não é o amor da minha vida. – Ela sentiu uma enorme alegria ao escutar aquelas palavras mas manteve a sua feição para não demonstrar – Um dia cheguei a pensar que a amava mas no fundo ela não passou de uma vadia que destruiu a minha vida. – Anastásia sorriu e ele percebeu – Porque está a sorrir?
- Nem eu mesma sei mas deve ser porque nós estamos ligados. – Ele olhou-a confuso e ela mandou-o sentar perto de si

Luke

Era estranho estar rodeado de vampiros mas a presença de Phoebe fazia com que eu relaxasse mais. Elliot conversava animado com Bella que descobrimos ser um anjo caído e decidi perguntar a Phoebe o que estava entalado na minha garganta.

- Quem são as pessoas que vieram com você para Seattle? O que elas querem com Anastásia? – Perguntei e notei que ela ficou triste
- Irei contar um pouco sobre a minha história para que possa entender. – Assenti

e esperei que ela começasse – Como sabe sou meia humana e meia vampira.

– Meu pai comentou que existiam alguns vampiros que tinham uma parte humana mas como nunca havia encontrado um pensei que se tratava de mais um mito.

– Certo. Meu pai era um vampiro que se interessou por uma humana, minha história acaba por ser semelhante a de Ana. Os dois nutriam sentimentos fortes e minha mãe acabou por ficar grávida. Os Volturi não gostaram de saber que meu pai havia revelado o que era e por isso o mataram. Logo depois que nasci foi a vez da minha mãe ser morta e eu só estou viva porque eles perceberam que não era uma ameaça. Grace e Carrick ficaram encantados comigo e decidiram me adotar. Todos os Grey me receberam muito bem na família. Alguns anos depois conheci José e ele teve uma espécie de impressão comigo, segundo o povo dele era uma marca para a vida e estaríamos destinados a ficar juntos. – Decidi interrompe-la

– O que esse José é? – Perguntei curioso

– Um lobisomem. – Fiquei surpreso pois eles e os vampiros era suposto odiarem-se – À medida que foi conhecendo mais encantada ficava e acabei por me apaixonar. Katherine e Christian sempre foram contra esse relacionamento mas não liguei. Começamos a namorar e quando chegou a hora de minha família mudar de cidade ele recusou vir com eles e fiz a minha escolha. Escolhi ficar com ele.

– Deve ter sido difícil para você. – Comentei

– No início não pois devido a meus poderes podia ver meus pais e os outros sempre que queria mas depois José mudou. – Fiquei mais atento – Ele começou a relacionar-se com os líderes de outras matilhas e chamava o meu povo de sanguessugas. As discussões começaram e ele proibiu-me de manter o contato com a minha família. Como uma idiota apaixonada deixei que ele controla-se a minha vida mas percebi que aquilo só estava a deixar-me infeliz. Quando ele comunicou que viríamos para Seattle quase explodi de alegria pois sabia que meus pais estavam aqui. O plano era chegarmos em Seattle, procurar a semideusa e acabar com ela. – Arregalei meus olhos

– Você queria a morte da minha irmã? – Ela negou

– Jamais. Fiz com que todos pensassem que concordei mas a minha ideia desde o início era reunir-me com a minha família e saber se Anastásia era ou não um risco. Assim que cheguei aqui em Seattle fugi da matilha e voltei para junto dos meus.

– Não está mais com esse José? – Ela confirmou e eu abracei-a de um modo protetor

Ficamos mais um tempo a conversar e sentia que Phoebe encantava-me cada vez mais. Ela era diferente de todas as raparigas que tinha conhecido, além de ser uma vampira poderosa.

Bella

Depois que Christian subiu para o quarto Edward e todos os outros concentraram a sua audição no andar de cima para escutarem a conversa que ele estava a ter com Anastásia. Eu bem tentei fazer o mesmo mas quando vi Phoebe a conversar com Luke foquei antes neles, parecia que rolava uma química entre os dois.

Phoebe tinha um brilho no olhar ao falar com ele e poderia jurar que ela estava a apaixonar-se pelo Steele. Ela contou-lhe sobre José e fiquei com raiva ao perceber que ele tinha usado o amor que ela sentia para a manipular.

– O que tanto você pensa? – Perguntou-me Edward

– José. – Ele ficou tenso e olhou-me surpreso – Ele fez Phoebe sofrer e isso não está certo. Se eu fosse um anjo do mal iria querer matá-lo. – Edward sorriu

– Se quiser eu o mato por você. – Disse ele

– Penso que não será preciso. Se esse José persistir em tentar matar Ana ela mesmo o mata.

Estávamos a ter uma boa conversa quando do nada ele ficou estranho e direcionou o seu olhar para Katherine.

– Que aconteceu? – Perguntei preocupada e ele pediu-me que esperasse.

Edward

Quando decidi dar um pouco de privacidade a mente de Christian e conhecer um pouco melhor Bella foi atrapalhado pelos pensamentos de um membro da família Grey. Pensamentos, esses que não estavam a agradar-me em nada.

Estou cansada de ter essa Anastásia aqui em casa e com a minha família nas suas mãos. Talvez eu deva ligar a Leila e contar que ela tem uma inimiga poderosa e nem sabe. Até a Phoebe parece gostar daquela garota e isso me deixava com mais ódio. Começo a desejar mesmo que Jack ou Elena consigam chegar a ela e a matem... - Katherine só podia estar louca

Parei de escutar a mente dela e levantei do sofá com a minha super velocidade pegando todos de surpresa. Segurei no braço de Kate e arrastei-a até o jardim pois não queria que Luke escutasse a nossa conversa. Bella e Elliot vieram atrás

de nós.

– Solte o meu braço Edward. Ficou louco? – Perguntava ela enquanto se aconchegava nos braços de Elliot que tinha chegado naquele momento

– O que deu em você, Ed? – Perguntou Elliot

– Pergunte o que deu antes em Katherine? – Todos os presentes olharam para mim – Ela deve esquecer que assim como o Christian eu também consigo ler pensamentos.

– Estava a espionar a minha mente? – Perguntou ela revoltada

– Estava a conversar com Isabella quando os seus pensamentos interferiram. Quando é que vai ficar totalmente do lado do resto da sua família e deixar de ser caprichosa?

– O que ela pensou afinal? – Perguntou-me Bella

– Pensou em contar a Leila sobre a existência de Anastásia e desejou a morte da mesma. – Elliot afastou-se dela

– Isso é verdade Kate? – Ela não respondeu e ele ficou furioso – Porra. – Todos o olhamos – O que foi que Anastásia fez para a odiar tanto? – Perguntou Elliot furioso

– Não tem um motivo, só não gosto dela.

– Pois se quer continuar a fazer parte da família comece a gostar. – Olhei surpreso para Bella

– Você não é ninguém para expulsar-me de junto deles afinal nem mesmo parte da família faz. – Bella sorriu

– Acontece que Alice lançou um feitiço nessa casa e se continuar com esses pensamentos não conseguirá mais entrar lá dentro.

Tinha esquecido completamente daquele detalhe mas a morena pelo jeito não. Katherine ficou em pânico e Elliot pediu um pouco de privacidade para conversar com ela.

21 CONECTADOS

Autora

Christian estava confuso por escutar Anastásia dizer que os dois estavam ligados. Ele sabia que a via de uma forma diferente mas nunca chegou a pensar em uma ligação entre ambos.

– Porquê diz que estamos ligados? – Perguntou interessado

– Porque todos aqueles que invadem a minha mente fazem questão de mostrar isso. – Ele ficou surpreso – Para ter uma ideia a figura mistério disse para eu cuidar de você. – Ele riu

– Fala sério. – Anastásia confirmou – Não preciso de uma babá. – Disse irritado

– Jack e Elena só conseguiram pegar-me pois não contava com eles por aqui.

– Penso que ela não se referia só a eles. – Christian não queria parecer fraco diante dela por isso decidiu esquecer aquele assunto

– Tenho de sair pois preciso me alimentar. – Anastásia sentiu um arrepio ao escutar aquilo.

Ele ia sair e deixá-la ali? Sabia que estava segura na casa dos Grey mas não queria ficar longe dele, era como se o seu corpo e a sua alma necessitassem da presença de Christian para estarem em plena harmonia.

– Tem mesmo de ir? – Perguntou e ele olhou-a sem entender – Não pode alimentar-se de uma bolsa de sangue?

– Poder, até podia mas prefiro direto da veia. – Ele ia sair mas a porta do quarto foi fechada violentamente e quando olhou a morena percebeu que tinha sido ela a fazer aquilo – Vai me manter aqui preso com a sede de sangue que estou? – Perguntou irónico e ela aproximou-se dele e estendeu-lhe o seu pulso.

– Se é de sangue que precisa para ficar aqui, tome do meu. – Christian ficou chocado com aquela oferta. Ela estava mesmo a oferecer-lhe o seu sangue? E porque nenhum de seus "irmãos" ainda tinha vindo impedir aquela maluquice? – Pegue Christian.

– Só pode estar louca. – Disse ele – Estamos em uma casa cheia de vampiros que não suportam que eu beba sangue direto da veia e você o vem oferecer. Quer que eles me matem?

– Ninguém está a escutar nossa conversa. – Ele ergueu uma sobrancelha – No início confesso que escutaram mas quando começamos a falar de uma possível ligação bloqueei o acesso deles a este quarto, nem mesmo Edward pode ler a sua mente. – Ela foi para mais perto dele

– Porque quer que beba do seu sangue? – Perguntou curioso e quase cedendo a tentação

– Porque não quero ficar longe de você. – Ele ficou surpreso com a resposta – De algum modo que não sei explicar você faz bem para mim.

Christian também não se queria afastar dela e cedeu. Pegou delicadamente no pulso dela e as suas presas saíram e morderam-no. Anastásia sentiu uma sensação prazerosa ao senti-lo sugar o seu sangue e gemeu baixinho. Christian nunca havia provado um sangue tão bom e ao escutar o gemido da morena olhou-a nos olhos. O contato visual entre os dois fez com que algo mudasse. Christian continuava com os dentes cravados no pulso dela mas não conseguia sugar mais sangue, ao invés disso ele estava a ter acesso a mente dela. Era como se os dois estivessem quase a ser transportados para outra dimensão então afastou-se.

– Isto foi incrível. – Sussurrou e Anastásia estava pensativa

– Se você não tivesse largado o meu pulso penso que teríamos descoberto alguma coisa. Parecia que estávamos a ser levados para uma outra dimensão.

– Parei com medo de machucar você. – Ela sorriu por ele se ter preocupado com ela

– Podemos fazer o contrário agora. – Ele não entendeu o que a fez revirar os olhos – Me dê do seu sangue para ver o que acontece.

– Pode ser perigoso. Estamos a ser inconsequentes.

– Quem liga? – Perguntou ela e ele sorriu maliciosamente

Christian mordeu o seu pulso e quando o sangue começou a escorrer estendeu-o para a morena que aceitou de bom grado. Anastásia sugou o sangue dele, que não era tão mau quanto pensou e olhou nos olhos dele. Era como se estivessem conectados em um só. Em um momento estavam no quarto de Christian e, em outro estavam em Detroit, em um ano que não tinham ideia de qual era.

Várias pessoas fugiam pelas ruas com medo. Anastásia olhou Christian que assim como ela não estava a entender o que acontecia ali. Tentaram perguntar o que acontecia mas ninguém os conseguia ver, eram somente hologramas, estavam ali para assistir e não para intervir.

Christian pegou na mão dela e correu para uma casa muito conhecida por ele, a mansão Hyde. Entraram e perceberam que a sala estava cheia.

– Não é possível. – Disse Christian

– O quê? – Perguntou Anastásia não entendendo

– Estas pessoas aqui fazem parte das famílias fundadoras de Detroit. Ali naquele canto estão meus avós Andrew e Marion Hyde. – Ele só os tinha visto por fotos quando ainda era humano. – Vamos prestar atenção para perceber o

que se passa. – Anastásia concordou com a cabeça

– Os vampiros estão a atacar cada vez mais pessoas e sem medo de retaliação. – Dizia um senhor gordinho que pertencia a família Fell e Andrew, decidiu falar

– Sabemos bem que não será no nosso tempo que temos de nos preocupar com eles. Daqui por alguns anos uma força divina vai encarregar-se de os levar daqui.

– Só tenho pena que nossos netos tenham de conviver com estes seres e quem sabe tornar-se em um deles. – Lamentava Marion

– Segundo a profecia o futuro vai depender de um Hyde. – Disse Pierre Swan – Dependerá daquele que chegar junto do coração da que tem o poder de exterminar todo o mal, seja ele humano ou vampiro.

-- Não tente colocar um cenário bonito Pierre. – Manifestou-se Andrew – Todos aqui sabemos que meu filho Charles será o causador da desgraça dos meus netos que estão por nascer e que ambos se tornarão vampiros.

– Você sabe muito mais do que nós sobre a profecia. Não entendo porque não compartilha toda a informação. – Andrew sorriu

– Ela vai ter poderes incríveis e quanto mais conectados os dois estiverem mais facilmente poderão aceder a este tipo de informações. Quero que descubram as coisas aos poucos e não de uma só vez.

Christian e Anastásia voltaram ao corpo de ambos que continuava no quarto dele e depois de se afastarem olhavam-se confusos. Eles teriam de compartilhar com mais alguém o que aconteceu para ter opinião sobre o que tinham visto.

Katherine

Quando Bella lembrou do feitiço que Alice fez antes de ir embora meu corpo ficou mais gelado do que era. Eu podia não suportar a Anastásia, mas suportaria menos estar longe da minha família, de Elliot.

– Parece que agora entendeu que tem mesmo de escolher um lado. – Disse Edward

– Por minha família ficarei do lado de Anastásia. – Elliot veio abraçar-me

– Isso mesmo gatinha, escolheu o certo e tenho certeza que em breve será amiga da Ana. – Eu não disse nada mas pensei "Só em sonhos".

– Estou do lado de vocês e não contarei a Leila sobre Anastásia, mas com os seres sobrenaturais que estão a chegar na cidade em breve ela vai ficar a saber. Certamente vai vir aqui para saber o que achamos.

– Temos de conversar com Carrick para tomarmos uma atitude. – Disse Edward e assenti a contragosto

Elena

Anastásia. Esse nome não saía de minha mente desde o momento que Jack e eu saímos do estacionamento da faculdade. Ela era muito mais poderosa do que imaginei e não me agradou ver como protegia Christian, como se ele lhe pertencesse. É certo que escolhi ficar com o Hyde mais novo mas isso não dá o direito a que o mais velho me esqueça, gosto de saber que existe uma guerra entre os irmãos por minha causa.

Christian não podia estar apaixonado por outra mulher que não fosse eu. A forma como ele olhou para Anastásia quando ela interferiu na luta não saía de minha cabeça pois nem a mim ele tinha olhado com tanta fascinação e isso fazia a minha raiva crescer.

– Fiquei sabendo que um grupo de lobisomens também quer acabar com Anastásia. – Jack tirou-me dos meus pensamentos

– Temos de fazer uma visita e oferecer a nossa ajuda. – Ele sorriu e beijou-me

Fomos para o meio da floresta atrás dos cães sarnentos e não foi difícil de os encontrar. Alguns estavam transformados e outros em forma humana olhando-nos ameaçadoramente.

– Fiquem calmos que não viemos lutar e sim propor um acordo.

– Que tipo de acordo? – Perguntou um moreno lindo, uma pena cheirar a cachorro molhado

– O que acham de juntarmos forças para acabar com Anastásia? Todos aqui concordamos que não precisamos de uma semideusa entre nós. – Ele sorriu e estendeu a sua mão

– José Rodrigues. Inimigos do nosso inimigo são nossos amigos mesmo que por pouco tempo.

– Elena Lincoln e este é meu namorado Jack Hyde. Jack é irmão de Christian que agora usa o sobrenome Grey.

Conversamos com o grupo de lobisomens liderado por José e definimos formas para nos aproximarmos de Anastásia que estaria protegida pelos Grey. José contou que os conhecia bem pois teve um romance com uma tal de Phoebe.

Jack estava empolgado, não para matar Anastásia mas sim para lutar novamente com Christian e isso deixava-me excitada. Antes de matar Anastásia faria

questão de ter Christian mais uma vez rendido a meus pés para que aquela semideusa soubesse que não era nada comparada comigo.

22 FLYNN

Autora

Leila estava furiosa por estar a vários dias sem saber de Christian e dos Grey. A última visita que lhes tinha feito não saía de sua cabeça pois ainda estava surpresa de ter encontrado uma humana na casa deles que não era de socializar com ninguém. A mãe ao ver que ela não sossegava quis saber o motivo e ao escutar o nome Anastásia Steele olhou com desgosto para a filha.

– Como pode ser tão burra? – Perguntou Josette. Elas não tinham um bom relacionamento de mãe e filha – Será que não percebeu que essa garota é a filha de Alaric com Jenna. Aquela humana imprestável que o roubou de mim.

Leila sentiu-se uma idiota depois de escutar a mãe. Ela mesma tinha contado parte da história devido ao sobrenome Steele e não tinha ligado os pontos.

– Você não sentiu uma energia diferente vindo dela? – Leila negou com a cabeça – Essa garota foi concebida quando Alaric ainda era um deus por isso tem poderes especiais, ela é uma semideusa, logo uma imortal. Me admira você uma bruxa poderosa não ter percebido nada.

– O que ela fazia na casa dos Grey? – Perguntou Leila mais para si mas a mãe respondeu

– Se ela for que nem a mãe deve estar querendo ficar com o que não lhe pertence. – O nome de Christian suou na mente dela. – Tome cuidado para que a história não se repita.

– Não irei cometer o mesmo erro que a senhora. – Josette olhou para a filha espantada – Se ela se atravessar no meu caminho passarei por cima dela pois ninguém toca no que é meu.

Leila agora sabia que tinha uma potencial rival mas antes de a confrontar iria descobrir mais sobre ela. Naquele momento amaldiçoou-se por ter estragado a "amizade" que tinha com Isabella pois a morena sempre sabia de tudo e lhe seria útil.

Josette sorriu pois não seria má ideia a sua filha terminar com a filha da humana que roubou o homem que ela amava. Seria a vingança perfeita.

Para felicidade de Bella que não aguentava mais a curiosidade de saber o que

estava a acontecer no quarto de Christian, este e Anastásia desceram para a sala. A morena olhou os dois atentamente e percebeu que algo estava fora do lugar trocando um olhar rápido com Edward que fazia uma careta.

– Vai proteger a mente do Christian de mim para sempre Anastásia? - A morena olhou surpresa para Edward

– Eu não estou fazendo isso. – Todos prestavam atenção – Tirei o escudo de cima dele assim que deixamos o quarto. – Explicou e viu Edward sorrir

-- Então porque Edward não consegue ler a mente dele? – Perguntou Elliot intrigado

– Porque o Christian não quer. – Disse Edward – Ele quem esta a bloquear os meus poderes e não a Anastásia. – Christian olhou para o Cullen sem entender

– O que você está a dizer não tem sentido. Como eu faria isso? – Perguntou o moreno irritado

– Tem certeza que não aconteceu nada estranho no seu quarto? – Perguntou Edward e Anastásia corou lembrando da troca de sangue

– Falei que ela era sua companheira Christian. – Gritou Elliot animado

– Cala a boca que não aconteceu o que você está a pensar. – Elliot perdeu o sorriso

– Continua o mesmo veado. – Zombou e antes de Christian reagir escutaram uma voz

– Será que não posso ficar longe de você por uma semana Anastásia? – Todos olharam para o garoto que estava na porta da sala deles – Já arruma confusão. – Ela sorriu

– Flynn. – Chamou o nome dele e correu ao seu encontro.

Os dois abraçaram-se e Christian não estava a gostar nada daquela intimidade toda, a raiva estava cada vez mais forte e alguns objetos começaram a explodir assustando todos.

– Não olhem para mim que não fiz nada desta vez. – Disse Anastásia. Ela não sabia o que estava a acontecer

– Pelo menos não diretamente Ana. – Disse Flynn e ela olhou-o estranho – Isso é consequência de você e o Christian fizeram mais cedo. – Ela olhou-o em choque

– Vocês trocaram sangue.

– O quê? – Perguntaram os Grey chocados com a informação.

– Você fez de minha irmã um lanche? – Perguntou Luke irritado

– Calma Luke que fui eu quem ofereceu o meu sangue.

Enquanto Grace pensava que mais uma vez tinha de decorar a sua sala, Christian contou o que aconteceu no quarto dele com Anastásia deixando todos surpresos.

– Quer dizer que vocês mudaram de dimensão? – Perguntou Elliot – Brutal. – Ele estava bem animado

– Porque vocês não estão surpresos? – Perguntou Ethan a Edward e Isabella

– Estamos neste mundo há muito tempo Ethan e sabemos que os dois estão ligados. – Respondeu Bella. – Pelo menos é o que a profecia mais antiga diz

– Estou mais confuso que o costume. Qual profecia? – Sussurrou Elliot mas todos escutaram e Flynn decidiu chegar-se a frente e contar o que sabia

– A muitos séculos atrás foi descoberta uma profecia onde era relatado que um dos Deuses do Olimpo se envolveria com uma humana e que desse relacionamento nasceria a chave contra o mal. A criança com o poder de exterminar com a maldade do mundo sobrenatural seria uma menina e o seu caminho estava ligado a um dos membros da linhagem Hyde.

– Christian não é o único Hyde. – Disse Katherine ácida – Ela pode estar ligada a Jack.

– Se esse fosse o caso durante a troca de sangue deles não teriam ido ter a uma outra realidade e muito menos absorvido os poderes um do outro. – Disse Edward

– Como assim? – Perguntou Christian

– Também estou curioso. Ele ficara com os mesmo poderes da Ana? – Perguntou Luke

– Não Luke. – Respondeu Flynn – Os dois trocaram uma quantidade de sangue mínima. Os poderes que absorveram um do outro são temporários, logo desaparecem.

– Isso quer dizer que agora tenho o poder da hipnose, controlo dos sonhos e posso ler mentes? – Perguntou Anastásia já que estes eram os poderes de Christian

– Por um tempo sim. – Respondeu Bella – A medida que vocês dois se aproximam e vivenciam experiências novas a ligação fica mais forte e isso é bom pois pode fazer com que Anastásia alcance o nível ómega dos seus poderes.

Christian e Anastásia estavam confusos com as revelações e olhavam-se intensamente. A morena saiu da sala pois Flynn queria conversar com ela a sós e os outros pensavam no que poderia acontecer no dia seguinte na faculdade já que Seattle estava cheio de seres sobrenaturais querendo matar a morena.

Anastásia e Flynn estavam no jardim da casa dos Grey. Ele explicava a morena que tinha vindo mais cedo para Seattle porque as coisas estavam um pouco descontroladas.

– Jamais pensamos que fossem descobrir tão rápido que estava aqui. – Dizia ele
– O apartamento em que mora com Luke não é mais seguro.

– O que faremos? – Perguntou a morena e antes do amigo responder escutaram a voz de Carrick

– Vocês virão viver aqui connosco. – Anastásia e Flynn olharam-no e perceberam que todos os haviam escutado

– Quando se vive perto de vampiros se não colocar um escudo é difícil ter privacidade. – Disse Bella sorrindo

– Esta casa é uma fortaleza para você, Anastásia pois minha irmã jogou um feitiço poderoso que impede os que te querem morta de entrar aqui. – Explicou Edward

– Alice esteve aqui? – Perguntou Flynn surpreso e o loiro assentiu – Uma pena não a ter encontrado. – Lamentou

– Aceita nossa hospitalidade Anastásia? – Perguntou Grace – Seu irmão não parece incomodado em vir viver aqui. – A morena olhou Luke que sorria de algo que Phoebe lhe contava

– Quando nos mudamos? – Perguntou com um sorriso

– Deixe tudo comigo querida. – Disse Grace e saiu puxando o marido

Luke ao saber que dormiria no quarto ao lado de Phoebe ficou bem animado para desgosto de Carrick que temia que sua filha se apaixonasse por ele. Flynn não ficaria com eles pois disse que estava ali de passagem mas que em breve voltaria e sugeriu que Anastásia e Christian dividissem o mesmo quarto para fortalecerem os laços entre eles.

Anastásia inicialmente não sabia o que dizer mas só de pensar em ficar longe dele algo doía que aceitou. Os dois foram para o quarto e quando ela acabou de fechar a porta e se virou para encarar Christian foi surpreendida por um beijo dele. Christian havia colado os seus lábios nos dela e iniciado um beijo calmo,

pediu permissão com a língua para explorar a boca dela e foi-lhe dada prontamente. O beijo que inicialmente era calmo começou a ficar mais veloz e os dois sentiam um calor estranho passar por todos os poros do corpo.

23 QUANTA MALDADE

Autora

Christian e Anastásia cessaram o beijo quando a morena precisou de respirar e ficaram a olhar-se intensamente por um bom tempo.

– Você me beijou. – Disse Anastásia – Porquê? – Christian levou a mão ao seu cabelo bagunçando-o

– Todo mundo vive falando que temos uma ligação que pensei que se ficarmos mais íntimos podemos talvez descobrir mais sobre isso. – Ela olhou-o atentamente – Com a troca de sangue, pulamos para outra dimensão. Se transarmos... – Ela o interrompeu

– Não vou transar com você. – Ele fitou-a – Não agora...mal nos conhecemos. – Ele sorriu

– Isso significa que assim como eu você também quer? – Anastásia corou – Parece que também me deseja.

– Chega desse assunto pois quero dormir. Amanhã temos aula se esqueceu.

Ela colocou uma camisa dele e deitou na cama pronta a dormir quando sentiu o colchão ao seu lado afundar. Christian estava deitado ao seu lado e abraçou-a ficando de conchinha o que fez o coração da morena disparar. O moreno sorriu ao perceber e logo depois ambos adormeceram.

Leila descobrira o que queria sobre Anastásia e já estava aliada aos seres que a queriam morta. Ela voltava para a sua casa quando uma figura surgiu na sua frente.

– Quem é você? – Perguntou ela sem medo pois com a sua magia poderia defender-se

– Alguém que você não vai gostar de ter como inimigo. – O rapaz respondeu e ela ficou séria e sem entender

– Porque seríamos inimigos? Nem conheço você.

– Verdade Leila. – Ela ficou espantada por ele saber o seu nome – Sou John Flynn um dos protetores de Anastásia. – Os olhos de Leila mostraram o ódio que sentia pela morena quando escutou o seu nome

– Claro que só podia ser por causa dela. Você não sabe com quem está lidando Flynn por isso sugiro que não se meta. – Ele riu

– Quem não sabe onde se está a meter é você. – Leila levantou uma das mãos e disse umas palavras estranhas na tentativa de machucar Flynn mas nada aconteceu para sua surpresa – Acho que esqueci de dizer que também sou um bruxo, tanto ou mais poderoso que você por isso seus feitiços não funcionam comigo.

– Se é mesmo um bruxo devia estar do meu lado. Não percebe que a existência de uma criatura como Anastásia é prejudicial para todos os seres sobrenaturais? Ela tem de morrer.

– Ela só é prejudicial para os seres do mal, deve ser o seu caso. – Disse pensativo – Estou de passagem pela cidade, infelizmente tenho assuntos a resolver mas achei que a devia avisar que Anastásia está protegida. Você e seus aliados podem ser poderosos mas os que estão do lado dela são bem mais.

– Veio ameaçar-me. – Concluiu Leila – Eu não tenho medo de você nem de ninguém. – Flynn aproximou-se dela e sussurrou

– Pois deveria começar a ter. – Assim como apareceu, ele sumiu deixando-a furiosa

Katherine continuava irritada por ter de suportar Anastásia ainda mais agora que viveriam juntas, não sabia o porquê mas o seu santo não batia com o da morena. Desceu as escadas pois já estava pronta para a faculdade e viu Edward e Isabella conversando cheios de sorrisinhos. A felicidade deles a deixou com um humor pior e decidiu mudar isso.

– Bom dia. – Os dois olharam-se e retribuíram o cumprimento – Vai ficar ainda por muito tempo em Seattle, Edward? – Perguntou Kate ao loiro

– O tempo necessário até garantir que Anastásia não corre mais perigo.

– Isso deve ser chato. Afinal ninguém gosta de estar longe da pessoa que ama. Não imagino como seria a minha vida longe de Elliot. – Isabella estreitou os olhos

– Como assim? – Ela não estava a entender mas sentiu Edward ficar tenso

– Você não sabe Isabella? – A loira não disse nada – Edward é um vampiro importante em Forks, quase um rei e para estar aqui teve de deixar o seu reino entregue a sua rainha.

– Rainha? – Perguntou curiosa e Edward baixou o olhar

– Tanya, a companheira de Edward. – Bella arregalou os olhos com aquela informação – Vi os dois tão íntimos que pensei que ele tivesse falado dela com você.

Uma vez que todos tinham super audição, exceto Luke e Anastásia, apareceram na sala com uma cara de repreensão por Katherine ter interferido em um assunto que não era de sua conta.

– Uma companheira? – Dizia Bella com a voz um pouco embargada.

Ela e Edward tinham-se aproximado muito e sabia que sentia algo por ele que pensava ser recíproco mas parece que estava enganada. Na verdade ele a enganou dando-lhe sinais que estava interessado nela quando na verdade já era comprometido.

– Isabella. Posso explicar. – Ela levantou do sofá envergonhada por todos saberem da existência de Tanya menos ela por isso decidiu que tinha de sumir. Fechou os olhos e uma luz irrompeu pela sala, as suas asas apareceram por alguns instantes e depois a loira desapareceu. Ela tinha utilizado o seu "Brilho Divino" para se esconder pois precisava de tempo para estar sozinha.

– Porque você foi maldosa com a Bella? – Perguntou Anastásia a Kate que nem lhe respondeu

– Se não fosse da família de Carrick a está hora estaria morta por interferir em um assunto que não lhe diz respeito. – Rosnou Edward furioso – Saiba que já matei por menos.

– Só contei a verdade. – Disse a loira pegando nas suas coisas e indo em direção ao carro dela

Anastásia estava preocupada com Isabella mas não podia faltar na faculdade para a procurar. Ela foi com os outros nos carros dos Grey e quando chegou no campus não ficou surpresa por ver Elena e Jack ao lado dos lobisomens que a queriam matar.

Phoebe

Estava chateada com Kate por ter feito o que fez mais cedo. Isabella tinha o direito de saber da existência de Tanya? Sim, mas não tinha de ser ela a contar. Só esqueci esse assunto quando chegamos na faculdade e José me olhava com ódio.

– Parece que o rafeiro se deu bem com o irmão do Christian. – Comentou Kate – Se ele continuar a olhar você desse jeito não sei o que faço. – Ela era super protetora comigo

- Ele só está com raiva porque o abandonei sem dar qualquer explicação.
- O fez em boa hora. – Disse Mia que acabara de chegar com meu Ethan. Os dois fuzilavam José com o olhar e para mal dos meus pecados ele começou a aproximar-se.

Christian

José caminhava na nossa direção com um sorriso ridículo no rosto e Mia apertou a mão de Phoebe para ela saber que não estava sozinha.

– Parece que não estão felizes em rever-me. – Disse o rafeiro e minha vontade era pular em cima dele e drenar todo o seu sangue

– Estamos mais felizes em saber que não faz mais parte da família. – Respondi e ele ficou furioso – Finalmente minha irmã tomou juízo.

– Acha que ela está melhor com o caçador que comigo? – Perguntou e fiquei surpreso por ele notar a cumplicidade de Phoebe com Luke

– Qualquer um é melhor que você. – Respondeu Mia surpreendendo todos pois os dois em tempos foram quase amigos – Olho para você e não enxergo a pessoa boa que era o que me faz pensar que sempre foi podre por dentro mas sabia disfarçar bem. Se mantenha longe de nós.

Fiquei orgulhoso de minha irmã e abracei-a. Começamos a caminhar em direção a nossa sala de aula quando escutei os pensamentos de José. O vira lata esquecia às vezes desse meu poder.

Vão festejando enquanto podem, pois em breve começaram a sofrer muitas perdas. Jamais entro em uma guerra para perder e esta acabou de se tornar mais pessoal. Elena estava certa não basta acabar só com Anastásia, os Grey todos tem de sumir da face da Terra .

Iria até ele tomar satisfações mas Mia tocou em meu braço e negou com a cabeça. Ela estava certa, o melhor era eles não saberem que sabíamos de seus planos. Olhei em volta e percebi que Katherine era a única que não estava connosco mais.

– Cade a Kate? – Perguntei ao Elliot

– Não sei. Estamos meio brigados e não perguntei a onde ela ia. – Disse ele realmente chateado e fiquei com receio dela cometer mais alguma loucura. Ela que não fosse louca de mexer com Anastásia.

Anastásia

Depois do encontro com o ex de Phoebe todos foram para as suas salas de aula.

Eu como estudante de medicina deveria acompanhar Christian, Ethan e Mia mas algo me dizia para seguir outro caminho. Afastei-me deles com a desculpa que precisava de um tempo sozinha e que depois os encontraria na sala de aula.

Caminhei sem saber para onde ir e a lembrança do beijo de Christian veio na minha mente. Será que ele estava certo em pensar que quanto mais envolvidos estivéssemos mais saberíamos sobre nossa ligação? Não sabia a resposta, o que sabia era que não me importava de passar horas beijando aquela boa deliciosa dele e quem sabe fazer umas coisinhas mais. Quando foi que comecei a sentir-me atraída por ele? Porque ele me desperta sensações antes desconhecidas? Estava a pensar nele quando escutei um grito vindo da quadra de desporto e corri para lá vendo uma Katherine deitada no chão ensanguentada.

24 CADE ELAS

Katherine

Logo depois da discussão entre a minha família com o cachorro do José decidi afastar-me um pouco pois precisava colocar a cabeça no lugar. Sei que não devia ter-me metido na história de Edward e Isabella mas quando percebi já o fazia e agora todos me evitavam, em especial Elliot. Amo tanto o meu namorado que estava doendo ver ele tratar-me de forma indiferente. Ia a caminho da sala de aula quando uma mão tocou meu braço e o segurou com força. Olhei para trás e vi Leila.

– Precisamos conversar Kate mas não aqui. – Ela pediu que a acompanhasse com um gesto de cabeça e assim o fiz

Mia nunca gostou de Leila, mas eu e os outros Grey até que nos dávamos bem com ela. Vi que íamos em direção a quadra de desporto e sabia que o assunto que ela queria tratar devia ser sério para nos afastarmos tanto. Ela parou de andar de repente e quase esbarrei nela se não fossem minhas habilidades de vampira.

– O que aconteceu Leila? – Perguntei ao ver que a mesma me olhava estranho

– Não tem nada que queira contar-me? – Eu sinceramente não estava a entender o que ela queria, por isso neguei e ela sorriu estranho – Vai mesmo trair a confiança que eu tinha em você?

– Hoje o meu dia não esta a ser fácil e olhe que ainda estamos no início. Sinceramente não estou com paciência para charadas por isso vá direta ao ponto da questão.

– Não fique irritada pois a única com esse direito aqui sou eu. – Disse ela com

raiva – Quando ia me contar sobre a existência de Anastásia? – Arregalei os olhos – Pensei que eramos no mínimo amigas mas você está aliada ao inimigo.

– As coisas não são assim. – Tentei explicar

– Isso quer dizer que terei a sua ajuda para acabar com ela definitivamente? – Perguntou com um olhar sombrio

Mesmo não gostando de Anastásia jamais poderia ajudar Leila a matar a mesma pois se o fizesse perderia todos os que amo, em especial Elliot e Phoebe. Tentei chamar através dos meus pensamentos por Christian pois sabia que estava em apuros mas não estava a conseguir e depois escutei gargalhadas e vi que eram de Leila.

– Sabia que era fraca demais para se juntar a mim. – Disse ela – Você poderia sair daqui se tivesse feito a escolha certa mas como não o fez. – Ela deu de ombros e percebi a chegada de um homem atrás dela – Acho que ainda não se conhecem.

– Não pessoalmente mas já escutei muito sobre ela. A vampira que adora apelidar minha raça de forma carinhosa. – Disse ele debochado e soube que se tratava de um lobisomem.

– Katherine foi uma pena não a ter na minha equipa. – Disse Leila – Tyler vai cuidar de você querida e não adianta tentar chamar seu clã pois com os meus poderes de bruxa isolei a quadra e eles não escutarão nada do que aqui se passar.

Leila deu as costas para mim e logo o tal Tyler me atacou. Começamos a lutar mas ele era bem mais forte que eu e não demorou a derrubar-me. Quando me vi caída no chão toda ensanguentada e com o meu carrasco a aproximar-se minha vida e minha vida depois de minha morte passaram diante de meus olhos e arrependi-me de algumas atitudes. Eu estava pronta para morrer de verdade daquela vez por isso fechei os olhos e pensei em Elliot, no meu amor. Aguardei o golpe final de Tyler mas este não veio e ao abrir os olhos vi a última pessoa que pensei que me ajudaria. Anastásia.

Anastásia

Ver Katherine ensanguentada e mostrando alguma vulnerabilidade no chão da quadra foi algo que não esperei ver tão cedo. Ela tinha os olhos fechados e parecia estar a espera de algo e quando olhei para a sua frente percebi que um homem estava prestes a deferir um golpe nela que poderia ser fatal. Apontei a minha mão direita na direção dele e ele voou para longe de Kate que abriu os olhos e me encarava surpresa.

– Você. – Disse ela com a voz fraca

– O melhor é não falar muito pois está bem machucada. – Aproximei-me dela e ia ajudá-la a levantar do chão mas ela negou

– Tyler tem ordens para acabar comigo. – Apontou para o homem que eu tinha afastado dela – Ele é um lobisomem e está seguindo ordens de Leila.

Fiquei surpresa com aquela revelação. Se o tal Tyler estava ajudando Leila era porque ela já sabia o que eu era e estava a tentar livrar-se das pessoas que apoiavam a minha existência. Saí de perto dela e foi na direção do mesmo que me olhava com ódio.

– Veio salvar a sanguessuga? – Perguntou ele – Para o fazer tem de acabar primeiro comigo.

Tyler tentou atacar-me mas não conseguiu uma vez que criei um escudo magnético a minha volta e o mesmo levou um choque ao aproximar-se.

– Deviam ter mandado alguém mais capacitado para me matar. – Disse não reconhecendo a minha voz de tão fria que estava

Tyler não desistia e queria atacar novamente mas ele era um nada comparado a mim. Fechei a minha mão direita enquanto o olhava e ele caiu no chão a sufocar. Poderia deixá-lo vivo mas saber que ele ia matar Katherine fez-me mudar de ideia. Mesmo ela não sendo a minha pessoa preferida era uma Grey e sentia que a tinha de proteger por isso arranquei a cabeça de Tyler matando-o.

Katherine olhava para mim de um jeito estranho. Parecia que estava agradecida por lhe ter salvado a vida mas não sabia se era isso mesmo. Foi até ela e ajudei-a a levantar.

Christian

A aula já tinha começado a um bom bocado e nada de Anastásia aparecer o que começava a preocupar-me. Saí do meu lugar e foi ter com Mia e Ethan que estavam nervosos.

– O que aconteceu? – Perguntou Mia

– Todos sabemos que não consigo ler os pensamentos de Anastásia. – Minha irmã revirou os olhos– Andei bisbilhotando os pensamentos dos alunos e nenhum a viu desde que nos separamos dela.

– Conta o resto. – Disse Mia apreensiva

– Não consigo sentir a presença de Katherine também. – Disse Christian com um ar preocupado

– Vocês acham que Kate seria capaz de fazer algo contra Anastásia? – Perguntou Ethan nervoso e pouco depois respondi

– Claro que seria.

– Temos de sair daqui e procurar saber delas.

– Já vou avisando que se Kate encostou com um dedo em Anastásia ninguém a vai salvar de uma morte lenta e dolorosa. Nem mesmo o palhaço do Elliot.

O casal encarava-me de um jeito estranho mas não liguei. Saí da sala sendo seguido por eles e pouco me importando com o professor e os outros alunos. Com a minha velocidade de vampiro comecei a vasculhar a faculdade. Não havia sinal de nenhuma e começava a ficar desesperado.

– Elas não podem ter evaporado. – Disse Ethan e quando ia responder vi Mia correndo na nossa direção

– Algo está errado. – Olhei-a sem entender – Temos de ir na quadra desportiva pois nem mesma sei o que vi. – Foquei a atenção na mente dela e depois olhei para Ethan.

– Ela só viu sangue.

Quando disse aquilo em voz alta uma onda de pavor passou por todo o meu corpo e corri para saber de quem era o sangue. Se ele fosse de Anastásia alguém pagaria por isso com a vida. O meu peito doía só de pensar que ela poderia não existir mais mas logo fiquei tranquilo pois ao lado do sangue que Mia viu estava a cabeça de um lobisomem. Ele estava morto mas não havia sinal nem de Kate ou Anastásia. Tinha de ter sido uma delas a acabar com o sarnento.

– Estranho. – Olhei para Edward que tinha aparecido ali do nada– Não consigo ler o pensamento de nenhum de vocês aqui. A quadra está sob feitiço, por isso não escutamos o que aconteceu aqui. – Quando ele disse isso só um nome me veio a mente.

– Leila. – Eles olharam-me – Ela já deve saber quem é a Anastásia.

25 PRESOS

Autora

Quando Anastásia ajudou Kate a levantar do chão percebeu que a loira tinha sido mordida por Tyler e como a mordida de um lobisomem poderia causar a morte a um vampiro pegou nela e saiu da faculdade sem avisar os outros.

Katherine sentia que estava cada vez mais fraca e pensou se não seria melhor ter

morrido de uma vez pelas mãos de Tyler. Ela percebeu que estava na antiga casa de Anastásia e não entendia o porquê.

— O que estamos a fazer aqui? — Perguntou com a voz falha

— Se não percebeu foi mordida e precisa de ajuda logo. — Disse Anastásia

— Ninguém vai querer me ajudar depois do que fiz esta manhã. — Murmurou a loira

— Sorte sua que tem uma pessoa que apesar da sua maldade não guarda rancor.

— Katherine olhou a morena sem entender — Um dos poderes de Isabella é o da cura. — Kate riu

— Acha que ela vai ajudar-me? Bella deve estar com raiva de mim. — Anastásia suspirou e pensou em Isabella com muita intensidade fazendo com que alguns minutos depois a morena se martiriza-se no meio da sua sala.

— Funcionou mesmo. — Disse Anastásia

Isabella um dia tinha revelado a amiga que sempre que ela precisasse de si somente tinha de pensar nela com muita força e que ela iria ao seu auxílio. Ela estava com os olhos vermelhos pois tinha chorado por se ter sentido enganada com Edward.

— Não acredito que me chamou para ajudar a loira aguada. — Katherine ia responder mas Anastásia mandou-lhe um olhar de advertência e a mesma fechou a boca

— Você melhor que ninguém deve saber que não deve guardar rancor, Bella. Ela errou, mas não tem de morrer por isso quando você a pode ajudar.

— Tudo bem. — Bella aproximou-se de Katherine e colocou a sua mão direita sobre a mordida do lobisomem e uma luz branca iluminou o local curando-o. Kate sentiu-se melhor imediatamente

— Incrível, nem parece que foi atacada. — Sussurrou Kate incrédula

— Parece que consegui impressionar. — Disse Isabella

— Obrigada as duas. — Anastásia e Isabella ficaram surpresas pois não estavam a espera de nenhum agradecimento vindo da parte da loira — Sei que não sou uma pessoa fácil e que tenho feito a vida de vocês um inferno mas prometo que irei mudar.

— A mordida de Tyler deve ter afetado o único neurónio que funcionava na cabeça dela. — Disse Isabella e Anastásia sorriu

— Vocês salvaram a minha vida sem terem obrigação de o fazer. Eu considerei Leila uma amiga e ela tentou acabar comigo e isso mostrou-me como andava a julgar mal as pessoas. Peço uma nova oportunidade para que um dia quem sabe possamos ser amigas.

— Por mim esquecemos o passado e nos concentramos no presente e futuro. — Disse Anastásia

— Não serei eu a causar mal estar entre o grupo que está do lado de Anastásia. — Disse Bella — Não vou dizer que serei sua amiga de imediato pois seria falso, mas estou disposta a dar uma oportunidade para que se redima de seus pecados.

Katherine sorriu para as duas e em um gesto inesperado abraçou-as fazendo Isabella revirar os olhos.

Christian e os outros estavam preocupados por não saberem de Anastásia e Katherine. Elliot sentia-se culpado por ter virado as costas a namorada por conta do erro que ela cometera naquela manhã, ele temia que ela tivesse feito uma loucura.

— Será que Leila pegou as duas? — Perguntou Mia preocupada

— Não. — Respondeu Edward e todos o olharam — Ela tem aulas com Luke e vi através dos pensamentos dele que ela esteve na aula o tempo todo. — Explicou

— Ela lançou o feitiço na quadra e depois foi embora. — Disse Ethan — Ela queria que Tyler acabasse com a pessoa que estava aqui.

Christian estava tão nervoso quanto Elliot e não conseguia pensar direito em nada. Ele sorriu ao ver que Mia estava a ter uma visão.

— O que foi que a baixinha viu? — Perguntou Elliot aflito a Edward

— Elas estão bem e na antiga casa de Anastásia.

— O que ainda fazemos aqui? — Perguntou Christian e todos o seguiram com a super velocidade que possuíam

Kate ainda estava abraçada a suas salvadoras quando a porta de casa foi aberta e por ela entraram Christian, Elliot, Edward, Mia e Ethan. Eles olhavam para ela como se tivesse duas cabeças afinal estava a abraçar os seus dois maiores desafetos.

— Será que estamos em um universo alternativo? — Perguntou Elliot e Mia deu-lhe um tapa no braço

— Estão no universo certo. — Respondeu Anastásia

— Por momentos pensei que Elliot estava certo. — Disse Ethan

— Expliquem o que diabos aconteceu naquela quadra e porque sumiram. — Pediu Christian bravo e Kate decidiu contar

— Leila descobriu que Anastásia é uma semideusa e pediu a minha ajuda para a matar. — Todos a olhavam chocados — Mesmo não sendo a melhor amiga de Anastásia disse que não o poderia fazer pois sei o quanto vocês gostam dela. — A loira olhou para Christian — Ela disse que quem não estava com ela estava contra ela e logo Tyler apareceu com ordens para acabar comigo.

— Desgraçada. Eu mato aquela bruxa de quinta categoria. — Grunhiu Elliot abraçando a namorada — Como se livrou do cachorro? — Kate olhou para Anastásia que decidiu continuar de onde a loira parou

— Quando andava pela faculdade uma força parecia puxar-me para a quadra e quando cheguei lá vi que Tyler atacava Katherine. Ele meio que ficou feliz com a minha presença pensando que poderia matar-me mas não teve essa hipótese já que arranquei a sua cabeça com a força de meu pensamento.

— Ainda bem que estão bem. Estávamos loucos sem saber onde estavam. — Disse Christian — Porque saíram da faculdade?

— Tyler mordeu Kate e precisei de trazê-la até Isabella para a curar.

Elliot estava agradecido e abraçou as duas quase as sufocando. As duas sorriram e Katherine contou que tentaria ser mais simpática coisa que Christian duvidava que fosse possível. Todos decidiram voltar para a faculdade mas quando Christian e Anastásia estavam para sair um escudo foi ativado prendendo-os na casa. Mia arregalou os olhos e disse que era melhor chamarem Carrick e Grace.

— Porque só nós ficamos aqui presos? — Perguntou Christian a irmã que não quis responder — Edward. — Ele sabia que o Cullen tinha visto a visão de Mia

— Não sei explicar o que ela viu. — Anastásia olhou-o interrogativa

— Conte apenas o que ela viu. Pode ser que todos juntos consigamos desvendar o significado da visão. — Ele concordou

— Mia viu vocês aí dentro de casa conversando e de um momento para outro tudo parou. — Christian mandou-o continuar — É como se o tempo parasse aí dentro e vocês ficassem paralisados.

— Deve ser a ligação deles. — Disse Bella — Quando trocaram sangue viajaram para outra dimensão.

— Você acha que eles vão voltar a ver coisas que esclareçam o porquê de

estarem ligados? – Perguntou Ethan e ela assentiu

Anastásia e Christian trocaram um olhar preocupado pois não sabiam para onde poderiam ser levados mas Carrick chegou e tranquilizou-os.

— Conversei com Flynn e ele disse que é normal essas viagens a outras dimensões acontecerem.

Flynn depois de ter conversado com Leila viajou até Forks e Alice ficou surpresa por o ver ali.

— Pensei que estaria protegendo Anastásia. – Disse ela

— Anastásia ficará bem sem a minha presença, pelo menos por enquanto. – Disse ele – Vim até aqui porque preciso da sua ajuda.

— No que posso ajudar? – Perguntou ela com um lindo sorriso

— Quero que Anastásia e Christian percebam de uma vez que estão unidos e nada melhor do que uma viagem pelo passado.

— Quer que una meus poderes aos seus para fazer um feitiço? – Ele assentiu – Porquê? A ligação deles é forte e sabemos bem que irá fazer com que essas viagens aconteçam a medida que os dois se aproximam. – Ele suspirou

— O problema é que os inimigos de Anastásia começam a multiplicar-se e achei que devíamos dar uma ajuda e adiantar as coisas.

— Tudo bem. Vamos preparar o material necessário e trate de avisar a alguém que os dois ficarão fora de ar por um tempo.

— Falarei com Carrick para os tranquilizar.

Alice pegou todos os elementos que precisava e acendeu várias velas formando um círculo onde ela e Flynn sentaram e uniram as mãos recitando o feitiço.

Katherine estava impressionada por Christian e Anastásia terem ficado presos e ninguém conseguir entrar na casa em que instantes antes todos ocupados quando uma luz forte apareceu. Todos taparam os olhos e quando olharam para dentro da casa era como se Anastásia e Christian fossem estatuas, o corpo de ambos estava lá mas a alma deles não.

26 QUANDO NOS CONHECEMOS

Autora

Christian e Anastásia em um momento estavam na sala da casa da morena tentando entender o porquê de não conseguirem sair e no outro estavam em um

lugar desconhecido.

— Perfeito. Voltamos a viajar no tempo. — Disse Christian irritado. Ele queria entender de uma vez por todas o que estava a acontecer

— Estamos em Detroit. — Ele olhou a morena que apontou para a Ponte Ambassador.

— E todos os caminhos nos trazem a casa. — Christian disse debochado — Resta saber em que ano estamos.

— Vamos descobrir. — Anastásia segurou na mão dele que ficou surpreso e começou a caminhar em direção ao centro da cidade.

A cidade estava deserta mas dava para perceber que os dois não estavam mais no presente e mesmo sabendo que Anastásia era uma das criaturas mais poderosas, Christian ficou em alerta com receio de que algo de mal lhe acontecesse ali. Os dois acabaram por entrar mansão Hyde pois era a única casa que estava com a porta aberta.

— Finalmente chegaram. — Os dois olharam para um casal com já alguma idade que sorria junto da lareira e reconheceram-nos. Tratava-se do casal que tinham visto quando trocaram sangue, eram Andrew e Marion Hyde, os avós de Christian.

— Vocês conseguem nos ver? — Perguntou Anastásia já que da outra vez estavam invisíveis para todos

— Sim minha querida. — Respondeu Marion

— O que fazemos aqui? — Perguntou Christian bruscamente e a senhora riu

— Você com certeza é neto de seu avó. — Andrew e Christian reviraram os olhos ao mesmo tempo — Feitio difícil. — Disse ela para Anastásia que sorriu

— Não temos tempo para confraternizar Marion. — Disse Andrew com uma voz grave — Fico feliz que estejam aqui e bem mas vamos ao que interessa.

— Assim é que se fala. — Disse Christian — O que diabos está a acontecer? O que nós fazemos aqui na frente de duas pessoas que já morreram a séculos? — Perguntou ele

— Vocês estão aqui para entenderem que só a união dos dois salvará a humanidade.

— Como assim? — Perguntou Anastásia sentando no sofá

— Marion e eu antes mesmo de nosso filho nascer já sabíamos que um dia vocês

fariam uma visita ao passado. Os seres sobrenaturais sempre existiram e o oráculo revelou para nós a profecia.

— Será que dá para ir direto ao ponto. — Pediu Christian e Anastásia repreendeu-o com o olhar

— O oráculo revelou que os Hyde teriam um papel importante no destino da humanidade porque seriam uma das famílias fundadoras a saber como era viver como humanos e como vampiros. — Disse Marion

— Antes mesmo de você e seu irmão nascerem Christian o destino dos dois já estava traçado. Vocês de uma forma ou de outra seriam transformados em vampiros. — Christian deu um sorrisinho torto

— Que felicidade saber que o fato do meu pai ter sido um dos impulsionadores para essa mudança foi apenas um mero detalhe. — Disse irônico e Marion foi para junto dele e pegou-lhe na mão

— Lamento que tenha sido Charles a mata-lo querido. — Ela estava a ser sincera — Ele não sabia de nada da profecia.

— Isso não importa senhora. — Disse Christian mexido por ela mostrar carinho por ele

— Vovó, pode chamar-me de vovó. — Disse com um sorriso amável

— Marion. — Andrew sabia que não tinham muito tempo por isso continuou — Christian e Jack estavam condenados a ser vampiros e alguns anos depois o oráculo proferiu que um Deus cairia de amores por uma humana desistindo de tudo por ela. Essa humana como devem saber era sua mãe, Anastásia.

— Até aí nos meio que já sabíamos. — Disse a morena

— Certo. A profecia diz que Anastásia é a chave contra o mal. Os poderes que tem e que ainda vai desenvolver com o tempo podem acabar com qualquer ser sobrenatural ou se usados de maneira errada com os humanos. Porém, você só conseguirá atingir o nível ómega de seus poderes quando estiver unida a sua metade.

— Devo concluir que essa metade sou eu por conta de uma ligação da qual muitos falam. — Disse Christian e Andrew assentiu

— Exato.

— Como podem ter certeza que sou eu quem está unido a ela e não o Jack? — Quis saber o moreno e Andrew sorriu — Afinal ele também é um Hyde e hoje em dia eu nem uso mais esse sobrenome. Eu sou um Grey.

— Porque foi você quem a salvou em criança. — Christian e Anastásia não estavam a entender — Vocês não lembram, não é mesmo? — Perguntou e depois olhou a esposa

— Dê-me a sua mão querida. — Pediu Marion a Anastásia e quando ela ia fazer isso Christian impediu

— Porque quer a mão dela e a minha? — Perguntou desconfiado

— Digamos que em nossa família não existam só vampiros. — Ele olhou-a sério — Sou uma bruxa Christian. — Ele e Anastásia ficaram surpresos — Através de um pequeno feitiço farei com que lembrei do dia em que se conheceram pela primeira vez e tornaram a ligação que tinham real.

Christian soltou a mão de Anastásia que a deu a Marion. A senhora juntou as mãos dos dois e pediu que fechassem os olhos pois iriam ver a lembrança através de uma projeção astral e começou a dizer algumas palavras.

— ***Fes Matos Tribum, Nas Ex Veras, Estas Sue Sastanance, Trasum Viso! Mastenas Quisa, Nas Metam!***

Cemitério de Detroit

Anastásia estava com 4 anos de idade e corria apavorada pelo cemitério. Mais cedo ela estava a brincar na praça sozinha quando viu um homem que a assustou. Ele olhava-a de uma forma intensa que fazia o corpinho pequeno dela tremer de medo e quando tentou voltar para perto dos pais que estavam distraídos dentro de um café viu as presas dele. Ela não sabia o que ele era por isso correu com medo e acabou por ir dar no cemitério.

O homem que a perseguia era na verdade um vampiro que tinha descoberto a existência daquela criança a pouco tempo. Laurent sempre foi sedento pelo poder por isso achou que se a matasse e bebesse todo o seu sangue poderia tornar-se mais poderoso. Ele perseguiu a pequena com a sua super velocidade e atacou-a no cemitério junto ao mausoléu da família Hyde. Anastásia chorava com dores pois além de beber o seu sangue, Laurent batia-lhe e quebrara-lhe os pulsos.

Christian naquele dia tinha descoberto a traição pela parte de Elena e Jack e preparava-se para abandonar Detroit. Passava pelo cemitério quando sentiu cheiro de sangue e escutou um choro de criança. Correu até lá e ficou enojado ao ver um vampiro atacar uma criança. Sem pensar correu até eles e arrancou o coração de Laurent que nem deu pela sua chegada.

Anastásia estava muito fraca pois Laurent tinha sugado muito do seu sangue e

ainda chorava com dores.

— Fique calma que vou cuidar de você. — Disse ele mas ela continuava assustada.

Ele não era uma pessoa que ajudava os outros, na verdade era bem egoísta mas sentia a necessidade de ajudar aquela criança.

— Qual o seu nome? — Perguntou

— Anastásia. — respondeu a menina com a voz fraca — Você é como ele. — Disse ela depois de ver as suas presas

— Sim, mas não farei mal a você. Sou Christian. — Ela estudava o rosto dele com cuidado — Ele bebeu muito do seu sangue e quebrou alguns dos seus ossos por isso esta fraca e com dor.

— Vou morrer? — Perguntou a chorar e ele negou

— Não pois vou ajudar. — Ele mordeu o seu pulso e estendeu para ela — Beba e ficará bem.

Anastásia estava com medo dele mas os olhos dele transmitiam-lhe segurança por isso bebeu devagar e com receio. Quando terminou limpou a boca e passado um pouco sentia-se bem melhor e sorriu.

— Você é um anjo. — Disse encantada e ele gargalhou

— Estou mais para um demónio pequena. — Respondeu ele

— Não. Papai diz que demónios são maus e você não é porque me salvou. — Ele sorriu

— Você tem de tomar cuidado e não se afastar dos adultos. Não sei o que deu naquele vampiro para querer atacar uma criança. — Falava mais para ele que para a pequena que sorria sem parar — Tem de ir ter com seus pais. — Ela arregalou os olhos lembrando deles

— Eles vão brigar por eu ter-me afastado. — Fez uma cara engraçada e depois chegou perto do moreno e beijou-o no rosto apanhando-o de surpresa — Obrigada anjo.

Christian não sabia o que dizer aquela pequena morena que o olhava como se de facto ele fosse um anjo. Ela sairia correndo se soubesse as vidas que ele já tinha sugado para sobreviver, ele era um cara do mal, mas ela não parecia entender isso por ele a ter salvo. Já tinha matado muitos mas jamais crianças, isso ia contra a sua natureza e aquela criança então seria incapaz de magoar pois parecia ser especial.

— Tenho de ir embora. — Anastásia não queria que ele fosse por isso abraçou-o e ele não soube o que fazer

— Quando crescer vou encontrar você anjo e nós seremos casados como papai e mamãe. — Ele olhava aquela criança incrédulo e sabia que tinha de fazer algo para que ela não falasse dele aos outros humanos por isso hipnotizou-a fazendo-a esquecer dele

— Adeus pequena, se cuide. — Beijou-a na testa antes de a deixar junto dos pais Estava pronto agora sim para abandonar Detroit quando uma nova figura misteriosa apareceu diante dele. Uma mulher loira que usava um capuz não lhe permitindo ver o rosto dela.

— Não é um adeus e sim um até breve Christian. — Disse ela

— Quem é você e como sabe o meu nome? — Perguntou agressivo

— Quem sou não interessa pelo menos por agora. Sempre pensei que o mocinho fosse o Jack mas estava enganada.

— Do que você fala? — Ele não queria lembrar do irmão traidor

— A menina que salvou é especial. — Ele não disse nada mas pensava o mesmo

— Você e ela estavam destinados a fazer parte da vida um do outro antes mesmo de nascerem. A troca de sangue era o que faltava para selar o destino dos dois mas isso está resolvido.

— Você é louca e não estou a entender nada. — Disse frustrado

— Anastásia é filha de um ser sobrenatural, ela terá poderes quando for maior de idade e muitos vão querer a sua morte. Você está destinado a proteger a vida dela pois ela é a sua metade.

— Esta dizendo que aquela garotinha será minha companheira? — Perguntou debochado — Que ela estava certa ao dizer que seríamos casados?

— Ela será mais que isso para você Christian. Quando os dois se unirem da forma correta irá entender. O poder máximo de Anastásia será libertado e ela poderá acabar com os seres do mal que existem na terra.

Christian estava cada vez mais confuso. Aquela estranha só podia ser louca para dizer que ele teria algo com aquela criança no futuro. Ele acabara de sofrer a maior desilusão amorosa com Elena e não estava disposto a passar pelo mesmo, ele não voltaria a amar por isso gargalhou na cara dela.

A loira soube que naquele momento ele ainda não estava preparado para saber a verdade por isso com os seus poderes fez com que ele esquecesse aquela

conversa e o encontro com a pequena Anastásia.

Christian e Anastásia abriram os olhos e viram Marion e Andrew a olharem os dois. Eles jamais imaginaram que já se poderiam conhecer.

Anastásia olhou o moreno que estava ao seu lado totalmente encantada. Ele não era um insensível como queria que pensassem que fosse, ele a salvou quando era criança e isso fez um sorriso aparecer no seu rosto.

— Sabíamos que um Hyde estaria ligado a Anastásia só não sabíamos qual. Até aquele dia.

— Nós mantemos uma ligação porque dei o meu sangue a ela em criança. — Murmurou Christian — Jack poderia ter feito o mesmo. — Andrew negou

— Você ainda não entendeu direito Christian. — Ele olhou o avó — A ligação entre vocês sempre existiu mas para saber quem era o Hyde, neste caso o Grey escolhido Anastásia teria de beber o sangue dele e não o rejeitar. Se fosse Jack aquele dia a aparecer no cemitério Anastásia estaria morta pois rejeitaria o sangue dele e como ainda não era imortal não resistiria.

— Não temos mais tempo. — Disse Marion — O feitiço que estão a fazer no presente começa a ficar mais fraco por isso é hora das despedidas. Christian cuide de Anastásia e do outro ser que em breve está para chegar.

Antes que Anastásia e Christian pudessem perguntar do que ela falava voltaram a estar na sala da casa dela e os Grey entraram para saber se os dois estavam bem.

27 PRIMEIRA VEZ

Autora

Christian estava frustrado por terem voltado ao presente naquele momento quando ainda tinha tantas dúvidas para tirar com os avós.

Os Grey caíram em cima dos dois querendo saber tudo o que tinha acontecido enquanto estiveram fora de órbita e Anastásia começou a contar tudo. Enquanto ela falava Edward percebeu que Christian estava muito pensativo e resolveu aceder à mente dele para saber o que o mesmo pensava.

Edward

Troquei um olhar significativo com Mia pois assim como eu, ela também percebeu que Christian estava distante. Decidiu aceder aos seus pensamentos.

Será que aquela figura mistério está certa? Anastásia e eu estaremos

destinados a ficar juntos? E o que minha avó quis dizer com cuide de Anastásia e do novo ser que está por vir?

Quando descobri a traição de Elena jurei nunca mais apaixonar-me, deixar me levar por uma mulher só que naquele mesmo dia falhei com a minha palavra e só agora descobri. Quando vi que a criança que agora sei que é Anastásia estava em perigo senti uma necessidade urgente de a proteger e quando conversamos achei-a adorável. Desde quando Christian Grey acha alguém adorável?

Christian estava mesmo confuso e decidi que era hora de o tirar de seus pensamentos por isso falei.

— Você não tem ideia de quem era a figura que te compeliu Christian? — Perguntei e ele olhou para mim

— Não. Sei que era uma mulher por causa da voz mas o capuz que usava impediu-me de ver o seu rosto. — Ele não estava feliz por não saber quem era a pessoa que o fez esquecer de Anastásia por anos. Eu sabia muito bem quem era mas como havia prometido não revelar a sua identidade fiquei calado.

— Essa pessoa já entrou uma vez na minha mente. — Todos olhamos Anastásia depois da sua revelação

— Quando pretendia compartilhar a informação? — Perguntou Christian um tanto rude

— Não achei necessário fazê-lo.

Autora

Anastásia e Christian travaram uma guerra com o olhar e depois Carrick decidiu que deviam ir todos para casa. Isabella não saiu do lado de Anastásia e a morena tinha quase certeza que ela também sabia quem era a figura mistério mas decidiu não perguntar nada.

José estava no seu acampamento furioso pois tinha ficado a saber da morte de Tyler, podiam não ser amigos mas eram da mesma espécie.

— Anastásia não esta para brincadeiras. — Disse Elena

— Tyler era um fraco e por isso que ela o derrotou. — Cuspiu Leila com raiva

— Eu deveria ter ficado mais tempo para ter certeza que nossos planos corriam como esperado.

— A esta hora todos devem saber quem deu a ordem para Tyler matar Katherine. Os Grey não devem querer mais você por perto. — Disse Jack e ela deu de

ombros — Quando falo nos Grey estou a incluir o meu irmão. — O olhar de Leila mudou

— Parece que tocou no ponto fraco de Leila, querido. — Disse Elena — Ela mal pode escutar o nome do Christian que muda logo de atitude.

— O que sinto pelo Christian em nada vai afetar os nossos planos pois o objetivo é matar Anastásia.

— E se ele se colocar no meio? — Perguntou José — Vai ter coragem de acabar com ele para chegar nela?

— Tenho certeza que ele não se vai envolver mas se isso acontecer não se preocupem pois sei muito bem o que fazer. — Disse convicta

Elena não gostava de Leila mas teria de confiar nela se queria acabar com Anastásia. Ela sabia que a bruxa era louca pelo Christian, assim como sabia que para ele, ela nada significava por isso esperava ansiosa pelo confronto dos dois que não devia estar longe. Afinal ela amava um bom barraco.

Phoebe e Luke andavam pela faculdade. Os dois estavam cada vez mais próximos e a filha mais nova de Carrick começava a nutrir sentimentos pelo jovem caçador.

— Não precisa ficar preocupado com a sua irmã pois sei que o Christian vai cuidar dela. — Disse com um sorriso — Ele pode não demonstrar mas eu sei que gosta dela e que fará de tudo para a manter a salvo.

— Sabe que penso o mesmo só que em relação à Ana? Ela nunca teve um relacionamento sério com ninguém mas quando a vejo ao lado do Christian vejo um futuro para os dois. — Phoebe sorriu e pegou na mão de Luke com carinho quando foram surpreendidos por José que bateu palmas chamando a atenção deles

— Posso saber o que isso significa? — Perguntou apontando para as mãos deles que ainda estavam unidas

— Isso não é da sua conta José. — Respondeu Phoebe

— Me trocou por um reles caçador? — Perguntou com ódio — É mesmo uma Grey e pelo jeito tem dedo podre para escolher homem.

— Deve estar a falar isso por causa do tempo que ela desperdiçou com você. — Respondeu Luke e José queria pular em cima dele — E cuidado com as palavras pois o reles caçador aqui pode ter vontade de caçar um cachorro sarnento. — Phoebe gargalhou da cara do ex e puxou Luke para saírem dali.

José quando ficou sozinho liberou a sua raiva, transformou-se em lobo e saiu correndo pelos bosques perto da faculdade. Estava capaz de matar qualquer pessoa que aparecesse a sua frente.

Isabella ficou triste ao ser informada por Grace que Edward estaria ausente por uns tempos. Ele depois de Katherine ter lembrado que Tanya existia na sua vida decidiu resolver de uma vez por todas a sua situação por isso foi para Forks.

Christian estava no seu quarto relembrando várias vezes o momento em que conheceu Anastásia. Seja quem quer que fosse a figura mistério, ela não tinha o direito de ter apagado aquela memória da sua mente, uma memória que o fazia sentir-se em paz. Lembrou do sorriso dela em criança e das suas palavras dizendo que seriam casados um dia e sorriu.

Anastásia estava com medo de subir e encarar Christian depois de ambos terem tido acesso a memória do verdadeiro primeiro encontro dele.

— Ele não vai morder você. — Ela surpreendeu-se ao escutar a voz de Katherine e olhou a loira que sorria — A não ser que você queira.

— Está querendo tirar o lugar do Elliot? Pensei que ele era o palhaço da relação de vocês. — Kate riu

— Só queria ajudar. — Anastásia assentiu

— Vou dormir. — Ela subiu ainda pensando como era estranho ver Katherine sendo amável.

Christian estava deitado na cama quando escutou passos no corredor e sabia muito bem que eram de Anastásia. Ela estava a ir para o quarto que ambos dividiam. Com a sua super velocidade levantou e quando Anastásia entrou no quarto prensou-a contra uma das paredes e beijou-a de forma apaixonada. Anastásia ficou surpresa com aquele ataque mas logo correspondeu colocando os braços em volta do pescoço de Christian puxando-o mais para si. Quando ele percebeu que a morena precisava de respirar beijou o seu pescoço e depois olhou-a nos olhos.

— Quero você. — Disse ele com os olhos mais cinzas que o normal e em resposta Anastásia beijou-o novamente.

Os dois sorriram no meio do beijo. A decisão estava tomada, eles iriam unir-se em um só e aquilo parecia mesmo ser o mais certo naquele momento.

Anastásia pulou no colo dele enlaçando as pernas em volta da cintura de Christian que caminhou com ela até a sua cama gigante. Ele parou o beijo e lançou a morena para cima da cama ficando a olhá-la com desejo. Com a sua

velocidade vampírica aproximou-se dela e com um só puxão rasgou o vestido que ela usava deixando-a apenas de roupa íntima. Anastásia sorriu ao vê-lo fora de controlo e puxou-o para cima dela beijando-o mais uma vez. Ela rasgou a camiseta que ele usava e passou as unhas nas costas dele com força enquanto que com as pernas o ajudava a livrar-se das calças.

Christian arrebentou o soutien e a calcinha dela e babou no corpo perfeito dela. Os olhos dele haviam mudado mostravam a luxúria que ele sentia.

Anastásia

Com movimentos bruscos, ele abre o cinto e abaixa a calça. Seu pau aparece, completamente ereto. A pequena fenda no topo pinga. Uma gota perolada está na ponta de sua ereção gigantesca. A minha boca se enche de água, e não quero nada além de devorá-lo inteiro e sentir o gosto de sua necessidade. Quando a calça está jogada no chão a mão grande dele segura a minha nuca, e ele gruda os lábios nos meus. Abro a boca para permitir o acesso. Ele me ataca ferozmente, com passadas profundas de língua. Somos só lábios, dentes e línguas, os braços puxando um ao outro desesperadamente. Sua mão percorre minhas costas nuas e depois agarra o meu sexo por trás enquanto espreme sua ereção em minha barriga.

Quando Christian desliza um dedo longo dentro de mim, eu gemo. Antes que eu possa recusar, ele coloca um segundo dedo e faz movimentos para dentro e para fora. Instantaneamente, meu sexo se aperta em volta dele. Sua boca engole meus gritos de paixão e desejo. Christian se afasta e marca uma trilha de beijos pela linha do meu cabelo, atrás da minha orelha, pontuando seu movimento com mordidinhas vampíricas no meu queixo. Os dedos talentosos continuam sua tortura gloriosa, e eu me aperto em sua mão. Ele ri enquanto faz círculos com a língua em volta da minha orelha.

— Louca por mim? — Sua voz é rouca.

— Sim. — É o único pensamento coerente que tenho.

Meus olhos estão bem fechados, minha mente se concentra nos dedos que mergulham tão fundo dentro de mim. Para dentro e para fora, puxando e apertando. Meu prazer aumenta e atinge um pico efervescente. Vou explodir a qualquer momento.

Eu me sinto lasciva, desesperada pelo clímax, mesmo sabendo que todos na sala podem nos escutar ou pegar nesta posição embaraçosa. Minha impressão é de que ele está alcançando lugares desconhecidos dentro de mim. Ele dobra os dedos, esfregando-os contra a parede interna. A outra mão de Christian cobre

meu seio, e ele se concentra em beliscar e torcer meu mamilo. Novas ondas de calor voam para o meu sexo, cobrindo seus dedos com minha essência. Eu gemo e deslizo as mãos, subindo pelas suas costas, para dentro do seu cabelo sensual. Arrasto sua boca para a minha e mordo seu lábio inferior com força, sugando-o. Sua mão deixa meu seio e eu gemo de frustração. Seus dedos entram e saem de mim sem parar. A humidade escorre no alto das minhas coxas.

— Você está tão molhadinha. Nossa. — Ele puxa o ar, e suas narinas se abrem. — Estou sentindo o seu cheiro, a sua excitação. — Ele grunhe e mordisca meu pescoço. Eu gemo e engasgo quando ele aumenta a velocidade. Estou muito perto, mas preciso de algo mais para me fazer atravessar o limite. Então ele crava os seus dentes no meu pescoço, bebe um pouco do meu sangue e eu deliro

— Christian, por favor! — imploro. Ele tira as suas presas do meu pescoço e limpa o sangue que escorre da sua boca. Ele sorri

— Olhe para mim, Anastásia. — Meus olhos encontram os dele.

Que homem maravilhoso. Lentamente, Christian arrasta para baixo a mão que estava torcendo o meu mamilo. Ele amassa o tecido, encontrando meu centro molhado. Pisca um olho e abre a boca, soltando o ar enquanto acaricia meu clitóris. Ele gira dois dedos em torno do ponto endurecido.

— Goza para mim, baby. — Ele estimula meu clitóris com força, seus dedos indo tão fundo dentro de mim que eu grito em êxtase. É demais, bom demais. Seu beijo engole o barulho e eu surfo nas ondas efêmeras, agarrando-o com força enquanto meu corpo inteiro entra em erupção.

Quando aqueles dedos lindos deixam meu sexo, ele me segura contra si, nosso peito se movendo para cima e para baixo com muito esforço. Encosto o rosto em seu pescoço, o perfume amadeirado e cítrico tão forte que ponho a língua para fora e lambo com vontade. Ele geme e me abraça mais forte. Meu Deus, que gosto bom. De homem e de sexo.

Christian encaixa o seu pau dentro de mim e gememos juntos. Estamos finalmente unidos e a medida que ele se movimenta dentro de mim começo a visualizar imagens desfocadas. Tão bom, tão perfeito.

Vi nos olhos de Christian alguma confusão, ele até mesmo balançou a cabeça como se quisesse afastar algo. Ele continuou a investir dentro de mim e quando ambos chegamos ao ápice consegui visualizar a imagem de um bebê na minha mente. Christian deixou o seu corpo cair sobre o meu ficando com a cabeça a descansar no meio dos meus seios. Acariciei os seus cabelos e acabamos por adormecer naquela posição.

Autora

É difícil ter um pouco de privacidade quando se mora com um monte de vampiros com super audição.

— Sabia que os dois iam acabar na cama. — Dizia Elliot com um enorme sorriso

— Anastásia deve ter perdido o controle sobre os seus poderes pois se estivesse bem não teríamos escutado nada. — Comentou Ethan que ainda estava atordoado com as emoções que o casal exalava

— Consegue ver alguma coisa sobre o futuro deles? — Perguntou Elliot a Mia

— Aproveita e espia enquanto Anastásia está KO pela noite de sexo selvagem.

— Todos riram

— Lindo. — Repreendeu Katherine — Não notou que as respirações estão calmas? Os dois estão dormindo. — Elliot sorriu malicioso

— Depois de tanta atividade devem estar cansados mesmo. Christian nem tanto pois é um vampiro experiente mas não sabemos como as coisas funcionam para Anastásia mesmo sendo uma imortal.

Carrick e Grace divertiam-se com os comentários de Elliot mas perceberam uma troca de olhares estranhos entre Mia e Ethan. Ela tinha tido uma visão e as suas emoções haviam mudado alertando o namorado.

— O que aconteceu? — Perguntou Carrick e todos olharam os dois

— Acabei de ter uma visão. — Disse a baixinha e todos estavam à espera que ela contasse logo o que viu — Vi um bebê.

— Um bebê? — Perguntou Katherine animada.

Apesar de não ser um modelo de qualidades ela sempre quis ser mãe e falar em bebês tocava o seu coração frio.

— Um bebê com imagens de Christian e Anastásia desfocadas. — Disse Mia — Sinceramente não sei como interpretar a visão que acabei de ter.

— Pode ser um filho deles. — Disse Grace e todos a olharam — Se a mãe biológica de Phoebe conseguiu engravidar de um vampiro quando era humana, o Christian também pode conseguir engravidar a Anastásia. Ela é um ser imortal mas não deixa de ser uma humana também. — Os olhos de Katherine brilharam com a possibilidade de terem mais um bebê na família

— Melhor não tocarmos neste assunto enquanto não tivermos certezas. — Aconselhou Carrick— E se bem conheço os dois eles vão acordar confusos e não precisam de mais confusão na vida deles.

Elliot mesmo contrariado acabou por concordar não dizer nada. Ele estava a pensar em algumas piadas sexuais mas com o olhar que Katherine e o pai lhe enviaram decidiu esquecer o assunto e fingir assim como os outros que não sabia de nada.

Em Forks Flynn e Alice tentavam desenvolver mais alguns feitiços de proteção quando sentiram a presença de Edward. O Cullen mal teve tempo de os cumprimentar pois Tanya pulou em cima dele, ela estava com saudades e tentou beijá-lo mas ele desviou os lábios.

— Melhor deixarmos os dois sozinhos. — Disse Alice sabendo que aconteceria uma DR e Flynn concordou

Tanya saiu do colo de Edward e olhou-o intensamente sem saber o que estava a acontecer. Os dois eram estavam juntos a alguns anos e conhecia-o bem e olhando-o bem notava que ele estava diferente.

— O que aconteceu em Seattle? — Perguntou direta e ele olhou-a

— Eu não queria magoar você Tanya, mas conheci outra pessoa. — Aquela frase foi como levar com uma estaca no coração dela

— O quê? Como assim? — Ela começou a andar de um lado para o outro — Você viajou para ajudar Anastásia.

— Verdade. — Disse Edward suspirando — Acontece que durante a minha jornada conheci um ser que me encantou de uma maneira única. Você melhor que ninguém sabe que nunca a amei que o que nós temos é mais sexo do que outra coisa. Pensei que um dia as coisas pudessem mudar mas ao conhecer Isabella percebi que estava errado.

— Isabella? — Perguntou ela com os olhos a faiscar de raiva

— É o nome da mulher pela qual me apaixonei. — Tanya pulou em cima dele começando a socar o seu peito e ele sem nenhum esforço segurou-lhe as mãos e afastou-a — Não era minha intenção magoar você ou terminar o que tínhamos mas foi inevitável.

— Você só veio aqui para terminar comigo? — Perguntou ela e ele assentiu — Já o fez por isso pode voltar para o seu novo amor.

— Não quero que me odeie.

— No momento ódio é o único sentimento que posso sentir por você e essa Isabella. Você ainda se vai arrepender dessa sua decisão.

Edward deixou Tanya sozinha e foi conversar com Flynn e Alice antes de regressar a Seattle. A irmã não ficou surpresa com o fato dele estar ali para terminar a sua relação pois desde o início notou o interesse dele por Bella.

Christian foi acordando aos poucos e sentiu um corpo colado ao dele e imagens do que viveu com Anastásia passaram na sua cabeça. Abriu os olhos e viu a morena a dormir com um semblante calmo, fez uma carícia no seu rosto e saiu da cama. Ele não estava preparado para conversar com ela depois do que aconteceu entre eles, estava confuso e precisava pensar um pouco. Tomou um banho e saiu do quarto descendo para a sala onde encontrou todos.

— Bom dia. — Disse ele e todos responderam

— Onde está a Anastásia? — Perguntou Elliot e todos o olharam estranho

— Dormindo. — Respondeu dando de ombros — Vou andando para a faculdade nos vemos por lá.

Quando ele saiu Carrick balançou a cabeça negativamente. Sabia o que Christian estava a fazer, ele estava a querer fugir do que sentia. Anastásia despertou minutos depois e agradeceu por Christian não estar mais no quarto pois não saberia o que dizer.

Desceu para ir na faculdade e assim como Christian fingiu que nada tinha acontecido. Elliot tinha de controlar-se o tempo todo para que não fizesse nenhuma piada sobre os dois.

Quando Christian estava a passar na quadra de futebol da faculdade o seu caminho foi bloqueado por Leila Williams que não estava com uma cara muito boa.

— Dá para sair da minha frente? — Perguntou ríspido e Leila sorriu

— Porquê a pressa querido? — Alisou o peito dele e Christian ao sentir o seu toque agarrou a mão dele e tirou-a de cima dele

Elena e Jack observavam a cena do outro lado da quadra divertidos. Ao que parecia Leila não tinha o poder que imaginava sobre o Grey.

— Não coloque as suas patas nojentas em cima de mim. — Ela arregalou os olhos

— Você mudou. — Antes que pudesse continuar a dizer algo a atenção deles foi desviada por um grito de dor que fez a faculdade tremer e Christian sabia a quem

ele pertencia, Anastásia. Ele virou para ir em direção ao estacionamento mas Leila segurou o seu braço — Não tão depressa, precisamos conversar.

Christian só conseguia pensar em Anastásia por isso jogou a bruxa para longe e com a sua velocidade vampírica correu para o estacionamento. Curiosos, Jack e Elena seguiram o exemplo dele deixando Leila furiosa e a levantar do chão sozinha.

Anastásia tinha chegado na faculdade com os Grey. Sentia que todos sabiam o que aconteceu entre ela e Christian mas que estavam a dar-lhe espaço e isso a fez amá-los ainda mais. Ela e Isabella preparavam-se para se separarem do grupo quando um moço de entregas surgiu perto deles com uma enorme caixa endereçada a Anastásia. A morena não sabia do que se tratava mas pegou na caixa. Colocou-a em cima do capô do jipe de Elliot e quando a abriu o seu mundo ruiu e ela gritou de dor.

Os seus poderes ficaram descontrolados e parecia que estava a haver um terramoto na faculdade. Os Grey e Isabella não sabiam o que a caixa continha mas devia ser algo ruim para deixar a morena naquele estado e quando se tentaram aproximar dela não conseguiram pois Anastásia havia erguido uma barreira a sua volta.

29 LADO ERRADO

Autora

Christian, Jack e Elena chegaram em um instante no estacionamento da faculdade e assim como os Grey ficaram impressionados com o estado de Anastásia. A morena chorava e gritava olhando o conteúdo de uma caixa e a medida que libertava o seu sofrimento causava quase um terramoto.

— O que diabos aconteceu? — Perguntou Christian e Isabella foi quem respondeu

— Não sabemos direito. — Ele olhou para ela querendo saber mais — Ela recebeu aquela caixa de um entregador e quando viu o conteúdo surtou.

— Ela está descontrolada. — Disse Ethan — A caixa deve conter algo muito negativo pois ela esta a sofrer demais. — Ele estava abalado devido as emoções que sentia vindo de Anastásia

— Porque ninguém ainda foi ter com ela? — Perguntou Christian ríspido

— Ela levantou um escudo que não nos permite aproximar. — Explicou Mia preocupada — Temos de a conter antes que mais alunos cheguem.

— Verdade. Todos os alunos que estão por aqui estão assustados pensando que esta a ocorrer um terremoto. — Explicou Elliot

Luke estava preocupado com a irmã do coração e tentou mais uma vez aproximar-se mas antes de chegar perto foi jogado para longe por uma barreira de energia. Phoebe foi em seu auxílio.

Leila juntou-se a todos e reconheceu a caixa que estava perto de Anastásia. Elena percebeu o sorriso dela e aproximou-se.

— Você sabe o que está a acontecer? — Perguntou curiosa e Christian e todos os vampiros tomavam sentido na conversa das duas

— Tenho uma ideia. — Sorriu para a sua aliada — Minha adorada mãe com certeza quis dar um presente de boas vindas para a filha de sua maior inimiga.

Christian estava cansado de só ficar olhando o sofrimento de Anastásia, queria ir até ela e abraçá-la. Começou a caminhar na direção da morena e quando chegou perto da barreira todos esperavam vê-lo ser jogado longe como Luke, mas isso não aconteceu. Ele conseguiu passar e ajoelhou-se na frente de Anastásia puxando-a para os seus braços.

Leila ficou vermelha de raiva. Jamais imaginou que Christian, o vampiro que nunca se importava com ninguém estivesse ali dando o seu apoio a garota que ela queria aniquilar. O ciúme estava a corrói-la por dentro.

— Afinal ela deve ser mais importante para o meu irmão do que você pensou. — Disse Jack com um sorriso no rosto

— Christian escolheu o lado errado desta vez. — Disse Leila — Será um prazer acabar com aquela mosca morta quando chegar a hora e ainda poder revindica-lo como meu.

Ethan estava enojado com a conversa daqueles dois por isso decidiu focar antes em Christian. Ele estava com Anastásia nos braços e acariciava-lhe as costas e os cabelos.

— Fique calma que tudo vai dar certo. — Dizia o moreno — Quer contar o que a deixou neste estado?

Anastásia olhou nos olhos dele e tudo que mais queria era contar mas não conseguia dizer nada por isso olhou a caixa e com um gesto fez com que a mesma caísse de cima do capo do jipe de Elliot revelando o seu conteúdo. Todos ficaram em choque com o que viam.

Da caixa tinha caído a cabeça de uma mulher, uma mulher que nenhum deles

antes tinha visto mas que Luke sabia bem de quem se tratava devido a fotos.

— Jenna. — Disse ele com a voz embargada olhando para Anastásia

— Sua mãe biológica? — Perguntou Christian e ela apenas deitou a cabeça no peito dele e foi-se acalmando aos poucos — Quem faria uma coisa destas?

Um instante depois ele escutou os pensamentos de Leila ***"Minha mãe andou mesmo ocupada tratando de se vingar. O que será que Dona Josette fez com o pai dela?"***

Ficou quieto pois não queria colocar Anastásia mais nervosa naquele momento. Isabella não aguentando mais ver a amiga sofrer foi até junto dela e de Christian. Colocou o indicador no meio da testa dela e Anastásia caiu para o lado assustando o vampiro ao cair desacordada nos seus braços.

— Calma, ela só esta a descansar. — Explicou Bella — Quando estiver mais calma ela vai acordar.

— Melhor levá-la para casa. — Disse o moreno

— E o que faremos com aquilo? — Perguntou Kate olhando para a cabeça de Jenna

— Melhor guardar e levar para Carrick. É Anastásia quem tem de decidir depois o que fazer.

Christian pegou na morena no colo e depois quando se virou o seu olhar cruzou com o de Leila que era só ódio. Ela aproximou-se dele.

— Você escolheu o lado errado querido mas sempre pode mudar, ainda tem tempo. — Disse ela

— Não conte com isso. — Respondeu ele — Anastásia esta sobre minha proteção, tente chegar nela e acabo com você em um piscar de olhos. — Elena gargalhou da cara de Leila

— Que vença o melhor. — Disse a bruxa e antes de ir embora ainda provocou — Hoje ela recebeu visita da mãe, amanhã poderá ser do pai.

Os Grey iriam para cima dela mas foram impedidos quando pressentiram a chegada de humanos na faculdade. Decidiram que apenas Christian iria com Anastásia para casa pois se faltassem a mais aulas iriam começar a fazer perguntas sobre eles. Não era uma boa hora para levantar suspeitas sobre eles. O moreno estava a sair quando Edward apareceu na sua frente para espanto de todos.

— Edward. — Disse Isabella baixo mas todos a escutaram

— Leve-a para a antiga casa dela pois mais tarde terá visitas. — Todos o olhavam com curiosidade — É tudo que posso dizer.

Christian fez o que ele pediu e foi em direção a casa que a morena tinha em Seattle. Na faculdade Isabella olhava apreensiva para Edward que se aproximou.

— Não é o melhor momento mas mais tarde precisamos conversar. — Disse ele

— Tem razão, não é o melhor momento.

— Só quero que saiba que não estou mais com Tanya, estou livre. — Os olhos dela brilharam e o seu coração deu um pulso. Ficou feliz com a informação mas não era hora de conversarem sobre eles quando tinham matado a mãe da sua amiga.

Christian colocou Anastásia na cama e ficou sentado ao seu lado vendo-a dormir por algumas horas até que ela acordou e o olhou.

— Não foi um pesadelo, pois não? — Ele negou com a cabeça e ela jogou-se nos seus braços abraçando-o — Porquê? Pensei que eles estavam seguros longe de mim.

— A morte de sua mãe nada teve a ver com os seus poderes. Foi Josette quem a matou por despeito, ela queria vingança por seu pai não a ter escolhido no passado.

— Mesmo não tendo convivido com eles muito tempo os amo e doí muito aqui.

— Levou a mão dele ao peito dela

— Eu faria qualquer coisa para a livrar dessa dor. — Disse sincero e tocou-lhe no rosto

Anastásia precisava pensar e controlar os seus poderes que ainda estavam um pouco descontrolados por isso ele deitou ao lado dela e ficou acariciando-lhe os braços enquanto ela relaxava.

Ray já sabia da morte de Jenna mas não tinha indícios se o mesmo tinha acontecido com Alaric por isso entrou em contacto com Flynn pedindo ao mesmo para fazer um feitiço de localização. Ele e Carla estavam a caminho de Seattle quando souberam da notícia e só queriam estar do lado de Anastásia.

— Droga. — Disse Ray e Carla olhou o marido

— Más notícias? — Perguntou preocupada

— Flynn não consegue localizar Alaric. — Fechou os olhos — Ele diz que não sente mais a presença dele neste mundo por isso ele deve estar morto.

— Anastásia vai ficar ainda mais arrasada.

Leila chegou em casa e procurou pela mãe querendo felicitar a mesma por ter morto Jenna. Não a encontrava até que decidiu ir até a cave da casa e a viu olhando o cadáver de um homem que com certeza deveria ser o de Alaric Steele. Josette chorava e quando viu a filha correu para os seus braços deixando-a confusa.

30 HORA DE ABRIR O JOGO

Leila não entendia o porquê da mãe estar a chorar. Ela devia estar a festejar pois tinha conseguido finalmente vingar-se dos seus inimigos. Josette afastou-se dela e foi para perto do corpo sem vida de Alaric.

— Não era para ele ter morrido. — Disse triste e segurando a mão dele — Mas mais uma vez ele decidiu proteger aquela vadia.

— Jenna? — Perguntou Leila e ela confirmou

— Quando descobri por mero acaso a localização dos dois já sabia que a mataria. Meu plano era acabar com ela e ficar com ele mas deu tudo errado.

— O que falhou? — Quis saber Leila

— Quando estava prestes a matar Jenna, ele se colocou na frente dela e morreu bem na nossa frente. Fiquei com raiva daquela vadia por mais uma vez o ter tirado de mim que acabei com ela e a enviei de presente para filhinha dela. — Leila sorriu

— Pude ver. — Foi para perto dela — O que vai fazer com o corpo dele?

— Nada. Por enquanto ele fica aqui. Fiz um feitiço para que se mantenha conservado.

Carrick e Grace estavam chocados com o relato que os filhos faziam sobre o que aconteceu na faculdade. A cabeça de Jenna estava guardada em uma arca frigorífica no porão da casa pois cabia a Anastásia decidir o que faria com ela.

— Você parece preocupado Edward. — Comentou Carrick e ele olhou para todos

— Pelo que vi na mente de Leila e dos seus apoiantes quando cheguei eles não vão desistir até matar a Anastásia. Sabemos que Ana é poderosa mas golpes como o de hoje podem ser fatais.

— Concorde. — Disse Bella — Anastásia ficou abalada emocionalmente e os poderes dela descontrolados. Foi uma sorte ela ter criado um escudo que não

permitia ninguém chegar perto. Se acontecesse o oposto não sei se estaria aqui.

— Meus pais estão a caminho. — Disse Luke— Se existe alguém capaz de reerguer as barreiras psíquicas da Ana é o meu pai.

— A ligação dela com o Christian esta cada vez mais forte. — Disse Mia — Duvido que ela consiga voltar a controlar-se como antes.

— E ainda tem a visão do bebé. — Comentou Katherine preocupada

Edward que não estava a par desta última visão de Mia ficou tenso depois de os escutar. Ele sabia bem o que aquilo significava.

— Você sabe algo que nós não sabemos? — Perguntou Bella — Não é hora para mantermos segredos uns para os outros. — Ele suspirou

— A profecia que os avós de Christian comentaram antes fala em um bebé. Um bebé gerado por uma criatura da noite com a herdeira do poder que pode acabar com o mal, mas a concepção só irá acontecer se entre os dois existir um sentimento verdadeiro. — Todos estavam surpresos

— Então eles podem ter um filho se estiverem apaixonados um pelo outro? — Perguntou Grace e Edward confirmou

— Então em breve teremos um bebé na família. — Disse Elliot risonho — Os dois podem negar mas dá para ver que não são indiferentes um ao outro.

— Você não é tão cabeça oca como parece Elliot. — Disse Phoebe e todos sorriram

Elena e Jack contaram a José e aos membros da alcateia o que tinha acontecido e mais uma vez eles ficaram surpresos pelos poderes de Anastásia.

— Então foi ela que fez a terra tremer e não uma catástrofe natural? — Perguntou José

— Isso aí. — Respondeu Jack — Ela só sossegou quando meu adorado irmão se aproximou e a abraçou. — Elena fez uma careta — Algum problema Elena?

— Nenhum amor, só achei estranho o jeito que o Christian cuidou dela. — José riu

— Está com ciúmes do Grey, Elena? Que coisa feia, achei que já tinha feito sua escolha a mais de um século.

— Pensei o mesmo mas se calhar estava errado. — Jack afastou-se deles chateado e Elena apertou o pescoço de José com a sua super força

— Se voltar a ter esse tipo de piadas na frente de Jack ou de quem quer que seja

terei prazer em te tornar um cachorro morto.

Ela largou-o e correu atrás de Jack que naquele momento queria mais era ficar sozinho para colocar a cabeça no lugar.

Anastásia estava cansada de estar na sua antiga casa. Queria ir para a casa dos Grey para saber mais sobre o que aconteceu com a mãe e tentar saber se seu pai estava a salvo mas Christian não a deixava sair.

— Edward disse que teríamos visitas por isso temos de esperar. — Ela revirou os olhos

— Não consigo ficar aqui sem fazer nada. — Começou a andar de um lado para o outro — Se for mesmo confirmado que Josette Williams matou a minha mãe as bruxas podem começar a dizer adeus a mais uma descendente Williams. — Os olhos dela ficaram vermelhos

— Seus olhos mudaram de cor. — Observou Christian — Estão vermelhos.

— Deve ser porque neste momento quero o sangue daquela maldita nas minhas mãos.

Aquela não era a Anastásia que ele conhecia, ela estava demasiado afetada com o que aconteceu por isso aproximou-se dela.

— Você não está bem. — Tocou-lhe no rosto e ela fechou os olhos

— Minhas emoções e poderes parecem estar um pouco descontrolados. — Disse ela preocupada e ele sorriu fraco

— Vamos dar um jeito de os controlar.

Anastásia inicialmente não percebeu o que ele poderia fazer para a ajudar mas ao sentir os lábios dele nos dela esqueceu de tudo e entregou-se ao beijo que ele iniciou. Levou as mãos até aos cabelos dele bagunçando-os enquanto aprofundava o beijo e ele segurou na sua cintura com mais firmeza.

Em um lugar afastado a figura mistério que protegia Anastásia estava preocupada porque com a morte de Alaric os poderes da morena ficariam mais descontrolados e temia que alguém a pudesse controlar. Colocou o seu capuz e preparou-se para se apresentar a Christian e Anastásia, tinha chegado a hora de abrir o jogo com os dois.

Christian deitou Anastásia no sofá da sala e continuou a beijá-la, eles estavam loucos para se perderem mais uma vez no corpo um do outro, mas acabaram por se afastar ao escutarem um barulho perto da porta.

— Parece que a nossa visita chegou. — Disse o moreno enquanto ajeitava a

roupa e antes dele ir abrir a porta Anastásia segurou-o pelo braço

— Mais tarde teremos de falar sobre o que aconteceu entre nós. — Ele sabia que ela estava certa não dava mais para fugir. Os dois tinham transado e se a visita não aparecesse para interromper teriam repetido a dose.

Anastásia colocou-se ao lado dele e quando o moreno abriu a porta os dois ficaram surpresos por verem uma figura toda coberta. Eles só conseguiam ver os seus cabelos loiros. Christian lembrou da visita que fizeram ao passado e soube que ali na frente deles estava a mulher que o fez esquecer que ele e Anastásia já se conheciam.

A mulher entrou sempre com a cabeça baixa e Christian e Anastásia trocaram olhares.

— Parece que finalmente vou conhecer o rosto e o nome da mulher que me tem protegido. — Disse Anastásia ansiosa

A mulher virou-se para eles e lentamente levou as mãos até o capuz que trazia na cabeça e quando o tirou fixou os seus olhos no casal. Anastásia olhava-a pela primeira vez com a certeza de que nunca antes a tinha visto mas o mesmo não poderia se dizer de Christian. Ele estava surpreso.

— Você? — Perguntou ele e a loira sorriu amigavelmente deixando Anastásia confusa. Afinal ela já conhecia Christian? De onde?

31 ELA É...

Autora

Anastásia olhava de Christian para a loira tentando entender de onde eles se conheciam. O moreno mostrava surpresa por a ver ali mas quando ela o abraçou e ele retribuiu, Anastásia sentiu ciúmes. Um sentimento com o qual ela não estava de todo familiarizada.

— Posso saber de onde se conhecem ou é segredo? — Perguntou friamente e Christian encarou-a confuso

— Você está bem? — Perguntou ele e ela revirou os olhos

— Ótima. Se não sabe acabei de perder a mulher que me colocou no mundo e estou aqui olhando uma estranha que parece saber demais sobre mim. Minha vontade é sair pela casa dando pulinhos de alegria. — Disse irônica

— Nossa Anastásia. Confesso que esperava uma recepção mais calorosa da sua parte pois sempre te protegi mas no fundo entendo. — Disse dando uma olhada para Christian — Você está ótimo Chris.

— Quem é você afinal? — Perguntou a morena com os braços cruzados e Christian respondeu

— Ela foi o primeiro amor de meu irmão, Jack. — O corpo da morena relaxou com aquela informação — Quando nos conhecemos ainda eramos todos humanos. — A loira sorriu

— Prazer Anastásia, o meu nome é Gia Matteo. — As duas acenaram com a cabeça

— Porque diabos você fez com que eu esquecesse que já conhecia Anastásia? — Perguntou Christian curioso

— Calma Grey. — Pediu ela — Acho que Anastásia merece saber a minha história antes de tudo. — Ele revirou os olhos

— Se você acha... — Ela riu e sentou no sofá chamando com a mão Anastásia que sentou ao lado dela enquanto Christian se servia de uma bebida

— Como o Christian disse nos conhecemos quando ainda eramos humanos. Nossos pais eram muito amigos e acabei por me apaixonar por Jack e vivemos um romance de época. — Sorriu com as lembranças — Nós começamos a pensar até em casar mas o destino não quis que isso acontecesse.

— O que aconteceu? — Perguntou a morena curiosa ao ver que os olhos da loira tinham perdido o brilho, agora eles mostravam uma grande tristeza

— Eu foi atacada uma noite por um vampiro chamado Julian. Ele transformou-me em vampira e com medo de magoar os que amava fugi de Detroit sem deixar rasto. Eu não tinha nenhum controlo sobre mim na época, só conseguia pensar em sangue.

— Jack pensou que ela fugiu com outro. — Disse Christian — Ele passou um mão bocado e foi quando um tempo depois Elena apareceu em nossas vidas. — Gia suspirou

— Quando consegui controlar a minha sede pelo sangue descobri que não era somente uma vampira, tinha antepassados ligados a bruxaria e alguns poderes manifestaram-se. Foi obrigada a ficar ainda mais tempo afastada para os controlar e saber no que me estava a tornar.

— Anastásia não lida muito bem com bruxas. — Manifestou-se mais uma vez Christian enquanto bebericava a sua bebida

— Sorte minha não ser uma bruxa normal. — Anastásia encarou-a — Na verdade faço parte dos Sifões, sou uma bruxa que não tem magia própria e

preciso suga-la de outras fontes sobrenaturais. Ao ser transformada em metade vampira virei uma herege.

— Isso faz de você uma criatura muito poderosa. — Murmurou Anastásia e ela assentiu

— Quando consegui controlar os meus poderes regressei a Detroit e descobri que os Hyde se tinham tornado vampiros e disputavam o amor da sua criadora. Jack não era mais o mesmo, ele havia se tornado em uma pessoa cruel bem diferente do homem por quem me apaixonei. Eu não tinha mais nada a fazer na cidade e estava a ir embora. Alguns anos depois voltei a minha cidade mais uma vez e foi quando você me encontrou.

— Eu? — Perguntou a morena confusa

— Seus poderes ainda não haviam sido descobertos mas como uma boa sugadora de magia senti que alguém poderoso estava por perto. Segui a magia e encontrei a casa dos seus pais, eles estavam a regressar a casa com você ainda recém-nascida. Alaric percebeu a minha presença e soube o que eu era. Ele pensou que eu estava ali para acabar com vocês mas conversamos e expliquei que não queria o mal de ninguém. Seu pai contou a história dele e naquele dia me tornei a sua protetora.

— Jack esta do lado contrário. — Gia olhou Christian — Vai ser capaz de lutar contra ele?

— Terei de ser. — Anastásia percebeu que ela ainda mantinha sentimentos por ele — E você está disposto a acabar com o seu irmão?

— Ele deixou de ser meu irmão a mais de um século. Minha família são os Grey.

— Porque se revelou agora? — Quis saber Anastásia

— Porque devido a um erro as Williams encontraram os seus pais e os mataram.

— A morena ficou tensa e levantou do sofá

— Papai...— Ela demorou a formar a frase — Ele também morreu?

— Lamento Anastásia. — A morena deixou de escutar a loira e Christian

A casa começou a tremer e os objetos a tremer devido ao descontrole que Ana estava a ter. Gia pegou em uma das mãos da morena e foi sugando a sua magia fazendo-a ficar mais calma.

A dor era muito grande e a mente de Ana transportou-a para um outro lugar. Christian ficou preocupado e queria balançar-la para ver se tinha reação mas Gia não deixou.

— Ela precisa deste momento. — Ele engoliu em seco pois não a suportava ver sofrer

Na mansão dos Grey, Mia contava a todos o que acontecia na casa de Anastásia através das suas visões e todos estavam surpresos por a figura misteriosa ser uma figura do passado de Christian.

— Quem sabe essa Gia não trás Jack para o bom caminho. — Disse Isabella pensando positivo mas Edward negou

— Duvido Sweet. — Todos o olharam — O Jack que Gia um dia conheceu e amou não existe mais, ele se tornou uma pessoa a semelhança de Elena.

— Pois eu acredito que o verdadeiro amor pode fazer milagres. — Disse Bella — Se Jack a amou um dia o sentimento ainda pode estar nele só que escondido.

— Você é uma romântica Bellinha. — Disse Phoebe e Bella sorriu

— E o bebê? — Quis saber Katherine — Anastásia estará mesmo grávida? Se estiver temos de tomar providências para a proteger. — Todos olharam a loira incrédulos — Ela terá de ser a nossa prioridade.

— Falem em bebês e minha ursinha se transforma em um cordeirinho. — Brincou Elliot

Edward conseguia ler a mente da loira e sorriu ao perceber que a preocupação dela com Anastásia e a possível criança era genuína. Talvez as duas pudessem ser amigas de verdade.

Anastásia corria pelo jardim da sua casa em Detroit e sorria ao ver os pais abraçados em baixo de uma árvore. Eles olhavam-na com um sorriso no rosto mas lágrimas escorriam no rosto de ambos e ela aproximou-se.

— Vem aqui meu amor. — Chamou-a Alaric e ela correu e jogou-se nos braços dele.

Os olhos de Jenna estava marejados e ela tocou o rosto da filha com carinho e depois deu um sorriso na direção dela.

— Você se tornou uma linda mulher. — Disse Jenna e Ana estranhou pois estava no corpo de uma criança de 10 anos — Tenho orgulho em ser sua mãe e sei que no fim tudo vai dar certo minha pequena.

— Você me deixou. — Ela lembrou da cabeça dela na caixa que lhe enviaram — Isto é um sonho? — Perguntou e o pai respondeu

— Seus poderes são imensuráveis meu anjo e nos deram a oportunidade de nos despedirmos. Podemos não estar visíveis mas sempre estaremos do seu lado. —

Anastásia chorava — Não quero que fique triste com a nossa partida querida. Quero que sorria, que seja feliz e tenho a certeza de que Christian cuidara de você.

— Como sabem dele? — Os pais sorriram

— Um dia contaremos a história. Agora volte ao presente e seja feliz pequena. Nos te amamos. — Os dois abraçaram-na e quando abriu os olhos estava na sua sala com Christian e Gia que a olhavam

— Ela voltou. — Disse Gia com um sorriso e Christian para se certificar foi para junto de Anastásia e colou os lábios de ambos iniciando um beijo lento.

Gia decidiu deixar os dois sozinhos e saiu de fininho em rumo a um dos quartos da casa para descansar antes de se encontrar com todos os Grey, Edward e Isabella. Uma batalha estava próxima e tinham de estar todos juntos e unidos.

— Você está bem. Esta mais calma?— Perguntou Christian visivelmente preocupado e Ana assentiu

— Meus pais se despediram de mim. — Ela aproximou-se e abraçou-o — Porque temos de perder as pessoas que mais amamos?

— Faz parte da vida.

Eles ficaram abraçados um bom tempo e depois Ana acabou por adormecer encostada a ele. Christian deitou-a no sofá com cuidado e ficou a velar o seu sono.

32 É UMA CERTEZA

Autora

Anastásia abriu os olhos com alguma dificuldade e sentou no sofá. Ela viu que Christian a observava e antes de ter tempo de dizer alguma coisa foi calada por um beijo dele. Apesar de ter sido apanhada de surpresa pelo beijo Anastásia correspondeu de imediato. Era incrível como se sentia completa quando estava nos braços de Christian, ele era fundamental para a vida dela e agora entendia isso. Os dois cessaram o beijo e ficaram com as testas coladas por algum tempo até a morena quebrar o silêncio.

— O que foi isto? — Christian sorriu e afastou-se dela

— Sério mesmo que tenho de explicar? — Perguntou divertido — Foi um beijo Anastásia, geralmente acontece quando os lábios de duas pessoas se encontram e também costuma envolver a língua. — Ela revirou os olhos

— Sei muito bem que foi um beijo Christian. O que quero saber é o porquê de você me ter beijado. — Ele levou as mãos ao cabelo bagunçando-os.

— Queria ter certeza de que você estava mesmo aqui e bem. — Voltou a aproximar-se dela

— Sobre o que aconteceu com a gente antes... — Anastásia parou um pouco e olhou na imensidão daqueles lindos olhos cinzas — Eu não consigo esquecer mesmo querendo.

— Ainda bem. — Disse ele aliviado e ela olhou-o — Pensei que só eu não conseguia esquecer o nosso momento. — Tocou no rosto dela — As coisas não começaram do jeito certo com a gente Anastásia, mas eu gosto de você. — Ela sorriu. — Podem dizer que é a tal ligação que nos une mas acho que é mais que isso, eu realmente gosto de você. — Ela sorriu

— Isso é bom pois é totalmente recíproco. — Ela aproximou-se dele e beijou-o de forma carinhosa — O que faremos agora? — Ele puxou-a para o seu colo

— Agora iremos curtir um ao outro, nos conhecer melhor e acabar com quem quer que seja uma ameaça para a sua existência. Aceita namorar comigo?

— Preciso mesmo responder? — Perguntou com um sorriso no rosto e ele negou com a cabeça e puxou-a para um beijo.

Os dois beijaram-se apaixonadamente sobre o olhar atento de Gia que estava a descer as escadas pronta para os acompanhar até a mansão da família Grey.

Na mansão dos Grey foi feita uma verdadeira festa quando Mia revelou a sua última visão.

— Quem disse que Anastásia seria a parceira do Christian desde o início? Quem foi? — Perguntou Elliot atraindo todos os olhares — Foi eu mesmo e ainda nem sabíamos que eles tinham uma ligação. Sou demais.

— Alguma vez teria de acertar em algo. — Disse Ethan e o grandão mostrou-lhe o dedo do meio — Estou ansioso para ter os dois aqui em casa.

— Porquê? — Perguntou Elliot

— Para saber quais as emoções que o Grey está a sentir. O Christian vivia dizendo que era incapaz de amar que quero saber se Anastásia destruiu mesmo todas as barreiras que ele havia erguido.

Aproveitando que todos estavam a comemorar a formação do novo casal Edward pegou em Isabella por um braço e levou-a para o jardim da casa. A morena ainda não se sentia preparada para estar sozinha com ele mas não tinha como fugir.

— Terminei tudo com Tanya. — Bella abriu e fechou a boca sem saber o que dizer — Terminei porque o que sinto por você é mais forte do que o que um dia senti por ela.

— Você não pode estar a falar sério. — Disse ela espantada

— Fiquei encantado com você no primeiro momento em que a vi sweet e não consegui nunca mais te tirar da minha cabeça.

— Edward este não é o momento para esta conversa, não estou preparada. — Ele sorriu

— Bobagem. — Ele aproximou-se dela e atacou-lhe os lábios beijando-a intensamente

O beijo entre eles mostrava bem a paixão que sentiam e eles abstraíram-se de tudo que os rodeava. Gia que tinha saído sem o casal Christasia perceber ao chegar na mansão sorriu por ver mais um casal in love.

Jack andava furioso pela floresta depois de escutar as palavras de José. Será que Elena estava arrependida pela escolha que fez no passado? Teria escolhido o irmão errado? Ele não poderia pensar naquela hipótese ou ficaria louco.

Elena ao encontra-lo perto do lago abraçou-o por trás mas ele nem sequer se mexeu.

— Não acredite em nada do que aquele cachorro disse, ele não conhece a nossa história. — Jack afastou-a e depois olhou-a seriamente

— Ele não tem nem um pouco de razão? Você estava incomodada ao ver como Christian tratou Anastásia.

— Somente fiquei surpresa. — Disse ela desconfortável — Christian não é o tipo de pessoa que demonstra sentimentos por uma outra pessoa.

— Além de você, quer dizer? — Perguntou frio

— Sim. — Admitiu — Ele mesmo quando era humano não conseguia admitir o que sentia, só o fez comigo e fiquei surpresa ao ver a proteção que ele dava aquela garota. Não precisa ficar cismado pois é você quem eu quero Jack, quem amo.

Jack sorriu aliviado e puxou-a para os braços beijando-a em seguida. Elena amava Jack mas não podia negar que tinha sentido ciúmes do Hyde mais velho. Será que era errado gostar dos dois? Quando escolheu Jack no passado estava certa que Christian não representava nada na vida dela que não entendia o porquê destas dúvidas agora.

Christian e Anastásia depois de trocarem mais uns beijos decidiram ir para a mansão dos Grey. Gia já estava lá sentada no sofá confortavelmente e todos sorriam ao pensar no possível bebê que estava a caminho. Christian antes mesmo de entrar na casa escutou a conversa e parou abruptamente.

— O que foi? — Perguntou Anastásia e ele olhou-a chocado

— O que eles estão a dizer não tem muito sentido. — Disse Christian balançando a cabeça

— Não tenho uma super audição por isso preciso que compartilhe a informação baby. — Ele sorriu pelo baby mas depois ficou sério

— Todos pensam que nós podemos ter concebido um bebê na nossa noite. — Anastásia ficou com os olhos arregalados e depois levou a mão ao seu ventre.

Christian estava tão surpreso quanto ela, na verdade ele pensava que os amigos deviam estar a brincar com aquela situação. Ele levou a sua mão até a barriga de Anastásia colocando-a em cima da mão dela e os dois puderam ver o rosto do bebê que tinham visto na noite em que fizeram amor. Christian tirou a mão preocupado e Anastásia desmaiou para desespero dele que a pegou antes dela ir ao chão. Quando o moreno entrou em casa carregando-a no colo todos ficaram em silêncio e preocupados.

Christian nunca se tinha sentido tão impotente como naquele momento. Colocou Anastásia ainda desacordada no sofá e todos o olhavam esperando uma explicação.

— O que aconteceu com ela? — Perguntou Luke aproximando-se da irmã preocupado

— Não sei direito. — Respondeu o moreno — Acho que ela surtou com as coisas que vocês estavam dizendo e acabou desmaiando.

— Que coisas? — Perguntou Bella e Christian encarou-a sério

— Vocês estavam falando sobre a hipótese de nós termos concebido um bebê. — Riu nervoso — Isso foi um absurdo pois sou um vampiro.

— Meu pai era vampiro e minha mãe humana. — Disse Phoebe — E isso não foi impedimento para eles. — Christian ficou tenso

— Essa hipótese não é possível. Ana não está grávida.

— Na verdade. — Interrompeu Gia e todos a olharam — Não é uma hipótese e sim uma certeza.

— Como assim? — Quis saber Carrick

— Quando encontrei mais cedo com Anastásia e Christian senti a energia de mais um ser. — Sorriu — Parabéns Christian você será papai.

Christian caiu sentado no sofá em estado catatônico. Como assim ele iria ser pai? Nem quando era humano teve a chance de pensar nessa possibilidade. Fechou os olhos e o bebê que ele e Anastásia tinham visto por duas vezes veio na sua mente e acabou por sentir uma emoção diferente de todas as que já tinha sentido. Ele seria responsável por aquela criança, um pedaço seu e de Anastásia e acabou por sorrir.

— Parece que ele gostou da ideia. — Murmurou Katherine que estava bem próxima do corpo de Anastásia

— Nunca pensei que poderia vir a ser pai depois que me transformei em vampiro mas a ideia simplesmente agrada-me.

— Você marcou gol de primeira Christian. — Disse Elliot e todos o encararam

— Uma noite e fez logo um filho. Os pais de Phoebe com certeza demoraram mais.

— Elliot. — Repreendeu-o Phoebe — Não comente a vida sexual de meus pais pelo menos não na minha presença. — Fez uma careta e todos riram.

Anastásia aos poucos foi abrindo os olhos e viu que todos a olhavam. Lembrou do que aconteceu instantes antes de apagar e colocou a mão no seu ventre.

— É mesmo verdade? Não foi um sonho louco? — Perguntou com a voz embargada e Bella foi para junto dela

— Parabéns mamãe. — Abraçou a amiga que sorriu

Ana nunca pensou em filhos era certo mas agora que tinha um pequeno ser a crescer dentro de si era impossível não o amar. Olhou para Christian e os dois sorriram.

— Vocês estão felizes agora mas tem de estar preparados para tudo. — Disse Mia com a voz tensa quebrando o clima de felicidade

— O que quer dizer? — Perguntou Katherine — Já sabemos que esta gravidez não será normal mas tenho a certeza que tiraremos tudo de letra. — Edward decidiu manifestar-se

— De acordo com os pensamentos de Gia a gravidez de Anastásia será bem mais complicada do que qualquer outra que vocês já possam ter presenciado ao longo dos séculos. Ela não será nem mesmo igual a gravidez da mãe de Phoebe. — Christian ficou nervoso

— Complicada como? — Perguntou ele nervoso pois não conseguia ler a mente de Mia e Edward deu de ombros

— Só ela pode contar pois quando percebeu que li a sua mente mudou o foco de seus pensamentos. — Os olhares foram todos para a loira

— Quer explicar Gia? — Perguntou Anastásia ainda acariciando a sua barriga

— Não sei se serei a melhor pessoa para o fazer.

— Então quem será? — Perguntou Christian irritado

— Seus avós Grey. — Christian riu

— Aqueles que estão mortos e que só vi nas visões ou idas ao passado que fiz com Anastásia? — A loira assentiu — Palhaçada. Porque as coisas não podem ser mais fáceis para nós.

— O seu destino e de Anastásia está escrito a muito tempo Christian. — Disse Gia — Nós sabemos partes da profecia mas Andrew e Marion Hyde são as pessoas que melhor sabem o que vocês terão de enfrentar.

— Teremos de viajar no tempo de novo? — Perguntou Anastásia e ela assentiu

— Creio que sim... só que desta vez além de você e Christian acho que devem ir todos.

— Brutal. — Disse Elliot animado — Vamos ao passado e depois bem que poderíamos dar uma passada no Olimpo. Sempre quis conhecer. — Katherine deu um peteleco na cabeça dele

— O assunto aqui é sério Elliot. Temos de proteger nosso sobrinho. — Todos a olharam e Christian riu nervoso

— Sobrinho? Desde quando Kate?

— Nós estamos vivendo a anos como família Christian por isso considero seu filho como parte de minha família logo meu sobrinho. — Aproximou-se de Anastásia — Pode contar comigo para tudo.

— Obrigada. — Respondeu a morena ainda incrédula com a amabilidade da loira

Enquanto Gia preparava as coisas para transportar Anastásia e os restantes para o passado, Carrick afastou-se com Grace. Ele estava preocupado pois se trazer Phoebe ao mundo foi complicado seria pior com o filho de Christian e não queria pensar quando os Volturi descobrissem.

Se Anastásia fosse uma vampira ou somente uma humana eles iriam demorar

algum tempo para descobrirem a gravidez, mas como ela era uma semideusa deu para saberem logo.

Leila estava a praticar alguns feitiços quando sentiu que mais alguém o fazia. Convocou algumas de suas ancestrais para saber o que estava a acontecer e ficou furiosa ao saber que havia uma descendente dos sifões a ajudar Anastásia.

— Problemas queridinha? — Perguntou Elena ao ver a carranca da aliada

— Anastásia esta tendo mais aliados dos que o que poderia imaginar. Será difícil acabar com ela. — Disse com raiva

— Talvez seja hora de colocarmos os cachorros grandes na batalha. — Leila olhou-a interessada — Os Volturi se souberem da existência de um ser tão poderoso como ela com certeza a irão querer recrutar.

— Onde isso nos iria ajudar? — Perguntou a bruxa sem entender e Elena revirou os olhos

— Tenho certeza que ela vai recusar fazer parte do exército deles e como punição terá a morte. Eles não vão querer uma pessoa mais poderosa que eles a solta por aí.— Riu de forma maléfica sendo acompanhada por Leila.

Edward achou que seria prudente esperarem por Flynn e Alice para ajudarem Gia a levar todos para o passado. Os Grey concordaram e Christian pegou em Anastásia no colo e levou-a para o quarto deles, os dois precisavam conversar sobre a nova realidade deles.

Gia foi dar uma volta por Seattle e quando estava perto do bosque sentiu um cheiro que conhecia muito bem. Virou-se e viu Jack a olhá-la com os olhos arregalados.

— Você? — Perguntou ele perturbado

— Olá Jack. — Disse ela com um sorriso no rosto

— Como? — Perguntou ele

— Acho que sabe a resposta. — Aproximou-se — Sou vampira e não só. — Deu de ombros

— Você me abandonou. — Disse ele

— Não foi bem isso o que aconteceu.

— Quer explicar ou vai deixar-me mais um século sem respostas. — Disse ele sem humor

— Quando estávamos juntos foi transformada em vampira e não podia correr o

risco de machucar os que amava por isso fugi para aprender a controlar a minha sede por sangue. Se nossa separação foi difícil para você saiba que para mim foi muito pior.

— Imagino. — Disse seco

— Não, você não faz ideia do que passei e nem das descobertas que fiz mas isso não importa mais. O que importa é que você saiba que voltei para Detroit, voltei para você mas quando cheguei seu coração já estava ocupado por outra pessoa. Você estava com Elena e não era mais meu Jack. Quando foi que perdeu a sua essência e se transformou em um monstro sem coração?

Jack estava atordoado com a enxurrada de informações que tinha recebido, Ela não a deixou por não o amar como ele pensou, ela voltou por ele? Memórias do que viveram juntos voltaram e não suportava mais estar na presença de Gia por isso usando de sua super velocidade fugiu dela. Queria estar sozinho para pensar melhor em tudo que descobriu.

33 VIAGEM AO PASSADO

Autora

Anastásia e Christian estavam sentados na cama olhando nos olhos um do outro e depois olharam para a barriga dela que ainda estava normal.

— Uau, é a primeira vez em anos que não sei o que dizer. — Disse Christian e Anastásia deu uma risadinha

— Como isso foi acontecer connosco? — Acariciou a barriga com carinho — Uma vez e fiquei grávida.

— Jamais pensei que isso fosse possível. Quer dizer, sabia que vampiros podiam ter filhos quando se envolviam com humanas por causa de Phoebe, mas devido ao facto de você ser imortal pensei que não precisávamos de tomar cuidados especiais.

— Tudo bem Christian. — Ele olhou-a — Eu no fundo estou feliz por ter uma vida a crescer dentro de mim. — Ele aproximou-se dela

— Eu nunca pensei em ser pai, nem quando era humano mas saber que você carrega um bebê que é um pedacinho meu me faz sentir coisas inexplicáveis. Eu acho que já amo essa criança. — Anastásia ficou com os olhos marejados e beijou-o apaixonadamente.

Christian abraçou-a depois dos beijos e sorriu enquanto acariciava os seus cabelos. Ele queria dizer que também a amava mas ainda não tinha a certeza por

isso mordeu o lábio.

— Quero você. — Sussurrou Anastásia no ouvido dele que estremeceu

Christian olhou-a nos olhos e percebeu que ela usou os seus poderes para isolar o quarto deles para terem mais privacidade. Os dois iniciaram um beijo avassalador e com a fome que estavam um do outro rasgaram as suas roupas.

Anastásia passou as unhas pelo abdômen de Christian fazendo-o fechar os olhos e quando ela lhe puxou os cabelos e se aproximou beijou-o apaixonadamente sendo retribuída de imediato. Christian deitou-a na cama e mordiscou-lhe o pescoço bebendo um pouco do seu sangue. Foi distribuindo beijos pelo corpo dela e depois caiu de boca em um dos seus seios chupando-o com força e com a mão massageava o outro arrancando gemidos dela. Anastásia arranhou as costas dele que a olhou e sorriu antes de a penetrar com uma só estocada. A morena envolveu as pernas na cintura dele para que o mesmo pudesse ir mais fundo dentro dela. Eles moviam-se de forma sincronizada e pouco depois chegaram ao ápice. Christian ficou mais um tempo dentro de Anastásia e só depois saiu e deitou na cama puxando-a para si.

Edward e Bella estavam preocupados com o futuro de Anastásia.

— Todos sabemos que não devemos contrariar uma mulher grávida Bella. Duvido que alguém queira convencer a Anastásia a livrar-se do seu filho. Pelo que vi nos pensamentos de Christian ele será capaz de tudo para proteger a mulher e filho dele.

— Mulher? — Perguntou Bella divertida

— Ele ainda não sabe mas a ama. Por mais que custe admitir Elliot estava certo, Anastásia é a companheira do Christian, o amor da vida dele.

Os dois sorriram cúmplices e beijaram-se quando viram Gia chegar bastante transtornada. A loira contou que tinha encontrado com Jack e que não estava a ser fácil lidar com as emoções.

— Só espero que ela continue do nosso lado. — Disse Katherine ao entrar na sala e o casal olhou-a — Se ela esta tão afetada é porque ainda ama o Jack e pode querer prejudicar Anastásia.

— Incrível como você agora virou a protetora de Anastásia. — Disse Bella com um sorriso no rosto e Kate deu de ombros

— Estou ansiosa para a nossa viagem ao passado. — Disse ela

Flynn e Alice chegaram um tempo depois a mansão dos Grey. Eles iam ajudar

Gia a transportar para o passado todos os que se encontravam na mansão. Anastásia abraçou o amigo e Christian mexeu-se desconfortável. Não gostava de a ver perto de outro.

— Flynn, Alice e eu iremos ficar do lado de fora da mansão formando um triângulo em volta dela. Faremos o feitiço que os levara ao passado e tentaremos aguentar o máximo de tempo para que descubram tudo. — Explicou Gia

— Vocês ficarão bem? — Perguntou Anastásia

— Em princípio não tem com que se preocupar com a gente. — Respondeu Flynn — Ninguém sabe o que estamos a fazer por isso não devemos ser atacados.

— Melhor começarmos logo com o feitiço. — Disse Alice e saiu da mansão sendo seguida por Flynn e Gia.

Os três ocuparam as suas posições e começaram a dizer o feitiço que Gia tinha preparado, houve um clarão na sala dos Grey e depois quando todos abriram os olhos estavam na sala da mansão Grey com Andrew e Marion a olharem para eles.

— Até que ele trabalha bem. — Disse Andrew olhando Christian — Suponho que já exista um bebê.

— Pensamos que sim. — Respondeu Carrick que depois aproveitou para apresentar todos

— Queremos saber como podemos ajudar Anastásia já que a gravidez dela não será normal. — Disse Bella e Marion sorriu

— Sentem-se. — Todos obedeceram menos Elliot que preferia explorar a casa, ele estava feliz por ter viajado no tempo e não escondia

— Christian e Anastásia estavam destinados a ficar juntos antes mesmo de nascerem. — Disse Andrew — Quando os seres sobrenaturais foram surgindo foi feita uma profecia que dizia que a união dos dois faria com que esses seres vivessem pacificamente ou não com os humanos.

— Anastásia é um ser muito poderoso pois herdou muitos dos poderes que eram de seu pai, mas não é só por isso. Você é poderosa querida porque carrega a chave contra o mal. — Marion tocou na barriga dela — Meu bisneto.

— Pensei que Anastásia é quem acabaria com o mal. — Disse Ethan

— E de certa forma assim será. Anastásia está gerando dentro dela um filho feito com amor, os sentimentos dela irão interferir na sua gestação. Se ela estiver do

lado do bem o bebê nascerá envolto de luz mas se ela cultivar dentro dela sentimentos mesquinhos ele nascerá envolto das trevas e acabará com tudo que o ameaça.

— A gravidez vai durar os 9 meses? — Perguntou Christian surpreendendo todos pela sua curiosidade

— Não querido. — Respondeu Marion — Ela durará no máximo 6 meses. Nesse tempo todos terão de ter especial cuidado pois os poderes de Anastásia poderão ficar descontrolados assim como os do bebê.

— Como? — Perguntou a morena

— Seu filho desenvolverá os poderes dele desde dentro de sua barriga. — Disse Andrew — Ele pode mesmo tentar comunicar com você ou Christian.

Todos estavam estupefactos com as revelações. Isabella queria muito que a amiga tivesse uma menina mas Andrew acabou com as esperanças dela.

— Será um menino. — Disse ele e os olhos de Christian brilharam — Tome conta de sua nova família. — Disse Andrew ao neto que assentiu

Todos estavam a obter mais informações quando um novo clarão os atingiu e os levou de volta ao presente. Ao abrir os olhos Christian percebeu que Anastásia não estava com eles e depois escutaram gritos e correram para fora da mansão. Edward caiu de joelhos no chão ao ver a cena à sua frente e Isabella abraçou-o para o reconfortar.

Gia, Flynn e Alice estavam muito concentrados no feitiço que levou os amigos ao passado que não perceberam que tinham sido notados.

Leila como uma bruxa poderosa sentiu a energia que emanava deles e depois de perceber qual feitiço que eles faziam correu para junto de seus cúmplices com um sorriso no rosto.

— Hora de eliminar alguns dos amiguinhos de Anastásia. — Disse ela chamando a atenção de todos

— Como assim? Tem algum plano? — Perguntou José animado

— Neste momento tem três bruxos super concentrados fazendo um feitiço na porta da mansão Grey. Meu plano é aproveitar que eles estão fora de órbita e acabar com eles.

— Perfeito. Acho que seremos grandes amigas. — Disse Elena com um sorriso nos lábios

— São duas bruxas e um bruxo, um tal de Flynn que tive o desprazer de

conhecer. — Leila fez uma careta — Eu cuido desse.

— Jack e eu podemos cuidar das bruxinhas. — Disse Elena animada demais para perceber que o namorado não estava bem.

— Ótimo. Trate da irmã de Edward e o Jack fica com a loirinha que surgiu do nada.

— E eu? — Perguntou José

— Fica vigiando para que nada dê errado.

Todos seguiram em direção a mansão Grey com o objetivo de acabar com Gia, Flynn e Alice. Jack estava nervoso não por eles irem matar alguns inimigos mas sim porque lhe tinha calhado Gia, uma pessoa que tinha sido demasiado importante para ele no passado.

José posicionou-se atrás das árvores e deu sinal aos seus comparsas para seguirem o plano. Leila foi na direção de Flynn e colocou as mãos na cabeça dele, parecia que estava a absorver a sua energia mas a verdade era que estava a fazer um feitiço novo. Ela estava a fazer com que as células do cérebro de Flynn fossem morrendo aos poucos e quando ele caiu no chão com os olhos arregalados ela sorriu maldosamente, estava para breve o fim dele.

Quando Flynn quebrou o feitiço, Gia e Alice voltaram ao estado normal. Alice ao ver que Flynn precisava de ajuda tentou ir em seu auxílio mas foi surpreendida por Elena que segurando um machado nas mãos ela quase conseguiu lhe cortar a cabeça. As duas lutaram e Alice caiu no chão muito ferida, ela mal se mexia. Gia gritou e arregalou os olhos pensando que seria a vez dela morrer e quando olhou para trás de si viu que Jack estava parado, ela conseguiu ver que ele travava uma luta com ele mesmo.

Elena furiosa por ele não ter matado a loira ia na sua direção mas foi bloqueada pelos Grey que haviam regressado ao presente. Leila deu ordem para retirarem mas antes de ir Jack trocou um olhar com Christian, um olhar que os dois só trocaram quando ainda eram humanos e amigos. Christian ao ver que ele tinha poupado Gia começou a pensar que talvez ainda existisse salvação para o irmão.

Edward caiu de joelhos ao ver que Alice estava ferida e Isabella abraçou-o com toda a sua força. Podia conhecer Edward a pouco tempo mas sabia bem que o mesmo dava imenso valor a família e que ver a irmã naquele estado tinha sido um golpe duro.

Carrick mandou que o levassem para dentro e tratou do corpo de Flynn. Queimou o corpo dele e depois colocou as cinzas num pote que colocou no

jazigo dos Grey até Ana decidir o que fazer.

— Devia ter colocado um feitiço de proteção em torno de nós. — Dizia Gia — Droga, jamais pensei que Leila fosse poderosa o suficiente para saber o que estávamos a fazer. Lamento muito. — Luke olhou-a com os olhos marejados

— Numa guerra existem baixas em ambos os lados e infelizmente desta vez foi do nosso. — Suspirou — Flynn não ia querer que ficasse aqui a lamentar a sua morte, ele sabia no que estávamos a entrar quando concordamos ajudar Anastásia por isso só me resta vingar a sua morte. — Phoebe tocou-lhe no braço

— Pode contar comigo. — Ele deu-lhe um sorriso fraco

— Agora que decidimos não chorar mais os mortos será que alguém pode dizer onde está a Anastásia? — Perguntou Christian nervoso

— Procurei pela casa toda enquanto vocês estavam aqui e nada dela. — Disse Katherine

— Ela devia ter voltado com vocês. — Disse Gia

— Acontece que ela não voltou. — Disse Christian

— Faça um feitiço de localização Gia. — Sugeriu Ethan e ela assentiu

— Não consigo encontra-la. — Christian ficou petrificado por instantes e depois voou em cima dela

— O que isso significa? Esta dizendo que a minha mulher e filho estão perdidos algures entre o passado e o presente?

— Eu não sei. — Disse ela com dificuldade e Bella tirou Christian de perto da mesma pois ele estava descontrolado e podia sufoca-la a qualquer momento.

— Fique calmo. Tenho a certeza que ela esta bem e que a vamos encontrar.

Ele precisava ficar sozinho por isso saiu sem dizer nada. Luke estava abalado pela morte de Flynn pois conhecia desde sempre já que o mesmo era amigo de Ray. O seu pai estava prestes a chegar a Seattle e ficaria triste com a notícia mas o pior seria não saber onde estava Anastásia.

No acampamento de José todos olhavam para Jack com reprovação pois ele tinha sido o único a falhar na sua missão.

— Porque você não acabou com a loira? — Perguntou Elena furiosa

— Eu fiquei desconcentrado vendo você e Leila a atuar e quando ia entrar em ação eles apareceram. — Disse ele tentando justificar-se

— Não foi o que pareceu. — Disse José — Você olhou de um jeito estranho para

a loirinha, Gia o nome dela pelo que percebi. — Elena ao escutar aquele nome tremeu de raiva mas não disse nada. Ela não teria aquela discussão na frente de todos mas Jack sabia que ela tinha reconhecido o nome da mulher que ele amou antes de a conhecer.

Leila absteve-se do assunto e sorriu olhando o envelope que tinha nas suas mãos, ela finalmente tinha terminado de escrever a carta para os Volturi fazendo a denúncia da existência de Anastásia e agora só era preciso enviar a mesma.

Christian andava pelo bosque preocupado por não saber onde Anastásia estava e quando percebeu não estava mais sozinho, ao seu lado estava Jack. No primeiro instante colocou-se em posição de luta mas ao ver que o irmão parecia estar em paz relaxou e os dois ficaram olhando-se.

Anastásia despertou em um lugar desconhecido, estava em uma espécie de cachoeira. Um lugar lindo que parecia um paraíso mas ela não o podia aproveitar porque estava demasiado preocupada por não ver os outros. Olhou em volta em busca de algum dos Grey e de Christian mas não viu nenhum deles. Estava a ficar desesperada quando viu uma figura conhecida a sorrir para ela. Seria possível que estivesse a dormir?

— Eros. — Disse surpresa — Estou dormindo e você entrou mais uma vez em meus sonhos? — Ele negou com a cabeça — Então onde diabos estou? Cade os Grey? E o Christian?

— Fique calma no seu estado não é apropriado ficar nervosa. — Ela levou a mão a sua barriga

— Onde estamos? — Perguntou mais uma vez

— Estamos no Olimpo. — A morena ficou sem palavras ao escutar aquilo e ele continuou a sorrir como se fosse a coisa mais natural ela estar ali.

34 OLIMPO

Autora

Eros sorria para Anastásia como se fosse normal ela estar ali e a morena começava a ficar irritada. Ela queria estar junto dos amigos e saber o que tinha acontecido para a visita ao passado ter sido interrompida de repente.

— Eu não quero estar aqui. — Disse ela — Me envie de volta para Seattle.

— Lamento mas não o posso fazer pois estou a cumprir ordens superiores. — Disse Eros

— Como assim? — Perguntou ela

— Enquanto era só você quem corria perigo muitos dos deuses que conheciam seu pai não queriam se envolver na situação, mas quando descobriram a sua gravidez foi diferente. Todos sabem que o seu filho será muito poderoso e querem protegê-lo por isso querem que fique aqui até o fim da sua gravidez para que nada de mal ocorra. — Ela ficou um tempo sem reação

— Eu não vou ficar aqui longe de todos os que amo.

— Pense no seu filho aqui ele estará a salvo. — Ela riu

— Ele estará a salvo junto dos que o amam como o pai dele. Quem deu essa ordem absurda de me manter aqui?

— Foi eu. — Anastásia olhou e viu uma bela mulher sorrindo — Permita-me que me apresente, eu sou Afrodite.

A cabeça de Anastásia rodou. Ela não podia acreditar que estava mesmo a conhecer de verdade a deusa Afrodite, mais conhecida como a deusa do amor, da beleza e da sexualidade.

— Céus tudo parece uma loucura. — Afrodite riu

— Não deveria ficar surpresa com a minha existência Anastásia afinal seu pai fez parte do Olimpo durante muitos anos. Ele era um de nós.

— Assumo que você não foi das que o mandou escolher entre o amor e o poder.

— Afrodite assentiu — O que faço aqui?

— Anastásia, eu sou responsável pela perpetuação da vida e quero que você e seu filho continuem vivos. Achei que este lugar seria seguro para os dois. Porque não quer ficar aqui?

— Porque aqui não tenho as pessoas que mais preciso, não tenho o Christian. — Afrodite sorriu

— Christian... — Anastásia olhou-a — Muito bonito o pai de seu filho. — A morena não gostou do elogio que ela fez ao seu homem e a sua cara mostrava-o claramente — Fique calma que não tenho segundas intenções. É engraçado que ainda não tenham admitido um ao outro o que sentem.

— O quê? — Ela não estava a entender

— Você o ama. — Anastásia abriu a boca para negar mas depois calou-se e pensou um pouco.

Ela o amava? Sabia que Christian era importante para ela e que gostava dele

mesmo os dois tendo um início complicado. Ele era o pai do filho que esperava e o único capaz de a fazer perder o controle de seus poderes.

— Acho que consegui fazê-la pensar sobre o assunto. — Disse Afrodite — Pense Anastásia e dependendo da sua conclusão te mandarei ou não de volta para Seattle.

Afrodite desapareceu deixando-a novamente com Eros de quem ela tinha esquecido durante a conversa das duas. A morena decidiu caminhar pelo Olimpo enquanto colocava as ideias no lugar e pediu para o fazer sozinha. Eros aceitou o seu pedido pois sabia que não tinha como ela sair dali sem a autorização de um dos Deuses da primeira geração.

Jack e Christian continuavam a olhar-se mas não era um olhar de raiva ou ódio como nos últimos anos. Parecia que o tempo havia voltado atrás e ambos eram humanos novamente e não sabiam da existência de Elena.

— O que faz aqui? — Christian foi quem quebrou o silêncio — Acho que por hoje já chega de baixas.

— Sim. — Concordou Jack para surpresa do moreno — Precisava de pensar e quando percebi estava aqui. — Olhou o irmão — Você sabia que ela estava viva? — Christian ficou confuso por instantes mas depois entendeu

— Gia? — Ele assentiu — Não fiquei sabendo faz pouco tempo. Soube ontem na verdade.

— Sempre pensei que havia sido abandonado por ela. Que a mesma não me amava do jeito que eu a amava e agora tudo mudou. — Christian franziu a sobrancelha

— Pensei que só conseguia pensar na vadia de Elena. — Jack riu — Não me diz que Gia ainda mexe com você.

— Talvez. — Deu de ombros — Mas isso não interessa muito já que escolhi meu lugar nesta guerra.

— Céus eu pensei que você estava perdido para sempre mas parece que não. — Disse Christian — Gia pode conseguir trazer você de volta ao que era antes de conhecer a biskath.

— Não se engane irmão, apenas fiquei nostálgico. — Disse indo embora — Ainda irei atrás da mulher que você ama.

Quando Jack desapareceu Christian sentou em uma pedra com a última frase dele rondando a sua cabeça *"Ainda irei atrás da mulher que você ama"*. Ele

amava Anastásia? Perguntou-se a si mesmo e então uma enxurrada de imagens passou na sua mente dos dois juntos desde que se conheceram e acabou por sorrir. Ele a amava.

Como poderia ser um idiota e não ter percebido antes? Sabia que gostava dela mas depois da conversa estranha com seu irmão percebeu que o seu sentimento era maior, ele amava-a e queria muito poder dizer-lhe isso por isso tinha de descobrir e logo onde ela estava.

Edward estava preocupado com Christian que tinha saído e ainda não havia voltado. Ele observou todos em volta de Gia que ainda tentava encontrar Anastásia e seu olhar focou em Phoebe que segurava a mão de Luke. Bella aproximou-se dele e sorriu.

Christian entrou naquele momento em casa e Edward sorriu ao ler a mente dele ***"Eu amo a Anastásia e o meu filho, tenho de os encontrar"***.

— Parece que alguém acaba de descobrir o que sente de verdade pela Anastásia.

— Sussurrou no ouvido de Bella que ao ver Christian ficou feliz

— Estava na hora dele encontrar a pessoa certa para estar ao lado dele na eternidade e Anastásia é sem dúvida a opção certa.

— Alguma novidade? — Perguntou Christian ansioso

— Isabella descobriu onde Anastásia esta mas não podemos ir até lá. — Disse Carrick

— O diabo que não podemos. Se minha mulher e filho estão nesse lugar ninguém barra a minha entrada. Onde ela está? — Perguntou a morena

— No Olimpo. — Christian ficou em choque com a informação

— Como vamos descobrir onde fica o Olimpo?

— Aí é que esta. Somente os deuses sabem a sua localização Christian. — Disse Gia — Temos de esperar.

— Esperar? Você tem ideia do que esta pedindo? Eu não sei porque raios Anastásia foi mandada para o Olimpo, sabe-se lá o que podem fazer com ela.

— Eles não farão nada de mal. — Manifestou-se Mia — Acredite em mim.

— Esperar é fácil para vocês pois não é a mulher que amam que esta desaparecida. — Ele correu para o quarto deixando todos de boca aberta pela sua declaração final

Anastásia estava farta de estar no Olimpo, podia ser o lugar mais lindo que tinha

visto mas não queria ficar ali. Deitou na relva e passou a mão na sua barriga que ainda estava normal fazendo carinho e fechou os olhos pensando em Christian.

— *Você o ama.* — Escutou uma voz doce mas não sabia de onde vinha nem a quem pertencia

— O quê?

— *Você ama o papai, mamãe e está com saudades dele assim como eu.*

Ela tirou a mão da barriga assustada depois de ter escutado a voz novamente e lágrimas apareceram nos seus olhos. Seria possível que o seu filho que ainda nem devia de estar muito desenvolvido estivesse a entrar em contacto com ela?

— Filho? — Perguntou e escutou um risinho baixo

— *Quero voltar para junto do papai.* — Choraminguou e a morena sorriu

— Eu também. Sinto falta até de brigar com ele.

Afrodite e Eros observavam a morena ao longe. Por mais que a quisessem manter em segurança no Olimpo ela estava infeliz e não era o que queriam.

— O filho dela é mais poderoso do que imaginamos. — Disse Eros

— Sim. — Afrodite estava emocionada — No momento em que Anastásia admitir em voz alta que ama o Christian tem minha permissão para a mandar de volta para casa.

— Tem certeza Afrodite? — Perguntou ele preocupado

— Sim, ela estará melhor ao lado dos que ama. Apenas quero que ela assuma os seus sentimentos e nós estaremos de olho nela prontos para a proteger.

— O problema é que tem alguns deuses que querem o contrário.

— Eros aprenda uma coisa. — Ele olhou-a — O amor vence sempre por mais obstáculos que existam.

35 EU TE AMO

Autora

Anastásia estava encantada por conseguir comunicar-se com o seu bebé. Ele ainda nem deveria estar formado que ela não entendia como aquilo era possível se bem que tendo em conta o que ela e o pai do meu bebé eram não deveria ser uma surpresa. O seu filho seria tão ou mais especial que os pais. Estava cansada de estar no Olimpo. Queria voltar para casa, mais concretamente para os braços de Christian.

— Quando vou sair daqui? — Perguntou a Eros que andava por ali sempre a ronda-la

— Quando estiver pronta. — Ela revirou os olhos

— Estou mais que pronta. — Disse ela emburrada — Quero voltar para casa para junto de todos os que me amam.

— Basta que diga as palavras certas. — Disse ele sorrindo e ela bufou pois não tinha ideia de que palavras ele falava.

Na mansão dos Grey todos estavam preocupados com Christian que não saia do quarto quando Mia falou.

— Parece que temos visitas. — Todos olharam para a porta e Luke sorriu

— Pai, mãe que saudades. — Ele abraçou Ray e Carla

— Você está bem? — perguntou Carla ao filho que assentiu

— Sim. Ainda estou inteiro.

Luke apresentou os pais a todos os Grey, exceto Christian e contou os últimos acontecimentos escondendo somente a gravidez da irmã, ele achava que devia ser ela a contar aos pais.

— Anastásia vai ficar arrasada quando souber da morte de Flynn. — Disse Ray

— Não podemos fazer nada para que ela volte?

— Infelizmente não podemos ir contra os deuses. — Respondeu Gia

— Em breve ela estará de volta. — Disse Bella e todos a olharam — Não me perguntei como sei, eu apenas sinto que isso vai acontecer.

Edward começava a ficar com dor de cabeça por escutar os pensamentos de todos os que estavam na sala por isso bloqueou-os e saiu. Ele estava a precisar de apanhar um pouco de ar fresco. Encostou-se em uma árvore que havia no jardim e pouco depois sentiu braços a abraça-lo por trás. Sorriu ao perceber de quem se tratava.

— Bella. — Sussurrou e ela deu um beijo nas costas dele

— Você fugiu. — Disse ela e ele virou-se e olhou os seus lindos olhos

— Precisava de um tempo longe de todos. Por vezes ter o dom de escutar os pensamentos dos outros acaba por ser um fardo.

— Estou preocupada com o Christian, ele não parecia estar bem. — Edward assentiu e beijou a testa dela — Parece que finalmente ele descobriu o que é amar de verdade.

— Verdade. Tanto ele como Anastásia vão precisar de todos nós. Se antes já era complicado proteger a vida dela com a gravidez as coisas vão ficar piores.

Bella beijou-o apaixonadamente e depois os dois ficaram sentados em baixo da árvore a namorar. Ainda não havia sido feito nenhum pedido mas ambos sabiam no fundo da alma que logo seriam namorados.

Anastásia

Estou cansada de estar aqui. Eros disse que tinha de dizer as palavras certas, mas eu não sabia quais eram. E as palavras que eu queria dizer não eram nem para ele e muito menos para Afrodite. Minha paciência estava por um fio.

— Eros, me tira daqui. — Gritei — Quero voltar para casa pois aqui não é o meu lugar. O meu lugar é ao lado dos Grey, da minha família e do homem que amo. — Sorri por finalmente ter admitido em voz alta e continuei — É isso mesmo, eu amo Christian Grey. — Ri e comecei a rodar com os braços abertos.

Era bom dizer em voz alta o que sentia por Christian. Então escutei palmas. Parei de rodar e vi Eros a sorrir.

— Finalmente admitiu o seu amor por ele. — Disse ele — Eram essas as palavras certas. — Olhei-o em choque não acreditando — Adeus Anastásia. Nos vemos em breve.

Antes que eu pudesse dizer alguma coisa vi um enorme clarão que me fez fechar os olhos e quando os voltei a abrir estava em casa. Eu estava de volta a mansão dos Grey mais precisamente ao quarto de Christian e ele estava deitado na cama que dividíamos nos últimos dias.

Christian

Nunca senti tanta falta de alguém como a que sinto de Anastásia. Céus, como eu amo aquela morena. Tudo que mais queria era ter ela aqui deitada do meu lado. Escutei um barulho e quando abri os olhos pensei que estava a sonhar. Só podia ser um sonho.

— Anastásia? — Cocei os olhos e ela sorriu

— Eu mesma. Estou de volta Christian. — Ela abriu os braços. Levantei em um pulo da cama e abracei-a com todas as minhas forças.

— Nunca mais vou largar você. — Disse enquanto inspirava o seu perfume — Você não tem ideia de como senti a sua falta.

— Acho que tenho já que senti a sua falta também.

Não quis escutar mais nada. Beije-a apaixonadamente e esperava que ela através

do meu beijo soubesse o quanto era amada. Ela era tudo para mim.

Fomos em direção a cama e ela caiu sobre a mesma sempre com um sorriso no rosto. Foi para cima dela beijando-a afoitamente e comecei a livra-la das suas roupas enquanto ela se livrava das minhas. Beije todo o seu corpo dando especial atenção ao seu ventre onde ela alojava o nosso filho. Nosso tão amado filho.

Voltei a beijar a sua boca e levei uma das minhas mãos até um dos seus seios acariciando-o. Ela gemeu na minha boca e sorri. Quando o ar foi necessário deixei a boca dela e foi beijando-a até chegar aos seus seios onde cai de boca, chupando e mordendo. Anastásia agarrou o lençol com as mãos enquanto gemia para mim.

Eu adorava os gemidos de Ana mais do que posso admitir. Saber que ela esta desejosa por me ter dentro dela inflamava o meu ego. Eu a deslizo para o alto da cama e empurro seus joelhos para cima, bem abertos.

— Você precisa do meu pau? — Ela geme e sua cabeça cai de um lado a outro.

— Christian... — ela implora, e é o som mais lindo do mundo.

— Fala. Fala que precisa do meu pau. Me diz que você quer ser possuída. — eu rosno e aperto só a ponta do meu membro em seu clitóris, girando os quadris para fazer uma espiral bem gostosa. Ela perde o ar e levanta a pelve, pedindo mais.

— Eu quero... — Ela perde o ritmo, focando meu pau, que aperta seu clitóris. — E-eu quero que faça amor comigo.

Empurro suas pernas mais para trás, em direção a suas axilas, segurando-a por trás dos joelhos, centralizo meu pau e a penetro bem devagar. As paredes do seu sexo grudam em minha ereção enquanto deslizo para dentro. Quando estou bem fundo, mexo os quadris e seus olhos se abrem, encontrando os meus. Estão mais azuis que o normal. Afastando-me, tiro meu pau quase por completo. Ela fecha os olhos em êxtase e abre novamente. Sua boca se abre, buscando ar, e eu meto até o fim. Quando estamos unidos, não importa onde estamos, porque, desde que sejamos nós dois, sempre vamos estar no lugar certo.

— Eu te amo, Anastásia. — digo, fechando os olhos e marretando dentro dela repetidamente.

Ela aceita. Duro. Suave. Agarro suas pernas, puxo-as em volta da minha cintura e a levanto. Ela engancha os pés atrás de mim e eu a seguro pela nuca, de forma que possa mergulhar a língua profundamente em sua boca. Ela geme,

provavelmente sentindo seu gosto. Isso eleva seu desejo às alturas. Tirando a mão de sua cabeça, agarro sua cintura. Curvo o outro braço em suas costas e pego seu ombro, aderindo-a a mim em uma posição sentada. Ela está presa ao meu pau, e, quando eu a levanto e a desço novamente, ela grita, sua boceta se agarrando a mim como uma prensa.

Ela se cola em meus ombros e eu a inclino um pouco para trás, fechando a boca em torno de seu mamilo duro e o mordendo. Seu sexo fica impossivelmente molhado, jorrando, enquanto chupo longamente e com vigor o seu bico doce.

— Christian. — ela alerta com um pequeno miado, o corpo tremendo com o esforço de encontrar a libertação. Eu a deito de volta na cama e cobro seu corpo com o meu, entrelaçando nossos dedos ao lado de sua cabeça enquanto meto fundo meu pau e minha língua. — Meu Christian.

— Minha Anastásia. — repito suas palavras, fecho os dedos com força e, com tudo o que tenho, levo minha mulher e a mim mesmo além do limite, em movimentos lentos e constantes. Não é forte e rápido como eu pensei que precisássemos. Não. É lento e bonito.

— Eu te amo. — Dissemos juntos quando desabei em cima dela

Os olhos dela brilhavam e tenho a certeza que os meus também. Finalmente eu amava alguém de verdade e era correspondido. Sai de dentro dela e puxei-a para deitar nos meus braços.

— Repete. — Pedi e ela beijou o meu peito

— Eu te amo Christian Grey.

— Eu te amo muito mais Anastásia Steele.

Minha pequena contou tudo o que passou no Olimpo e fiquei animado ao saber que ela tinha conseguido comunicar-se com o nosso filho e que o mesmo tinha dito que me amava. Quando será que eu escutaria também a voz dele. Beije a sua barriga com carinho e depois contei sobre Flynn.

— Não. — Ela sentou na cama e começou a chorar enrolada ao lençol.

Abracei-a e comecei a fazer carinho nos seus cabelos.

— Sei que ele era seu amigo baby e que deve estar a sofrer mas chorar assim não deve fazer bem ao nosso filho.

— Você está certo mas esta doendo muito aqui. — Disse ela colocando a mão sobre o peito — Em menos de uma semana perdi três pessoas que amava.

— Eu sei. Não posso prometer que não vamos perder mais ninguém nesta guerra

baby, mas prometo que farei os possíveis para que isso não volte a acontecer. Se tiver que existir mais baixas que sejam do outro lado, o lado do mal.

— Eu te amo Christian. Por tudo que é mais sagrado não me deixe.— Beijei-a apaixonadamente e depois encostei as nossas testas

— Seus pais estão aqui. — Disse referindo-me a Ray e Carla e ela sorriu

— Isso é bom, estava com saudades.

— Quer ir ter com eles? — perguntei e ela negou

— Estou com saudades deles mas quero ficar aqui mais um pouco com você. Pensar em tudo que aconteceu nos últimos tempos e te amar mais uma vez. — Sorri malicioso e fiquei por cima dela.

Como eu amava esta mulher. Beijamo-nos e iniciamos um segundo round antes de irmos enfrentar os nossos problemas.

Algumas horas depois decidimos que era hora de todos saberem que Ana estava de volta. Desci as escadas e todos me olharam.

— Christian finalmente saiu do quarto. — Disse minha mãe preocupada — Venha conhecer os pais de Anastásia e de Luke. — Aproximei-me deles — Estes são Ray e Carla Steele. Este é Christian meu filho e namorado de Anastásia.

Percebi que os pais de Ana ficaram um tanto surpresos quando minha mãe disse a palavra namorado. Ao que parece eles ainda não sabiam que em breve seriam avós. Cumprimentei os dois e depois sorri para todos.

— Tenho uma surpresa para todos. — foi para perto da escada e chamei-a — Pode vir baby.

Quando Ana apareceu no cimo das escadas a alegria foi geral. Todos estavam felizes pela minha mulher estar de volta ao lar. Minha pequena desceu as escadas a correr e depois de abraçar todos da minha família correu para junto dos pais.

Carla chorava abraçada a ela enquanto Ray fazia carinhos nos cabelos dela.

— Lamento não estar aqui quando recebeu a notícia da morte de Jenna e Alaric.

— Disse Ray emocionado e Ana abraçou-o

— Senti saudades de vocês.

— Nós também querida. — Carla beijou o rosto dela — Agora estamos aqui para ficar sempre do seu lado querida.

— Conte a novidade para eles Ana. — Disse Luke e todos sorriram

— Pelo sorriso de todos presumo que seja uma boa notícia. — Disse Ray e Ana

veio para junto de mim

— Estou grávida. — Ela segurou a minha mão — Christian e eu seremos pais.

Estava a espera de sorrisos da parte dos meus quem sabe futuros sogros mas não foi bem isso que aconteceu. Carla deu um grito e levou as mãos a boca aparentemente chocada com a notícia e Ray veio para cima de mim e socou a minha cara. O soco dele não fez nem cocegas em mim mas deixou-me com raiva e só não o retribui porque ele havia criado Ana e ela o tinha como um pai.

36 DECECIONADA

Anastásia

Fiquei muito feliz quando vi os meus pais do coração na sala dos Grey, estava com muitas saudades deles mas minha felicidade não durou muito. Tudo estava bem até que contei que estava a espera de um filho do Christian. Meu pai enlouqueceu e socou o pai do meu filho. Luke aproximou-se e segurou-o ao perceber que nosso pai pretendia continuar a socar Christian.

— Solte-me Luke. — Pediu ele furioso e depois olhou na minha direção — O que diabos você fez da sua vida? — Ele bagunçou os seus cabelos — Quando a mandei vir para Seattle se envolver com o mundo sobrenatural nunca pensei que uma coisa destas fosse acontecer.

— Ray fique calmo. — Pediu mamãe colocando a mão no ombro dele

— Como posso ficar calmo se Anastásia destruiu o que ainda restava da vida dela. Ela se envolveu com uma criatura das trevas e não contente ainda engravidou. Nós não sabemos que espécie de coisa cresce no ventre dela. — Levei a mão a minha barriga afagando-a com carinho

— Não se refira ao meu filho como uma coisa. — Falei irritada e Christian segurou a minha mão

— Você precisa se livrar disso o quanto antes. Irei conversar com alguns bruxos e resolveremos esse problema. — Fiquei chocada com a sugestão dele e antes que pudesse me pronunciar Christian o fez

— Volte a dizer uma coisa dessas e irei esquecer que criou Ana como filha. Minha vontade neste momento é arrancar a sua cabeça.

— Não pense que me matar será uma coisa fácil. — Provocou papai e depois olhou para Luke — Como você permitiu que uma coisa destas acontecesse?

— Eu não posso mandar no coração de Ana. Os dois se amam e estão felizes. —

Meu pai riu histericamente

— Sua irmã não tem idade para saber o que é o amor. Ela com certeza está deslumbrado pelo rosto bonito desta criatura. — Apontou para Christian — Eu não aceito essa criança e fique ciente que filha minha não mantém uma reação com um vampiro.

— Nesse caso ainda bem que não sou sua filha. — Disse com raiva.

Eu amava Ray e Carla muito. Amava os dois como se fossem meus pais já que eles me criaram mas não estava disposta a aturar aquele tipo de atitude. Eles não iriam escolher com quem eu podia ou não me relacionar e muito menos iria aceitar que se referissem ao meu filho como sendo uma "coisa".

— O que você disse? — Perguntou ele com o tom de voz mais calmo — Acho que não escutei direito.

— Coitado, tão novo e já sofrendo de perda de audição. — Murmurou Elliot e todos o olharam torto — Ela disse que não era sua filha.

— EU ESCUTEI. — Gritou meu pai e Elliot revirou os olhos — Você não pode estar a falar sério. Eu te criei desde os seus 10 anos. Vai mesmo escolher ficar com ele e contra a sua família? — Perguntou enquanto apontava para Christian que estava a fazer um esforço do outro mundo para não pular em cima dele

— Agradeço todo amor e dedicação que tiveram comigo ao longo dos anos. Eu amo vocês, amo muito mas não vou permitir que mandem da minha vida. Christian, o meu bebé, a restante família Grey, Bella e Edward também são minha família agora e espero sinceramente que os respeite e pare de se referir a eles como criaturas das trevas. Eles não merecem esse tratamento já que tem mais luz do que muitos humanos.

— Você perdeu a razão...

— Vamos para casa e lá conversaremos melhor. — Pediu a minha mãe e suspirei cansada — Por favor Ana.

— Eu já estou em casa. — Abracei Christian que deu um sorrisinho na direção do meu pai

— Sua escolha será a sua morte. — Disse ele com a voz fria — Vamos embora daqui Luke. — Meu irmão não se mexeu e todos o olharam

— Eu vou ficar. — Vi surpresa nos olhos de nossos pais — Ana precisa de mim e não será neste momento que irei falhar com ela. — Ele veio para perto de mim e uma lágrima caiu pelo meu rosto. Papai saiu da casa dos Grey sem dizer uma

palavra.

— Estaremos na casa que vocês alugaram. — Disse mamãe — Qualquer coisa nos procurem. — Ela olhou para o meu ventre e negou com a cabeça e logo depois saiu

Meus pais biológicos estavam mortos e os de criação rejeitavam o meu filho e o meu namorado. A dura realidade fez com que os meus poderes mais uma vez ficassem descontrolados e as coisas começaram a quebrar na casa. Christian tentou tocar em mim só que desta vez acabou sendo jogado pelo meu escudo para o outro lado da sala.

— Fudeu. — Disse Elliot enquanto ajudava Christian a levantar — O que faremos agora para que ela se acalme?

— Não sei. — Disse meu namorado. Eu queria manter o controle mas não conseguia e as vozes deles iam ficando cada vez mais longe

Aos poucos os objetos da sala deixaram de quebrar e ficaram somente a levitar a minha volta. Foi atingida por memórias de quando era criança onde Ray e Carla prometiam estar sempre do meu lado, eles haviam mentido. Uma ventania entrou pela casa a dentro e todos foram jogados no chão.

— *Pare mamãe.* — Escutei uma voz de criança linda e foi envolvida por um sentimento de paz. Levei as mãos até a minha barriga — *Eu estou aqui. Pare antes que alguém se machuque. Eu te amo.*

O vento sumiu, os objetos que levitaram caíram ao chão e toda a dor e raiva que sentia diminuiu. Meu bebê havia mais uma vez comunicado comigo e me amava tanto quanto eu o amava. Senti braços envolverem-me e sabia que era Christian.

— Ana. Esta tudo bem. Você conseguiu voltar ao controle. — Beijou a minha testa

— Nosso filho. — Sussurrei e ele olhou para mim com atenção — Ele se comunicou comigo mais uma vez. Foi ele quem me mandou parar com medo de eu machucar algum de vocês. — Christian abriu um sorriso lindo e colocou uma das mãos na minha barriga

— Vou acabar sentindo ciúme da relação de vocês dois. — Fez um bico fofo — Também quero que se comunique comigo filhão. Diz oi para o papai. — Meu bebê não se manifestou e todos na sala riram da cara de frustrado de meu namorado.

Sentei no sofá e pedi desculpa a todos pela atitude de Ray e Carla. Todos pareceram entender a situação e depois quiseram saber a história de eu e meu

bebê nos podermos comunicar. A nível geral todos ficaram felizes mas notei no olhar de Edward uma certa preocupação o que me fazia cada vez mais acreditar que ele sabia muito mais do que aquilo que dizia.

— Temos de começar a pensar em um nome para o meu sobrinho. Voto em Elliot Júnior. — Todos riram

— Só por cima do meu cadáver que meu filho terá essa nome. — Disse Christian
— Você já esta morto mano.

— Ainda é cedo para escolher um nome. — Pronunciou-se Grace — Tenho certeza que Ana e Christian saberão escolher o nome perfeito na altura certa.

— Obrigada Grace. — Ela sorriu — Mais uma vez peço desculpas pelo que aconteceu. Não consigo deixar de estar dececionado com eles.

— Mais cedo ou mais tarde eles vão aceitar que você e Christian estão juntos e vão querer conversar. Tenho certeza que todos nos vamos entender.

— Não sei não. — Disse Christian e olhei-o — Não esquecerei tão cedo o modo como Ray se dirigiu a nosso filho e muito menos o olhar de nojo que Carla deu a você antes de sair daqui. Minha vontade era de acabar com eles.

— Nós não matamos humanos Christian. — Disse Carrick

— Sempre podemos abrir exceções. — Disse meu namorado e percebi que Luke não gostou de escutar aquilo

— Vamos subir? Estou cansada.

Christian com a sua velocidade vampírica levantou do sofá, pegou em mim ao colo e em um piscar de olhos já estávamos no quarto com ele a colocar-me em cima da cama. Ele deitou ao meu lado e ficamos abraçados em silêncio. Comecei a pensar em um jeito de me vingar das Williams e acabei por adormecer.

37 VOLTURI

Em Voltera, na Itália os Aro Volturi lia uma carta e não estava muito contente com o assunto da mesma. Ele não gostava de surpresas que pudessem colocar em risco o seu reinado entre os vampiros e por isso amassou a carta.

— Algum problema Aro? — Perguntou Marcus ao irmão

— Teremos de ir até Seattle.

— Pensei que os vampiros de lá estavam controlados. — Disse Caius enquanto se servia de um copo com sangue

— Eles estão. — Marcus e Caius não estavam a entender o irmão. — Recebemos uma carta de Leila Williams com uma denúncia um tanto ou quanto peculiar.

— Uma bruxa nos escrevendo? — Perguntou Caius com um sorriso — Não sabia que agora mantínhamos laços de amizade.

— O assunto é sério por isso pare com os seus absurdos. — Ele obedeceu o irmão — Na carta, essa Leila conta que um ser extraordinário esta em Seattle e a viver com os Grey.

— Algum vampiro com poderes? — Perguntou Marcus e Aro negou

— Uma semideusa. — os irmãos não pareciam acreditar no que ele dizia — A lenda que ignoramos desde sempre é verdadeira. Houve mesmo um Deus do Olimpo que se interessou romanticamente por uma humana e antes de renunciar aos seus poderes engravidou-a. A criança nasceu e acabou por herdar alguns desses poderes.

— Interessante. Será que ela aceita se juntar a nós? — Quis saber Caius — Não nos é conveniente ter uma pessoa tão poderosa contra nós.

— Dificilmente ela aceitara. — Pronunciou-se Aro — Ela esta a viver com os Grey e ao que parece tem até um certo interesse pelo Christian.

— Quando viajamos? — Perguntou Marcus

— O quanto antes. Quando mais cedo estivermos frente a frente com Anastásia Steele melhor. Preciso olhar bem nos olhos dela para saber se é ou não uma ameaça para nós.

— Se ela for teremos de dar um jeito.

— Sim. Será uma pena matar uma criatura que ao que tudo indica é excepcional mas não teremos outra hipótese. Jane trate de tudo para que possamos viajar logo.

Edward ao perceber que finalmente as coisas na mansão estavam calmas subiu e foi em direção ao quarto em que Alice se recuperava. A irmã estava bem mas ele achou melhor ela ficar deitada um tempo já que o feitiço que havia feito ao passado lhe havia tirado muita energia e depois ainda havia perdido uma boa quantidade de sangue.

— Que bom que apareceu Ed. — Suspirou — Pensei que morreria de tédio neste quarto.

— Nem ouse dizer a palavra morrer novamente. — Ela riu

— Você sabe que de certa forma já estamos mortos né? — Ele deu de ombros — Você é um vampiro e eu sou uma bruxa vampira.

— Quando a vi caída no chão pensei que a tinha perdido definitivamente Alice.
— Ele tocou a mão da irmã — O que seria de mim sem você a atormentar a minha eternidade.

— Besta. — Ela lançou uma almofada nele que riu — Me conte o que aconteceu na sala pois não consegui me concentrar direito para escutar daqui.

Edward acabou por contar a irmã que Ana estava de volta e que Ray e Carla não tinham reagido muito bem a notícia de que em breve seriam avós. A baixinha ficou pensativa e ele parou de falar ao perceber que ela havia bloqueado a sua mente para ele.

— Odeio quando me deixa de fora da sua cabeça. — Disse frustrado e ela sorriu

— Não seja coscuvilheiro Cullen pois isso é feio.

— Me diga no que tanto pensa.

— Estava a cogitar a ideia de chamar reforços para ajudar a garantir a segurança de Ana. — Mordeu o lábio

— Jasper? — Disse ele — Pensei que estivessem brigados.

— Estamos mas ele é um bom estratega e com certeza nos dará muito jeito quando precisarmos lutar.

— Entre em contacto com ele. — A baixinha abraçou o irmão e usando os seus poderes deu um jeito de comunicar com os "reforços".

Alice e Jasper mantinham uma relação a anos e era difícil estarem longe um do outro. Ela só tinha aceitado viajar com Edward e deixado o namorado em Forks porque na altura os dois estavam chateados e achou que um tempo longe um do outro seria bom para a relação deles.

Ray entrou possesso na casa que os filhos haviam alugado ali em Seattle. Ele não se conformava com a gravidez de Anastásia. Era para ela combater os seres do mal e não engravidar de um. Ele sabia bem que existiam vampiros que era digamos do "bem" mas na sua cabeça Christian não era um desses. Se ele ao menos bebesse sangue animal como o resto dos Grey ainda poderia tentar aceitar mas assim não.

— Fique calmo Ray. — Pediu Carla enquanto pousava uma das suas malas no chão

— Como pode pedir calma num momento como este? Anastásia será mãe de

uma criatura que nem sabemos ao certo o que é. Eu nunca devia ter permitido que ela viesse sozinha com Luke para aqui. A que ponto nós chegamos. — Sentou no sofá

— Já pensou que ela pode ter um bebê saudável e normal?

— Normal? Anastásia é uma semideusa e aquele Christian um vampiro, essa criança poderá ser tudo menos normal. Preciso fazer algumas pesquisas e saber se existe alguma forma de nos livrarmos do problema.

— Olhe lá o que vai fazer Ray. Se fizer algo contra o bebê nossos filhos jamais nos irão perdoar.

— Só estou a pensar na segurança deles Carla.

Ray foi em direção a biblioteca e ficou satisfeito ao ver que as caixas com os seus livros já ali se encontravam. Arregaçou as mangas e começou a ler na esperança de encontrar um jeito de contornar a maldita profecia.

Anastásia abriu os olhos e mirou o teto do quarto. Estava decepcionada com a reação de Ray e Carla ao saberem que ela estava grávida mas no momento não podia perder muito tempo a pensar naquilo. Ela estavam mais interessada em arrumar uma maneira de ser vingar de Leila e da mãe dela pela morte dos seus pais.

— Eles mais dia menos dia vão aceitar o nosso filho. — Disse Christian colocando a mão em cima da barriga dela

— Não estava a pensar em Ray ou Carla. — Depois da reação deles a notícia Ana havia decidido que não os chamaria mais de pais.

— Então a que se deve esta ruguinha de preocupação? — Perguntou Christian enquanto passava um dedo sobre a testa dela

— Quero acabar com Leila e a corja que a segue. — Ele sentou na cama e olhou para ele bem sério

— Você acha que é um bom momento? — Ela franziu a sobrancelha — Você está grávida e temo que algo possa acontecer com vocês.

— Nada vai acontecer. — Ela levantou da cama e começou a prender o cabelo em um coque — Tenho certeza que os meus poderes são superiores aos dela só preciso estar concentrada.

— Não sei. — Ana olhou para ele irritada

— O que isso quer dizer? Acha mesmo que ela é a mais poderosa? — Christian não respondeu de imediato.

A verdade era que ele conhecia bem Leila e sabia que ela era uma bruxa muito poderosa e apesar da sua namorada também ter poderes não sabia se os mesmos atingiriam a sua ex peguete.

— Pelo seu silêncio devo presumir que a resposta é sim. — Ele suspirou e levantou da cama

— Ela é poderosa Ana. Eu já vi Leila reduzir vampiros poderosos em pó com os seus poderes e sinceramente não sei se você estará a altura. Não estou disposto a arriscar mesmo que você seja a mais poderosa. — Ana sorriu irônica

— Ainda bem que tomo as minhas próprias decisões e não preciso da sua aprovação. — Christian tentou aproximar-se mas ela havia ativado um escudo a sua volta e ele não conseguiu passar por ele

— Ana. Não vá fazer nada do que se possa arrepender.

— Pensei que estávamos juntos em tudo. — Disse ela — Você havia dito que me iria ajudar a fazer as Williams pagar.

— Na altura não sabia que estava grávida. — Ele passou as mãos pelo cabelo nervoso

— Gravidez não é doença. — Gritou ela — Minha gestação vai ser diferente de todas as que conhecemos mas tenho a certeza que posso fazer uma vida normal. Eu irei ter a minha vingança com ou sem a sua ajuda.

Ana saiu do quarto deixando Christian parado e a olhar para a porta. Ela precisava de um tempo longe de tudo e todos por isso começou a caminhar pelo bosque e ao chegar em uma linda clareira sentou no chão. Ficou a olhar o céu e depois meditou um pouco até estar completamente relaxada.

38 PLANOS

Christian procurou Anastásia mas como ela era uma semideusa conseguia esconder muito bem o seu rasto. Ele estava na sala e aproveitou para contar a família que os dois haviam brigado por causa de Ana querer vingar-se de Leila.

— Por mais poderosa que Ana seja não estou disposto a correr o risco de a perder. — Dizia Christian

— Anastásia sabe cuidar bem de si. — Disse Luke atraindo o olhar de todos para ele — Os poderes dela tem aumentado de dia para dia e tenho a certeza que com a gravidez ficarão ainda maiores. Não podemos nos esquecer que o filho de vocês será a chave contra o mal segundo os seus avós.

— Que loucura. — Christian levantou nervoso e começou a andar de um lado para o outro — Me preocupa o facto dela odiar demais as Williams.

— Está com pena de Leila? — Perguntou Kate surpresa e ele negou

— Nunca. Só que...

— O que o preocupa Christian? — Quis saber Bella mas quem respondeu foi Edward já que tinha acedido aos pensamentos do Grey.

— Ele tem medo que o ódio que Ana sente por as Williams acaba por leva-la para a escuridão. Se isso acontecer o filho deles vai ficar aprisionado nas trevas.

— Não tinha pensado nisso. — Disse Carrick — Sua preocupação tem fundamento tendo em conta que Ana e o seu filho já tem uma grande ligação.

— Ana não vai desistir da ideia de se vingar. — Afirmou Luke

— Entendo a preocupação do Chris e de todos mas acho que ela sabe bem o que vai fazer. — Disse Phoebe — Ela quer que as pessoas que mataram os pais paguem e no fundo não considero isso uma vingança e sim justiça.

— Sendo justiça ela continuará a estar do lado do bem. — Manifestou-se Kate

— Deixemos que ela decida o que fazer. — Disse Bella — A decisão é dela e nós estaremos aqui para a apoiar e ajudar em tudo.

Todos concordaram e Christian estava a pensar em voltar a sair para procurar a namorada quando Mia entrou em transe tendo mais uma das suas visões.

— O que você viu Mia? — Perguntou Grace preocupada

— Os Volturi. — todos sustiveram o ar — Eles ficaram a saber da existência de Anastásia e estão a caminho de Seattle.

— Como se já não tivéssemos problemas suficientes. — Rosnou Christian e Gia decidiu pronunciar-se

— Eles não podem saber da gravidez dela. — Todos a olharam — Anastásia já é considerada por muitos como uma ameaça, se descobrirem que carrega um ser ainda mais poderoso dentro dela aí sim os Volturi e muitos outros seres vão querer a morte dela.

Anastásia estava mais relaxada e como tal decidiu voltar para casa e fazer as pazes com o namorado. Não que ela e Christian estivessem de facto zangados mas não queria brigar com ele por qualquer coisa. Estava no meio do caminho quando uma loira apareceu na sua frente com um sorriso.

— Ora, ora quem temos aqui. — Elena olhava para ela com ódio — Esta perdida

Anastásia?

— Sei muito bem onde estou e para onde vou. — Respondeu a morena sem medo

— Não acho seguro que ande por aí sozinha. Nunca se sabe quem você pode encontrar e muito menos o que pode acontecer.

— Eu não tenho medo de você Elena. — Aproximou-se da vampira — Se aqui alguém devia ter cuidado por onde anda é você.

— O que você tem com o Christian? — Perguntou a loira e Ana riu, na verdade gargalhou — Não sei onde esta a graça.

— Você uma piada Elena. Desde quando eu devo satisfações da minha vida a você? — Antes da loira responder ela continuou — Pensei que tinha feito a sua escolha a um século atrás querida. Não me diga que esta arrependida.

— Você é abusada. — Ana deu de ombros — Não sei o que rola entre você e o Christian mas espero que tenha em mente que ele jamais vai amar você como me amou.

— Concordo. — Elena sorriu vitoriosa — Ele me ama muito mais. — O sorriso dela morreu de imediato

— Eu vou acabar com você. — Elena saltou na direção de Ana mas não chegou a ela pois o escudo da morena estava erguido e lançou-a para longe

— Elena, Elena... você já devia saber que não pode nada contra mim. — Ana ergueu uma das mãos e focou o seu olhar em Elena que caiu de joelhos no chão.

A loira parecia estar a agonizar. Ela sentia como se duas mãos apertassem o seu pescoço e em breve o quebrariam, os olhos dela estavam marejados. Ana estava a pensar em arrancar a cabeça dela como havia feito com Tyler quando escutou um barulho. Ela largou a loira e quando olhou na direção em que havia escutado o sim viu dois lobos.

Elena ao ver que não estava mais a merce dela ficou aliviada e tentou recuperar-se. Os dois lobos andavam em volta de Ana e os olhos da morena mudaram de cor.

— Parece que ficou em desvantagem. — Disse Elena com dificuldade e Ana somente sorriu na sua direção

Um dos lobos saltou em direção a morena jogou o mesmo contra uma árvore com o poder da mente. Deu um salto e colocou-se perto dele e pegando em um pau pontiagudo que ali havia espetou o mesmo no coração do lobo. O outro lobo

começou a uivar e Ana ainda com os olhos vermelhos olhou na sua direção fazendo-o dar um passo para trás.

— Se quiser o mesmo destino pode atacar. — Disse ela e o lobo fugiu

Elena olhava a cena embasbacada. Aquele era o segundo lobo que ela matava e sem qualquer dificuldade. A verdade era que ela mesma estaria morta se não fosse a interferência dos lobos.

— Pode ir embora Elena. — Disse Ana enquanto os seus olhos voltavam a ser azuis — Nós acertaremos contas em outro dia. — A loira engoliu em seco e quando estava a afastar-se parou ao ouvir o seu nome. — Elena. — Olhou para a morena — Diga a Leila que tanto ela como a mãe irão pagar pela morte dos meus pais. Elas mexeram com a garota errada.

Anastásia deu as costas a sua inimiga e caminhou em direção a mansão Grey. Ela entrou na casa e todos a olharam bem sérios. Além da visão com os Volturi, Mia havia visualizado a briga entre Ana e Elena e os Grey só não foram em auxílio da morena porque Bella e Edward haviam garantido que não seria necessário, Eles sabiam melhor do que os outros a extensão dos poderes de Ana.

— Você tem ideia de como fiquei preocupado com o seu sumiço? — Perguntou Christian furioso — Uma tragédia poderia ter acontecido.

— Mas não aconteceu. — Disse ela cansada — Não quero mais brigas.

— Você está bem? Elena te feriu? — Ela riu da pergunta dele

— Elena não é nada comparada a mim. Você não deveria subestimar tanto os meus poderes Christian.

— Sei que é poderosa e que poderia ter acabado com ela mas não consigo deixar de me preocupar.

— Que fofo. — Disse Elliot e o irmão rosnou na sua direção

— Conversei com a nossa família e decidimos ajuda-la a se livrar das Williams.

— Ana sorriu e pulou nos braços dele

— Obrigada, eu te amo. — Beijou-o apaixonadamente

— Eu também amo vocês. — Disse acariciando a barriga dela

— Esta virando um veado. — Christian usou a sua velocidade vampírica e jogou Elliot contra uma das paredes. Pulou na sua direção e apertou uma das mãos em volta do pescoço dele.

— Quem é o veado? — Perguntou com raiva. Elliot sorriu e usando a sua super

força jogou-o para longe

— Parece que alguém aqui quer brincar. — Elliot colocou-se em posição de ataque e Christian sorriu e fez o mesmo

— Dê o seu melhor.

— *Parem com isso.* — Elliot e Christian que já estavam a lutar pararam de imediato ao escutarem uma voz infantil e olharam ao redor tentando perceber de onde ela vinha.

— O que vocês procuram? — Perguntou Carrick mas eles não responderam. Os dois estavam a preparar-se mais uma vez para lutarem quando escutaram mais uma vez aquela voz

— *PAREM.* — Eles estavam confusos e Anastásia que além deles era a única a escutar aquela voz sorriu — *A criança aqui sou eu e não vocês.* — A voz parecia estar a fazer uma birra — *Manda eles pararem mamãe, não quero o papai e o titio Elliot a brigarem.*

Elliot e Christian olharam na direção de Ana com os olhos arregalados e depois pularam até onde ela estava. Os dois encaravam a barriga dela de um jeito estranho.

— Você escutou? — Perguntou Christian ao irmão que assentiu

— Ele me chamou de titio Elliot. — Todos ofegaram surpresos

Christian caiu de joelhos na frente de Ana com os olhos marejados e levantou um pouco a blusa dela. Beijou a sua barriga e olhou-a fascinado.

— Esta tudo bem pequeno. O papai e o titio Elliot não estavam a brigar de verdade, nós estávamos a brincar.

— Fala sério. Meu sobrinho chamou primeiro pelo Elliot? — Perguntou Mia ultrajada e Ana sorriu e deu de ombros — Não é justo.

Christian não prestava atenção em nada do que acontecia na sala. Ele continuou de joelhos e Ana mexeu nos seus cabelos.

— Ele sabe que sou o pai. — Disse emocionado e ela concordou — Eu te amo filho.

— *Também te amo papai.* — Christian abraçou a barriga dela com carinho e todos olhavam para o casal com um sorriso no rosto

Elliot contou para todos o que o sobrinho havia dito. Ele estava feliz por ser um dos pouco que o conseguiam escutar enquanto este ainda estava no ventre da

mãe. Kate olhava para a barriga de Ana com verdadeira adoração e já imaginava o dia em que o sobrinho a chamaria de titia.

Bella saiu da sala e Edward foi atrás dela. Ele encontrou-a no jardim a chorar e ficou preocupado. Abraçou-a e quando a mesma estava mais calma ergueu o seu queixo.

— O que aconteceu? Qual o motivo das suas lágrimas? — Ela fungou

— Eu também queria aquilo. — Ele não entendeu e ela continuou — Queria muito ser mãe. — Ele ficou surpreso e tocou no rosto dela

— Bella...

— Eu sei que não posso porque sou um anjo mas... — Ela parou mas ele queria saber

— Mas... — Incentivou-a a continuar

— Quando Anastásia estiver segura irei abandonar as minhas asas. — Ele ficou sem palavras perante aquela revelação — Nós nunca iríamos poder ficar juntos se eu continuasse um anjo por isso irei abandonar essa vida.

— Não quero que faça isso por mim Bella. Não quero que se arrependa um dia mais tarde. — Ela tocou no peito dele e sorriu

— Não estou fazendo isso por você. — Ela sorriu — Estou fazendo por nós. Eu te amo Edward. — Ele sorriu

— Eu também te amo. — Beijou-a apaixonadamente — Não acredito que vai mesmo se tornar humana.

— Somente por uns meses. — Ele franziu a testa — Quero um filho com você e Phoebe é a prova de que vampiros podem procriar com humanos.

— Você está a falar sério? — Ela assentiu — Carregar o filho de um vampiro é perigoso Bella. Você pode não resistir. A mãe de Phoebe morreu.

— Isso não vai acontecer comigo. — Garantiu ela — Conto com você para me transformar depois de nosso bebé nascer.

— Eu não sei. — Ele estava com medo de perder a mulher que tanto tempo demorou a encontrar. A mulher que amava a sua verdadeira companheira.

— Ainda temos tempo para pensar em tudo.

Gia que estava sentada em cima de uma árvore um pouco afastada sorriu ao escutar os planos dos dois enquanto Mia dentro de casa tinha a visão de uma Bella grávida e de mãos dadas com Edward.

Elena ainda não estava recuperada do confronto que havia tido com Anastásia. Ela chegou no acampamento dos lobos e Jack correu na direção dela preocupado.

— Elena o que aconteceu? — Perguntou ele olhando para o rosto dela que ainda não estava recuperado do ataque que sofreu

— Preciso de sangue antes de começar a explicar.

Assim que acabou de dizer estas palavras uma bolsa de sangue foi jogada na sua direção. Elena preferia beber sangue diretamente da veia mas naquele momento não se podia dar ao luxo de recusar a bolsa e ir procurar por um belo alimento humano.

— Conte de uma vez o que aconteceu. — Pronunciou-se Leila

— Anastásia me atacou e ainda matou um lobo. — José trincou os dentes

— Como é? Aquela lá matou mais um dos meus? — Ele estava com muita raiva e muito perto de se transformar

— Fique calmo José ou darei um jeito em você. — Ameaçou Leila

José que não gostava de ameaças rugiu e estava pronto para saltar em cima dela quando sentiu uma forte dor e caiu de joelhos no chão.

— Não é sensato bater de frente comigo. Continue Elena. Quero saber o que aconteceu entre você e Anastásia nos mínimos detalhes.

Elena contou que havia provocado a morena quando percebeu que a mesma estava sozinha e que quando a ia atacar não conseguiu. Os poderes de Ana haviam-se manifestado e ela tinha morto um lobo sem qualquer tipo de dificuldade.

Na mansão dos Grey, Anastásia tomava conhecimento de que em breve os Volturi estariam em Seattle para a conhecer mas ao contrário dos outros ela não estava preocupada com eles.

— Eles não podem saber da sua gravidez Ana. — Disse Gia explicando que isso seria mais um motivo para eles a quererem morta

— Da minha boca eles não saberão nada mas temos de estar preparados para o que pode acontecer. Minha barriga pode crescer de uma hora para a outra.

— Não tinha pensado nisso. — Disse a loira preocupada — Porque você não

está preocupada?

— Porque neste momento os Volturi não são o meu foco.

— Quando partiremos para a ação Ana? — Perguntou Elliot animado — Estou louco para entrar em uma luta.

— Ainda não sei Elliot. — Respondeu pensativa — Preciso de elaborar uma estratégia antes de atacar as Williams.

— Penso que esse é o meu trabalho. — Disse uma voz desconhecida e todos olharam na sua direção

Na porta da mansão estava Jasper Halle um vampiro muito poderoso, ótimo estratega e ainda companheiro de Alice Cullen. Edward sorriu e foi na direção do cunhado cumprimenta-lo.

— Pessoal este é Jasper Halle, meu cunhado. — Todos se apresentaram mas o olhar de Jasper focou em Ana.

Christian não gostou do olhar que o vampiro loiro dava a sua namorada por isso colocou-se na frente dela quebrando o olhar entre os dois e Jasper sorriu.

— É um prazer conhecer a pessoa que em tempos salvou a vida de Emmett e de Edward. — Ele aproximou-se e beijou a mão de Ana fazendo Christian soltar um rugido — Pelo cheiro de ciúme presumo que este seja Christian.

— Christian Grey. — os dois apertaram as mãos e mediram-se pelo olhar — Aqui ninguém está com ciúmes.

— Claro que não. — Disse Edward irônico e todos riram — Jasper esta aqui a pedido de Alice. Ele é o companheiro dela e um ótimo estratega. Com certeza nos será útil nesta guerra.

— E onde esta minha baixinha? — Perguntou olhando ao redor

— No quarto. Ela esta se recuperando do ataque que sofreu e que quase lhe custou a vida. — Respondeu Bella e Jasper olhou alarmado para Edward

— Agora esta tudo bem.

— Preciso vê-la. — Jasper saiu da sala na sua velocidade vampírica em busca de Alice

— Parece que os dois vão fazer as pazes. — Os Grey não estavam a entender e Edward explicou — Eles tiveram uma briga feia antes de Alice decidir me acompanhar. Nada de grave mas Alice adora um drama.

Mia não parava de olhar para Bella que começava a ficar incomodada. Cansada

de tentar adivinhar o que se passava na cabeça da loira puxou-a para uma outra sala.

— O que tanto você olha? — Perguntou curiosa

— Nada.

— Não me venha com essa de que não é nada Mia. Me diz o aconteceu.

— Tive uma visão com você. — Bella assentiu e esperou que ela continuasse — Você estava grávida e de mãos dadas com o Edward. — Ela sorriu

— Isso é sério? — Mia assentiu — Se você me viu grávida é porque vamos vencer a guerra já que só vou deixar de ser um anjo no final dela.

— Isso eu não sei dizer. Só sei que logo vai ter um bebê aqui. — Tocou na barriga de Bella que a abraçou emocionada

Jasper e Alice fizeram as pazes, a verdade era que não suportavam estar brigados e longe um do outro por muito tempo. Depois de se certificar que ela estava bem, o loiro desceu para a sala com a intenção de criar uma estratégia de ataque.

— Finalmente desceu. — Disse Elliot que estava entediado

Edward contou ao cunhado e amigo tudo o que havia acontecido e sobre a iminente chegada dos Volturi em Seattle. O loiro ficou preocupado mas começou a ter algumas ideias. Ele sugeriu atacarem primeiro Josete Williams pois esta estava mais isolada e só depois Leila e a corja que a seguia.

— Por mim quanto antes atacarmos melhor. — Disse Ana sem emoção

— Não poderemos ir todos pois chamaríamos a atenção.

— Eu vou de qualquer maneira. — Disse Elliot colocando-se ao lado de Ana e de Christian

Ficou acordado que iriam na casa dos Williams, Ana, Christian, Elliot, Kate, Bella e Edward. Os restantes ficariam na mansão para o caso de algo dar errado ou até mesmo para o caso de os Volturi aparecerem ali de surpresa.

Christian estava preocupado com o que poderia acontecer na casa das Williams. Antes de saírem ele puxou Ana para um canto e atacou os seus lábios em um beijo faminto e cheio de sentimento.

— Vai correr tudo bem. — Disse Ana roçando o nariz no do namorado

— Não sai de perto de mim. — Ela assentiu

De mãos dadas, o casal foi ter com o grupo que iria na casa das Williams e logo partiram. Christian e Edward usando o poder que tinham em ler mentes

concentraram-se na tentativa de encontrar mais alguém dentro da casa além de Josete.

— Não consigo ler nenhuma mente. — Disse Edward e Christian confirmou — Pelo cheiro acho que só esta mesmo Josette em casa.

— Vamos entrar ou vocês estão à espera de convite? — Perguntou Ana para os vampiros e Bella acabou por sorrir

— Melhor nós irmos na frente.

— Muito engraçadinhas. — Disse Edward — Estou morrendo de rir.

— Você já está morto Ed. — Disse Elliot e todos reviraram os olhos

Ana ao entrar na casa sentiu uma sensação esquisita, uma presença que a parecia chamar e começou a andar na direção do porão. Christian ao ver que ela se afastava dele segurou o seu braço.

— Onde você vai? — Perguntou com a sobrancelha franzida

— Não sei. — Ela olhou na direção da porta do porão — Parece que tem algo que me chama para ir naquela direção.

— Ana...

— Eu preciso saber o que esta detrás daquela porta Christian.

— Vai com ela. — Disse Edward a Christian — Bella e eu vamos dar uma vista de olhos no andar de cima e Elliot e Kate ficam por aqui para o caso de alguém chegar de surpresa.

Christian pegou na mão de Ana e juntos foram em direção ao porão. Quando abriu a porta a sensação de reconhecimento que tinha sentido quando entrou naquela casa ficou mais forte. Ana soltou a mão de Christian e desceu as escadas e então ficou paralisada por segundos ao ver em cima de uma bancada um corpo de homem. Um homem que ela não via a anos pelo menos pessoalmente, um homem que ela só via nos seus sonhos ou visões. Lágrimas caíram pelo seu rosto e ela correu na sua direção jogando-se sobre ele.

— Papai. — Christian ficou chocado ao perceber que ali estava o corpo de Alaric Steele

Ana tocou no rosto frio do pai e mais lágrimas caíram. A casa começou a tremer e objetos a voar em todas as direções. Christian baixou-se antes de ser atingido e tentou chegar perto dela mas estava difícil.

No andar de cima Edward e Bella ao sentirem a casa tremer correram para junto

de Elliot e de Kate que olhavam preocupados para a porta do porão. Os quatro estavam a pensar em ir ao encontro do casal quando foram atingidos por uma dor e ficaram incapacitados.

— ***Terra Mora Vantis, Qui Incandis!*** — Eles escutavam uma voz a sussurrar as palavras e sabiam que se tratava de Josete. Ela estava a fazer um feitiço que os deixava incapacitados.

Josette sorriu ao perceber que aqueles quatro não seriam mais um problema para ela e seguiu em direção ao porão. Ela não se assustou com os objetos que voavam pelo ar.

— Solte-o. — Gritou para Ana que ainda abraçava o corpo do pai

Anastásia ao escutar aquela voz desconhecida saiu do seu transe e os objetos que voavam caíram no chão. Christian aproveitou aquele breve momento de calma e correu até ela.

— O que fazem aqui? — Perguntou Josette sem tirar os olhos de Alaric

— Viemos buscar o que me pertence. — Respondeu Ana e tocou na mão do pai

— NÃO. — Josette gritou — Ele é meu. — Os olhos de Ana começaram a mudar de cor

— Baby... — Christian tentou chamar a namorada mas ela não escutou a sua voz já que estava focada na bruxa que havia matado os seus pais.

Ana ergueu a mão direita e quando a apontou na direção de Josete a mesma foi jogada longe. Pequenos curtos circuitos começaram a acontecer.

— ***Fes Matos Tribum, Exum Sue, Redem Supas Quo!*** — Dizia Josette olhando na direção de Ana que riu

— Esse feitiço se não me engano serve para retirar os poderes de uma bruxa. Adivinhe, eu não sou uma.

Os cabelos de Anastásia começaram a levantar e ela projetou na direção de Josete rajadas de força psionica. A força psiconica causou uma dor absurda na mente de Josette que caiu no chão e não conseguia sequer dizer uma só palavra. Christian tentou aproximar-se da namorada mas foi jogado para longe.

Josette agoniava no chão com a dor quando Ana se aproximou e criou a sua volta um campo de fogo com o poder da piromancia e colocou na mente da bruxa que ela estava a morrer queimada na fogueira como as bruxas de Salem. A mente de Josette ficava mais fraca a cada segundo e não demorou a dar o seu último suspiro. O fogo apagou-se de imediato mas Ana continuou a olhar para o corpo

da inimiga. No andar de cima Edward, Bella, Kate e Elliot voltavam a conseguir mover-se depois de estarem vários minutos incapacitados.

— Acabou Ana. — Disse Christian ao aproximar-se dela — Josette não é mais um problema, ela pagou pelo que fez aos seus pais. Podemos ir embora.

— Ainda não. — Ela olhou na direção do corpo do pai — Você pode carregá-lo? Eu quero dar um enterro digno para ele.

— Claro que sim. — Ele pegou no corpo de Alaric e jogou-o nas suas costas como se o mesmo não pesasse nada — Vamos?

— Antes irei deixar um presente para Leila. — Disse Ana olhando mais uma vez na direção do corpo de Josette

Bella ofegou quando viu Christian sair do porão com o corpo de Alaric, ela não imaginava que ele estivesse ali e ainda por cima conservado. Estava prestes a perguntar por Ana quando a mesma apareceu com a cabeça de Josete nas mãos.

40 DESPEDIDA

Christian ao ver o olhar chocado de Bella olhou na direção da namorada e ficou surpreso ao ver que ela segurava a cabeça de Josette nas mãos. Quando é que ela teve tempo para a arrancar?

— Quando você arrancou a cabeça dela? — Perguntou confuso

— Enquanto você subia. Eu falei que iria deixar um presentinho para a Leila.

Ana foi em direção a mesa do jantar e colocou a cabeça de Josette bem no centro e depois rabiscou um bilhete para Leila. Olhou na direção do namorado e amigos e deu um sorriso fraco.

— Podemos voltar para casa. — Ela saiu sem olhar para trás

— Ela matou mesmo a Josette? — Perguntou Kate surpresa e Christian assentiu — Como?

— Não poupe nos detalhes irmão. — Disse Elliot

Enquanto iam em direção a mansão Christian contou o que tinha acontecido no porão e mais uma vez todos ficarão surpresos com a extensão dos poderes de Ana.

Anastásia ao chegar na mansão finalmente deixou a máscara de garota forte cair e jogou-se nos braços de Luke a chorar. Christian pousou o corpo de Alaric em cima de um dos sofás e todos o olharam.

— Este é Alaric Steele o falecido sogro de Christian. — Anunciou Elliot — Paz a sua alma. — Kate deu um tapa na cabeça dele

— Respeite a dor de Anastásia. — Ele franziu a sobrancelha

— Desde quando se tornou a melhor amiga dela? — A loira deu de ombros.

Ela tinha começado a gostar da semideusa no momento em que esta a salvou de Tyler. Não a considerava uma amiga na época mas nutriu uma simpatia por ele e quando descobriu que Ana estava grávida sentiu uma forte necessidade de a proteger.

Luke acariciava os cabelos de Ana enquanto ela chorava nos seus braços a morte do pai. Por mais que ela não tenha convivido com ele nos últimos anos ainda tinha vivas na memória muitas lembranças do tempo em que eles viviam em Detroit.

— Pensei que ele poderia estar vivo por não haver um corpo. — Disse Ana enquanto limpava os olhos com as mangas da camisola — Agora a verdade bateu na minha cara. Ele morreu mesmo.

— Sinto muito Ana. — Luke beijou a testa dela com carinho — O que pretende fazer?

— Quero dar um enterro digno para ele. — Olhou o corpo de Alaric — Vocês ainda tem a cabeça de minha mãe? — Perguntou a Carrick que assentiu

— Sim. Não cabia a nós decidir o que fazer com ela.

— Quero coloca-la junto dele. — Ana foi em direção ao pai e tocou no seu rosto

— O amor dos dois era verdadeiro e nem a morte os vai separar.

— Posso providenciar um caixão para eles. — Disse Mia

— Obrigada Mia.

— Somos família Ana, não precisa agradecer.

Anastásia firmou ambas as mãos na cabeça de Alaric e fechou os olhos. Em um momento ela estava ali na sala e no outro estava na casa onde viveu os seus primeiros 10 anos.

Christian ao perceber que Ana não se mexia aproximou-se e quando estava prestes a abana-la foi parado por Gia.

— Deixe-a Grey. Só o corpo dela esta aqui agora. — avisou ela — A mente de Ana mais uma vez viajou para um outro lugar ou talvez uma nova dimensão.

— Droga. Ela esta bem? — Gia deu de ombros — Odeio não ter acesso aos

pensamentos dela.

— *Ela está bem papai.* — Christian arregalou os olhos ao escutar aquela voz infantil e todos o olhavam

— O que foi? — Perguntou Kate — Você esta estranho.

— Meu filho falou comigo. — ajoelhou-se ficando perto da barriga de Ana mas sem a tocar — Oi filhão.

— *Oi papai. Você e a mamãe tem de pensar em um nome para mim pois estou farto de filhão, bebê, pequeno, Elliot Júnior...* — Christian deu uma risada e todos estavam focados nele

— Irei conversar com ela sobre isso.

— *Muito melhor.*

— Porque nós não o conseguimos escutar? — Perguntou Mia emburrada

— Eu não sei. — Disse Christian

— Desta vez também não estou escutando nada. — Disse Elliot aproximando-se

— Pequeno, aqui é o titio Elliot. Porque não escutei a sua voz? — Ele escutou uma risadinha

— *Porque eu não quis titio.*

— Ele não quis. — Disse Elliot aos outros e depois arregalou os olhos — Como assim não quis? Olhe o respeito moleque pois sou seu tio.

— Cala a boca Elliot. — Pediu Christian — Filho, onde a mamãe está?

— *Ela está se despedindo dos vovós.* — Christian fechou os olhos — *Ela está muito triste e vai precisar de mimo.*

No acampamento dos lobos Leila sentiu uma sensação incomoda. Era como se uma parte de si estivesse a faltar e sua mente a levava a pensar na mãe. As duas nos últimos tempos não estavam muito próximas mas ainda assim ela amava a mãe a sua maneira.

Decidiu que iria dar um pulo em casa e José prontificou-se para a acompanhar. Depois de ter levado com um dos feitiços dela em cima o que ele queria naquele momento era cair nas suas boas graças. Ao chegar em casa Leila soube que algo estava errado. A porta estava aberta e José torceu o nariz.

— Cheiro de vampiro. — Ela olhou alarmada para ele e correu para dentro

José foi atrás dela e sentiu cheiro de sangue além do cheiro dos vampiros. Seguiu o cheiro e ficou surpreso ao ver o que estava no centro da mesa de jantar.

— Leila. — Chamou a bruxa que apareceu atrás dele

— O que foi? — Perguntou irritada — Estava a ver se a minha mãe estava em casa mas não a encontrei.

— Eu acho que a encontrei. — ele apontou na direção da mesa de jantar e Leila tomou um susto

— NÃO. — Gritou e foi em direção a mesa

Ela ficou desconsertada em sem saber como agir. Algumas lágrimas caíam pelo rosto dela e então viu um pedaço de papel junto da cabeça da mãe e pegou lendo em voz alta.

Achei que deveria retribuir o presente que me deram... Hoje é a cabeça dela aqui, amanhã será a sua Leila. Tic Tac Tic Tac o seu tempo esta a chegar ao fim.
Anastásia Steele

— Aquela vadia matou a minha mãe. — Disse enquanto rasgava o papel em pedaços.

José estava surpreso por aquilo ser obra da semideusa. Sabia que ela havia matado dois de seus amigos lobos mas sempre foi em uma situação de defesa. Matar Josete tinha sido um ato planeado e sinceramente estava com algum medo de que acabasse sobrando para ele.

— O que pretende fazer Leila? — Perguntou ele olhando ainda a cabeça em cima da mesa

— Acabar com Anastásia e com quem quer que se coloque no meu caminho. — os olhos dela faiscaram com o ódio que sentia — Eu iria esperar pelos Volturi para acabar com ela mas agora as coisas mudaram de figura. Posso contar com o seu apoio? — Mesmo com algum medo ele assentiu

— Claro.

— Me ajude aqui. — Ele não entendeu o que ela queria o que a fez revirar os olhos — Pegue a cabeça da minha mãe e me siga.

A contragosto José obedeceu e seguiu-a em direção ao porão da casa. Leila percebeu que o corpo de Alaric Steele não estava mais ali. Mandou o lobo deixar a cabeça de Josete junto ao seu corpo que estava caído no chão e fechou os olhos buscando concentração.

— ***Vitas Fasmatis, Ex Saleto, Revertas Fasmatis! Ut Victas, Victas Fasmatis, Ex Saleto!***

— O que você está a fazer? — Perguntou José intrigado e ela abriu os olhos

— Estou a convocar o espírito da minha mãe. — Ele sentiu um calafrio passar pelo seu corpo mas não disse mais nada.

Leila invocou o espírito da mãe mais algumas vezes e então as luzes do porão começaram a piscar e ela soube que havia sido bem-sucedida ao ver o fantasma de Josete.

— Mãe. — Disse ela com a voz fraca

— Seja forte Leila e vingue a minha morte. — Ela assentiu — Faça o que tem a fazer de uma vez.

Leila aproximou-se mais do corpo dela e então iniciou o ritual para absorver os seus poderes. Josette tinha sido uma bruxa poderosa e absorvendo os seus poderes Leila ficaria mais forte e poderosa do que já era, os seus poderes iriam ficar intensificados a medida que absorvia a energia da mãe. Este não era um ritual fácil e ela caiu no chão sentindo muita dor tanto física como espiritual. Quando o ritual terminou a figura de Josette desapareceu e Leila pediu a ajuda de José.

— Preciso descansar. Me leve para o meu quarto.

Ele obedeceu prontamente ao seu comando. Carregou Leila até o quarto dela e deitou-a na cama para que pudesse descansar e repor as suas energias.

Anastásia caminhava pela casa na qual viveu os seus primeiros 10 anos e foi impossível não sorrir ao ver algumas fotos em que estava feliz com os pais.

— Ana. — Escutou uma voz e ao virar viu que era o seu pai, Alaric Steele que estava com os braços abertos e pronto para a receber

— Papai. — Ela correu para ele e abraçou-o

— Está tudo bem pequena. — Disse ele enquanto fazia carinho nos cabelos dela e beijava a sua testa — Senti muito a sua falta. — Tocou no rosto dela — Você se transformou em uma linda mulher e será uma mãe maravilhosa. — Ana ficou surpresa

— Você sabe? — Perguntou enquanto tocava na sua barriga e Alaric assentiu com um sorriso — E aceita numa boa?

— Porque não aceitaria? Dentro de você cresce um ser que foi feito com muito amor querida. Aqui cresce o meu neto. — Ela sorriu e chorou ao mesmo tempo — Sempre soube que você estava destinada a grandes feitos Ana e sei que não vai deixar que o seu coração seja corrompido pelo mal. Só tenho pena de não ter passado mais tempo do seu lado querida.

— *Josette já esta a pagar pela sua morte e em breve Leila se juntara a ela.*

— *Você tem coisas mais importantes a fazer do que procurar a vingança querida.* — *Ana negou com a cabeça*

— *Trata-se de justiça. Ela não pode sair impune de todo o mal que tem feito. Você e minha mãe ainda estariam vivos se não fosse pela maldade e inveja das Williams. Por culpa delas nós nos separamos no passado e vocês nunca vão ter a oportunidade de conhecer o meu filho. Eu não as posso deixar sair impunes.*

— *Onde quer que eu e sua mãe estejamos sempre estaremos olhando por você e por nosso neto.* — *Uma luz branca apareceu no meio da sala e Ana olhou para Alaric* — *Nosso tempo esta a terminar querida. É hora da despedida.* — *Anastásia jogou-se mais uma vez nos braços do pai*

— *Eu te amo papai.*

— *Eu sei princesa. Eu e sua mãe também te amamos, sempre te amaremos.* — *Ele segurou o rosto de Ana com ambas as mãos* — *Seja feliz ao lado de Christian e não deixe que nada nem ninguém atrapalhe a sua felicidade.* — *Beijou a testa dela* — *Estarei sempre com você. Eu te amo filha.*

A luz branca expandiu-se por toda a sala e então o espírito de Anastásia regressou ao seu corpo na mansão dos Grey. Ela tirou as mãos da cabeça do pai e quando olhou a sua volta percebeu que todos a olhavam.

— *Como se sente?* — Perguntou Christian tocando o seu rosto com cuidado

— *Melhor, eu me despedi dele.*

— *Nós sabemos.* — Disse Edward e ela olhou para ele — *Seu filho nos manteve informados.* — *Ana levou as mãos até a sua barriga*

— *Por falar nisso.* — Christian deu uma risadinha — *Temos de escolher um nome porque nosso garotão esta cansado de ser chamado de Bebê, garotão, filho...*

Anastásia sorriu e abraçou o namorado. Ela estava a contar sobre a sua conversa com o pai quando Mia teve a visão de Leila a absorver os poderes de Josette.

41 DOR

Todos ficaram preocupados com a visão de Mia. Leila sempre foi uma bruxa poderosa e absorvendo os poderes da mãe certamente ficaria ainda mais.

— *Parece que matar Josette não foi uma boa ideia.* — Disse Elliot e Ana revirou os olhos

— Fico emocionada com a fé que vocês colocam nos meus poderes. — Sentou no sofá — Vocês ficam com medo que algo ou alguém me destrua a mínima coisa.

— Nós sabemos o quão poderosa você é mas não conseguimos não nos preocupar querida. — Disse Grace de um modo maternal

Carrick achou melhor não pensarem naquele assunto agora pois teriam de enterrar Alaric. Os vampiros usando a sua super velocidade trataram dos detalhes para o funeral se realizar naquele mesmo dia. Anastásia ficou agradecida por ter tantas pessoas do seu lado naquele momento mas sentia a falta de Ray e de Carla.

Luke conhecia a irmã como a palma da mão por isso decidiu procurar os pais para contar sobre os últimos acontecimentos. Ele tentou sair da mansão dos Grey sem ser visto mas Phoebe que estava de olho nele percebeu e decidiu que o acompanharia.

Carla ficou surpresa ao ver o filho na porta da sua casa. Ela deu espaço para que ele e Phoebe entrassem e depois abraçou-o.

— Que bom que voltou para casa querido. — Disse ela tocando no rosto dele com carinho

— Eu não voltei mamãe. — Ela afastou-se dele

— Pensei que havia pensado melhor e que tinha percebido que seu lugar era ao nosso lado.

— Luke veio aqui dizer que Ana precisa muito da senhora e do seu marido neste momento. — Carla manteve o olhar no filho

— Ela perdeu a criatura que carrega no ventre? — A vontade de Phoebe era de degolar aquela mulher e só não o fez porque Luke segurou o seu braço

— O filho de Ana passa muito bem. — respondeu ele — Estou aqui porque Ana encontrou o corpo de tio Alaric e irá fazer uma pequena cerimônia de despedida.

Ray que estava em outro comodo da casa escutando a conversa decidiu que era hora de aparecer.

— Onde ela esta a pensar em enterra-lo? — perguntou sem emoção

— Minha família possui um jazigo aqui e será lá que os restos mortais de Alaric irão descansar.

— Não quero ter nada a ver com a sua família por isso não iremos.

— Ana precisa do apoio de vocês. — Disse Luke revoltado — Como podem virar as costas para ela?

— Sua irmã fez a escolha dela quando decidiu ir em frente com a loucura de gerar aquela coisa.

— Não reconheço vocês dois.

— Acho que não temos mais nada a fazer aqui Luke. — Disse Phoebe — Vamos voltar para casa.

Luke deu a mão a Phoebe e os dois saíram daquela casa sem olhar para trás. O jovem caçador estava decepcionado com os pais e sinceramente não entendia o porquê deles agirem daquela forma. Será que eles não viam que pela primeira vez Anastásia estava mesmo feliz? Christian fazia bem a ela.

— Melhor não comentarmos com ninguém sobre a nossa visita aos seus pais. — Disse Phoebe pensando em como Ana ficaria caso soubesse que mais uma vez não tinha o apoio dos pais adotivos

Christian e Edward tiveram acesso a mente dos dois mas decidiram não comentar nada pois só causariam mais dor para Ana.

Anastásia desceu as escadas da mansão usando um vestido preto e estava com óculos de sol. Christian foi ao seu encontro e de mãos dadas caminharam em direção ao cemitério. Mia havia escolhido um caixão castanho e ao lado do corpo de Alaric repousava agora também a cabeça de Jenna. O caixão foi selado e algumas lágrimas caíram pelo rosto de Ana.

— Você quer dizer algumas palavras baby? — Perguntou Christian enquanto afagava as costas dela com carinho

Ana assentiu e afastou-se dele indo em direção ao caixão. Ela passou as mãos em cima dele e depois limpou o rosto com as mãos e olhou para a sua nova família.

— Alaric e Jenna Steele foram pais maravilhosos que me amaram acima de tudo. E foi por me amarem tanto que nos tivemos de separar. Eles fizeram de tudo para me proteger e sei que onde quer que estejam sempre me amaram e que ficaram a torcer pela minha felicidade. Nós não tivemos muito tempo juntos, mas o tempo que tivemos foi vivido intensamente e ficaram memórias que jamais serão esquecidas. Eu os amei ontem, os amo hoje e amarei amanhã. Obrigada por terem feito de tudo para me manter em segurança.

Edward, Elliot, Jasper e Ethan pegaram no caixão e colocaram o mesmo dentro do jazigo da família Grey. Ana estava abraçada a Luke quando sentiu uma

presença. Ela levantou a cabeça olhou em volta e viu Ray encostado a uma campa afastada. Chegou a pensar que o mesmo iria ao seu encontro para lhe dar algum conforto mas quando Christian segurou a mão dela, viu o seu pai adotivo dar as costas e sair do cemitério.

— Sinto muito Ana. — Disse Luke para a irmã — Eu não sei o que aconteceu com ele e a mamãe. Os dois não são mais os mesmos.

— Vamos embora. — Disse ela

Edward trocou um olhar preocupado com Christian. Os dois haviam tido acesso aos pensamentos de Ray e não tinham ficado felizes com o que puderam ler na sua mente. Ray Steele além de não aceitar que Ana estava grávida de um vampiro tinha intenções de se livrar da criança que para todos os efeitos seria seu neto. Não conseguindo esconder a raiva que estava a sentir Christian afastou-se de todos sem dar uma explicação.

— Christian. — Chamou-o Ana mas ele usando a sua velocidade vampírica sumiu — O que diabos aconteceu?

— Ele precisa de um tempo sozinho. — Respondeu Edward e Ana olhou o amigo com curiosidade — Quando as coisas estiverem mais calmas ele vai contar o que aconteceu mas agora deixe-o ter um momento a sós antes que o mesmo cometa uma loucura.

— Vou confiar em você Edward.

Eles voltaram para casa e ficaram a conversar sobre o que poderiam fazer para terminarem logo com a guerra que estava prestes a estourar. Anastásia queria muito acabar com Leila e com quem a estivesse a ajudar mas sabia que tinha de ter cuidado. Separados eles não eram um perigo mas juntos poderiam ganhar mais força contra ela.

Elena estava furiosa por ter sido vencida por Anastásia no pequeno confronto que tiveram. Ela implicava com tudo e todos o que começava a irritar Jack que nunca a tinha visto assim em anos de convivência.

— Estou cansado de você a descontar em mim as suas frustrações. — Disse ele depois de mais uma briga — Ninguém aqui tem culpa de Anastásia ser mais poderosa que você.

— Nós temos de acabar com ela. — Dizia Elena andando de um lado para o outro — Você poderia tentar uma aproximação com o Chris. — Jack olhou em choque para ela — Se fazer de arrependido e depois quando caísse nas boas graças dele e dos Grey descobriria um jeito de nos livrarmos da maldita

semideusa.

— Christian não é tolo. — Elena sorriu presunçosa — Ele foi um dia mas não é mais. Ele jamais vai acreditar no meu arrependimento até porque eu não o sinto.

— Podemos ao menos tentar.

— Só se quisermos morrer. — Disse ele impaciente — Entenda que meu irmão abriu os olhos quanto a nós depois de descobrir a nossa traição. Christian jamais vai confiar em um de nós.

— Droga. Como nos livraremos dela?

— Eu a matarei. — Ambos olharam na direção em que a voz veio e viram Leila e José

A bruxa estava com a aparência de sempre mas algo estava diferente, eles só não sabiam o que era. Os dois vampiros olhavam-na com atenção.

— Algo mudou em você só não sei o quê. — Disse Elena e Leila sorriu

— Meus poderes aumentaram. — Jack franziu a sobrancelha e ela decidiu explicar — Anastásia matou a minha mãe e eu absorvi os poderes da mesma. Agora que ela partiu deste mundo não vai precisar mais deles.

— Primeiro ela venceu Elena em uma luta e depois matou a sua mãe. — Disse Jack pensativo — Parece que minha cunhada anda muito ocupada ultimamente.

— Não a chame de cunhada. — Disseram Leila e Elena ao mesmo tempo fazendo José rir

— Pensei que iríamos eliminar os obstáculos. — Todos olharam o lobo — Devo presumir que Christian tem de ser poupado?

— Exatamente. — Respondeu Leila — Em Christian ninguém toca. Ele pode não saber mas ainda será meu.

Elena revirou os olhos perante a petulância da bruxa. Ela jamais deixaria que Christian fosse feliz ao lado de uma mulher. Jack sempre seria a sua escolha mas ela gostava de saber que Christian estava disponível.

Christian voltou para casa no final do dia. Ele havia aproveitado para caçar e ao entrar em casa ainda tinha um pouco de sangue no canto da boca. Todos o olharam.

— Finalmente voltou mano. — Disse Elliot — Começava a ficar preocupado.

— Não sei porquê. Eu sei me defender muito bem Lelliot não preciso de babá.

Anastásia sabia que algo estava errado devido ao tom de voz dele. Ela levantou

com a intenção de ir na sua direção mas parou em meio do caminho ao sentir uma forte dor no ventre.

— AI. — Gritou e dobrou-se devido a dor

— Ana. — Christian correu para junto dela — O que há de errado? — Perguntou preocupado e ela olhou-o com os olhos marejados

— Não sei. — Colocou as mãos sobre o ventre — Estou com dor, com muita dor.

— Senta aqui. — Pediu Edward

Ana sentou no sofá e todos ficaram em volta dela sem saber o que fazer. Edward olhou para Christian e os dois começaram a comunicar por pensamento.

— **"Será que Ray fez alguma coisa?"** — Perguntou o Cullen preocupado

— **"É bom ele não ter feito nada contra o meu filho. Se isto for obra dele cabeças vão rolar."**

— **"Gia ou Bella saberiam se fosse alguma coisa grave."**

— **"Não sei pois a gravidez de Ana é uma coisa inédita".**

— AI. — Eles deixaram a conversa a meio quando escutaram mais um gemido de Ana — Meu filho. — Ela tocou na barriga — O que está a acontecer?

— Sinceramente não sei. — Disse Gia — Bella. Você não pode ajudar com os seus poderes? — A morena negou com a cabeça

— Meu poder é de cura e não vejo nenhum machucado nela. — Ela segurou a mão da amiga que a apertou com força

Ana começou a sentir as forças deixarem o seu corpo e olhou em desespero para Christian e antes de apagar ainda conseguiu sussurrar

— Eu te amo.

Ao ver a namorada desmaiada Christian ficou nervoso. Ele foi para o lado dela e fez de tudo para a despertar mas nada parecia resultar.

— Façam alguma coisa. — pediu desesperado mas os outros não sabiam o que fazer — Ana. Baby não me deixe. Não sei o que esta a acontecer mas nós vamos ultrapassar seja o que for.

— Tente conversar com o seu filho Christian. — Sugeriu Kate e todos olharam a loira — Talvez ele saiba o que aconteceu como na outra vez.

— Oi filhão. — Disse ele tocando a barriga de Ana — Você pode escutar o

papai. — Ele ficou quieto esperando uma resposta mas esta não veio para seu desespero — Ele não responde.

— Irei tentar descobrir algo. — Disse Bella

As asas brancas dela ficaram visíveis por alguns momentos e logo depois ela desapareceu. Gia e Alice decidiram tentar um feitiço para comunicar com os fantasmas de Marion e Andrew Hyde na tentativa de saberem o que fazer mas parecia não estar a resultar.

Grace mandou colocarem Ana no quarto para que estivesse mais confortável e Christian começou a quebrar a sala toda. Ele estava com medo de perder a Ana e o seu filho. Ao olhar para Luke lembrou de Ray.

— Foi o seu fodido pai. — Rosnou na direção do cunhado

— O quê? — Ele não estava a entender

— Seu pai queria se ver livre do meu filho e deve ter feito algo para isso acontecer.

— Não. — Disse o caçador — Ele seria incapaz de fazer isso.

— Incapaz? — Christian riu de nervoso — Eu escutei os pensamentos dele no cemitério. — Aproximou-se de Luke — Ele só conseguia pensar que Ana não podia ter nosso filho e parecia disposto a tudo para que assim fosse. — Luke não queria acreditar

— É verdade pois também escutei. — Disse Edward — Christian saiu de perto de nós para não ir atrás dele e arrancar a sua cabeça.

— Eu deveria ter arrancado. — Rosnou o Grey — Se algo acontecer com Ana ou com o meu filho você irá se tornar órfão.

Não querendo escutar mais nada Luke saiu a correr da mansão e Phoebe foi atrás dele. Christian estava a pensar em ir tirar satisfações com Ray já que sua Ana não acordava mas mudou os seus planos quando Bella se materializou na sua frente. Ela parecia ter notícias e pela sua cara elas não poderiam ser ruins ou será que podiam?

42 CASTIEL

Bella materializou-se no céu. Ela fechou as suas asas e começou a caminhar pelas nuvens até chegar na casa do Anjo com poder superior, Castiel.

— A que devo a honra da sua visita Isabella? — Perguntou Castiel aparecendo do nada na frente dela

— Castiel. — Bella fez uma pequena reverência — Jura que não sabe o motivo da minha presença aqui? — Ele sorriu

— Sua protegida. — Afirmou e ela assentiu — O que aconteceu desta vez com Anastásia? Você geralmente só vem em busca dos meus conhecimentos quando a situação é grave.

Castiel sentou na sua poltrona e Bella sentou no sofá que havia bem ao lado. Ela passou a língua pelos lábios e decidiu que seria direta.

— Estou preocupada com a gravidez dela. — Castiel escutava com atenção — Ana sentiu uma dor muito forte na barriga e logo depois desmaiou. Na hora que eu sai ela ainda estava desacordada e todos estavam muito preocupados. A gravidez dela é algo inédito por isso não sabemos o que esperar. — Castiel sorriu

— Vocês não tem com o que se preocupar, não desta vez.

— Você sabe o porquê dela sentir dor e desmaiar logo depois? — Perguntou Bella

— Claro que sei. — Ela aguardou que ele continuasse — A gravidez de Anastásia não é igual as gravidezes ditas normais. Enquanto que uma gestação normal dura cerca de 9 meses a de Ana pode durar somente 4 meses. Durante esse tempo o bebê cresce e precisa de mais espaço. A dor que Ana sentiu é o filho dela procurando uma posição confortável. — Suspirei aliviada

— Então está tudo bem?

— Sim. Em breve ela vai acordar. Provavelmente dentro de três ou quatro horas e já aviso que vai estar um pouco diferente. — Sorriu e Bella levantou do sofá

— Melhor eu voltar para acalmar Christian. Ele estava muito preocupado.

— Antes de ir temos de conversar sobre você Isabella. — Bella olhou para Castiel sem entender — Você deve saber que nada escapa aos meus ouvidos ainda mais quando o assunto é relacionado a um de meus anjos caídos. — Assenti enquanto voltava a sentar — Estou sabendo do seu desejo de abandonar as suas asas definitivamente para viver ao lado de Edward Cullen.

— Eu iria conversar com você, só estava a espera desta guerra terminar.

— Entendo. — Ele levantou da poltrona e veio para o meu lado — Tem certeza que essa é a escolha certa?

— Eu amo o Edward. Ele é tudo para mim Castiel e quero uma família com ele. Quero a eternidade ao lado do meu amor.

— Certo. Você nunca me deu problemas antes por isso irei conceder o seu

pedido. — Segurou a mão de Bella — Dentro de um mês você perderá as suas asas e os seus poderes. Você será uma humana. — Bella arregalou os olhos

— Um mês? — Ele assentiu — E se a guerra ainda não tiver terminado. Anastásia precisa de mim ao lado dela.

— E você estará ao lado dela mas como uma humana. Agora vá antes que Christian comece a matar inocentes. Nós ainda iremos conversar.

Bella abriu as suas asas e desapareceu indo reaparecer na casa dos Grey bem na frente de Christian. Os outros vampiros da casa ao sentirem a sua presença correram para a sala.

— Conseguiu descobrir alguma coisa Bella? — Perguntou Christian visivelmente preocupado — É grave? A Ana ou o meu filho correm algum risco?

— Fique calmo Christian. — Ela sorriu e isso pareceu acalmar todos os presentes — Anastásia está bem.

— Como ela pode estar bem se sentiu dor? — Perguntou Kate — Ela ainda nem mesmo acordou. Será que em um hospital conseguiriam ajudar a descobrir o que ela tem? — Bella revirou os olhos

— Como disse ela esta bem. Conversei com um dos Anjos Superiores e ele disse que a dor que Ana sentiu é o filho dela crescendo e procurando mais espaço dentro dela. Não temos motivos para nos preocuparmos.

— Tem certeza? — Perguntou Christian

— Absoluta. Castiel é um dos anjos mais sábios, ele nunca se engana.

Todos suspiraram de alívio mas Edward percebeu uma certa tristeza no olhar da namorada. Aproximou-se e tocou no rosto dela com carinho.

— Aconteceu mais alguma coisa? Você parece estar um pouco triste.

— Perderei as minhas asas dentro de um mês.

Todos ali sabiam do plano dela se tornar humana, gerar um filho de Edward e logo depois ser transformada em vampiro mas ainda assim ficaram surpresos.

— Você quer voltar atrás na sua decisão? — Quis saber Edward — Se quiser eu vou entender. — Ela negou

— Minha maior certeza é de que quero passar a eternidade do seu lado. Quero construir uma família com você. Eu não estou triste, estou preocupada.

— Com o quê? — Perguntou Grace

— Tenho receio que a luta de Ana ainda não esteja resolvida dentro de um mês.

Se ainda estivermos em guerra nessa altura não serei de grande ajuda já que perderei os meus poderes.

Agora mais calmos todos conversavam sobre possíveis estratégias para vencerem Leila e quem quer que se pusesse no caminho deles. Estavam concentrados até que escutaram um resmungo.

— Ana. — Disse Christian e na sua velocidade vampírica correu até o quarto sendo seguido por todos

Anastásia abriu os olhos com alguma dificuldade. Ela sabia que algo havia mudado mas ainda não sabia o quê até que tocou a sua barriga. Os seus olhos ficaram arregalados e logo a porta foi aberta revelando Christian e o resto da família.

— A sua barriga. — Disse ele olhando-a com adoração — Ela cresceu.

Christian aproximou-se da cama e sorriu ao ver que a barriga de Ana estava maior. Quem a visse poderia dizer que a mesma estava com uns 5 ou 6 meses de gravidez. Ele fez um carinho nela.

— O que aconteceu? — Perguntou ela segurando na mão dele

— Você desmaiou devido as dores. Ficamos muito preocupados mas Bella conversou com um dos Anjos Superiores e soubemos que estava tudo bem. Que a dor era provocada pelo nosso filho que queria mais espaço.

— Agora fica impossível esconder a gravidez. — Murmurou Gia atraindo a atenção de todos — Seu filho podia ter esperado mais um pouco.

— *Não podia não.* — Ana e Christian riram ao escutar a voz do filho

— Oi filho. Você me deu um susto. — Christian falou bem perto da sua barriga

— O papai tentou conversar com você mas não teve resposta.

— *Eu estava a dormir papaizinho. Da próxima vez eu aviso.*

— Vai ter próxima vez? — Perguntaram Ana e Christian ao mesmo tempo e filho deles deu uma risadinha

— *Claro que sim, eu ainda estou pequenino e preciso crescer mais um pouquinho para depois nascer.*

— Estou vendo que esse menino vai ser mal educado. Ele devia saber desde cedo que é feio conversar somente com duas pessoas quando existem muitas mais ao redor. Moleque insolente. — Disse Elliot cruzando os braços

— *Papai o titio Elliot está sendo mau.*

— Fica quieto Elliot. — Rosnou Christian — Meu filho não esta gostando muito das suas maneiras.

— Ele não esta gostando? Pois que fale comigo se quiser que elas melhorem.

— *Mau, você é mau titio Elliot.* — Elliot sorriu ao escutar o sobrinho

— Sabia que ele não ia aguentar esta provocação. Ele falou comigo de novo. Oficialmente sou o titio preferido.

Kate revirou os olhos e Mia deu um tapa na cabeça do irmão. Elas estavam visivelmente enciumadas por ele conseguir escutar a voz do sobrinho e elas não.

— Foco pessoal. — Pediu Gia — Como estava dizendo não vamos conseguir esconder mais a gravidez e isso vai ser um problema pois os Volturi estão a chegar a Seattle e ainda tem Leila e seus seguidores.

Anastásia não estava muito preocupada com aquilo já que ela nunca pensou em esconder que estava grávida mas todos os outros ficaram. Devido ao tamanho da sua barriga que cresceu muito de um dia para o outro ela nem poderia mais ir na faculdade para não chamar a atenção.

— Eu fico fazendo companhia a você, Baby. — Disse Christian abraçando a namorada que ainda estava na cama

— Nem pensar. — Disse Carrick — Vocês dois faltando as aulas iria chamar a atenção. Ana fica aqui em casa com Grace. Tenho a certeza que as duas irão encontrar alguma coisa para fazer enquanto todos vocês estão nas aulas.

— Isso aí papai coloca o Christian na linha. — Disse Elliot animado — Ele vai ser pai logo e tem de dar bons exemplos e matar aula não é um.

— Cala a boca L Elliot. — rosnou Christian e mais uma vez escutou a risadinha do filho

— Parece que alguém aqui gosta do senso de humor do Elliot. — Disse Ana apontando para a sua barriga

Antes que pudesse dizer alguma coisa Mia teve mais uma visão. Edward e Christian logo trataram de aceder a mente dela para saberem do que se tratava e não ficaram felizes ao descobrir que os Volturi estariam em Seattle dentro de três dias. Pela cara deles a visita seria tudo menos pacifica ainda mais quando eles descobrissem a gravidez sobrenatural.

Gia decidiu ir dar uma volta pelo bosque, ela queria apanhar um pouco de ar e estar sozinha para pensar em algumas coisas. Estava já bastante afastada da mansão dos Grey quando foi arremessada contra uma árvore. Levantou-se com

rapidez e fez uma careta ao ver quem estava ali não sua frente.

43 MAIS UMA PERDA

Leila estava louca para testar os seus novos poderes. Elena sabendo disso decidiu usar a bruxa para proveito próprio. Ela procurou Leila e conversou com ela dizendo que seria bom ela usar os poderes que roubou a mãe o quanto antes e que a melhor forma de os usar era contra alguém do grupo de Anastásia.

— Até que não é uma má ideia. — Disse a bruxa com um sorriso maldoso — Tem alguma ideia de qual seria o alvo da minha fúria?

— Pensei em Gia. Ela é poderosa e se você conseguir acabar com ela teremos mais certezas de que está pronta para acabar com a maldita da Anastásia.

— Gosto do seu modo de pensar Elena. — A loira deu de ombros — Não pense que não sei o que esta a fazer? — Elena ergueu uma sobrancelha

— Não entendi. — Leila riu

— Você esta querendo me usar para acabar com a concorrência. — O sorriso de Elena morreu — Não precisa fazer essa cara porque eu meio que entendo o seu lado. No seu lugar eu faria o mesmo.

— Parece que somos mais parecidas do que pensávamos.

— Quem sabe? E Jack?

— O que tem ele? — Perguntou Elena

— Ele não será um obstáculo para nós? Afinal a tal Gia foi o primeiro amor dele. — Elena cerrou os dentes

— Ela pode ter sido o primeiro amor dele mas eu sou o seu último amor. Se ele tiver que escolher entre nós duas não duvide que é do meu lado que ele vai ficar.

— Se você diz.

— Além do mais ele não precisa saber o que vamos fazer. Nós vamos passear pelo bosque e caso tenhamos a sorte de encontrar aquela idiota acabaremos com ela. Quando Jack souber o que aconteceu será tarde demais para a vadia e mesmo que ele queira não poderá fazer nada.

As duas saíram do acampamento dos lobos sem serem vistas. Andaram pelas redondezas da casa dos Grey e ao verem Gia sair sozinha sorriram. Aquela era a oportunidade delas. Deixaram a herege afastar-se da mansão e quando estavam longe o suficiente Elena arremessou Gia contra uma árvore.

Gia levantou rapidamente e colocou-se em posição de ataque quando os seus olhos bateram com os de Elena. Olhou ao redor e percebeu que as duas não estavam sozinhas, Leila também estava ali e tinha um sorriso vitorioso no rosto.

— Você não devia andar sozinha por aí querida. — Disse Elena enquanto se aproximava de Gia — Nunca se sabe quem vai aparecer na sua frente.

— É suposto eu ficar com medo? — Perguntou a herege sem medo

— Se fosse esperta você sentiria.

Elena correu na sua velocidade vampírica na direção de Gia iniciando um ataque. Gia conseguiu desviar o golpe da rival e as duas lutaram por algum tempo. Leila observava a luta entediada.

Gia usando os seus poderes de bruxa jogou Elena longe e logo depois foi ela também arremessada para longe. Leila estava cansada de esperar a sua vez e decidiu logo acabar com aquilo.

— ***Fes Matos Tribum, Exum Sue, Redem Supas Quo!*** — Murmurava Leila com os olhos fixos em Gia

Leila usava um feitiço que retirava os poderes de bruxa. Se o tivesse feito uns dias atrás o seu corpo não aguentaria bem aquele feitiço e provavelmente ficaria ressentido, mas agora com os poderes que havia absorvido da mãe não sentia nada.

— ***Fes Matos Tribum, Exum Sue, Redem Supas Quo!*** — repetia constantemente

Gia arregalou os olhos ao reconhecer aquele feitiço. Ela não queria acreditar que Leila tinha poder suficiente para o levar até ao fim. Os seus poderes estavam a abandoná-la fazendo dela somente uma vampira. Elena aproveitou que Gia estava concentrada em Leila e atacou a rival a traição.

Sem o seu lado bruxa para a defender Gia ficou vulnerável e em desvantagem. Ela sabia que o seu fim estava próximo. Leila parou de usar os seus poderes e jogou uma estaca para Elena que sorriu quando a pegou.

— Quais as suas últimas palavras? — Perguntou com a estaca na mão

— Jack...— Elena seguiu o olhar de Gia e viu o seu namorado perto de uma árvore a olhar para elas com os olhos arregalados

— Elena o que esta a fazer? — Perguntou ele olhando de Gia para Elena e vice-versa

— Acho que esta mais que claro quais as minhas intenções querido.

Os olhos de Jack entraram em contacto com os de Gia que estavam marejados. Ele não sabia o que estava a sentir naquele momento. Amava Elena mas Gia também era importante para ele. Não sabia qual das duas devia ajudar.

— Jack... — Escutou a voz de Gia que já deixava cair algumas lágrimas pelo rosto — Eu te amo.

Elena ficou com mais ódio dela depois de escutar aquelas palavras e espetou bem no coração de Gia a estaca de madeira que segurava.

— NÃO...— Gritou Jack enquanto corria até elas

Ao ver o corpo sem vida de Gia, Elena afastou-se e sorriu para o namorado. Ela tentou beijá-lo mas ele afastou-se

— Jack...

— Você não podia. — Ele caiu ao lado do corpo de Gia e segurou o corpo dela

— Vai chorar a morte dela? Por favor, você nem mesmo lembrava dela antes da mesma reaparecer. Ela é um nada para nós, um nada que tive o privilégio de matar. Levante daí e vamos comemorar a nossa vitória.

— Vai embora. — Rosnou na direção de Elena que ficou surpresa com o tom de voz dele

— O quê?

— Não me faça repetir Elena. Você já teve o que queria. Já a matou por isso não tem mais nada a fazer aqui. Vai embora e me deixe aqui.

— Mas...— Leila tocou no braço dela

— Deixe-o. Ao que parece você subestimou o poder que ela ainda exercia sobre o seu namorado. — Os olhos de Elena brilharam de raiva

— Eu irei mas estarei a sua espera no acampamento. Nós teremos uma conversa e será séria.

Jack não deu importância para o que ela dizia. Estava concentrado no rosto sem vida da primeira mulher que amou. Fez um carinho nela e foi invadido por lembranças dos dois quando ainda eram humanos e foi incapaz de conter as lágrimas. Ele ficou ali no bosque, encostado a uma árvore com o corpo de Gia nos braços.

Na mansão dos Grey todos estavam animados e a tentar escolher um nome para o filho de Ana e Christian quando Mia teve mais uma das suas visões. Ela viu o ataque final de Elena sobre Gia.

Christian e Edward saíram a correr de casa na tentativa de salvarem a amiga mas chegaram tarde demais. Ao chegarem ao local do confronto encontraram somente Jack com Gia no colo. Ele parecia abalado com a morte dela e aquilo mexeu com os sentimentos de Christian.

— Devemos ataca-lo? — Perguntou Edward mas o Grey negou

— Ele não esta em condições de lutar. Jack esta verdadeiramente abalado com a morte dela.

— O que vamos fazer? — Quis saber o Cullen

— Nada. — Edward levantou uma das sobrancelhas — Vamos deixar que ele se despeça dela. Vamos para casa contar aos outros que chegamos tarde demais de mais tarde podemos vir recuperar o corpo dela.

Eles nem precisaram dizer nada quando entraram na mansão. Ao verem os dois retornarem sozinhos todos souberam que a visão de Mia não havia sido alterada e que Gia estava mesmo morta.

Anastásia chorou abraçada a Christian e Bella foi até Edward. Todos lamentavam o que tinha acontecido com a amiga e seguindo a sugestão de Grace deram as mãos e disseram algumas palavras sobre ela.

No final de tudo Christian afastou-se e foi para o escritório. Ele só havia visto Jack abalado daquele jeito uma vez, quando ele pensou que Gia o havia abandonado séculos atrás.

— Quer conversa? — Ele deu um sorriso fraco na direção de Ana que foi até ele e sentou do seu lado — Edward comentou sobre o estado de Jack. Você ficou mexido.

— Ele parecia mal com a morte dela. Me lembrei de quando ainda nos dávamos bem, de quando eramos irmãos de verdade.

— Acha que a morte dela vai faze-lo mudar de lado?

— Não sei, baby. Sinceramente não tenho ideia do que se passa na cabeça dele. Jack é louco por Elena e sempre achei que seria impossível que um dia se virasse contra ela.

— Mas...— Ana incentivou-o a continuar

— Mas ao ver como ele estava abraçado ao corpo de Gia comecei a achar que tudo é possível. Acho que dentro dele ainda existia um sentimento por ela.

— Temos de esperar para ver o que acontece agora.

Christian abraçou-a e beijou os seus cabelos. Pensar que o irmão poderia voltar a ter a essência que tinha antes de conhecer Elena era surreal mas ao mesmo tempo possível. Ele estava disposto a dar uma oportunidade a Jack caso ele provasse que estava do lado dele. Porém, se ele continuasse aliado a Leila e sendo um perigo para a existência de Ana acabaria com ele sem pensar duas vezes.

44 MUDANÇA

Jack estava inundado em dor. Os momentos felizes que viveu com Gia quando os dois ainda eram humanos não paravam de aparecer na sua mente. Eles haviam sido felizes juntos e se ela não tivesse desaparecido sem deixar rasto ou qualquer explicação era provável que os dois tivessem casado e quem sabe tido filhos. Planos para isso eles tinham.

Ele ficou horas a observar o rosto sem vida da primeira mulher que amou e depois beijou a sua testa e pegou nela ao colo. Ele que sempre usava a velocidade vampírica daquela vez andou na velocidade dos humanos, ele caminhou com Gia ao colo até a mansão dos Grey e deixou o seu corpo no alpendre.

Todos os vampiros que estavam na mansão sentiram a presença de Jack ali e depressa correram até à porta. Christian ficou a frente de todos e olhou bem nos olhos do irmão.

— Você não precisa de ir buscar o corpo dela no meio do bosque. — Disse Jack

— Pensei que não havia notado a minha presença. Você está bem? — Quis saber Christian

— E você por acaso se importa Christian? — Perguntou Jack com um sorriso irónico no rosto — Não é porque perdemos uma pessoa que em tempos foi especial para nós dois que agora vamos virar amigos. Você me odeia. — Christian não negou — Ela esta entregue. — Olhou mais uma vez para o corpo de Gia e quando estava prestes a ir embora foi parado por uma voz

— *Sinto muito a sua perda.*

Jack parou e virou novamente para os Grey tentando identificar quem havia dito aquilo e então seus olhos caíram em Anastásia que estava escondida atrás de todos.

Jack arregalou os olhos ao perceber a barriga saliente dela. Ela estava grávida. Aquilo era mesmo possível? Christian ao perceber o olhar do irmão e vendo que

o mesmo se aproximava colocou-se no seu caminho.

— Não ouse se aproximar dela. — Disse ríspido

Toda a família Grey, Bella e Edward ficaram em posição de ataque e prontos para defenderem a vida de Ana e do bebê.

— Ela... Ela está grávida? — Perguntou ainda descrente — Como isso é possível?

— Quer mesmo saber de onde veem os bebês? — perguntou Elliot — Tendo em conta a sua idade pensei que já estava sabendo que da cegonha é que não é. — Deu um sorriso fazendo os restantes revirarem os olhos

— Fica quieto Elliot. — Rosnou Katherine

— O filho é seu? — Perguntou Jack a Christian

— O que você acha? — Respondeu com outra pergunta

— Os Volturi não vão gostar nem um pouco dessa novidade. Pai, você vai ser pai. — Ele não parava de olhar a barriga de Ana — Como a barriga dela cresceu tão rápido?

— Quer saber os detalhes da gestação para quê? — Perguntou Kate — Quer levar o serviço direitinho para aquela corja com quem anda. Não pense que vamos ficar de braços cruzados enquanto vocês planeiam um jeito de acabar com Ana e com nosso sobrinho. Nós estamos preparados para a luta.

— A luta não vai ser comigo. — Disse Jack surpreendendo todos — Cansei de ficar lutando contra alguém que claramente é mais superior do que eu. Da minha parte não precisam se preocupar com um possível ataque.

— E Elena? — Perguntou Christian

— Com ela com certeza vocês devem ficar preocupados ainda mais agora que virou amiguinha de Leila.

— Não foi isso que eu quis dizer. — Jack ergueu uma sobrancelha — Como ficam as coisas entre você e Elena depois dela ter conhecimento dessa sua decisão?

— Não ficam.

— Você está deixando ela? — Perguntou Ana indo para junto de Christian

— Sim. — Christian ficou surpreso com a resposta do irmão — Hoje eu percebi que Elena não é tão importante na minha vida como um dia eu pensei. — Ele riu

— Eu jurava que a amava mais que tudo, que ela era a mulher da minha vida e

por isso foi contra meu irmão mas ao ver a frieza com que ela matou Gia tudo mudou. — Ele olhou mais uma vez o corpo da loira — Tudo o que vivi com Gia enquanto eramos humanos voltou a minha mente e percebi que meu sentimento por ela não morreu como pensei. Ela foi a primeira mulher que amei de verdade e talvez a única pois o que sinto por Elena é paixão.

— Estou surpreso que tenha chegado a essa conclusão. — Disse Christian — Lamento é que só tenha percebido isso depois da morte de Gia. As coisas poderiam ter sido bem diferentes.

— Infelizmente não posso voltar atrás no tempo mas ainda posso mudar.

— Elena não vai aceitar ser abandonada por você. — Jack deu de ombros

— Já vivi tudo o que tinha para viver nesta vida. Seja feliz com a sua nova família Christian. — Ele voltou-se prestes a ir embora quando mais uma vez escutou aquela voz e desta vez soube a quem pertencia

— *Não vai embora não tio Jack.* — Christian e Ana que sempre escutavam o filho arregalaram os olhos e Jack olhava os dois sem acreditar e

— Ele falou comigo? — Perguntou apontando para a barriga de Ana que assentiu com a cabeça

— Não acredito que ele falou com o Hyde. — Disse Mia ultrajada — Esse menino deveria falar com a gente que o ama desde que soube da sua existência e não com o tio traíra.

— Mia. — Repreendeu-a Ethan — Não estou gostando das suas emoções. — Ela cruzou os braços — Larga de ser ciumenta, quando for a hora de nosso sobrinho falar com a gente ele fala.

— Como isso é possível? — Quis saber Jack

— Anastásia é uma semideusa e Christian um vampiro, não é de admirar que essa criança seja especial.

— Posso tocar na sua barriga? — perguntou Jack a Ana

— Não. — respondeu Christian, Elliot, Kate e Mia juntos fazendo-o recuar

— Claro que pode. — Disse Ana fazendo cara feia para o namorado e os cunhados

— Mas... — Christian tentou argumentar mas ela não deixou

— Não tem mas. Nosso filho quem iniciou o contacto com ele por isso algo de bom ele deve ter sentido vindo de Jack.

Jack sorriu e aproximou-se. Ele tocou na barriga de Ana e ao pensar que ali dentro estava o seu sobrinho ficou com os olhos marejados.

— Você tem sorte Christian por conseguir ser pai mesmo sendo um vampiro. — Disse Jack com um sorriso

— Eu sei. — Christian segurou Ana pela cintura e Jack afastou a mão da barriga dela

— Podem contar com o meu sigilo. Da minha boca ninguém vai saber que Anastásia está grávida mas acho difícil que consigam esconder por muito tempo ainda mais com os Volturi a caminho.

— *Ajuda a gente.* — Jack olhou para a barriga de Ana

— Como?

— *Fica do nosso lado tio.* — Disse o bebê como se fosse óbvio

— Eu preciso ir.

Antes que mais alguém pudesse dizer algo Jack usou a sua velocidade vampírica e sumiu da vista deles sem deixar rasto. Edward que durante a conversa deles havia estado concentrado em escutar os pensamentos de Jack estava tranquilo pois sabia que ele dissera a verdade. O segredo da gravidez estava a salvo com ele.

— Seu irmão ainda pode mudar. — Disse o Cullen para Christian que sorriu em concordância.

Elena estava furiosa por Jack não ter comemorado a vitória dela sobre Gia. Estavam livres de um de seus inimigos e o namorado parecia não ter entendido aquilo. Ele na verdade parecia triste com a morte da herege.

Estava a pensar em procurar por Jack quando ele apareceu. Ele olhava para ela de um modo diferente, com uma frieza que não era sua característica.

— Onde raios você se meteu Jack? Esteve até agora com a defunta? — Ele não respondeu — Não vai responder? Acho ótimo pois você fez um papel ridículo lamentando a morte dela.

— Acabou. — Disse ele

— Sei bem que acabou afinal você não poderia ficar a chorar a morte dela para sempre.

— Você não entendeu. — Elena olhou na direção dele — Eu quis dizer que acabou a nossa relação, eu e você não existimos mais.

— O quê? — Elena perguntou incrédula

— Você escutou. Nós não estamos mais juntos. Acabou nosso relacionamento, nossa amizade, acabou tudo.

— Isso é alguma piada? Você não pode acabar comigo pois sou a mulher da sua vida. É a mim que você ama. — Ele negou

— Eu pensei que amava mas hoje descobri que você não passou de uma paixão. Paixão essa que nem existe mais.

— Isso é um absurdo.

— Quando você espertou aquela maldita estaca no coração de Gia as coisas ficaram claras para mim. É ela quem eu amo, quem eu sempre amei. Você apareceu na minha vida em um momento de dor quando pensei que ela me havia abandonado e usando as suas táticas de sedução me manipulou. Me fez ser um cachorrinho obediente. Você conseguiu até que eu me afastasse e traísse o Christian, sangue do meu sangue, mas agora isso acabou. Estou livre de você e do seu feitiço Elena. Você não exerce mais qualquer poder sobre mim e já fica avisada que não permitirei que mate mais alguma inocente.

Elena não conseguia acreditar no que escutava. Jack estava mesmo a terminar com ela? Ele estava mesmo a querer dizer que havia mudado de lado? Que os dois agora eram inimigos?

— Se você for adiante com essa ideia ridícula eu terei de acabar com a sua raça. Ou você está comigo ou contra mim.

— Estou totalmente contra você.

Com os olhos cheios de raiva Elena pulou na direção dele com as suas presas de fora. Ela queria acabar com ele por considerar a ideia de a deixar mas Jack não era nenhum recém nascido, ele era também um vampiro poderoso e conseguiu desviar-se dos golpes que ela tentava dar nele. Os dois lutaram por alguns minutos até que cansado daquela briga Jack quebrou o pescoço de Elena.

Ele não seria capaz de a matar por conta do que viveram no passado por isso deixou ali no meio do bosque desacordada e correu para longe. Estava decidido a proteger Anastásia e o filho que ela esperava mas sabia que ainda não era o momento para aparecer na casa dos Grey. Todos eles precisavam de tempo para assimilar os últimos acontecimentos.

Christian havia saído com Edward e Elliot para caçar, ele não era muito fã do sangue animal mas decidiu que daquela vez iria mudar a sua alimentação pois não estava com cabeça para caçar humanos e beber diretamente da veia.

Os três tinham ido caçar em uma zona em que havia ursos e apesar do sangue humano saber bem melhor Christian podia afirmar que estava satisfeito. Eles sentaram em cima de uma árvore e ficaram a observar a paisagem algum tempo.

— Ainda estou chocado com a mudança do seu irmão. — Comentou Elliot — Quem diria que um dia ele teria coragem para abandonar a Elena?

— Sinceramente nem mesmo eu estava a espera dessa decisão. — Respondeu Christian — Sabia que o romance que ele e Gia tinham tido havia sido forte mas não imaginei que ele ainda sentisse algo por ela depois de tantos anos.

— Primeiro amor nunca se esquece ainda mais se for amor de verdade. — Disse Edward e os outros assentiram

— Está preocupado com alguma coisa Cullen? — Perguntou Christian ao ver o seu mais novo amigo pensativo

— Estou preocupado com a chegada dos Volturi. Eles não vão gostar de saber que existe de facto uma semideusa e que ela ainda esta grávida de um vampiro.

— Eles vão querer partir para uma guerra. — Disse Christian

— Pois eles que venham, nós vamos acabar com todos eles. — Disse Elliot animado.

Na mansão dos Grey, Anastásia decidiu deitar um pouco no sofá já que estava a sentir-se cansada. Ela desconfiava que o cansaço era um dos efeitos da gravidez já que antes ela sempre foi bem energética. Ela acabou por adormecer.

Ana estava em um lugar que só havia visitado uma única vez antes, ela estava no Olimpo. Correu o lugar com os olhos na esperança de encontrar alguém mas não viu ninguém. Começou a caminhar e quando estava diante de um rio avistou Eros que acenou para ela e sorriu.

— *Eros. O que é que eu faço aqui?* — Perguntou com os braços cruzados e ele riu

— *Também é bom ver você Ana.* — A morena revirou os olhos — *Fique tranquila que não está aqui de verdade. Isto aqui é um sonho.*

— *Pensei que ia ficar presa aqui de novo.*

— *Nop.* — Disse ele — *Sua barriga cresceu desde a última vez que nos vimos.* — Ana sorriu e levou a mão até a sua barriga fazendo um carinho nela.

— Meu filho esta a crescer.

— Estou vendo.

— Qual o motivo para você estar entrando nos meus sonhos Eros? — Quis saber

— Fiquei a saber da sua perda. — Ana inicialmente ficou sem entender por isso ele foi mais claro — Lamento a morte de Gia.

— Ela não merecia ter o fim que teve. — Murmurou Ana triste

— Você pode mudar as coisas. — Ela olhou para Eros sem entender

— Como assim? — Ele sentou no chão e bateu com a mão em um lugar próximo a ele para que ela sentasse também.

Ana sentou ao lado dele e acabou suspirando aliviada pois estava muito mais confortável daquele jeito do que em pé. A sua barriga começava a pesar e estar muito tempo em pé não a ajudava em nada.

— Você é uma semideusa. — Ela olhou com cara de "me diga algo que não sei" e ele riu — Seus poderes são imensuráveis ainda mais agora que seu filho ainda está no seu ventre. — Ela focou toda a atenção nele — Seu filho além de herdar alguns de seus poderes e o lado vampiro do pai irá também herdar poderes de bruxo.

— Como? — Perguntou surpresa

— Marion Hyde foi uma bruxa poderosa na época em que viveu.

Ana lembrou de quando encontrou com a avó de Christian e esta havia revelado que era uma bruxa, tinha sido graças a Marion e aos seus poderes que ela e Christian tinham recuperado a lembrança do primeiro encontro de ambos.

— Meu pequeno vai herdar os poderes dela? — Questionou enquanto alisava a barriga e Eros assentiu

— Vai herdar alguns. Seu filho será o ser mais poderoso de todo o universo Ana por isso é designado pelos antigos como sendo a chave contra o mal. Ele é especial.

— Eu sei que é. — Sussurrou ela — Como nós podemos mudar a situação de Gia?

— Quando acordar procure Alice Cullen e peça a ajuda dela para realizar o feitiço de reviver pessoas.

— Esse feitiço existe? — Eros confirmou — Porque então nunca escutei falar

dele? Porque ninguém o sugeriu para mim quando perdi os meus pais?

— É um feitiço que só pode ser usado em seres sobrenaturais e realizado por bruxos com muito poder e com um toque da magia dos deuses. Daí nunca ter escutado nada sobre ele antes. Como deve perceber você tem os três requisitos pois Gia era uma herege, seu filho será um bruxo poderoso e você é em parte uma deusa.

— Esse feitiço não terá consequências? Meu pai Alaric sempre disse que não era bom mexer com a ordem natural das coisas.

— Fique tranquila que não terá consequências. Nós não devemos mexer na ordem natural das coisas mas só uma ou duas vezes não vai fazer mal a ninguém. — Piscou para ela que sorriu

Eros deu um beijo na testa dela e a morena ao abrir os olhos estava de novo na mansão dos Grey. Ela havia acordado e lembrando do sonho correu pela casa em busca de Alice e encontrou a anã no jardim com Jasper.

— Aconteceu alguma coisa Ana? — Perguntou Jasper quando a viu ofegante

— Encontrei um jeito de trazer Gia de volta a vida. — O casal olhou para ela em choque

— O quê? — Perguntaram ambos

— Vamos entrar que explico a todos de uma só vez.

Não demorou muito para que todos estivessem reunidos na sala. Anastásia ia começar a falar quando Christian, Elliot e Edward retornaram da caça.

— O que aconteceu? Porque vocês estão todos reunidos aqui e com cara de caso? — Perguntou Christian e Kate quem respondeu

— Sua mulher encontrou um jeito de trazer Gia do mundo dos mortos.

— É o quê? — Perguntaram os três recém chegados juntos e Ana sorriu

— Eu adormeci no sofá e acabei tendo um sonho revelador. — Todos estavam atentos ao seu relato — No sonho eu estava no Olimpo e Eros apareceu para mim. Ele me disse que eu podia mudar o destino cruel a que Gia foi submetida fazendo um feitiço de reviver pessoas.

— Esse feitiço existe? — Perguntou Mia

— Como você vai fazer um feitiço se não é bruxa? — Quis saber Kate

— Porque nunca escutamos sobre esse feitiço antes? — Perguntou Bella

— Calma que irei responder a tudo. — Ela sentou — Primeiro o feitiço existe

sim e Alice tem conhecimento sobre ele. — A baixinha assentiu com a cabeça — Eu não sou bruxa mas meu filho sendo bisneto de Marion Hyde vai herdar alguns de seus poderes de bruxa e nunca escutamos nada sobre este feitiço porque é necessário preencher alguns requisitos para este feitiço ter sucesso.

— Quais os requisitos? — Perguntou Carrick curioso

— O feitiço só pode ser usado para fazer voltar a vida seres sobrenaturais. É um feitiço que tem de ser feito por um bruxo poderoso e tem de ter um toque de magia dos deuses.

— Você tem todos os requisitos. — Afirmou Grace

— Prontos para trazermos nossa amiga de volta? — perguntei animada

— Um segundo. — Pediu Christian — Antes de fazer esse feitiço eu quero saber se vai haver alguma implicação. Você ou nosso filho poderão ser prejudicados? Se forem pode esquecer pois por mais que eu adore a Gia ela não é mais importante que vocês.

— Pode ficar calmo amor pois Eros garantiu que não haveria consequências.

— De certeza? — Assenti — Tudo bem. O que você precisa baby?

Ana foi na direção do namorado e colou os lábios nos dele. Era tão bom que ele estivesse sempre ao seu lado e que se preocupasse com a sua segurança e do filho de ambos. Pediu a Alice para lhe dar o feitiço e Edward e Elliot colocaram o corpo de Gia no meio da sala.

Todos se afastaram do corpo mas não saíram da sala com receio de que algo não corresse bem. Ana saiu dos braços de Christian e ajoelhou-se ao lado do corpo de Gia. Colocou uma das suas mãos na sua barriga para entrar em contacto com o filho e a outra mão foi colocada em cima do coração de Gia.

— ***Vitas Fasmatis, Ex Saleto, Revertas Fasmatis! Ut Victas, Victas Fasmatis, Ex Saleto!*** — Entoou Ana e para sua surpresa ela não era a única a recitar o feitiço, o seu pequeno dizia as mesmas palavras que ela.

— Não acredito. — Sussurrou Christian atraindo o olhar de todos

— O quê? — Perguntou Bella

— Meu filho está dizendo o feitiço junto com Ana.

A surpresa foi geral. Eles escutavam atentamente ao ritual quando sentiram uma presença na entrada da casa. Carrick e Elliot mandaram todos ficarem onde estavam que eles iriam ver quem era a visita fora de horas que havia acabado de chegar.

Jack depois de andar a vagar por horas decidiu que iria ajudar Christian e Anastásia, ele iria definitivamente mudar de lado. Iria proteger o sobrinho e se fosse preciso daria a sua vida por ele.

Foi em direção a casa dos Grey na intenção de contar a todos o que havia decidido. Não sabia se seria bem recebido pois a sua relação com Christian continuava a ser um assunto delicado mas mesmo assim seguiu o seu caminho. Quando estava em frente a casa dos Grey escutou com a sua super audição a entoação de um feitiço e antes que pudesse pensar no que poderia estar a acontecer deu de cara com Carrick e Elliot.

— Jack. — Disse Carrick — Não esperávamos vê-lo por aqui. Pelo menos não tão cedo.

— O que veio fazer aqui? — Perguntou Elliot indo direto ao ponto

— Quero conversar com Anastásia e Christian.

— Eles estão ocupados agora. — Elliot cruzou os braços e deu um sorriso de lado

— Não vim aqui para arrumar problemas.

— O que veio fazer então? — Carrick tinha uma ideia do que tinha sido mas queria escutar as palavras da boca do jovem Hyde

— Vim dizer que podem contar comigo na luta contra aqueles que querem acabar com Anastásia e meu sobrinho. — Elliot ficou surpreso e não escondeu. Ele abriu a boca em espanto

— Isso é sério? — Perguntou ainda descrente

— Sim. Eu percebi que estava do lado errado e que ainda dava tempo de mudar.

— Fico feliz com essa sua decisão Jack. — Disse Carrick — Iremos conversar melhor sobre ela em uma outra altura pois neste momento Ana está tentando trazer Gia de volta a vida.

— O quê? — Perguntou Jack sem acreditar

— Anastásia é bem mais poderosa do que você pode pensar Hyde. — Disse Elliot — Venha com a gente e enquanto assistimos ao ritual que ela esta a realizar explicamos o que aconteceu.

Só de pensar que Gia poderia voltar a viver e que talvez ele ainda tivesse uma chance ao seu lado deixou Jack muito feliz por isso seguiu Elliot sem hesitar. Christian e os outros ficaram espantados por o verem ali mas a atenção deles foi desviada quando a terra começou a tremer a medida que Ana entoava o feitiço.

— *Vitas Fasmatis, Ex Saleto, Revertas Fasmatis! Ut Victas, Victas Fasmatis, Ex Saleto!*

46 DESPERTAR

Anastásia continuava a entoar o feitiço juntamente com o seu filho. Estava demasiado concentrada que nem percebeu que tinha começado a sangrar pelo nariz. Ela podia não ter percebido mas os vampiros que estavam naquela sala sentiram logo o cheiro do seu sangue.

— Algo não está bem. — Disse Christian — Eros havia dito que não existiria nenhuma consequência. Porque raios então ela está a sangrar?

— Infelizmente é uma pergunta para a qual nenhum de nós tem resposta. — Disse Carrick tocando no ombro dele — Mantenha a calma filho.

— Impossível. Vou terminar com esse feitiço agora antes que Ana ou meu filho sejam prejudicados.

Apesar de todos ali quererem muito que Gia voltasse a viver ninguém ousou interferir na decisão de Christian. Todos sabiam que para ele Anastásia sempre estaria no topo das suas prioridades. Jack queria muito impedir seu irmão de interromper o feitiço mas não se achava no direito de o fazer e depois tinha o seu sobrinho. O pequeno ainda não havia nascido mas ao entrar em contacto com ele havia conseguido chegar ao seu coração.

Christian começou a andar em direção a Ana mas antes de chegar perto dela foi jogado para longe. Enquanto ela realizava o feitiço o seu escudo mental fora ativado de modo a mantê-la protegida.

— O que foi isto? — Perguntou Jack enquanto via o irmão levantar do chão

— Aninha mostrando quem manda na porra toda. — Respondeu Elliot com um sorriso

— Não liga para o que Elliot fala pois na maioria do tempo é bobagem. — Disse Kate e Elliot olhou para ela fingindo estar magoado

— Assim você fere os meus sentimentos querida. — Ela revirou os olhos e voltou a sua atenção para Jack — Anastásia é muito mais poderosa do que você pode imaginar e sempre que fica digamos em off um escudo mental e por vezes físico é ativado. É uma forma de se proteger eu acho.

— Na maioria das vezes Christian consegue passar pelo escudo mas em outras é jogado para longe como acabou de acontecer. — Explicou Ethan

Anastásia estava completamente concentrada no feitiço que nem escutava o que se passava a sua volta. Murmurou uma última vez o feitiço e então Gia abriu os olhos.

A loira ao despertar para a vida ficou confusa, ela não sabia o que estava acontecer. Lembrava de estar a lutar contra Leila e Elena, desta última apontar uma estaca no seu coração, lembrava de sua declaração para Jack e então tudo ficava escuro.

— O que aconteceu? — Perguntou ela enquanto se sentava

Ao escutarem a voz da amiga todos ficaram em choque por alguns momentos. Ana havia conseguido de verdade, ela tinha trazido Gia do mundo dos mortos.

— Porque você está a sangrar? — Perguntou Gia a Ana que sorriu fraco

— Missão cumprida, você está de volta.

Acabando de dizer esta frase Ana desmoronou no chão. Christian ao perceber o que tinha acontecido voou praticamente para o seu lado.

— Ana. — Ele sacudia-a com cuidado

— Ela deve ter desmaiado devido a exaustão. — Disse Alice — Era um feitiço bastante complexo.

— Alguém me quer explicar o que aconteceu? — Perguntou Gia e depois olhando para todos na sala ficou surpresa por ali encontrar Jack

— Você morreu e Ana te trouxe de volta a vida. — Respondeu Mia

— O quê? — Perguntou a loira surpresa

Carrick e Grace contaram a ela o que tinha acontecido nos mínimos detalhes enquanto Christian carregava Ana para o quarto deles, ela precisava descansar.

Gia estava surpresa com tudo o que escutava ainda mais ao saber que Jack havia abandonado Elena e mudado de lado devido a sua morte e a pequena conversa que tinha tido com o filho de Ana e Christian.

— Iremos deixar vocês a sós pois acho que precisam conversar. — Disse Grace carinhosa

A matriarca da família Grey expulsou todos para fora da sala de modo a darem alguma privacidade a Gia e Jack.

— Não sei porque não podemos ficar na sala já que vamos escutar tudo e vamos.

— Reclamava Elliot

Ele estava certo. Em uma casa cheia de vampiros com super audição ficava

difícil manter algum segredo ou privacidade mas mesmo assim Grace não mudou de ideias e todos foram até a cozinha, o comodo da casa que raramente usavam.

— Será que Ana e o bebê estão mesmo bem? — perguntou Kate preocupada — Aquele desmaio no final não me deixa estar tranquila.

— Imagino que se algo de grave fosse acontecer com ela ou o bebê nós saberíamos. Mia teria uma visão na certa. — Respondeu Bella

Ainda era surreal para alguns ver como Katherine havia mudado quanto a Ana. Ela que no início havia odiado a morena sem motivo agora era das que mais se preocupava com ela e com o seu bebê. Elliot estava feliz com a nova atitude da namorada e sabia que ela estava mais recetiva a Ana devido ao facto desta estar grávida. Ser mãe sempre foi um sonho de Kate mas que devido ao vampirismo jamais se iria realizar.

— Cade o Luke e a Phoebe? — Perguntou Ethan ao dar pela falta do casal

— Eles saíram de fininho da sala depois que Gia despertou. — Disse Mia ao companheiro — Só não sei para onde eles foram.

— Eu sei. — Disse Edward e todos o olharam em busca da resposta — Luke decidiu tentar mais uma vez conversar com os pais para que eles apoiem a gravidez de Ana.

— Perda de tempo. — Disse Kate — Esta claro que Ray jamais vai aceitar a gravidez e até mesmo Christian na vida de Ana.

Gia não sabe como começar a conversa com Jack já que a última coisa que lhe havia dito era que o amava mesmo antes de morrer. Sabia que ele havia deixado Elena e mudado de lado na batalha mas isso não queria dizer que ele sentia o mesmo por ela. Ou queria? Estava muito confusa e quando estava prestes a dizer algo Jack foi até ela na sua velocidade vampírica e calou-a com um beijo. Inicialmente tomada pelo choque ficou parada mas depois lodo correspondeu e se deliciou com o beijo. O beijo do homem que amava e não sentia a décadas.

Christian estava sentado na cama a observar Ana que ainda não havia despertado. Ele já havia limpo o sangue que ela perdera pelo nariz e agora esperava ansiosamente pelo seu despertar. Levou uma das mãos até a barriga proeminente dela e depois de um tempo ali a fazer carinho foi apanhado de surpresa ao sentir um chute do seu pequeno. Olhou para o rosto de Ana e viu que ela acabava de acordar e sorria.

— Você sentiu? — Perguntou ela com os olhos a brilhar e ele assentiu

— Sim, ele chutou. — Os dois estavam maravilhados — Oi filhão.

— *Quando é que vocês vão escolher um nome para mim? Não quero ficar sempre sendo chamado de filhão.* — Disse o bebê e os dois riram

— O que acha de escolhermos agora? — Perguntou Ana e Christian sorriu

— Timming perfeito eu diria.

Os dois começaram a pensar em nomes mas não conseguiam chegar a um acordo e quando o faziam o bebê deles interferia dizendo que não gostava daquela escolha. Foi complicado mas depois de um tempo encontraram um nome que agradava aos três, Theodore.

— Nosso pequeno Theodore. — Disse Ana enquanto fazia um carinho na barriga

— *Oba, tenho um nome.* — festejava o bebê

— Essa criança não nos vai dar sossego quando nascer. — Disse Christian — Ainda bem que não é uma menina. — Ana negou com a cabeça

— Parece que ele dormiu. — Disse ela ao perceber que os chutes tinham cessado e que Noah não dizia nada algum tempo.

— Isso é bom pois assim podemos namorar um pouco. — Christian foi até ela e colou os lábios de ambos iniciando um beijo apaixonado. — Estava com saudades de beijar você.

— É mesmo? — Perguntou Ana com a sobrancelha levantada — Pois pode matar toda a sua saudade. Sou toda sua Sr. Grey.

Ela não precisou dizer aquilo duas vezes. Christian deitou-a na cama e beijou-a com devoção. Olhando bem nos olhos dela ele rasgou o vestido que ela usava fazendo-a ofegar.

— Daqui a pouco ficarei sem roupas. — Reclamou e ele sorriu

— Não temos problemas de dinheiro por isso sempre pode comprar novas. — Ela revirou os olhos

Christian deu uma gargalhada gostosa e depois passou a contemplar o corpo da amada. Ele tirou cuidadosamente o soutien e a calcinha dela para não escutar reclamações e depois livrou-se das suas próprias roupas. Caiu de boca nos seus seios chupando um e massageando o outro e depois trocou. Não queria perder tempo com preliminares pois estava desejoso de entrar dentro dela e quando percebeu que a mesma estava molhada e pronta para ele assim o fez.

Ele meteu com força na sua boceta e sorriu ao ver como ela o recebia sempre bem. Ela parecia uma deusa com os cabelos espalhados sob os lençóis da cama.

— Anastásia, baby, você gosta quando eu te como com força? — pergunto, e então puxo meu pau e enfio com toda a força. Ela grita.

— Oh, sim. — diz, ofegante

— Pois se prepare para gozar e muito.

Quando seu corpo se torna uma pilha amolecida, Christian tira o seu pau, gira o corpo dela e beija-a muito na boca, deitando-a de costas. Ela abre as pernas por vontade própria, permitindo que ele entre no meio. Ele desliza as mãos para baixo e toca seu sexo. Ela está tão molhada que ele rosna e as suas presas saem para fora.

— Tão pronta para mim, baby. — diz Christian, enquanto gira dois dedos em seu clitóris sensível.

— Eu não aguento mais. — sussurra Ana

Christian dá um beijo nela, longo e profundo, e continua brincando com o botãozinho duro até ela se contorcer debaixo dele. Afasta os seus lábios dos dela e começa a distribuir beijos pelo seu corpo parando no seus seios perfeitos e agora maiores por conta da gravidez. Ele chupa, lambe e mordisca o tecido carnudo até seus quadris se contorcerem. Lambe a sua barriga acariciando a área só com a ponta dos dedos.

Mordiscando em torno do umbigo, ele estendo pela área com as mãos e coloca o rosto entre suas coxas. Acomoda-se e chupa sua carne. No segundo em que a toca, ela ergue o corpo, querendo mais.

— Gulosa. — rosna em sua boceta, lambendo seu sexo encharcado.

Seu gosto é incomparável. Ela é doce, porém salgada, encorpada, almiscarada, tudo ao mesmo tempo. Basicamente, a mais deliciosa das sobremesas, que só ele pode provar e se deleitar. Ele a devora como um homem que não come há uma década até ela lhe dar o que ele quer. Ana grita em êxtase e ele sorve e bebe até cada gota acabar.

Quando ela se acalma, deita-se sobre ela e mergulha o seu pau o mais fundo que consegue. Ela grunhe e joga a cabeça para trás, oferecendo o pescoço e ele crava ali as suas presas. Ela geme e inspira fundo enquanto ele a penetra de forma particularmente profunda, apertando forte o ponto dentro dela que a faz jorrar e bebe do seu maravilhoso sangue. Seus olhos azuis se arregalam. É isso, o momento que ele esperava. Aquele momento em que ela se perde e se encontra

ao mesmo tempo. Ela acabou de gozar. Gozam juntos e Christian depois morde o seu pulso e enquanto bebe mais um pouco do seu sangue da o dele a ela para que beba também. Os dois caem exaustos mas felizes na cama um ao lado do outro.

47 DESCOBERTAS

Quando Jack cessou o beijo Gia olhou para ele sem acreditar. Ele a havia beijado. Depois de décadas ela havia voltado a sentir os seus lábios e as sensações que sentiu ainda eram as mesmas de antes, era como se nada entre eles tivesse mudado. Como se o tempo não tivesse passado.

— Jack. — Ela tocou os lábios com as pontas dos dedos. — Você me beijou.

— Sim. — ele deu um sorriso

— Porquê? — Ele aproximou-se mais uma vez dela e pegou no seu rosto com ambas as mãos

— Porque eu te amo. — Gia arregalou os olhos

Ele a amava? Impossível. Ele estava com Elena a mais de um século. Ele a havia esquecido ou não? Confusa livrou-se do toque dele e afastou-se.

— O que disse? — Tinha de ter a certeza que de facto havia escutado bem

— Eu disse que te amava Gia. Eu te amo. — Os olhos dela ficaram marejados — Eu entendo a sua confusão por isso irei explicar. Você foi a primeira mulher que amei, aquela com quem sonhei constituir família e ser feliz mas de um dia para o outro sumiu. — Ela ia dizer algo mas ele não deixou continuando — Agora eu sei quais os motivos para me ter deixado mas naquela época não sabia. Na minha cabeça você tinha cansado de mim, da nossa relação e tinha fugido com outro. Sofri muito com o seu desaparecimento e então Elena apareceu. Ela se aproximou e aos poucos eu me vi encantado com ela e com a sua sensualidade, ela foi a responsável pela minha transformação em vampiro. Ela tinha um enorme poder sobre mim e me deixei levar por ela fazendo tudo que a mesma queria. Para ficar ao lado dela eu mudei, deixei de ser quem eu era e me converti em um homem frio sem quaisquer sentimentos. Pensei que era feliz até que você reapareceu. — Ele suspirou — Sua volta mexeu com a minha cabeça mas foi quando Elena espetou a estaca no seu coração que percebi que o que nós vivemos juntos jamais havia sido esquecido, o meu amor por você continuava intacto, ele só estava adormecido. Não consigo explicar em palavras a dor que senti ao segurar você em meus braços sem vida.

— Você me ama? — Ela perguntou e Jack assentiu — E Elena? Você a ama

também?

— Eu achava que sim mas agora sei que não. Elena foi uma pessoa importante para mim mas não a amei, eu só sentia paixão ou luxúria por ela. A sua morte me fez voltar para o caminho certo e agora que Ana a conseguiu trazer do mundo dos mortos quero pedir que me dê uma nova chance. Gia vamos tentar se felizes juntos. Me dê mais uma oportunidade para mostrar o quanto te amo. Seja minha namorada. — Pediu e Gia deu um sorriso para ele

— Claro que aceito. Eu sempre te amei Jack. — Ela lançou-se sobre ele beijando os seus lábios com euforia — É bom perceber que o Jack que conheci em tempos ainda existe dentro de você, o meu Jack.

Na cozinha todos escutavam a conversa dos dois e estavam felizes por eles serem novamente um casal. Sabiam que Gia era uma boa influência para Jack e com sorte este e Christian poderiam se reconciliar.

Quando Elena contou a Leila que Jack havia mudado de lado a bruxa ficou surpresa. Estava claro que elas haviam subestimado o poder que Gia tinha sobre Jack e numa altura como aquela em que os Volturi estavam perto de chegar não era nada bom para elas perderem aliados.

— Pensei que tinha dito que ele sempre a escolheria. — Disse Leila para a loira que ainda estava com raiva

— Ele enlouqueceu. Em mais de um século de convivência eu nunca o vi assim antes.

— Jack sabe muitos dos nossos planos para acabar com Anastásia e isso não é nada bom para nós. Se ele mudou realmente de lado como disse a você é provável que conte aos Grey o que planeamos.

Leila ia continuar a falar mas parou quando sentiu uma vibração estranha. Aquela vibração poderia passar despercebida para os humanos e até mesmo vampiros mas não para ela que era uma bruxa poderosa. Ela sabia que alguém estava a realizar um feitiço e que não era dos fáceis.

— O que aconteceu? — Quis saber Elena ao ver uma certa preocupação no rosto dela

— Alguém está a usar magia e pelas vibrações que sinto a pessoa está a realizar um feitiço forte.

— Tem algum jeito de descobrirmos do que se trata?

— É difícil mas não impossível para mim. Irei tentar um feitiço de projeção

astral.

— Era suposto eu saber o que isso significa? — Perguntou Elena com os braços cruzados fazendo Leila revirar os olhos

— Vou transportar o meu espírito para outro lugar. Irei concentrar a minha magia na energia que a pessoa que esta a fazer o feitiço liberta e serei transportada para perto dela. Só poderei ficar por lá alguns instantes mas dará para saber qual o feitiço que estão a realizar e o mais importante, quem o está a fazer.

— Ótimo. Comece quando quiser.

— ***Fes Matos Tribum, Nas Ex Veras, Estas Sue Sastanance, Trasum Viso! Mastenas Quisa, Nas Metam!*** — Entoou Leila

O espírito de Leila agarrou-se as vibrações e foi transportado para a mansão dos Grey. A bruxa viu então Anastásia sentada de costas para ela com uma das mãos sobre o corpo de Gia. Leila arregalou os olhos ao perceber que Ana estava a fazer um feitiço para reviver pessoas. Antes que pudesse observar o que se passava naquela sala com mais atenção foi novamente transportada para o seu corpo.

— O que descobriu? Quem estava a fazer o feitiço? — Questionou Elena

— Anastásia. — Murmurou e a loira olhou para ela confusa

— Pensei que ela era uma semideusa e não uma bruxa.

— Ao que parece ela é mais poderosa do que nós pensávamos.

— Certo. Que feitiço ela estava a fazer?

— Você não vai gostar de saber Elena. — A loira continuou a encarar a companheira de luta que decidiu dizer de uma vez — Ela estava a tentar trazer Gia de novo a vida.

— O quê? Isso é possível?

— Minha mãe uma vez comentou que esse feitiço era quase impossível de ser realizado pois eram necessários alguns requisitos para o fazer. Sinceramente não sei se Anastásia irá ter sucesso ou não mas irei descobrir.

— Como? — Perguntou Elena curiosa

— Farei um feitiço de localização. Se eu conseguir encontrar Gia é porque ela esta de volta ao mundo dos vivos, não tão vivos porque ela é vampira e esta morta. — Balançou a cabeça — Você entendeu.

Elena estava a conter a fúria que começava a apoderar-se dela porque no seu

íntimo ainda mantinha a esperança de que Anastásia não tivesse conseguido trazer de volta para este mundo uma de suas rivais.

— *Fes Matos Tribum, Nas Ex Viras, Sequitas Saguine, Ementas Asten Mihan Ega Petous!*

— Então? — Perguntou Elena quando viu os olhos de Leila abertos

— Gia esta de volta, Anastásia conseguiu concretizar o feitiço que para todos os bruxos é impossível de realizar.

— Malditas. — Gritou Elena

Ela estava com muita raiva e ódio e começou a arrancar algumas das árvores do bosque e a joga-las para longe na tentativa de se acalmar mas parecia não resultar. Leila cansada do chelique da loira decidiu que era hora de a fazer parar. Olhou na direção da vampira e a mesma caiu no chão sentindo uma forte dor na cabeça.

— Parece que agora esta mais calma. — Disse Leila — Entendo que esteja com raiva, acredite que eu também estou mas não podemos perder a cabeça. Se queremos acabar com Anastásia temos de ser mais espertas que ela e a tropa que a segue.

—Eu não quero só acabar com Anastásia. — Disse Elena levantando do chão — Quero acabar com ela e com essa Gia, as duas vão aprender a nunca mais se colocarem no meu caminho. — Leila riu

— Isso mesmo. Concentre sua raiva nas duas e a use na hora certa.

As duas decidiram contar a José sobre a mudança de Jack mas não encontraram o lobo no acampamento. Teriam de esperar por ele para terem uma reunião e definir assim novas estratégias.

Christian despertou e sorriu ao ver que Ana ainda estava nua e enrolada a ele na cama de ambos. Passou a mão pelos cabelos dela tirando-os no rosto e admirou a sua beleza.

— *Papai.* — Escutou a voz de Theddy e sorriu

— Oi filho. — Beijou a barriga de Ana

— *Preste atenção em mim papai.* — Pediu com uma voz estranha e Christian ficou em alerta

— Estou escutando Theddy.

— *O senhor precisa ter atenção a mamãe nos próximos dias.* — Christian

ergueu uma sobrancelha — *O feitiço para trazer a tia Gia de volta era muito poderoso e a mamãe pode sofrer por causa dele.*

— Como assim? Eros garantiu que sua mãe e você não sofreriam consequências. Ele mentiu?

— *Não. O feitiço não ia causar problemas mas houve uma interferência de fora.*

— Se explique melhor Theodore. — Exigiu e o filho bufou

— *Um espírito do mal estava presente durante o feitiço e a energia libertada por ele pode vir a afetar a mamãe. Ela pode começar a se afastar do lado da luz e a caminhar para a escuridão.* — Christian engoliu em seco

— Merda. — Rosnou

— *Olha a boca papai, a mamãe não quer que diga essas coisas na minha frente.* — Grey revirou os olhos

— Desculpe. O que posso fazer para ter certeza que a mamãe está bem? — Perguntou preocupado

— *Fique atento a cor dos olhos dela.*

Christian assentiu e olhou a namorada que ainda dormia. Tocou com a ponta dos dedos nas costas nuas dela que foi soltando uns gemidos e abriu os olhos lentamente.

— Christian.

— Anastásia. — Disse carinhoso e roubou-lhe um selinho

— Esta tudo bem? Você me parece preocupado com algo.

— Esta tudo perfeito baby. Não se preocupe com nada.

Puxou-a para os seus braços e ficaram deitados mais um tempo. Estava com algum receio de que Ana se entregasse as trevas mas não iria partilhar com ela o pequeno dialogo que teve com o filho de ambos para não a preocupar.

48 CACHORRO MORTO

Luke mais uma vez saiu arrasado da casa dos pais. Havia procurado por eles para conversar sobre Ana e a sua gravidez e nenhum dos dois se mostrou disposto a escutar o que ele tinha a dizer. Seus pai estavam a desiludi-lo de um jeito que nunca antes pensou ser possível.

Phoebe esperava por ele do lado de fora da casa encostada a uma árvore. Ela havia escutado a discussão com a sua super audição e correu até ele abraçando-o.

— Lamento que a conversa não tenha corrido como você esperava. — Disse ela

— Eu não os conheço mais Phoebe.

— Vamos para casa. — Luke concordou

Os dois começaram a caminhar de mãos dadas em direção a casa. Eles estavam juntos mas não eram como os outros casais que viviam na mansão dos Grey, eles não gostavam de demonstrações de afeto públicas, eram mais reservados. Vendo que ninguém estava por perto Luke empurrou Phoebe contra uma árvore e atacou os lábios dela. Eles iniciaram um beijo gostoso onde as suas línguas travavam uma batalha sem vencedores. Estavam a curtir aquele momento quando escutaram palmas e se afastaram um do outro.

— Sua fila anda rápido Phoebe. — Disse José

Phoebe deu um suspiro ao perceber que quem interrompeu o seu momento ao lado de Luke era o seu ex-namorado. José olhava para o casal com os olhos cheios de ódio e não era difícil de adivinhar o que iria acontecer a seguir. Iria haver briga e das feias.

— O que faz aqui José? — Perguntou Phoebe e ele sorriu

— Não posso mais dar um passeio por este lado do bosque? — Perguntou debochado

— Você sabe que não é bem-vindo por aqui. Esta parte do bosque é habitada por vampiros e tendo em conta a sua não relação com eles acho que não deveria andar por aqui.

— Preocupada comigo amor? Assim fico sensibilizado. — Sorriu e deu uma piscadela na direção dela que revirou os olhos

— Não sou o seu amor. — Disse com uma voz fria

— Percebi. — José deu uma olhada em Luke — Agora está ficando com um caçador. Uma pena que o que existe entre vocês não vai durar muito tempo. — Luke sorriu

— Isso não é você quem decide camarada. — José balançou a cabeça

— Quero ver se essa relação dura com você estando a sete palmos de terra. — Rosnou

Antes que Luke ou mesmo Phoebe pudessem dizer algo José transformou-se em lobo e partiu para cima do casal. Phoebe foi jogada para longe e bateu contra uma árvore enquanto Luke estava no chão com o lobo em cima dele.

José mostrava os seus dentes e tentava a todo custo dar uma mordida no adversário mas este sendo um caçador estava muito bem preparado para uma luta corporal e até o momento conseguia defender-se com facilidade das investidas do seu inimigo. Os dois lutavam e apesar de não conseguir fincar os dentes em Luke, José conseguiu arranhar os braços e rosto do caçador. Phoebe analisava a luta e só estava a espera da melhor oportunidade para intervir.

Luke conseguiu desvencilhar-se de José e jogou-o contra uma árvore. Ele tirou a arma que tinha guardada no cós da sua calça e apontou na direção do lobo disparando em seguida. José conseguiu desviar-se das primeiras balas mas quando corria na direção de Luke para o atacar mais uma vez sentiu uma dor forte. Ele parou no instante em que sentiu dor e voltou a sua forma humana. Olhou para baixo e percebeu que havia sido baleado na barriga com uma bala de prata.

José caiu de joelhos no chão e com o olhar fixo em Luke. Phoebe ao ver que o ex tinha sido alvejado levou as mãos a boca e depois aproximou-se dele que sorriu para ela.

— Afinal seu novo companheiro não é tão fraco como pensei. — Disse ele com a voz fraca

— Porque você tinha de mudar tanto? Porque não continuou a ser a pessoa por quem me apaixonei anos atrás? — Ele não respondeu — As coisas poderiam ter sido diferentes.

— As coisas são como tem de ser. — Ele riu — Vocês podem ter ganho mais esta batalha mas eu continuaria a apostar minhas fichas em Leila, ela vai ganhar a batalha final e só tenho pena de não estar presente para ver. Espero que ela acabe com todos os Grey e te deixe viva só para que você sofra sua maldita. — O olhar dele estava vidrado — Vocês não perdem pela demora.

Para que ele não afetasse mais Phoebe com as suas palavras, Luke aproximou-se e apontou a sua arma na direção do coração de José.

— Mande cumprimentos ao diabo seu bastardo.

Todos ali sabiam que para matar um lobisomem bastava uma bala de prata no coração mas Luke não quis arriscar e por isso atirou, uma, duas, três vezes.

Os olhos de José perderam a vida e Phoebe deixou de escutar os batimentos do seu coração. Ela já não o amava mas ainda assim ficou abalada ao perceber que ele estava de facto morto.

Anastásia acordou e sorriu ao ver que Christian estava deitado ao seu lado. Ele

havia passado as últimas horas a observa-la dormir e a pensar na conversa que tinha tido com o filho. Quando percebeu que a namorada havia acordado a primeira coisa que fez foi olhar nos seus olhos e ficou aliviado ao ver que estes estavam com a sua cor normal, azul.

— Oi. — Disse Ana enquanto se aproximava dele e o beijava — Dormi demais.
— Reclamou e ele sorriu

— Sono em excesso deve ser o único sintoma de uma gravidez normal que você está tendo. — Ela mordeu o lábio pensativa

— Verdade, nem enjoo eu estou tendo.

— Isso é bom.

Os dois levantaram da cama e tomaram um banho rápido. Vestiram roupas lavadas e desceram para a sala curiosos para saber o que havia acontecido na ausência deles.

Todos estavam na sala em meio de conversas quando o casal apareceu. O olhar de Christian foi na direção de Jack que estava sentado confortavelmente no sofá da sala com a mão na perna de Gia.

— Ganhou uma cunhada nova Grey. — Disse Elliot com um sorriso

— Hyde. — Disse Jack e todos o olharam

— O quê? — Perguntou Elliot

— Você chamou o Christian de Grey mas na verdade ele é um Hyde. — Elliot riu e aproximou-se de Jack

— Christian deixou de ser um Hyde no momento em que você o apunhalou pelas costas e não é só porque você agora mudou de lado que ele vai voltar a ser um. Ele é um Grey.

— Se você prefere pensar assim quem sou eu para contestar. — Deu de ombros

— Parem com essa conversa ridícula. — Pediu Grace — Christian. Ana. — O casal olhou a matriarca da família — Jack e Gia estão juntos e uma vez que ele esta do nosso lado passará a viver aqui em casa a partir de hoje.

Christian ficou incomodado com aquela notícia. Seu irmão tinha mostrado que havia mudado de lado mas ainda assim não conseguia confiar nele completamente. Já Anastásia não sentiu nada, na verdade ela nem estava a prestar atenção a conversa, ela sentia-se estranha mas nada disse. Não queria preocupar ninguém.

Mia voltou a ter uma de suas visões. Ela tinha acabado de ver Luke a colocar três balas bem no coração de José.

— Temos um cachorro morto. — Avisou enquanto contava a todos sobre a visão que tinha acabado de ter

— Que desperdício de bala. — lamentou Elliot — Uma só bastaria para aquele cachorro sarnento. Seu irmão gosta de esbanjar Aninha.

— E Phoebe? — Perguntou Kate a Mia — Como ela está?

— Na visão ela me parecia bem. Só estava um pouco abalada mas acho normal já que viveu com José durante alguns anos. Luke também está bem Ana, ele não se feriu.

— Quem aqui perguntou por ele? — Perguntou a morena fria e todos a olharam surpresos

— Achei que estaria preocupado com ele. Afinal estamos a falar de seu irmão.

— Ela sorriu

— Irmão? — Riu como se tivesse acabado de escutar uma piada das boas — Eu sou filha única.

— Caraca seus olhos estão negros Ana. Esta usando lentes? — Disse Elliot e Christian engoliu em seco ao perceber que o irmão estava certo

— Ana. — Chamou a namorada que o olhou de um jeito estranho. — Baby. Esta tudo bem? — Ele tentou tocar nela que o afastou

— Não me toque.

— Endoidou de vez. — Kate bateu na cabeça de Elliot

— Cala a boca pois a situação é séria

A porta da mansão abriu de rompante e uma ventania entrou por ela a dentro. Todos ficaram alarmados ainda mais quando uma espécie de furacão era criado em torno de Ana. Os cabelos da morena ficaram em pé e os seus olhos passaram de negros para vermelhos.

— Anastásia. — Gritou Christian enquanto tentava se aproximar — Baby essa não é você, se concentre para não fazer nada de que possa se arrepender depois. Nós não somos o inimigo. — Os olhos dela começaram a suavizar ao perceber que ele falava com ela de forma carinhosa — Volta para mim, para o nosso filho, para a nossa família. — Pediu ele

A ventania parou e os olhos de Ana voltaram a ser azuis. Ela olhava para todos

com uma expressão confusa não lembrando de como havia chegado ali na sala. A última lembrança que tinha era de estar no quarto com Christian. Tinha acabado de se vestir e eles trocaram um beijo e depois disso não lembrava de mais nada.

— O que aconteceu? Porque vocês estão a olhar para mim de um jeito estranho?

— Perguntou ela confusa

Todos trocavam olhares e Christian aproximou-se dela e tomou-a nos seus braços. Ele beijou-a e depois segurou o seu rosto com ambas as mãos.

— O pior aconteceu. — Disse ele e ela franziu a sobrancelha — O feitiço que fez para trazer Gia a vida trouxe consequências para você.

— Impossível, Eros garantiu que não teria problemas.

— Eros não contava com a interferência de uma presença exterior.

— Do que você está falando Christian? — Perguntou Ethan — Seja mais claro.

Christian acabou por revelar a todos a conversa que tinha tido com Theddy enquanto Ana dormia. Todos ficaram preocupados enquanto Jack estava verdadeiramente surpreso com os poderes que o sobrinho já tinha mesmo dentro da barriga da mãe.

Bella abriu as suas asas e avisou que iria a procura de uma solução junto de Castiel. Edward ficou reticente pois tinha medo que os anjos a fizessem desistir da ideia de abdicar das asas por ele mas não contestou a sua decisão. Sabia que ela era a melhor chance de eliminar o mal que tentava se apossar de Ana.

49 RITUAL DA LUZ

Castiel mais uma vez não ficou surpreso com a visita de Isabella ao céu, ele já esperava que mais problemas fossem surgir na vida da protegida dela. Bella fez uma pequena vénia para ele mostrando respeito e depois sentou na nuvem que ele lhe indicou.

— O que aconteceu desta vez com Anastásia para termos o prazer de a receber aqui no céu mais uma vez? — Perguntou ele a Bella

— Quem escuta pensa que só apareço quando estou com problemas. — Castiel levantou uma das sobrancelhas e ela suspirou — Talvez isso venha a acontecer nos últimos tempos.

— Me conte. — Ela esticou o braço para ele

Bella poderia relatar a Castiel tudo o que estava a acontecer na terra e o motivo

da sua presença ali mas temia esquecer de algum facto importante. Ela esticou o braço pois sabia que assim que Castiel lhe tocasse iria ter acesso a todas as suas memórias e pensamentos.

Castiel segurou somente o pulso de Bella e fechou os olhos. Ele viu na mente dela o momento em que descobriram a morte de Gia até o momento em que Ana disse que a podia trazer de volta depois do sonho que teve com Eros. Apertou com mais força o pulso dela e viu quando Christian revelou a todos sobre a conversa que tinha tido com o filho que ainda nem havia nascido e depois soltou-a.

— Estou impressionado com o poder da criança. — Disse ele olhando nos olhos de Bella — Se essa criança já impressiona quando ainda esta no útero não quero nem pensar do que será capaz de fazer quando nascer.

— Tenho certeza que fará coisas excepcionais. — Castiel assentiu — E quanto a Ana? Existe mesmo o perigo dela passar para o lado das trevas?

— Infelizmente sim. — Bella engoliu em seco e esperou que ele continuasse — O feitiço de reviver pessoas não é usado a séculos porque é difícil para um bruxo conseguir preencher os requisitos que o mesmo exige. Anastásia não teve esse problema por ser uma semideusa e carregar dentro dela uma criança que herdou poderes de bruxo. Teria sido um feitiço perfeito se a meio dele não tivesse existido uma presença indesejada. Pelo que vi nas suas memórias posso concluir que uma força maligna usou de magia para espionar o que se passava na mansão Grey, a magia dessa pessoa é negra e enquanto Ana libertava energia na realização do feitiço é provável que tenha absorvido alguma magia negra.

— Como nos podemos livrar desse tipo de magia? Por favor me diga que existe um jeito.

— Não é impossível. — Bella respirou aliviada

— O que preciso fazer? — Castiel olhou-a com atenção

— O que esta disposta a fazer para livrar a sua protegida das trevas Isabella?

— Tudo. — respondeu a morena de imediato

— Mesmo perder as suas asas mais cedo? — Ela olhou para Castiel em choque

— Como?

— Uma maneira simples de livrar Anastásia da magia negra é fazendo-a incorporar uma quantidade grande de magia branca. Ao abdicar das suas asas você pode transferir para o filho dela alguns dos seus dons mágicos e para ela

um pouco de luz. A luz que erradia das suas asas iria limpar o corpo e espírito de Ana eliminando qualquer fluxo de energia negra. Esta disposta a perder as suas asas antes do previsto?

Bella não tinha qualquer dúvida quanto a resposta para aquela pergunta. Ela só ainda não havia abdicado das asas porque sabia que os seus poderes podiam ser úteis na luta contra os Volturi mas agora a situação era outra e não tinha o que pensar. Era hora de dar o adeus as suas asas e a vida que conhecia.

— Estou pronta para abdicar das minhas asas.

— Muito bem. Dê-me a sua mão.

Bella deu a mão a Castiel e fechou os olhos quando os dois foram absorvidos por uma luz. Quando os voltou a abrir estava na sala da mansão dos Grey e todos a olhavam. Percebeu que ainda não havia sinal de Luke nem de Phoebe mas resolveu que não era hora de perguntar por eles.

Edward franziu a testa ao ver que ela estava de mãos dadas com um homem que deveria ser algum anjo.

— Ela não ia só pedir uma ajuda para o superior? — Perguntou Elliot mas ninguém respondeu — Parece que ela trocou o Cullen a velocidade da luz.

— Elliot. — Chamou Kate e ele sorriu — Cala a boca antes que eu a cale por você.

— Se for com um beijo eu deixo. — Ethan deu um tapa na cabeça dele

— Isso vai ter troco mané.

— Quem é ele Isabella? — Perguntou o Cullen olhando para Castiel com ciúmes fazendo-a revirar os olhos

— Este é Castiel, ele é um dos anjos supremos e está aqui para ajudar.

— E para ajudar ele precisa pegar na sua mão? — Perguntou irritado e o anjo sorriu

— Só peguei na mão de Isabella para facilitar o nosso teletransporte. Não tem motivos para ter ciúmes Edward. Bella sabe bem o que quer e ela que você.

— Só espero que você também saiba.

— Vamos parar com essa cena. — Pediu Christian — Temos assuntos importantes aqui para resolver como impedir que minha Ana passe a viver no mundo das trevas.

— Se você está aqui e porque deve existir alguma coisa que possamos fazer.

Estou certa? — Perguntou Kate

— Sim. — Respondeu Castiel. Ele olhou para todos os que estavam ali na sala e depois foi na direção de Ana — Me dê a sua mão. — Pediu

— Para quê? O que pretende fazer? — Questionou Christian ficando em frente a namorada

— Quero estabelecer uma ligação com a mente dela. — Christian olhou na direção de Bella que assentiu

— Pode confiar nele Christian. — Ele afastou-se do caminho de Castiel

Ana estendeu a mão para o anjo. Ele apertou o seu pulso e depois fechou os olhos e fez uma pequena reza.

— Cara estranho esse. — Sussurrou Elliot para Mia que observava tudo com atenção

Castiel largou a mão de Ana e começou a caminhar pela sala. Todos o acompanhavam pelo olhar impacientes, queriam respostas e o anjo parecia estar mais preocupado em olhar a decoração da sala do que lhes dar uma solução.

— Castiel. — Chamou Bella e ele parou

— Bella vai sacrificar as suas asas para livrar a sua protegida do mal. — Todos ficaram surpresos

— Não. — Disse Ana — Bella você não pode deixar que cortem as suas asas só para que eu fique bem. Eu não aceito isso. Não aceito que se sacrifique por mim.

— Não estou a sacrificar minhas asas só por você Ana, também o faço por mim.

— Bella aproximou-se — Um tempo atrás tomei a decisão de viver a eternidade ao lado Edward e para isso acontecer sabia que teria de abdicar das minhas asas, se não as cortei de imediato foi porque estava a espera que a sua luta contra o mal terminasse. Sabia que meus poderes poderiam ajudar. Perder as asas hoje ou daqui a um mês não faz diferença para mim. Aceite a minha decisão.

— Não sei como agradecer por isso.

— Agradeça ficando do lado do bem. Abrace a luz e extermine qualquer escuridão que possa se apossar de você.

— Darei o meu melhor. — As duas deram um abraço

— Parece que dentro de instantes teremos uma humana entre nós pessoal. — Anunciou Elliot e depois olhou para Jack — Que nem passe pela sua cabeça cravar as suas presas no pescoço da Bellinha.

— Não sou um recém nascido incapaz de se controlar quando sente o cheiro de sangue por isso fique tranquilo. Minhas presas vão ficar guardadas.

— Acho bom.

Castiel observava a interação entre todos e depois olhou para Isabella e Anastásia. Era chegada a hora. Ele iria perder um de seus anjos.

— Quero que todos se afastem das duas. — Disse Castiel chamando a atenção para si

— Porquê? — Quis saber Edward

— Porque irei iniciar o ritual de passagem da luz.

Como Castiel era o único que sabia como aquele ritual iria acontecer todos o obedeceram.

Gia segurou na mão de Jack e sorriu para o mesmo que olhava tudo sem acreditar. Ele estava a achar incrível o poder que aqueles seres tinham e a forma como o usavam para fazer o bem.

Christian e Edward apesar de estarem ao lado dos outros não conversavam com ninguém, os dois tinham a atenção sobre as suas respectivas namoradas.

— Quero que segurem as mãos uma da outra. — Elas assim o fizeram — Mantenham o contacto visual. Ótimo. — Deu uma volta em torno das duas — Abra as suas asas Isabella.

Bella soltou as suas asas e todos ficaram maravilhados a olharem para as suas lindas asas brancas que brilhavam.

Castiel colocou uma das suas mãos em cima de um dos ombros de Ana e a outra no ombro de Bella.

— Um anjo caiu, a luz se libertou e a ti das trevas salvou. — Dizia ele

Os três foram rodeados por uma luz branca que vinha direto das asas de Bella. Castiel soltou as duas e afastou-se. Todos arregalaram os olhos quando ambas deixaram de estar com os pés no chão. Elas estavam a levitar no ar.

As asas de Bella começaram a diminuir e a luz que delas saía batia no corpo de Ana. Castiel fez sinal para Edward se aproximar e o Cullen ao escutar o som de um coração a bater sabia que era o de sua Bella, ela agora era humana. Correu e pegou-a nos braços quando ela caiu do ar.

Anastásia continuou a levitar envolta de uma luz branca e quando o feixe de luz se extinguiu ela abriu os olhos e todos viram uma sombra negra sair de dentro

dela. Castiel nem precisou sinalizar para Christian se aproximar. Ele ao ver aquela sombra correu para junto de Ana que assim como Bella desmaiou e caiu em queda livre.

50 EXPLICAÇÕES

Christian colocou Ana ao lado de Bella no sofá. Todos olhavam para as duas esperando que ambas abrissem os seus belos olhos mas estava a demorar para isso acontecer.

— Será que alguma coisa deu errado? — Perguntou Christian a Castiel que negou com a cabeça

— Correu tudo bem. — Disse enquanto se aproximava — Isabella deixou de ser um anjo e agora é uma humana enquanto que Anastásia ficou livre da energia negra que a rodeava.

— A quem será que a sombra negra que saiu de dentro da Ana pertencia? — Perguntou Kate e Ethan respondeu

— Leila. — Todos o olharam

— Como você pode afirmar isso? — Perguntou Jack curioso

— Eu consigo sentir as emoções das pessoas que me rodeiam e quando a sombra negra saiu de dentro de Ana reconheci aquela energia maligna. Ela pertencia a Leila.

— A essa hora tanto ela como Elena já devem saber do meu regresso. — Disse Gia preocupada — Isso não é bom. — Jack segurou a mão dela

— Elas não vão chegar perto de você porque eu não vou deixar. — Gia sorriu e Christian que escutava a conversa revirou os olhos com a melação do irmão para cima da loira

Estava feliz por Jack estar a voltar a ser o Jack que era antes de Elena ter aparecido na vida de ambos mas achava que ele estava meloso demais. Se bem que ele não podia dizer nada pois quando o assunto era Anastásia agia de igual forma.

Quando Bella abriu os olhos eles focaram na figura que ela tanto amava, Edward Cullen. Deu um pequeno sorriso na direção dele que logo se sentou ao lado dela.

— Como você se sente minha linda? — Perguntou Edward carinhosamente

— Bem. — Ela olhou para as suas costas e viu que as suas asas não estavam mais lá.

— Sentindo falta de algo Isabella? — Perguntou Castiel

— Na verdade não. — Ela levantou e deu uma volta — Pensei que iria ficar triste por perder as minhas asas mas eu não estou. Estou feliz porque sendo humana poderei concretizar os meus planos e depois ser feliz ao lado de Edward pela eternidade.

O Cullen levantou e atacou os lábios dela em um beijo apaixonado. Quando percebeu que Bella precisava de respirar Edward afastou-se e colou a testa de ambos.

— Tem certeza que quer mesmo se tornar uma vampira? Você não está com dúvidas?

— Tudo que mais quero é ser mãe de um filho seu e depois ser transformada. — Disse ela e depois olhou para Ana — Ela ainda não acordou?

— Se tivesse acordada estaria com os olhos abertos. — Disse Elliot

— É normal que ela demore a acordar pois recebeu uma enorme quantidade de energia branca. O corpo dela deve estar a ajustar-se. — Castiel foi até Bella — Acho que é aqui que nossos caminhos se separam.

Bella ficou emocionada e acabou abraçando Castiel que ficou surpreso com aquele gesto. Eles nunca antes haviam tido um contacto como aquele e o anjo supremo não sabia muito bem como agir por isso deu um leve afago nas costas dela e depois se afastou.

— Obrigada por sempre ter cuidado de mim. — Disse Bella com os olhos marejados

— Seja feliz Isabella.

Antes que mais alguém pudesse dizer alguma coisa uma luz branca fez com que todos fechassem os seus olhos e quando os abriram Castiel não estava mais lá. Ele havia regressado ao céu.

Anastásia foi despertando aos poucos e sorriu quando viu Christian olhando para ela. Ele parecia preocupado com ela mas não havia motivos para isso. Ela estava a sentir-se ótima, sentia-se ela mesma. Olhou ao redor da sala e franziu a sobrancelha.

— Cade o Luke? — Perguntou focando o olhar em Mia

— Ele e a Phoebe ainda não voltaram para casa depois de terem eliminado José.

— Aconteceu alguma coisa com eles?

— Nada aconteceu. — Disse Christian segurando as mãos dele — Eles só estão a livrar-se do corpo do cachorro. Não seria bom que alguém o encontrasse morto em qualquer lado.

Anastásia ficou mais aliviada e deitou a cabeça no ombro do namorado. Um tempo depois a porta da mansão foi aberta e por ela entraram Luke e Phoebe de mãos dadas. Katherine correu para abraçar Phoebe e Ana jogou-se nos braços de Luke.

— Deixe-me olhar com atenção para ter a certeza que você está bem. — Pediu Kate a Phoebe que revirou os olhos

— Mal participei da luta Kate. Eu estou bem. — Ela olhou para Luke que lhe deu um sorriso enquanto ainda abraçava Ana

— Nunca mais me dê um susto destes. — Disse Ana com uma cara brava ao irmão — Porque vocês saíram daqui sem avisar a ninguém? Nós estamos em guerra e isso não é seguro.

— Nós não somos propriamente indefesos Ana. — Disse Phoebe e depois olhou ao redor da sala — Porque eu estou a sentir cheiro de humano aqui na sala? — perguntou confusa e Bella saiu do seu lugar ao lado de Edward e levantou a mão

— Deve ser porque agora eu sou uma humana.

— Como? — Perguntaram Phoebe e Luke em uníssono

— Sentem que a história é longa. — Pediu Grace

Carrick contou aos dois o que havia acontecido na ausência deles. Os dois ficaram surpresos ao saber que Ana tinha sido afetada pela energia negra de Leila e que para voltar a ser ela mesma Bella teve de sacrificar as suas asas.

— Você é uma grande amiga Bella. — Disse Luke — Obrigada por ter salvo a minha irmã das trevas.

— Não foi nada. — Disse Bella dando de ombros

— Vocês ainda não disseram onde foram. — Disse Edward abraçando Bella por trás

— Nós fomos na casa dos Steele. — Respondeu Phoebe e Ana olhou de imediato para ela — Luke queria conversar com os pais e fazer com que eles aceitassem a nova vida de Ana.

— Pela sua cara eles não aceitaram. — Disse Ana e ela baixou o olhar

— Eles nem quiseram me escutar quando toquei no seu nome. — Disse Luke —

Não sei mais quem são aquelas pessoas. Eles não parecem mais os nossos pais.
— Ana abraçou-o

— Agradeço que tenha tentado melhorar as coisas entre nós mas peço que não o volte a fazer. — Luke olhou para ela sem entender — Eu não os quero mais na minha vida. — Ele ficou chocado — A partir do momento que rejeitar o Christian e ainda mais o meu filho eles deixaram de ser importantes para mim. Não vou dizer que os deixei de amar porque seria uma enorme mentira. Eu amo os dois por tudo que fizeram por mim mas não é mais o sentimento de antes. Quando eles trataram o meu filho como sendo uma criatura e queriam que eu me livrasse dele algo dentro de mim mudou.

— Eles ainda podem mudar de ideias.

— Mesmo que mudem eles nunca vão chegar perto do meu filho. Eu não irei permitir. — Disse Christian atraindo os olhares para si — No dia em que sepultamos Alaric, o verdadeiro pai de Ana, tive acesso a mente de Ray e aquilo que vi foi monstruoso. Ele diz que sou um vampiro sem alma mas nem mesmo eu quando estava vivendo de modo sanguinário seria capaz de desejar o mal a uma criança como ele desejou ao meu filho. — Ele colocou as mãos na barriga de Ana — Ele desejou a morte de Theddy e anda a procura de uma forma de se livrar dele. Isso e mais algumas outras coisas que ele pensou me fazem odia-lo.

Anastásia estava surpresa e chocada com aquela revelação. Que Ray não aceitava o seu filho ela já sabia mas que ele procurava uma forma de o matar era uma nova revelação. Ela preferiu não dizer nada para não machucar Luke mas naquele momento os sentimentos bons que tinha pelos pais começavam a desaparecer. Ela já nem mesmo os conseguia chamar de pais.

Jack não estava a entender nada por isso Gia levou-a para uma sala ao lado e contou o que tinha acontecido quando Ray e Carla descobriram acerca do namoro e gravidez de Ana.

No outro lado do bosque Leila era informada da morte de José. Primeiro ela não acreditou nas palavras do lobo que lhe deu a notícia mas quando a morte de seu aliado se confirmou ficou furiosa. Ela fez com que algumas tendas do acampamento dos lobos pegassem fogo e ficou parada observando as chamas.

— Você deveria estar a pensar em uma forma de nos vingarmos e não olhando os estragos que provocou. — Disse Elena chegando perto dela

— Estou a pensar enquanto olho as chamas.

— Espero que tenha algum plano pois pelo andar da carruagem estamos a perder esta guerra. Gia está viva e José morto. Acho que estamos a ficar em

desvantagem.

— Me diga uma coisa que não sei. — Cuspiu Leila olhando-a com raiva e Elena levantou as mãos em sinal de rendição — Me deixe sozinha.

Elena afastou-se pois não queria problemas com a bruxa, não quando ela estava com raiva e podia descontar em cima dela. Usando a sua velocidade vampírica correu pelo bosque e quando parou estava nas redondezas da mansão dos Grey. Subiu em cima de uma árvore e ficou sentada em um dos ramos observando o movimento dentro da mesma. Estava frustrada pois não conseguia usar o poder da sua super audição para escutar o que diziam dentro da casa.

Ela não sabia mas a casa estava protegida não só por causa de Anastásia mas também devido ao feitiço que Alice havia feito quando chegou ali. Elena estava a pensar em ir embora quando viu duas pessoas saírem de dentro da casa para o jardim. Era um casal que estava a sorrir. Aproximou-se um pouco mais e ficou possessa ao ver que se tratava de Jack e Gia.

Ele havia mesmo mudado de lado mas o pior era ver como ele sorria para a herege. Elena fechou as mãos em punho e quando viu os dois trocarem um beijo correu na direção de ambos, ela iria ataca-los mas antes de se aproximar o suficiente para que eles notassem a sua presença foi jogada para longe. A casa estava protegida e como ela não tinha boas intenções não podia passar pelo escudo.

Os olhos da loira ficaram vermelhos e quando olhou na direção do casal soube que havia sido descoberta. Jack olhava para ela surpreso, ele não a esperava ver por ali.

— Alguém perdeu o medo de morrer. — Disse Gia indo na direção dela mas Jack segurou-a

— Não perca o seu tempo com ela, não agora.

— Você esta protegendo-a? — Perguntou magoada e ele negou

— Não. Só não acho que seja a hora de se envolver em uma luta com ela. Não tem mais de 24 horas que você voltou do mundo dos mortos, pode ser perigoso pois não sabemos se os seus poderes continuam intactos. — Ela suspirou — Você vai ter tempo de acabar com ela na luta final.

— Promete que nessa altura não se vai meter? — Perguntou olhando-o nos olhos — Promete que ela será minha e que não vai impedir a sua morte?

— Prometo. — Disse Jack

Gia olhou na direção de Elena e sorriu. Depois colocou os braços em volta do pescoço de Jack e puxou-o para um beijo apaixonado. A morrer de raiva Elena saiu de perto daquela casa prometendo a si mesma que haveria volta. Gia não iria sair vencedora. Jack seria dela novamente.

Leila apagou finalmente as chamas que ela mesma provocou. Ainda não tinha pensado em nada para acabar com Anastásia e com os seus seguidores mas naquele momento já não precisava de o fazer. Ela havia sentido uma energia poderosa chegar em Seattle e sabia de quem se tratava. Os Volturi, eles haviam chegado.

51 DESCOBERTA

Leila estava com um enorme sorriso quando Elena voltou para o acampamento. A loira não sabia a que se devia o sorriso da aliada mas esperava que fosse uma coisa boa para ver se melhorava o seu humor.

— Posso saber o porquê desse sorriso? — Perguntou Elena com uma cara nada boa e Leila continuou a sorrir

— Os Volturi chegaram a Seattle. — Anunciou Leila — Nossos problemas estão prestes a terminar.

— Assim espero. — Disse Elena

— O que aconteceu? Seu humor esta pior do que quando saiu daqui.

— Não sabia que eramos amiguinhas para partilhar nossos problemas. — Leila deu de ombros

— Não somos mas se quiser conversar não tenho nada melhor para fazer.

— Jack esta de rolo com a vadia de Gia. — Leila olhou para a loira estupefacta

— Pensei que você sabia se garantir.

— Terminou esta conversa. — Disse Elena — Nossos convidados chegaram.

As duas caminharam para a entrada do acampamento e logo avistaram três figuras que se destacavam do resto dos vampiros. Elas sabiam que aqueles eram os Volturi.

Elena como era vampira ajoelhou no chão e fez uma vénia para os Volturi que eram considerados como sendo a realeza. Já Leila manteve a sua pose e não se curvou perante nenhum deles. Aro aproximou-se.

— Devo presumir que você é a responsável pela nossa visita a este fim do mundo. — Ele olhou em volta — Uma bruxa aliada a vampiros e a lobos. Nunca

imaginei. — Deu uma gargalhada

— Situações complicadas exigem medidas extremas. Garanto que a união que vê neste acampamento não foi feita porque queremos ser amigos. Nós nos unimos por um bem maior. Nos unimos para acabar com a vida de Anastásia Steele.

— A semideusa? — Perguntou Marcos e ela assentiu — Quando teremos o prazer de estar cara a cara com esse ser que até uns dias atrás para nós não existia.

— Em breve. — Respondeu Leila — Antes acho que deveriam estar cientes dos poderes dela.

— Acha que não temos a capacidade para acabar com ela? — Perguntou Caius.

— Nós somos os Volturi, ninguém é páreo para nós.

— Aprendi recentemente que não é bom subestimar o poder dela. — Disse Elena

— Mostre-me. — Pediu Aro

Todos ali sabiam que Aro podia aceder a mente de uma pessoa através de um pequeno contacto. Elena aproximou-se dele e estendeu a sua mão para ele pegar.

Aro conseguiu visualizar algumas das coisas que Ana havia feito.

Visualizou o dia em que Elena e Jack tentaram acabar com Christian e Anastásia apareceu impedindo. Quando Ana salvou Kate arrancando a cabeça de um dos lobos. A luta entre Ana e Elena.

— Confesso que esperava por mais. — Disse Aro entediado — Admito que ela é poderosa mas não acho que possa acabar com a gente.

— Recentemente ela matou uma bruxa poderosa. — Disse Leila — Ela matou minha mãe e trouxe uma herege do mundo dos mortos.

— Isso sim é impressionante. — Disse ele sorrindo — Estou cada vez mais ansioso para a encontrar.

— Tudo a seu tempo. — Disse Leila e Aro concordou

Na mansão dos Grey todos já estavam a saber da quase visita de Elena. Afinal ela só não entrou na casa devido ao escudo que impedia a passagem de pessoas que queriam o mal de Ana passar.

— Porque não deixou a Gia acabar com a vaca loira? — Perguntou Elliot — Não me diz que já está arrependido da decisão que tomou de a deixar.

— Claro que não. Se não permite que houvesse uma luta foi porque pensei no bem-estar da Gia. Nós não sabemos se ela continua a ser uma herege.

— Verdade. Leila havia sugado os seus poderes de bruxa antes de te matar. — Disse Ethan — Será que quando Ana te trouxe de volta seus poderes também voltaram? — Perguntou a Gia que não sabia o que responder

— Os poderes estão perdidos para sempre. — Disse Bella atraindo os olhares para si — Antes de abrir mão das minhas asas conversei com Castiel e ele me disse que uma vez sugados os poderes de bruxa nunca mais voltam. Neste momento Gia é somente uma vampira que nem vocês. — Apontou para todos os Grey e Cullen

— Pelo menos ela continua sendo imortal. — Disse Elliot — Isso é bom.

— Cala a boca querido. — Pediu Kate

Mia que estava calada ofegou e Christian e Edward focaram nela. Ela estava a ter uma visão dos Volturi reunidos com Elena e Leila. Aro estava a colher informações da mente das duas.

— Eles chegaram. — Disse Edward — Os Volturi já estão em Seattle e pior estão com Leila e Elena.

— Parece que as pequenas batalhas terminaram e é hora da grande guerra. — Disse Elliot

— Eles ainda não sabem da sua gravidez. — Disse Christian a namorada — Será que não é melhor você se ausentar de Seattle enquanto lidamos com os Volturi? — Ana soltou-se dele

— Eu não vou fugir da luta. — Disse firme — Se é a mim que os Volturi querem eles que venham me pegar. Quero ver se são tão poderosos como vocês dizem.

— Anastásia. É perigoso.

— Perigosa sou eu baby. — Ela tocou no rosto de Christian — Se não quer brigas entre a gente esqueça essa ideia de me manter longe. Eu não vou sair do seu lado nem do da nossa família. Irei lutar e vencer.

— *Isso aí mamãe.* — Todos na sala encararam a barriga de Ana que sorriu

— Até nosso filho tem mais fé nos meus poderes que você Christian. Vê se pode uma coisa destas.

— Você também não ajuda Theddy. — Disse Christian — Estou preocupado com os dois

— *Não precisa papai porque a mamãe é fortona. E antes do senhor esperar eu vou tar aí.*

— Ai que lindo. — Disse Mia batendo palmas — A voz de meu sobrinho é mesmo linda.

Carrick e Grace estavam emocionados por escutarem a voz do neto. Todos naquela sala estavam a sentir uma enorme felicidade e Ethan que podia sentir as emoções de todos estava quase vomitando arco-íris de tanta felicidade e amor.

— *Você também é linda tia Mia. Uma gata.*

— Aí, esse não nega que é meu sobrinho. — Disse Elliot animado — Esse garoto é mesmo esperto e vai ser pegador.

— Meu sobrinho você quer dizer. — Disse Jack fazendo Elliot assumir uma postura séria

— Você foi irmão do Chris o quê? Uns 22 anos. Acho que foi isso. Já eu sou irmão dele a mais de 100 isso mostra bem quem é o tio aqui.

— Vocês dois não comecem a brigar por coisas bestas. — Repreendeu Grace — Os dois são tios do Theddy assunto encerrado.

Christian não sabia o porquê da rivalidade que se havia instaurado entre Elliot e Jack, os dois brigavam por qualquer coisa e ainda colocavam o nome dele e do seu filho no barulho. Ele teria uma conversa com os dois mas não agora. Agora era hora de sair para caçar e estar atento ao possível ataque ou visita dos Volturi.

Aro deixou os irmãos no acampamento e foi dar uma volta pela cidade. Ele adorava ver como o jeito como os humanos se portavam. Era umas criaturas fascinantes que não tinham ideia do perigo que corriam ao desfilarem na sua frente. Muitos deles nem sequer acreditavam em seres sobrenaturais.

Aro estava distraído a observar um casal no maior amasso quando chocou contra uma pessoa. Instintivamente segurou no braço da mulher e visualizou uma cena surpreendente.

— *Senti saudades de vocês.* — Disse Ana

— *Nós também querida.* — Carla beijou o rosto dela — *Agora estamos aqui para ficar sempre do seu lado querida.*

— *Conte a novidade para eles Ana.* — Disse Luke e todos sorriram

— *Pelo sorriso de todos presumo que seja uma boa notícia.* — Disse Ray e Ana veio para junto de mim

— *Estou grávida.* — Ela segurou a minha mão — *Christian e eu seremos pais.*

Aro soltou de imediato o braço da mulher que agora sabia tratar-se de Carla

Steele e saiu de perto dela sem olhar para trás.

Carla sentiu um arrepio quando aquele homem estranho a tocou. Sentia que ele não era uma boa pessoa mas antes que o pudesse analisar melhor ele deu as costas e afastou-se.

52 JANE

Aro mal podia acreditar na visão que tinha tido ao tocar naquela mulher. Anastásia estava grávida. Grávida de um vampiro. Ele usou a sua super velocidade e quando chegou no acampamento prensou Leila contra uma árvore e apertou o pescoço dela com uma das mãos.

Caius e Marcos ficaram surpresos com a atitude do irmão e Elena observava a cena que ocorria a sua frente com os olhos arregalados. Leila tentou tirar a mão de Aro do seu pescoço mas não estava a ser bem sucedida já que ele era muito forte.

— Porque diabos não nos contou que Anastásia estava grávida? — Os olhos de Leila arregalaram-se ainda mais ao escutar aquela pergunta — Porque não nos disse que ela esperava um filho de Christian.

— O quê? — Perguntou Elena atraindo a atenção dos Volturi para si — Você disse grávida? — Ela parecia estar em choque e Aro então percebeu que para elas a notícia sobre a gravidez era uma novidade e soltou o pescoço de Leila.

— Pela sua reação presumo que não sabiam. — Elena assentiu

Leila que estava caída no chão depois de recuperar o folego levantou e foi em direção a Aro.

— Ela não pode estar grávida. Isso é impossível. — Caius riu alto

— Se humanas podem ter filhos de vampiros porque uma semideusa não poderia ter? — Perguntou e viu os olhos de Leila faiscarem. Ela estava com muita raiva

— Aquela maldita. — Ela fechou as mãos em punho e um círculo de fogo apareceu a sua volta — Ela encontrou um jeito de prender o Christian a ela. — As chamas do fogo aumentavam a medida que o ódio dela aumentava — Essa criança não pode nascer.

— Concordo. — Disse Aro e os irmãos olharam para ele — Christian é um vampiro poderoso e com poderes. Um filho dele como uma semideusa é um perigo para a nossa existência. Nunca acreditei na maldita profecia que falava da chave contra o mal mas agora vejo que errei. Nós devíamos ter estado mais atentos.

— Com medo de um bebê Aro? — Debochou Marcus — Anastásia com ou sem filho nunca vai chegar aos nossos calcanhares, nós somos a realeza no mundo dos vampiros. Somos os seres mais poderosos. Acho que não teremos nenhum problema em faze-la virar poeira.

— Não devemos subestimar o inimigo. — Disse Aro fazendo o irmão revirar os olhos

— Qual o plano para impedir que essa coisa veja a luz do dia? — Perguntou Elena com cara de nojo

— Ainda não sei. — Respondeu Aro pensativo — Não quero tomar nenhuma atitude precipitada da qual me arrependa mais tarde. Vamos esperar mais um pouco antes de agirmos.

Aquela ideia não agradou a Elena nem a Leila mas ambas sabiam que deviam obedecer Aro. Não era bom para elas bater de frente com ele ou com qualquer um dos Volturi tendo em conta os poderes deles. Aro afastou-se delas sendo seguido por Marcus enquanto Caius procurava por Jane.

Caius sempre foi o irmão mais intempestivo, se havia coisa que ele não suportava era esperar e não seria agora que as coisas iriam mudar. Se Aro não queria partir para o ataque e Marcus aceitava isso era problema deles. Ele que não ficaria de braços cruzados e com medo do que Anastásia poderia ou não fazer.

— Procurando por mim? — Perguntou Jane encostada em uma árvore

— Escutou a conversa? — Ela assentiu — O que você acha da decisão de meus irmãos em esperar? — Ela sorriu

— Uma idiotice. — Ele aproximou-se dela

— Isso significa que se me chegar a frente e atacar terei o seu apoio? — Perguntou Caius

— Sempre. — Respondeu Jane — Nós somos a realeza da nossa raça e se mostrarmos medo nunca mais seremos respeitados. Essa Anastásia pode ser uma semideusa e estar grávida de um ser extraordinário mas continuo a duvidar que seja mais poderosa do que nós. Estamos séculos a frente dela.

— Sabia que podia contar com você. O que acha de fazermos um passeio pelos arredores da mansão dos Grey?

— Acho que é uma ideia maravilhosa Caius. Quando partimos?

— Imediatamente. Não quero que meus irmãos percebam que planeio atacar e

me impeçam.

Os dois sorriram cúmplices e saíram do acampamento sem que ninguém percebesse. Caius estava convencido que o poder de Jane em causar ilusões de uma dor ardente nos inimigos e a capacidade de luta de ambos seria suficiente para acabar com Anastásia e com quem se coloca-se no seu caminho.

Anastásia começou a sentir uma leve dor no seu baixo ventre e curvou-se um pouco. Christian de imediato correu em seu auxílio.

— Ana. Esta sentindo alguma dor? — Ela assentiu com lágrimas nos olhos

— Acho que Theddy esta a crescer.

— De novo? Não esta crescendo muito rápido não? — Perguntou Christian e Grace deu uma risadinha e aproximou-se do casal

— Theddy é especial filho por isso é normal que o seu crescimento seja acelerado. Ele não tem 9 meses para se desenvolver como uma criança normal.

— Segurou a mão de Ana — Sente-se um pouco e descanse querida.

Anastásia fez o que Grace pediu. Sentou e deitou a cabeça no ombro de Luke que estava bem ao seu lado e acariciou a sua barriga. Estava quase a dormir quando escutou algo ser derrubado e deu um pulo com o susto. Olhou ao redor da sala e viu que Mia havia deixado cair uma bandeja.

Os olhos de Mia estavam vidrados sinal de que estava a ter uma das suas visões e pela careta que Christian estava a fazer não era coisa boa. Carrick correu para perto da pequena vidente.

— O que você viu dessa vez filha? — Perguntou calmo

— Um dos Volturi tomou a decisão de nos atacar.

— Onde e quando? — Perguntou Ethan a namorada

— Não sei. — Todos olharam estranho para ela — A minha visão só mostra ele a tomar a decisão de acabar com Ana e depois fica tudo em branco. Isto nunca me aconteceu. — Disse frustrada

— Elliot, Kate, Bella e Edward foram na cidade e ainda não voltaram. — Disse Phoebe — Eles com certeza correm mais perigo do que nós já que aqui em casa nenhuma pessoa que queira causar mal a Ana pode entrar.

— Você tem razão. — Disse Ana levantando do sofá — Nós temos de ir ao encontro deles antes que eles sofram algum ataque surpresa.

— Não acho que seja uma boa ideia. — Disse Jack atraindo os olhares para si —

Não temos a certeza se eles serão o alvo desse Volturi e você ainda a pouco estava com dores. Não me parece que seja boa ideia que saia por aí para lutar no seu estado.

— Jack esta certo. — Anastásia olhou incrédula para Christian

— Você esta a pensar em deixar os quatro a sua sorte? Eles podem morrer.

— Ele esta certo na parte em que diz que você não deve sair daqui. — Explicou Christian — Você esta com dores e pode apagar a qualquer momento como aconteceu na outra vez. Se você for será uma preocupação para todos nós por isso você fica aqui com os meus pais, Luke e Phoebe. — Ana não gostou mas não discutiu pois no fundo sabia que ele estava certo — Eu, Mia, Ethan, Jack e Gia vamos ao encontro dos outros.

Todos concordaram com o plano de Christian. Ele beijou Anastásia apaixonadamente e tocou a sua barriga com carinho.

— Cuide da mamãe Theddy. — Disse enquanto plantava um beijo na barriga dela

— Volte para nós. — Pediu Ana. Christian beijou-a mais uma vez e quando se ia afastar ela segurou no seu braço. — Beba do meu sangue. — Expos o pescoço e ele olhou-a confuso

— Como? — Perguntou sem entender

— Quando trocamos sangue um pouco dos meus poderes passam para você por isso beba. Você ficara mais forte e poderá proteger melhor a todos.

— Ana...— Hesitou Christian mas ela aproximou-se

— Morda-me. — Antes de acatar o pedido dela ele mordeu o seu pulso.

Anastásia sorriu e pegou no pulso dele levando-o a sua boca e chupou o seu sangue enquanto Christian cravava as suas presas no pescoço dela e bebia um pouco do seu sangue. Os dois depois de fazerem a troca de sangue deram mais um beijo e então o Grey partiu.

Bella voltava para casa com Edward, Elliot e Kate quando estes três caíram no chão sem aviso e começaram a gritar com as mãos na cabeça. Ela não estava a entender o que estava a acontecer até que escutou uma risada maligna. Olhou na direção de onde vinha o som e viu Jane e Caius Volturi.

— Ora, ora, ora... parece que uma das aliadas da semideusa é somente uma humana. — Disse Caius — Será que ela é capaz de aguentar com o seu poder Jane?

— Não... — Disse Edward com dificuldade — Ela não. — Caius riu

— Como se você estivesse em posição de mandar em alguma coisa Cullen. — Cuspiu o sobrenome dele — Jane...

— Dor. — Disse Jane e Bella caiu no chão

Bella sentiu uma dor excruciante e começou a contorcer-se no chão. Edward arrastou-se com dificuldade até ela e segurou na sua mão.

— Pare um pouco ou a garota irá morrer logo. — Disse Caius e Jane parou — Quero que ela veja os amiguinhos sofrerem antes de se juntar a eles na dor.

Elliot e Edward levantaram quando a dor desapareceu e colocaram-se em posição de ataque. Estavam prontos para lutar. Kate aproveitou para ir até Bella. A loira ajudou a amiga a sentar e ficou ao seu lado pronta para a proteger.

Edward correu na direção de Caius e Elliot na de Jane. Os quatro envolveram-se em uma luta que olhos humanos não poderiam nunca presenciar devido a velocidade em que se moviam.

Caius estava surpreso por o Cullen saber lutar tão bem, ele com certeza estava a usar o seu dom de ler mentes para antecipar os seus movimentos. Jane ao ver que Elliot lutava tão bem quanto ela usou o seu poder nele.

— Dor. — Gritou e Elliot caiu no chão

Enquanto ele se contorcia com a dor Jane foi até ele e começou a chutá-lo com força. Ela tinha um sorriso maldoso no rosto e quando se preparava para arrancar o coração dele foi jogada para longe por Kate. A loira foi até o namorado mas não teve tempo de perguntar se ele estava bem pois logo foi atingida pelo poder da Volturi.

Enquanto, Kate e Elliot gritavam de dor Jane aproximou-se de Bella. A morena encolheu-se pois sabia que agora sendo humana não tinha como se defender. Viu que Edward estava concentrado na sua luta com Caius e antes que pudesse gritar para pedir socorro sentiu as presas de Jane sendo cravadas no seu pescoço.

53 É A HORA

Bella ao sentir as presas de Jane gemeu de dor. Edward ao escutar o gemido da amada desconcentrou-se e Caius aproveitou e acertou um golpe nele que o fez embater contra uma árvore.

Edward viu Kate e Elliot caídos do chão com as mãos na cabeça. Procurou por Bella e quando percebeu que Jane bebia do seu sangue arregalou os olhos. O

Cullen ficou em pé de imediato e estava pronto para atacar Jane quando Caius apareceu por trás dele e apertou as mãos no pescoço dele.

— Olhe para ela. — Disse Caius fazendo com que Edward ficasse de frente para Bella — Veja como Jane suga a vida dela.

Edward tentou soltar-se mas não conseguiu. O rosto de Bella estava coberto de lágrimas. Ela não tinha mais esperança de sair salva daquela situação.

— Edward, eu te amo. — Sussurrou com dificuldade já que Jane ainda continuava a beber do seu sangue. O Cullen entrou em desespero

— Bella...

Caius jogou-o mais uma vez contra uma árvore e cansado de brincar decidiu que era hora de acabar com aquela pequena batalha. Ele estava pronto para matar Edward. O Cullen olhou para Bella e sussurrou

— Eu te amo Bella. — Ele fechou os olhos esperando o golpe final mas ele não veio

Edward abriu os olhos e viu que agora era Caius quem estava caído no chão. Olhou a sua volta e viu Jack e Gia cuidando de Elliot e Kate. Procurou por Bella e ficou aliviado ao ver que apesar de fraca ela ainda estava viva e nos braços de Mia enquanto Ethan e Jane se encaravam mortalmente.

— Edward. Você está bem? — Ele então notou Christian. Havia sido ele a tirar Caius de cima dele

— Agora estou. Ainda bem que vocês apareceram no momento certo.

— Estou surpreso que a semideusa não esteja aqui. — Disse Caius olhando a volta — Na certa ela sabia que não ia poder comigo e mandou vocês para morrerem no lugar dela.

— Não seremos nós a morrer pode ter a certeza. — Cuspiu Christian e o Volturi riu

— Jane. — A vampira foi para o lado dele — O que acha de testar os seus poderes em todos eles? — Ela sorriu

— Perfeito. — Ela olhou para o grupo dos vampiros — Dor. Dor. — Ela repetiu Caius olhava para ela sem entender o que estava a acontecer. Jane mirava os seus olhos nos inimigos e nada acontecia, eles não sentiam qualquer dor.

— Não entendo. — Disse ela para Caius e então ambos escutaram a risada de Christian

— Vamos ver se são tão poderosos como dizem numa luta sem os poderes dela.

— Apontou para Jane que ficou em posição de ataque

— Dê o seu melhor Grey. — Christian iria atacar mas Edward se colocou a frente dele

— Ela machucou a minha Bella por isso é minha. — Ele olhou com raiva para Jane — Prepare-se para arder nas profundezas do inferno.

Edward pulou na direção da loira que mais uma vez tentou usar os seus poderes e não conseguiu. Ele jogou-a contra uma árvore e quando ia aplicar um golpe no rosto dela, ela conseguiu desviar. Os dois lutaram por algum tempo mas assim que Edward se concentrou e acedeu a mente dela começou a antecipar os seus golpes e a luta ficou mais fácil para ele. Em um movimento rápido o Cullen posicionou-se atrás de Jane e conseguiu arrancar a cabeça da mesma para surpresa de Caius. Este jamais pensou que ela seria vencida.

— Acendam uma fogueira. — Gritou o Cullen

De imediato, Jack e Ethan atenderam ao seu pedido. Edward lançou a cabeça de Jane para os pés de Caius e com um sorriso no rosto desmembrou o corpo dela e foi jogando cada parte na fogueira.

— Parece que agora somos nós. — Disse Christian para Caius que engoliu em seco mas não mostrou medo — Você não deveria ter aparecido aqui sem os seus irmãos. Foi estúpido da sua parte pensar que nos poderia vencer sozinho.

— Vocês são um nada comparados a mim. Meu poder é muito maior.

— Não teria tanta certeza no seu lugar. — Christian olhou para os irmãos e amigos — Ninguém se mete, esta luta é minha.

Caius sorriu ao perceber que seria um combate de um para um. Estava convencido que não teria qualquer dificuldade em ganhar por isso colocou-se em posição de ataque e correu na direção de Christian.

Christian ao ver o adversário correr na sua direção sorriu e não mexeu nem um dedo. Quando Caius estava a chegar perto dele foi jogado para longe e olhou atordado para o Grey.

— Como você fez isso? — Perguntou curioso e Christian deu de ombros não respondendo — Exijo que me responda.

— Aqui você não exige nada. Você atacou e falhou, agora é a minha vez.

Christian fechou os olhos e quando os abriu eles não eram mais cinzas, os seus olhos estavam vermelhos. O Grey levantou um dos braços enquanto olhava na

direção de Caius e este último foi tirado do chão por uma força invisível. O Volturi não sabia o que estava a acontecer e não teve tempo de perguntar nada já que Christian foi fechando a mão aos poucos e ele começou a sufocar. Levou ambas as mãos ao pescoço tentando livrar-se da força invisível mas não conseguiu.

Com a outra mão, Christian fez com que alguns paus que estavam jogados pelo bosque virassem estacas afiadas. Caius em um momento estava a ser suspenso por uma força invisível e no outro estava a ser perfurado por várias estacas e a cair no chão.

Calmamente, Christian aproximou-se do Volturi que tentava tirar do corpo todos os paus que o haviam perfurado como se fossem estacas. O Grey abaixou-se e ficou bem na frente do seu inimigo e com um sorriso no rosto levou a mão direita ao peito de Caius e arrancou o seu coração.

Jack, Elliot e Ethan estavam surpresos com o poder de Christian. Eles haviam assistido o combate com total atenção enquanto Edward e as meninas cuidavam de Bella.

— Parece que temos mais um corpo para queimar. — Disse Christian

Ele jogou o coração de Caius na fogueira e os seus olhos voltaram a ficar cinzas.

— Você foi muito foda mano. — Disse Elliot dando um tapa no ombro dele — Será que Ana me daria um pouco do sangue dela? Eu adoraria ter esses poderes nem que fossem por alguns minutos.

— Nem se atreva a sugerir uma coisa dessas a minha mulher. — Respondeu Christian

— Você é muito egoísta. — Disse Elliot

— Melhor voltarmos para casa antes que mais algum Volturi resolva dar as caras. — Disse Ethan depois de se livrar do corpo de Caius — Eles não vão ficar contentes quando descobrirem que fizemos um churrasco de Caius e de Jane.

— Eles que procuram por este final. — Disse Kate — Você se sente melhor Bella? — A morena assentiu enquanto Edward a pegava ao colo

— Ela só precisa descansar. — Disse o Cullen

— Já deram um pouco de sangue vampírico para ela? — Perguntou Christian

— Assim que cheguei aqui dei. — Respondeu Mia — Ela só precisa de descansar para ficar novinha que nem folha.

Eles estavam prestes a voltar para casa quando Christian sentiu uma forte dor na

cabeça e caiu de joelhos no chão.

— Christian. — Gritaram Mia, Elliot e Jack juntos

— Algo está mal. — Murmurou o Grey antes de apagar

Anastásia não conseguia ficar tranquila. Christian e os outros haviam saído a muito tempo da mansão para resgatarem Bella, Edward, Kate e Elliot e até aquele momento ainda não haviam voltado.

— Vai acabar fazendo um buraco no chão. — Disse Luke mas nem assim ela parou de andar de um lado para o outro

— Eles estão a demorar.

— Não tem motivos para estar preocupada. A troca de sangue que fez com Christian é a garantia de que tudo vai correr bem para o nosso lado. Neste momento ele é quase tão poderoso como você.

— Não sei. — Disse ela inquieta e então sentiu um chute na barriga — Não é hora para me chutar Teddy. — Acariciou a sua barriga

— *Mamãe esta na hora.* — Disse o pequeno

— Hora de quê? — Perguntou distraída e ele deu uma risadinha

— *Hora de eu nascer.*

— Claro esta na hora de você nascer. — Depois de dizer esta frase é que ela entendeu o seu real significado e arregalou os olhos — O quê? Agora?

— *Sim.*

— Ana o que aconteceu? Você ficou pálida filha. — Disse Grace preocupada

Anastásia sentiu uma forte dor e sentou no sofá fazendo uma respiração estilo cachorrinho.

— Theddy vai nascer. — Anunciou e seu irmão, Phoebe, Grace e Carrick ficaram tão surpresos quanto ela

— Tem certeza Ana? Pode ser um falso alarme. — Disse Luke — Você já sentiu dor antes.

— Theddy quem disse que era a hora dele nascer. Oh Céus. — Gritou ao sentir uma contração

— Luke pegue toalhas limpas e uma bacia de água e leve tudo para o quarto de Ana. — Ela obedeceu o pai — Phoebe vá ao encontro dos outros e avise que Theddy vai nascer.

— O que eu faço Car? — Perguntou Grace ao marido

— Você me ajuda a fazer o parto do nosso primeiro neto.

Carrick pegou em Ana ao colo e levou-a para o quarto. Grace foi na frente e colocou uns lençóis limpos na cama com a sua super velocidade e depois segurou a mão de Ana que gemia devido as dores.

54 THEDDY

Christian estava em um outro plano, ou melhor o seu espírito é que estava. Olhou em volta tentando reconhecer o lugar em que estava mas não conseguiu.

— Alguém aqui? — Gritou e então duas figuras surgiram a sua frente

— Christian. — Disse a mulher de um jeito doce

Christian não a reconheceu, tinha a certeza de que nunca a tinha visto na sua vida e morte mas não podia dizer o mesmo do homem que estava ao seu lado.

— Eros. — disse ele lembrando de quando o viu em um dos sonhos de Ana

— É parece que ele me reconheceu mesmo Afrodite. — O olhar de Christian foi para cima da mulher

— Afrodite? — Ela assentiu e sorriu — Isso quer dizer que estou... — Ela não o deixou terminar.

— Sim Christian, você está no Olimpo.

Grey não sabia o que dizer. Nunca imaginou que um dia estaria no lugar em que vários deuses poderosos habitavam.

— Porquê? — Quis saber — Por qual motivo estou aqui?

— Seu filho esta a nascer. — Disse Eros deixando-o incrédulo

— Como?

— Anastásia entrou em trabalho de parto alguns instantes antes de nós te trazermos para cá. — Explicou

— Porque diabos estou eu aqui? Eu deveria estar ao lado da minha mulher em um momento tão importante e feliz como o nascimento do nosso filho.

— Você está aqui porque é preciso. — Disse Afrodite — Ana corre perigo. — Ele não estava a entender nada — Anastásia ao carregar o filho de vocês no seu ventre ficou muito mais poderosa. O corpo dela ajustou-se ao poder que o filho de vocês já possui e quando Theodore nascer parte desses poderes viram com ele. O corpo de Anastásia vai sentir a falta do poder e ela vai começar a dissecar.

— O quê? Não isso não pode acontecer, eu não posso perder a Ana. — Ele não queria acreditar no que escutava

— Sabíamos que você não a iria querer perder e por isso te trouxemos aqui. — Ele olhou para Eros com atenção — Nós temos a solução.

— Qual? Me digam o que tenho de fazer para salvar a Ana. — Pediu

— Você tem de a transformar em vampira. — Foi um choque para Christian escutar aquilo

— Ela já é imortal sem ser vampira. Não entendo. — Afrodite tratou de explicar

— Anastásia é uma semideusa por possuir uma parte humana. Essa parte humana é a que a vai fazer dissecar mal o seu filho nasça por isso deve transforma-la. Ao ser transformada a parte humana desaparece e ela passa a ser uma semideusa vampira. Os poderes que ela vai adquirir como vampira vão equilibrar o seu corpo e ela estará salva.

— Esta pronto para a transformar? — Perguntou Eros — Você não pode hesitar um só segundo pois a sua hesitação pode significar a morte dela.

— Me mandem de volta. Se para salvar a minha Ana tenho de espalhar dentro dela o meu veneno podem considerar isso como feito.

— Nesse caso boa sorte, Christian. — Disse Afrodite — Felicitações da minha parte para os papais

Christian não teve sequer tempo de agradecer já que Eros estalou os dedos e uma luz forte o fez fechar os olhos. Quando os voltou a abrir ele estava de volta em Seattle e os seus irmãos e amigos olhavam para ele preocupado.

— Christian o que aconteceu? — Perguntou Mia — Você estava bem em um minuto e no outro apagou completamente.

— Meu filho esta a nascer. — Todos arregalaram os olhos

— Eu não vi isso acontecer. — Disse Mia — Como pode estar certo que Theddy esta a nascer.

— Estive no Olimpo e Afrodite me disse. Anastásia precisa de mim.

Usando a sua velocidade vampírica ele correu para casa sendo seguido por todos. Em meio do caminho acabaram por encontrar Phoebe que confirmou o que Christian havia dito, Ana havia entrado em trabalho de parto.

— Puta merda, bem que os deuses poderiam ter me levando também. — Disse Elliot atraindo os olhares — É meu sonho conhecer o Olimpo.

— Elliot...

— Quero que me conte tudo o que viu Chris. Pode ser que um dia destes os Deuses me levem até lá e quero estar com o lugar todo estudado.

— Não tenho tempo para as suas brincadeiras Elliot. Anastásia precisa de mim para se tornar uma vampira.

Aquela revelação deixou todos surpresos. Christian não tinha tempo para explicar o que aquilo queria dizer por isso permitiu que Edward entrasse na sua mente. Quando percebeu que o Cullen havia visto tudo o que aconteceu voltou a correr para casa deixando os amigos para trás a escutarem a história.

Anastásia estava com muitas dores. O suor cobria o seu rosto e com cuidado Grace ia passando uma toalha molhada na tentativa de a deixar mais fresca.

— Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh. — Gritou ao sentir uma nova contração

Luke não sabia como agir naquela situação. Sempre imaginou que quando o parto de Ana viesse a acontecer ela e os pais já se teriam acertado e que era a mãe dele quem estaria ali ao lado da irmã. Infelizmente isso não aconteceu e como Christian estava fora cabia a ele dar apoio a Ana. Foi para o lado da irmã e segurou na sua mão. Ana deu um pequeno sorriso quando ele ficou ao seu lado e sempre que uma nova contração vinha apertava a mão dele com toda a sua força.

— Não aguento mais. — Disse Anastásia chorosa — Dói pra caralho.

— Você esta indo muito bem Ana. Agente firme. — Disse Carrick — Já estou vendo a cabeça de Theddy por isso quando a nova contração vier quero que faça força. — Ela assentiu

— Estou do seu lado. — Disse Luke

— Christian. Porque ele ainda não esta aqui?

— Ele deve estar a chegar. — Disse Grace — Mantenha a calma filha.

— Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh. — Gritou mais uma vez e fez força

Christian que havia chegado a mansão ficou preocupado ao escutar o grito da amada. Ele correu escada acima e entrou com tudo no quarto atraindo a atenção para si.

— Ana. — Sussurrou e ela olhou para a porta e deu um pequeno sorriso

— Você veio. — Estendeu a mão e ele logo se colocou ao lado dela

— Claro que vim baby. Jamais perderia este momento. — Beijou a testa dela — Você está bem?

Christian olhou para a mulher que atuava como sua mãe e sorriu ao ver que nos

braços desta descansava o pequeno Theddy. Aproximou-se com cuidado e estendeu os braços para o pegar. Grace passou o menino para os braços dele e Christian foi tomado por uma emoção nunca antes sentida. Seu corpo transbordava de amor por aquele pequeno ser que dormia nos seus braços. Deu um beijo na sua pequena cabecinha e sentou no sofá que havia no quarto com ele nos braços. Passou horas a babar no filho e depois deitou-o no berço que Elliot havia montado e foi para o lado da cama de Ana.

Pegou na mão dela e ficou ali a espera que ela desperta-se para a sua nova vida.

55 TRANSFORMAÇÃO

Autora

Marcus e Aro Volturi estavam possessos no acampamento dos lobos pois haviam pressentido a morte de Caius. Os irmãos Volturi sempre tiveram uma ligação forte e com a morte de Caius um elo de ligação havia sido quebrado.

— Onde diabos está Jane? — Perguntou Marcus — Se alguém sabe o que aconteceu com o nosso irmão, esse alguém é ela.

— Se ela não está aqui é porque provavelmente teve o mesmo destino de Caius. Ela foi eliminada.

— Isso não podia ter acontecido. Nosso irmão deveria ter esperado que tivéssemos um plano. Todos sabem que somos mais letais quando atacamos juntos.

— Caius nunca foi uma pessoa paciente. Deveria ter mandado vigia-lo. — Disse Aro — Quem quer que o tenha morto não sairá desta guerra vivo.

Leila que estava concentrada na conversa dos irmãos sentiu de uma hora para a outra uma energia estranha. Desviou o olhar dos Volturi e concentrou-se naquele poder.

— Aconteceu algo? — Perguntou Elena chamando assim a atenção dos Volturi

— Não sei. Estou a sentir uma energia estranha.

— A última vez que sentiu algo assim a maldita da Anastásia trouxe Gia do mundo dos mortos. O que será que aconteceu agora?

Aro foi até junto de Leila e tocou em seu braço para saber o que exatamente ela estava a sentir. Ficou pensativo por alguns momentos e logo soube o que estava a acontecer.

— O filho de Anastásia e de Christian nasceu. — Anunciou

— Não. — Leila soltou o seu braço que ele ainda segurava — Isso não pode ter acontecido. O plano era acabar com essa criatura antes dela ver a luz do dia.

— Planos sempre estão sujeitos a mudanças. — Disse Marcus — Engraçado essa criança nascer no dia em que perdemos o nosso irmão. O que faremos agora?

— Ainda não sei. — Respondeu Aro — Não existem registos de em algum tempo ter existido uma criança com tamanho poder como o pequeno Grey. Não podemos atacar sem saber contra o que vamos lutar. — Os olhos de Leila faiscaram — Só nos resta esperar.

— Esperar o quê? — perguntou furiosa — Esperar que essa criança cresça e venha acabar com a gente?

— Não levante a voz para mim. — Rosnou Aro e ela abaixou a cabeça

— Em um ponto ela está certa Aro. — Disse Marcus — Não podemos esperar eternamente até sabermos mais acerca dessa criança. Temos de agir de alguma forma.

— Alguma ideia? — Perguntou Aro e quem respondeu foi Elena

— Porque não tentar descobrir algo junto dos pais adotivos de Anastásia. Eles devem saber mais do que nós acerca do assunto. — Aro sorriu

— Você acaba de provar que não é só um rostinho bonito.

— Isso quer dizer que iremos atacar os Steele? — Perguntou a loira animada

— Sim, mas não será hoje. — O sorriso dela morreu — Antes de atacarmos temos de ter certeza que os dois não estão a ser protegidos pelos aliados da semideusa. Iremos vigiar a casa um par de dias e se ficar confirmado que eles estão por conta própria iremos invadir a casa deles e sacar as informações que pretendemos.

— Ótimo. — Disse Leila — Enquanto esperamos irei fazer alguns feitiços que me levem a entrar em contacto com os meus antepassados. Todas as informações que conseguirmos serão valiosas.

Os quatro firmaram um acordo silencioso através do olhar, nenhum deles queria acabar que nem Caius ou Jane por isso não iriam atacar sozinhos. Iriam agir como uma equipa.

Anastásia

Sentia o corpo quente como se estivesse a pegar fogo. Todo o meu corpo doía e por mais que quisesse gritar e pedir por socorro não conseguia, eu não tinha

forças para nada. Aos poucos o meu corpo foi arrefecendo e comecei a ter algumas visões. Visões não era o termo mais adequado. Eu estava a ter acesso a algumas lembranças.

Estava sentada na sala da minha casa em Detroit com os meus pais biológicos: Jenna e Alaric.

– Como assim tenho de ir embora? E vocês? – Perguntei assustada

– Querida, nós somos mortais e um dia iremos partir deste mundo, mas você não. Você irá transformar-se em uma imortal quando completar 21 anos e irá correr perigo. – Disse mamãe

– Você é uma telecinética, vai poder levitar objetos e a si mesma com o tempo. Seu poder vai crescer e vai poder exterminar qualquer espécie (vampiros, híbridos, lobisomens ou bruxas). Não confie em qualquer pessoa. – Explicou papai

– Como irei saber em quem confiar sem vocês por perto?

– Você não ficara sozinha, terá um guardião que vai ajudar a controlar os seus poderes e a saber utilizá-los. Saiba que nem todos os seres sobrenaturais são do mal, eu mesmo conheci alguns que respeitavam os humanos.

– Só não confie muito em bruxas, em especial se forem da linhagem das Williams. – Alertou-a a mãe – Foi uma delas que denunciou meu romance com o seu pai.

O cenário mudou e dava para perceber que alguns anos haviam passado. Eu estava uma mulher e chegava na faculdade ao lado de Luke que depois de beijar a minha testa me deixou no estacionamento e logo Isabella Swan apareceu.

– Parece que você já viu a mina de ouro de nossa faculdade. – Olhei para Bella sem entender – Aquele grupo que observa são das pessoas mais ricas e lindas aqui de Seattle. O sonho de consumo de qualquer um.

– Acho horrível apelidarem-nos de mina de ouro, com certeza eles devem ter outro tipo de qualidades. – A baixinha do grupo sorriu

– Deixa eu explicar quem é quem. Todos eles são quase filhos do Dr. Carrick e de sua esposa Grace. A baixinha, o cara com o enorme sorriso no rosto e o garoto de olhos cinzas são os filhos adotivos do casal. Os outros dois são sobrinhos.

– Genética boa a deles. – Comentei

– O cara que esta sorrindo é Elliot, ele namora com a loira do lado que se chama Katherine. Ele apesar do tamanho é um fofo, mas ela é uma sem sal, não liga a ninguém deve pensar que é importante. Nem acho que ela seja tão bonita assim, mas gostos não se discutem. A baixinha é Mia e namora com o cara que esta a segurar a mão dela, Ethan Kavanagh, irmão de Katherine. Mia adora uma ida ao shopping, é das minhas. Ele é mais contido. Finalmente temos o garoto dos olhos cinzas. Christian Grey, o único solteiro da família mas por pouco tempo pois irei pegar ele.

Estava a assistir a minha primeira aula quando uma loira estonteante se aproximou.

– Posso sentar do seu lado? – Assenti – Sou Mia Grey.

– Anastásia Steele. – Mia sentou – Isabella já tinha falado sobre você e sua família.

– Espero que tire suas próprias conclusões sobre nós. Muitos pensam que somos metidos devido a nossa vida económica ser bastante confortável.

– Entendo.

O momento em que conheci Christian e descobri que ele e a sua família eram vampiros. Ele havia tentado hipnotizar-me.

– Anastásia, este é Christian Grey, meu irmão. – Apresentou-o Mia – Christian, está é Anastásia Steele a aluna nova.

– Seja bem-vinda Anastásia. – Christian deu um sorriso sexy

– Obrigada. A família de vocês é muito acolhedora pelo que vejo. – O moreno aproximou-se mais

– Você vai nos dizer agora e sem esconder nada o que é e o que esconde de todos. – Christian esperava ser obedecido, mas não foi o que aconteceu.

– Acabamos de nos conhecer e já pensa que me conhece ao ponto de achar que esconde algo. – Ela soube que ele a tentou compelir mas resolveu fingir que não tinha percebido.

O momento em que conheci a descendente de Williams e senti algumas das

minhas barreiras psíquicas ruírem e foi confrontada pelos Grey.

- *Anastásia está é Leila Williams uma amiga. – Disse Grace com um sorriso enorme – Leila está é Anastásia Steele a mais nova moradora de Seattle.*
- *Você sabe o que somos Anastásia. – Disse Ethan – Christian escutou sua conversa com o seu irmão, sabemos que sabe que somos vampiros e que Leila é uma bruxa.*
- *Ao contrário do que pensa pode confiar em nós. – Disse Elliot – Esta claro que você não é uma humana comum.*
- *Fale com a gente Anastásia, nós podemos ajudá-la. – Mia olhava-a com carinho*
- *Vocês são amigos de uma Williams. – Disse com amargura*
- *E o que isso tem? – Perguntou Christian e os dois olharam-se intensamente depois do beijo – O que você tem contra ela?*

O momento em que conheci Edward Cullen.

- *Sou Edward Cullen e esta é minha irmã Alice. Nós estamos aqui para ajudar a proteger a Anastásia, a pedido dos pais dela. – Os olhos de Ana brilharam ao escutar que eles eram enviados de seus pais*
- *Meus pais? De onde os conhecem? – Quis saber e Edward sorriu*
- *Os conheci quando você estava com 6 anos Anastásia. – Ela franziu os olhos e Edward direcionou o seu olhar a Alice que aproximou-se de Anastásia e tocou na sua cabeça fazendo a morena ver algumas imagens de quando salvou Edward e Emmett da morte.*
- *Sempre pensei que era fruto de minha imaginação. – Disse Anastásia a Edward que sorriu*
- *Pois acredite que sou bem real e estou a sua disposição. Você tem de estar preparada pois tem vampiros e lobisomens a caminho de Seattle com o objetivo de a matar. É certo que não sabem quem de facto você é, mas não vão demorar a descobrir.*
- *Por incrível que pareça confio em você, Edward. – Ele sorriu e tocou no rosto dela*
- *Pelo visto confia em todo mundo menos em minha família. – Todos olharam surpresos para a porta onde se encontrava Christian.*

O momento em que percebi que Christian era mais importante para mim do que eu pensava.

- Acho que foi a primeira vez que gostou de me ver. – Brincou ele
- Você está vivo. – Sussurrou a voz ainda embargada
- Tecnicamente estou morto. – Sorriu mas ela não gostou da piada – O que aconteceu?
- Não sei. – Ele olhou-a confuso – Tive um pesadelo e nele as pessoas que estavam do meu lado acabavam por morrer. Você era uma delas.
- Eu não vou morrer. – Ela assentiu – Ainda bem que percebeu que estou do seu lado.
- Porque você voltou aqui? – Pergunto mais recomposta
- Edward pode ter dito que você precisava de mim. Não pergunte como ele sabia pois nem mesmo eu sei. – Ainda fragilizada por conta do pesadelo a morena deitou-se melhor na cama e quando Christian ia levantar ela segurou-o e aconchegou-se nele.

Quando o passado de Christian voltou ao presente e senti ciúmes dele.

- Quem é você? – Perguntou Anastásia
- Christian não falou de mim? – Perguntou debochada olhando o moreno que começava a recuperar dos seus ferimentos – Fico triste que não tenha contado a ela quem era o seu grande amor. Prazer Elena Lincoln.
- Então o nome da ameaça é Anastásia. – Disse Elena – Ficara bonito na sua lápide quando a matarmos.
- Não se atreva a tocar nela. – Rosnou Christian
- Ou o quê? – Perguntou – Sei que agora estou em desvantagem mas ela não estará sempre acompanhada. – Christian riu
- Como se ela precisasse de alguém para acabar com uma vadia como você.
- Esta defendendo ela demais, irmão. Não me diz que finalmente esqueceu minha namorada e arrumou uma garota para você? – Christian olhava com ódio para Jack

- Como se sente? – Perguntou Christian enquanto se aproximava
- Bem. – Respondi – E você? – Ele franziu a sobrancelha
- Estou ótimo. Como vampiro meus ferimentos curam rápido e você evitou o pior. – Ela revirou os olhos
- Não me referia a seu estado físico. – Ele sentou na cama – Queria saber como estava por ter encontrado com seu irmão e com o amor de sua vida. – Ele levantou irritado
- Elena não é o amor da minha vida. – Ela sentiu uma enorme alegria ao escutar aquelas palavras mas manteve a sua feição para não demonstrar – Um dia cheguei a pensar que a amava mas no fundo ela não passou de uma vadia que destruiu a minha vida. – Ela sorriu e ele percebeu – Porque está a sorrir?
- Nem eu mesma sei mas deve ser porque nós estamos ligados. – Ele olhou-a confuso e ela mandou-o sentar perto de si

A primeira vez em que trocamos sangue

- Tenho de sair pois preciso me alimentar. – senti um arrepio ao escutar aquilo.
- Tem mesmo de ir? – Perguntou e ele olhou-a sem entender – Não pode alimentar-se de uma bolsa de sangue?
- Poder, até podia mas prefiro direto da veia. – Ele ia sair mas a porta do quarto foi fechada violentamente e quando olhou a morena percebeu que tinha sido ela a fazer aquilo – Vai me manter aqui preso com a sede de sangue que estou? – Perguntou irónico e ela aproximou-se dele e estendeu-lhe o seu pulso.
- Se é de sangue que precisa para ficar aqui, tome do meu. – Christian ficou chocado com aquela oferta. – Pegue Christian.
- Só pode estar louca. – Disse ele – Estamos em uma casa cheia de vampiros que não suportam que eu beba sangue direto da veia e você o vem oferecer. Quer que eles me matem?
- Ninguém está a escutar nossa conversa. – Ele ergueu uma sobrancelha – No início confesso que escutaram mas quando começamos a falar de uma possível ligação bloqueei o acesso deles a este quarto, nem mesmo Edward pode ler a sua mente. – Ela foi para mais perto dele
- Porque quer que beba do seu sangue? – Perguntou curioso e quase cedendo a tentação

– Porque não quero ficar longe de você. – Ele ficou surpreso com a resposta – De algum modo que não sei explicar você faz bem para mim.

Christian também não se queria afastar dela e cedeu. Pegou delicadamente no pulso dela e as suas presas saíram e morderam-no. Anastásia sentiu uma sensação prazerosa ao senti-lo sugar o seu sangue e gemeu baixinho. Christian nunca havia provado um sangue tão bom e ao escutar o gemido da morena olhou-a nos olhos. O contato visual entre os dois fez com que algo mudasse. Christian continuava com os dentes cravados no pulso dela mas não conseguia sugar mais sangue, ao invés disso ele estava a ter acesso a mente dela. Era como se os dois estivessem quase a ser transportados para outra dimensão então afastou-se.

– Isto foi incrível. – Sussurrou e Anastásia estava pensativa

– Se você não tivesse largado o meu pulso penso que teríamos descoberto alguma coisa. Parecia que estávamos a ser levados para uma outra dimensão.

– Parei com medo de machucar você. – Ela sorriu por ele se ter preocupado com ela

– Podemos fazer o contrário agora. – Ele não entendeu o que a fez revirar os olhos – Me dê do seu sangue para ver o que acontece.

– Pode ser perigoso. Estamos a ser inconsequentes.

– Quem liga? – Perguntou ela e ele sorriu maliciosamente

Christian mordeu o seu pulso e quando o sangue começou a escorrer estendeu-o para a morena que aceitou de bom grado. Anastásia sugou o sangue dele, que não era tão mau quanto pensou e olhou nos olhos dele. Era como se estivessem conectados em um só. Em um momento estavam no quarto de Christian e, em outro estavam em Detroit, em um ano que não tinham ideia de qual era.

Quando Christian me beijou sem motivo

– Você me beijou. – Disse ela – Porquê? – Christian levou a mão ao seu cabelo bagunçando-o

– Todo mundo vive falando que temos uma ligação que pensei que se ficarmos mais íntimos podemos talvez descobrir mais sobre isso. – Ela olhou-o atentamente – Com a troca de sangue, pulamos para outra dimensão. Se transarmos... – Ela o interrompeu

– Não vou transar com você. – Ele fitou-a – Não agora...mal nos conhecemos. –

Ele sorriu

– Isso significa que assim como eu você também quer? – ela corou – Parece que também me deseja.

– Chega desse assunto pois quero dormir. Amanhã temos aula se esqueceu.

Quando decidimos nos entregar a paixão e nos amamos pela primeira vez tendo no final a visão de um bebê

— Quero você. — Disse ele com os olhos mais cinzas que o normal e em resposta beijei-o beijou-o novamente.

Os dois sorriram no meio do beijo. A decisão estava tomada, eles iriam unir-se em um só e aquilo parecia mesmo ser o mais certo naquele momento.

Mais lembranças surgiram como as visitas ao passado; o aparecimento de Gia; a morte de Flynn e dos pais; a visita ao Olimpo; a descoberta de que amava Christian e de que era correspondida na mesma intensidade; a descoberta de que estava grávida; a reação negativa dos pais a sua gravidez; o momento em que matou Josette; o primeiro contacto que Theddy estabeleceu com ela e Christian; a mudança de Jack; o feitiço para trazer Gia de volta; Bella sacrificando as suas asas para a livrar do mal; o nascimento de Theddy.

O nascimento de Theddy. Esta lembrança começou a repetir-se inúmeras vezes a partir do momento em que Christian chegou no quarto e segurou na sua mão. A alegria que sentiu ao escutar o choro de seu pequeno era indiscutível e depois foi tomada pela escuridão.

O corpo dela parecia não ter mais nenhuma espécie de calor, ela estava fria. Começou a escutar uns burburinhos distantes e cansada da escuridão forçou os olhos e quando os conseguiu abrir sentou na cama de imediato. Estava no seu quarto sozinha e tudo a sua volta parecia mais bonito.

56 SEMIDEUSA VAMPIRICA

Anastásia analisava o quarto milimetricamente. Tudo estava igual mas ao mesmo tempo diferente, tudo estava mais belo. Os seus olhos focaram então no pequeno berço que havia no quarto e se o seu coração ainda estivesse vivo com certeza estaria a bater freneticamente.

Theddy. Ela precisava ver o seu bebê. Começou a caminhar mas antes de chegar a porta a mesma foi aberta e ela viu Christian. Ele olhava para ela fascinado.

— Ana. — Ela deu um pequeno sorriso — Você está ainda mais linda.

Christian foi até ela e abraçou-a para logo depois colar os lábios deles em um beijo avassalador. Quando o beijo cessou, Ana encostou a testa na de Christian e depois analisou o seu belo rosto. Como era possível ele ainda estar mais lindo do que antes?

— Pensei que te ia perder baby. — Disse enquanto colocava uma mecha do seu cabelo atrás da orelha

— Onde está Theddy? O que aconteceu comigo? — Perguntou ela afoita

— Theddy esta bem. Ele esta na sala com os outros.

— Quero vê-lo Chris.

— Você vai mas antes temos de conversar. — Ela assentiu — Qual a última coisa que você se lembra?

— Lembro de escutar o choro do nosso príncipe e depois ficou tudo escuro. — Ficou pensativa — Aconteceu alguma coisa pois senti uma queimação no corpo e parece que revivi todos os momentos mais importantes da minha vida. O que aconteceu comigo? Notei ao acordar que minha visão estava diferente e consigo escutar sons que antes eram impercetíveis aos meus ouvidos.

— Eu transformei você em vampira. — Ana ficou surpresa — Logo depois de salvar Edward, Bella, Kate e Elliot, eu apaguei e meu espírito foi levado para o Olimpo. Afrodite e Eros conversaram comigo e explicaram que depois de nosso filho nascer o seu corpo iria sentir a falta do poder que estava a abrigar e que sua parte humana iria dissecar. Eles disseram que a única chance de você ser salva era eu te transformando em vampira. Quando você apagou eu injetei o meu veneno em você e a queimação que você disse sentir é normal, faz parte da transformação.

— Então não sou mais uma semideusa humana? Sou uma semideusa vampira?

— Exatamente baby. Você com certeza esta mais poderosa do que antes já que agora possui as habilidades normais de um vampiro como os sentidos aguçados, agilidade, sentido de perigo e regeneração rápida dos ferimentos. Sei que devíamos ter conversado antes de eu transforma-la em vampira mas não havia tempo. Eu não podia perder você.

— Eu entendo amor. — Ana tocou o rosto dele com carinho — Posso conhecer Theddy agora? Ele não sai dos meus pensamentos desde que abri meus olhos. — Christian riu

— Não acha melhor se alimentar antes? — Ela franziu a sobrancelha — Você não esta a sentir a sede de sangue?

— Tem uma pequena queimação na minha garganta mas é suportável. Me deixe ver o nosso filho antes de me alimentar.

— Vem.

Ana deu a mão a Christian e os dois desceram para a sala. A única coisa que Ana escutava era o som que seu bebê fazia, ela havia bloqueado as outras vozes.

Kate que segurava o pequeno Theddy ao colo, ao notar a presença de Ana sorriu e foi até ela. A loira passou Theddy para os braços da mãe que ficou emocionada. Todos se calaram para assistirem aquele momento. Ana sorriu ao ver o rostinho alegre do seu bebê. Theddy parecia estar a sorrir para ela.

— Ele é lindo. — Disse Ana tocando a bochechinha dele — Meu amor. — Beijou-o e sentou no sofá com ele ao colo — A mamãe te ama muito. Ele esta grande para um recém-nascido.

— O crescimento de Theddy não é igual ao das outras crianças Ana. — Disse Carrick — Já sabíamos disso. — Ela assentiu

— Mamãe te ama muito Theddy.

— Ele sabe. — Disse Elliot — Christian passou os últimos três dias a repetir isso.

— Três dias? — Perguntou Ana descrente

— Foi o tempo que a sua transformação durou.

— Para mim parece que só estive apagada algumas horas. — Disse Ana enquanto encarava o filho com um lindo sorriso — Do que ele se tem alimentado? — Perguntou olhando para Christian

— Como ele está com o tamanho semelhante a um bebê com um ano de idade temos dado papinhas para ele.

— E sangue. — Respondeu Grace deixando Ana surpresa

— Sangue?

— Sim. Theddy tem um lado vampiro e esse lado necessita de sangue. Pegamos algumas bolsas e despejamos em um biberão.

— Seu moleque adora o sabor do sangue. — Comentou Elliot — Ele sempre repete.

— Você não esta com sede Ana? — Perguntou Jack e ela negou

— A queimação que sinto é suportável. — Apertou o filho mais nos seus braços
— Seu lado de deusa deve estar no controle. — Murmurou Carrick
— Como vocês souberam que Theddy queria sangue? — Perguntou Ana
— Ele me disse. — Respondeu Christian e ela o olhou — Ele falou comigo como quando estava na sua barriga através da mente.
— O pirralho não falou com mais ninguém. — Disse Elliot emburrado — Nem com o titio aqui e olha que sou o preferido.
— Porque ele não se comunicou com mais ninguém? — quis saber Ana
— Pergunta para ele. — Respondeu Christian com um sorriso
— Theddy. — Ele olhou para Ana com os lindos olhos cinzas iguais aos do pai
— Porque você só conversou com o papai?
— *Porque eu queria conversar primeiro com você, mamãe. Eu te amo.* — Os olhos dela ficaram marejados
— Eu também te amo meu pequeno e prometo que não deixarei nada de mal te acontecer. Estarei sempre ao seu lado.

Theddy sorriu e começou a brincar com os cabelos dela. Ana estava feliz por ter seu pequeno ali nos braços e por ele ser saudável mas estava preocupada com o rápido crescimento dele. Theddy parecia que estava com um ano de idade quando na verdade só tinha três dias.

— Alice foi investigar. — Sussurrou Christian e ela olhou para ele estranho — Não sei se é por estar distraída mas acabei de ter acesso aos seus pensamentos.
— Ana suspirou
— Tenho medo de o perder.

— Isso não vai acontecer. — Christian segurou a mão do filho — Alice foi até Forks porque lá possui alguns elementos que facilitaram a sua possível ida ao passado. Ela vai tentar entrar em contacto com os meus avós para saber até que idade nosso pequeno vai crescer.

Eles estavam tão concentrados em Theddy que nem perceberam que haviam ficado sozinhos na sala com o filho. Os amigos tinham achado que os dois precisavam de um momento a sós e foi por isso que saíram.

Bella e Edward não se haviam pronunciado. O casal observava de longe a interação de Christian e Ana com Theddy e só sabiam sorrir. Ambos estavam a pensar como seria quando fosse a vez deles. Agora que Bella era humana era

uma questão de tempo até a mesma ficar grávida. Os dois já haviam feito amor mas Edward com medo de a machucar ainda estava muito contido.

Leila morrendo de ódio por saber que o filho de Ana e Christian havia nascido, sem o conhecimento dos Volturi decidiu fazer um feitiço de projeção astral. Ela iria transportar o seu espírito para a mansão Grey para saber como estavam as coisas.

— *Fes Matos Tribum, Nas Ex Veras, Estas Sue Sastanance, Trasum Viso! Mastenas Quisa, Nas Metam!*

O espírito de Leila foi transportado para a mansão Grey e ela ficou possessa com a imagem que viu bem na sua frente. Sentados no sofá estavam Christian e Ana cheios de sorrisos para uma criança que balbuciava coisas sem sentido. Ela ia aproximar-se mais um pouco mas uma luz a atingiu e o seu espírito foi enviado de volta para o seu corpo.

A vontade de Leila era de atacar de imediato e acabar com aquele lindo quadro que viu mas sabia que não o poderia fazer agora. Alguma coisa poderosa havia interferido no seu feitiço e isso só mostrava que ela ainda não estava preparada para um confronto final. Ela iria dedicar-se a aprender novos feitiços e na hora certa, juntamente com Elena e os Volturi acabaria com Ana e com o bastardinho ficando assim com Christian só para si. Ela jamais iria deixar que os Volturi matassem o único homem que amou.

Ana e Christian estavam na sala com o filho quando os olhos de ambos foram ofuscados por uma luz que emanava do pequeno. Eles ficaram preocupados.

— Teddy. — Ana observou o filho minuciosamente

— O que foi aquela luz? — Perguntou Christian

— *Foi eu papai.* — Respondeu o pequeno chamando a atenção deles.

Naquela altura já toda a família estava outra vez na sala. Eles não viram a luz mas escutaram a conversa de Christian e acharam melhor ir averiguar o que aconteceu.

— Que bom que agora também podemos escutar ele. — Disse Mia com uma voz fofa

— O pirralho esta com três dias e já aprontou. — Comentou Elliot — Diz para o titio o porquê de ter libertado essa luz que seus pais falam.

— *A bruxa má estava aqui.* — Todos trocaram olhares

— Não tinha ninguém aqui além de nós filho. — Disse Ana carinhosa e

sentando o filho no colo

— *Tinha sim mamãe. A bruxa entrou aqui com um feitiço. Ela apareceu como fez no dia que trouxemos a tia Gia.*

— Projeção Astral. — Disse Bella chamando a atenção — Quem quer que tenha estado aqui usou um feitiço de projeção astral.

— Pensei que com o feitiço que Alice fez ninguém que desejasse mal a Ana pudesse entrar aqui. — Disse Edward — Estou errado?

— O feitiço que Alice fez protege a entrada de um corpo físico mas não de uma invasão espiritual. Acho que ela vai ter de fazer um novo feitiço se não quisermos ser espionados novamente.

— *Muito bem tia Bella.* — Disse Theddy — *Eu posso ajudar.*

— Claro que não. — Disse Elena firme — Você é um bebê.

— *Um bebê lindo.* — Todos riram do comentário de Theddy

— Convencido igual ao pai. — Disse Ethan e Christian lançou ao cunhado um olhar feio

— Sua mãe esta certa Theddy, você não deve estar envolvido com feitiços.

— *Eu só tenho de segurar na mão de uma bruxa para que ela tenha mais poder.* — O pequeno pelo jeito era teimoso

— Vamos esperar que Alice volte e depois resolvemos isso.

— *Tudo bem. Theddy tá cansadinho.* — disse o pequeno e todos sorriram

— A mamãe vai colocar você para dormir.

Theddy aconchegou o corpo em Ana e ela caminhou com ele nos braços até o quarto. Embalou o seu pequeno ao som de uma canção de ninar e quando viu que ele dormia colocou-o no berço. Ficou algum tempo a observá-lo dormir mas a queimação na sua garganta começou a aumentar e soube que tinha de sair para caçar. Ela precisava de sangue.

57 PRIMEIRA CAÇADA

Anastásia precisava de sangue e Christian estava mais que disposto para a levar a caçar mas os outros membros do clã Grey não concordavam com essa ideia. Eles achavam que seria melhor para Ana tomar sangue animal e não humano como Christian.

— Você ainda pode me acompanhar lindo. — Disse Ana para ele que fez uma

careta

— Caçar animais não é para mim baby. — Ele tocou o seu rosto — Vai caçar com Elliot e Ethan enquanto eu fico aqui olhando o nosso filho.

Os dois trocaram um beijo apaixonado que parecia que não teria mais fim. Anastásia sorriu quando os dois se separaram e usou a sua super velocidade para correr pelo bosque, ela sentia uma sensação de liberdade quando o vento batia no seu rosto. Depois de um tempo Elliot e Ethan pararam de correr e ela ficou ao lado de ambos.

— Pronta para a primeira caçada? — Perguntou Ethan e Ana assentiu — Nesta zona costumam aparecer alguns ursos e veados. Fica ao seu critério escolher qual vai querer como cardápio.

— Mantenha os seus sentidos aguçados. — Pediu Elliot — Pode puxar suas presas para fora. — Ana fez o que ele pediu fazendo-o gargalhar

— Qual a graça? — Perguntou ela com a testa franzida

— É que você parece um daqueles cachorros obedientes seguindo todas as nossas instruções. — Disse ele ainda a rir

— Volte a me comparar com um cachorro que terei todo o gosto em deixar Kate viúva Lelliot.

— Não precisa dessa violência toda.

Ethan ria dos dois mas quando sentiu o cheiro de animal parou e mandou os dois ficarem quietos. Ana salivou ao ver um urso e ficou em posição de ataque analisando-o por algum tempo.

— Aproveite a sua refeição. — Disse Ethan

Anastásia não pensou duas vezes. Ela pulou na direção do urso e golpeou-o fazendo ir ao chão. Ficou em cima dele e cravou as suas presas no pescoço dele sugando todo o seu sangue. Quando não havia mais sangue largou o corpo morto do urso e encarou os cunhados.

— E então? — Perguntou Elliot. Ela limpou o canto da boca que estava com um pouco de sangue

— A queimação na minha garganta parou mas...

— Mas... — Ethan incentivou-a a continuar

— Não achei este tipo de sangue atrativo.

— Claro que não. — Disse Elliot — Você é companheira de Christian por isso

meio que já se esperava que fosse uma adepta do mesmo tipo de alimentação que ele.

— Então porque Carrick e vocês insistiram para eu caçar animais?

— Pensamos que as coisas poderiam ser diferentes já que você não é 100% vampira. Agora que provamos que estávamos errados tenho a certeza que Carrick vai deixar você caçar humanos com Christian desde que não os mate.

— Vamos para casa. — Anunciou Ethan

Leila andava no acampamento de um lado para o outro e isso começava a irritar Elena. A loira sabia que alguma coisa havia acontecido para tirar o sossego da bruxa.

— Qual o problema? — Quis saber mas Leila continuou calada — Já conheço você minimamente por isso posso afirmar que algo aconteceu, Desembucha de uma vez.

— Lembra do feitiço de projeção astral? — Elena confirmou — Voltei a usa-lo para que meu espirito fosse até a mansão dos Grey.

— E? — Elena queria que ela fosse mais direta

— Acabei vendo Christian e Anastásia sorrindo para um bebé.

— O filho deles? — Perguntou a loira curiosa

— Não sei ao certo. — Respondeu Leila — O filho deles é um recém-nascido e a criança que vi deveria ter cerca de 1 ano. É tudo um pouco confuso e quando tentei me aproximar uma luz branca surgiu e acabou com o meu feitiço me mandando de volta para o meu corpo. Você não tem ideia da raiva que senti ao ver eles lá agindo como uma família feliz.

— Aros e Marcus estão sabendo dessa sua aventura? — Leila negou — Se quer manter a cabeça sobre os seus ombros não conte nada a eles. Sobre o bebé acho que pode sim ser o filho deles. Se filhos de humanos com vampiros tem um crescimento acelerado, um filho de um vampiro com uma semideusa deve ter um crescimento ainda mais rápido.

— Pode ser. — Murmurou Leila — Irei estudar alguns dos diários de meus antepassados na tentativa de descobrir o que era aquela luz branca. Não quero mais ser apanhada desprevenida.

— Enquanto você estuda vou dar uma espiada nas redondezas da mansão. Pode ser que consiga descobrir alguma coisa.

— Só não se deixe apanhar. — Elena riu

— Preocupada comigo Leila? Não sabia que havíamos virado amigas.

— Só não quero perder mais aliados. Não somos amigas mas você me será útil quando eu ficar frente a frente com Anastásia.

Jack encarava a porta do quarto de Christian. Ele queria conversar com o irmão e colocar um ponto final na briga entre eles mas não tinha coragem de entrar.

— É só bater e entrar. — Disse Mia que passava pelo corredor — Pode ficar tranquilo que não será atacado. Eu já tive a visão dessa conversa.

— E como as coisas terminam? — Perguntou Jack e ela sorriu

— Entre e logo saberá.

A vidente deu as costas a Jack e foi para a sala para junto do resto da família. Ela acabou sentando ao lado de Kate que navegava pela internet escolhendo roupinhas fofas para Theddy.

Christian babava no pequeno quando a porta do seu quarto foi aberta e viu Jack entrar por ela. Apesar de ter notado certas mudanças no irmão de sangue ainda não se sentia a vontade perto dele e como instinto protetor acabou por se colocar em frente ao berço em posição defensiva.

— Não irei atacar o meu sobrinho, ele é sangue do meu sangue. — Disse Jack

— Isso não impediu você de me atacar.

— Eu mudei Christian. — Disse Jack aproximando-se do irmão — Quando pensei que havia perdido Gia para a morte foi atacado por uma enxurrada de lembranças da época em que ainda era humano. Na maior parte dessas lembranças você aparecia. Nós sempre nos demos bem até ela aparecer.

— Você passou por cima de mim para ficar com Elena. Me traiu e ainda planejou matar Ana.

— Eu me arrependo. — Disse Jack — Me arrependo por ter deixado que meu sofrimento pelo desaparecimento de Gia e a minha fascinação por Elena tenham toldado o meu juízo. Me perdoe Christian. Me perdoe por ter deixado Elena interferir na nossa relação de irmãos, por ter tentado matar você tantas vezes. Me perdoe por ter tentado matar a sua Ana. Me dê uma nova chance, me deixe mostrar que mudei.

— Quando você virou as costas para Elena e decidiu nos apoiar nesta luta eu coloquei todo o meu ódio e ressentimento de lado. Não posso dizer que a nossa relação vai voltar a ser como quando éramos humanos mas irei dar uma oportunidade a você. — Jack sorriu

— Obrigada Christian. — Usando a sua velocidade Jack foi sobre Christian surpreendendo-o com um abraço — Você não se vai arrepender de me dar esta oportunidade.

Jack saiu do quarto com um sorriso e Christian ficou a olhar para a porta e a pensar se tinha tomado a decisão certa.

— *Ele mudou.* — Christian olhou para o berço do filho e viu que este estava com os olhos abertos — *O tio Jack mudou papai. Ele vai ajudar a gente. A mamãe?*

— Ela ainda não voltou da caça. — Disse Christian e os olhos de Theddy brilharam

— *Theddy quer papa.* — Ele sorriu

— Vou pegar um biberão.

Christian voltou para o quarto com um biberão cheio de sangue aquecido. Pegou o pequeno Theddy ao colo e começou a dar-lho. O pequeno sugava com a vontade fazendo-o sorrir.

— *Bom.* — Disse Theddy quando terminou

— Seu guloso. — Christian fez umas cosquinhas no filho arrancando risos do mesmo.

— Quanta animação. — Disse Ana que estava parada na porta vendo a interação dos dois

— *Mamãe.* — Ela foi até o filho e pegou nele ao colo beijando o seu rosto

— Conseguiu se alimentar? — Quis saber Christian e ela fez uma careta

— Sim, mas não gostei. Acho que da próxima vez que tiver de me alimentar seguirei a sua dieta. — Ele deu um beijo nos lábios dela

— Será um enorme prazer te ensinar a caçar baby.

Theddy brincava com os cabelos de Ana quando os seus olhos ficaram arregalados. Ana e Christian notaram que algo estava errado.

— Christian. — Ele aproximou-se do filho e quando os três estavam em contacto foram levados para um novo plano.

Anastásia reconheceu de imediato o novo sitio em que estavam. Ela já tinha estado naquele lugar com Christian quando os dois haviam trocado sangue pela primeira vez. Eles estavam em Detroit em frente a mansão que um dia pertenceu aos Hydes. Haviam viajado no tempo para o passado.

Christian segurou na mão de Ana que ainda carregava o pequeno Theddy e entraram juntos na mansão Hyde não ficando surpresos com a presença de Andrew e Marion Hyde.

— Bisos

58 VISITAS

Andrew e Marion Hyde sorriram ao escutar o pensamento de seu bisneto. Christian não entendia o porquê da animação do filho. Theddy batia palmas animado e jogava-se na direção dos dois fazendo com que Ana fosse em direção a eles.

— Anastásia você esta diferente. — Disse Marion com um sorriso — Sinto que esta mais poderosa do que antes.

— Sou vampira agora. — Respondeu a morena

— É muito bom ver você, Christian e essa coisa fofa que esta no seu colo. Posso pegar nele?

— *Sim.* — Respondeu Theddy — *Theddy quer o colo da bisa.* — Ana deu uma risadinha e passou o filho para o colo da senhora que se mostrava muito emocionada por estar a segurar o seu bisneto.

— Ele é lindo. — Tocou o rosto do pequeno que sorriu

— Porque estamos aqui de novo? — Perguntou Christian enquanto se sentava com Ana em um dos sofás

— Vocês parecem ter muitas perguntas e nós temos algumas respostas. — Respondeu Andrew sempre com o olhar em Theddy — Estamos aqui mais uma vez para ajudar. O que querem saber?

Anastásia e Christian trocaram um olhar aliviado por saberem que alguém iria poder tirar algumas das suas dúvidas quanto ao filho de ambos. Christian segurou na mão da namorada e depois olhou para o avô.

— O crescimento dele tem nos preocupado. — Andrew assentiu — Theddy esta somente com 3 dias de vida mas quem olha pensa que o mesmo tem 1 ano. Ele vai continuar a crescer a este ritmo?

— Nas primeiras três semanas de vida sim. — Christian e Ana olhavam para Andrew atentamente enquanto Marion brincava com o filho de ambos — No final das três semanas de vida Theddy irá aparentar ter uns 6 anos de idade mas depois seu crescimento será igual ao das outras crianças. Pelo menos até o seu

aniversário de 21 anos.

— O que acontece quando ele completar os 21 anos? — Perguntou Anastásia

— A pequena parte humana que ele possui desaparece totalmente e o filho de vocês passa a ser definitivamente imortal. Se o medo de vocês era que Theddy envelhecesse podem esquecer essa preocupação. Apesar dos anos passarem ele continuara com a aparência de 21 anos.

— Ele terá controlo sobre os poderes que herdou? — Perguntou Christian preocupado

— Ele já os controla totalmente Christian. — Andrew observou o bisneto — O seu filho é especial e detentor de um grande poder. Vocês como pais só tem de o ajudar a manter-se no caminho da luz.

Ficaram a conversar mais algum tempo e só fizeram uma pausa quando uma luz branca apareceu em torno de Theddy. Ana levantou do sofá pronta para ir até o filho mas a luz que o rodeava não a deixou aproximar-se.

— Christian. — Chamou pelo namorado que também não sabia o que estava a acontecer

— O que esta a acontecer? — Perguntou Christian a Marion que estava com um sorriso no rosto

— O seu filho esta a crescer. — Disse animada

Os olhos de Ana não deixaram os do filho em nenhum momento e ela ficou emocionada quando a luz desapareceu e o seu pequeno levantou do chão e começou a caminhar na direção dela.

— Christian o Theddy esta a andar. — Disse emocionada

— Parece que ele esta com uns dois anos agora. — Murmurou o Grey

— Como disse o crescimento dele nestas semanas será acelerado.

Christian e Ana abaixaram-se e chamaram por Theddy que caminhou na direção dos dois com a mãozinha na boca.

— Oi mamãe, papai. — Disse o pequeno e os pais arregalaram os olhos

Theddy não estava a comunicar com eles por pensamento como era costume, o pequeno deles estava a comunicar com palavras, ele havia falado. Ana puxou o filho para os seus braços e abraçou-o bem apertado e Christian juntou-se a eles. Marion e Andrew olhavam a linda cena.

— A batalha final esta próxima queridos. — Disse Marion chamando a atenção

deles — Infelizmente não posso previr quem sairá vencedor mas torcerei para que sejam vocês. Se cuidem.

Antes que Christian e Ana pudessem dizer algo foram atraídos para a escuridão e quando voltarão a abrir os olhos estavam novamente na mansão dos Grey. Eles estavam em casa e todos os olhavam surpresos.

— Crescendo dessa maneira o Theddy vai acabar ficando mais velho que tosos nós. — Disse Elliot

Christian explicou que mais uma vez haviam feito uma visita ao passado e contou tudo o que haviam descoberto. Todos ficaram aliviados ao saber que ao fim de 3 semanas o crescimento de Theddy seria igual ao das crianças humanas.

Kate pegou no pequeno e foi brincar com ele no jardim da mansão não se apercebendo que estava a ser observada a distância pelo inimigo. Elena estava sentada no ramo de uma árvore a espera de algum movimento na mansão dos Grey e quando viu a loira sair com uma criança soube logo de quem se tratava. Ela olhava com ódio para o garoto pois ele era a prova de que Christian havia superado o que um dia sentiu por ela.

Alec Volturi queria vingança pela morte da irmã, Jane. Ele assumiu a função de vigiar a casa dos Steele para saber se os mesmos estavam a ser protegidos ou não pelos Grey. Estava cansado de estar escondido nas sombras mas ao mesmo tempo satisfeito pois se ao fim de 3 dias nenhum vampiro rondou a casa era porque não se importavam com a segurança daquelas pessoas. Voltou para o acampamento dos lobos e foi até a tenda de Aro.

— Me conte o que descobriu. — Pediu Aro enquanto bebia um belo copo de sangue fresco

— Os Steele estão sem proteção. Durante os 3 dias em que estive de vigia nenhum dos Grey ou de seus amigos apareceram.

— Isso são ótimas notícias. Chame Leila e Marcus pois temos uma visita a fazer.

— Alec sorriu enquanto fazia uma vénia e depois foi fazer o que lhe tinha sido pedido

Carla andava pela casa cada vez mais preocupada com o marido. Ray depois que havia descoberto a gravidez de Ana tinha colocado a cara nos livros e não os largava por nada. Ele queria encontrar uma forma de se livrar do monstro que a sua filha do coração carregava.

Cansado de tanto ler e não encontrar uma solução para o seu problema, Ray jogou o livro que segurava contra a parede e derrubou a estante em que tinha

muitos outros livros.

— Ray. — Chamou-o Carla e ele nem sequer se virou para ela

— Nada, não existe nada para que nos possamos livrar do monstro que Ana carrega. — Ela foi até o marido e abraçou-o por trás

— Talvez isso seja um sinal. — Ray virou-se de imediato para ela

— Sinal de quê? — Perguntou ríspido

— De que devemos aceitar a criança que Ana carrega. Se ela fosse um monstro como você diz tenho a certeza que algum dos seus livros diria qual a forma de o matar.

— Você não pode estar a falar sério. — Carla suspirou

— Confesso que quando Ana nos deu a notícia pensei que nem você. Pensei que ela estava a carregar um monstro mas hoje não penso mais assim. Nós deveríamos procurar por ela e pedir o seu perdão por ter renegado o nosso neto.

— Ray segurou o braço dela com força e olhou bem nos seus olhos

— Nunca mais repita que aquela coisa é nosso neto.

Antes que Carla pudesse protestar eles escutaram um estrondo e ao olharem na direção do som virão que a porta da casa deles havia sido arrombada e quatro figuras encapuzadas entravam pela casa dentro sem serem convidadas. De imediato Ray colocou Carla atrás de si na tentativa de a proteger.

— Quem são vocês? — Perguntou Ray com a voz fria como o gelo

— Sou Aro Volturi. — os olhos de Ray e Carla arregalaram-se — É parece que já escutaram falar de mim. — Disse ele enquanto se aproximava — Este aqui é meu irmão Marcus e aqueles dois são Alec e Leila Williams.

— Williams? — Perguntou Carla surpresa — Foi a sua família quem tentou separar Jenna de Ric? — Leila sorriu

— Minha mãe na verdade. Uma pena que ela não tenha sido bem sucedida.

— O que fazem aqui? — Quis saber Ray

— Acho que sabe o que viemos aqui fazer. — Disse Marcus sentando no sofá — Estamos aqui por causa de Anastásia e do filho.

— Não sei do que falam. — Aro riu e foi na direção de Ray

— Não mesmo? Se é assim não se vai importar. — Estendeu a mão e Ray olhou para ele confuso — Me dê a sua mão.

— Para quê?

— Não interessa. Me dê a sua mão ou a sua mulher quem pagará.

Ray percebeu que Carla não estava mais atrás dele, a esposa estava nas mãos de Alec que havia baixado as suas presas e as passava pelo pescoço dela. Lágrimas caíam dos olhos de Carla que estava apavorada.

— Será que Alec vai ter o prazer de degustar o sangue dela? — Perguntou Aro
— A escolha é sua Ray.

Com medo de perder a esposa Ray estendeu a mão na direção de Aro que sorriu. O Volturi ficou surpreso ao ver na mente do Steele que além dele não ter aceitado a gravidez de Ana ainda tentou encontrar um modo de se livrar da criatura que ela carregava. Soltoou a mão dele e sorriu.

— Pensei que me seria mais útil. — Disse o Volturi frustrado — Eles não sabem muito mais do que nós.

— E agora? — Perguntou Marcus — O que faremos?

— Ainda não sei. Quero atacar e acabar logo com Anastásia e com quem quer que esteja aliado a ela mas não quero ser apanhado de surpresa. A criança que ela colocou no mundo é poderosa e pode muito bem ser um problema para nós já que não sabemos a extensão dos seus poderes.

— A criança nasceu? — Perguntou Carla com a voz a tremer e Aro assentiu

— Tem uns três dias já que isso aconteceu. — Aro aproximou-se dela — É uma pena que nunca o vá conhecer.

Antes que Carla pudesse dizer algo Aro quebrou o seu pescoço e Ray gritou angustiado. Ele correu até ao corpo da esposa e agarrou-se a ela.

— Não se preocupe pois não irá sofrer por ela muito tempo. — Disse Marcus

Ray estava tão absorto na dor por ter perdido a esposa que nem percebeu que o vampiro havia se aproximado. Quando o notou era tarde demais, Marcus havia cravado os dentes na sua jugular e bebeu todo o seu sangue.

Leila observou Ray dar o seu último suspiro e sentiu que a morte da sua mãe estava vingada. Ana ficaria de rastos quando soubesse que também havia perdido os seus pais de criação.

Anastásia saía do banho enrolada na toalha quando Christian entrou no quarto deles. O desejo que sempre sentiu por ele parecia ter triplicado assim como o amor que parecia não ter fim.

Christian sorriu ao ver Ana somente enrolada em uma toalha e usando a sua super velocidade foi ao encontro dela fazendo-a chocar contra a parede do quarto e colou os lábios nos dela. Anastásia correspondeu ao beijo cheia de vontade fazendo-o sorrir, ele amava o gosto do beijo dela que tanto era selvagem como doce.

Christian deixou os lábios dela e começou a depositar beijos no seu queixo e mandíbula. Ele deixou as suas presas aparecer e cravou-as no pescoço de Ana deliciando-se com o seu sangue. Com um puxão livrou-a da toalha e observou o seu corpo com desejo. Anastásia não querendo ficar em desvantagem colocou as mãos na camisa de Christian e rasgou a mesma com um só puxão. Ela admirou o abdômen definido do namorado.

Os seios de Ana estavam duros e Christian não demorou para cair de boca neles sugando-os sem nenhum cuidado. Agora que Ana também era uma vampira ele não tinha que se policiar para tomar cuidado com a força que exercia sobre ela. Ele jogou Ana na cama e beijou-a novamente e as suas mãos rastejaram ao longo da pele suave e sedosa de sua barriga, costelas e seios perfeitos. Eles trocaram um olhar cúmplice.

Abaixando a boca, Christian beijou o mamilo de Ana, em seguida, mordeu, provocando o pico duro com a língua enquanto ela gemia de prazer absoluto. Ele chupou em sua boca, em seguida, estendeu a mão para sua cintura, grato por não haver nada no seu caminho já que estava desesperado para sentir o seu calor suave e húmido. Deslizou dois dedos dentro dela e com o polegar traçou um círculo lento sobre o clitóris. Christian puxou os seus dedos lentamente, então deslizou-os de volta para dentro dela.

— Christian. — Sussurrou ofegante

— Diga-me o que você quer, baby. — Disse ele enquanto chupava novamente o mamilo dela.

— Não aguento mais... Quero mais forte... mais.

Christian sorriu e ao sentir o seu aperto deslizou mais fundo fodendo-a com os seus dedos. Ana gemeu mais forte e Christian sentou na cama de ambos puxando-a para o seu colo, fazendo com que as pernas dela ficassem ao redor de sua cintura. As mãos dele foram para a bunda dela e o seu pau roçava contra a sua intimidade.

Ana moveu-se para frente, apertando as coxas ao redor de seus quadris enquanto

o guiava para dentro dela. Ela gemeu o nome dele e agarrou os seus ombros enquanto o cavalgava, inicialmente devagar e depois rápido. Rápido, forte e profundo. Eles haviam encontrado o ritmo perfeito. Christian puxou Ana para um beijo enquanto arqueava seus quadris para encontrá-la, empurrando profundamente, ainda mais fundo. Ana cravou as unhas nos ombros dele fazendo-os sangrar e depois lambeu o sangue.

— Eu te amo. — Disse Ana enquanto deixava aparecer as suas presas

— Eu te amo mais. — Disse Christian

Os dois aproximaram-se e cravaram as presas no pescoço um do outro. Eles partilhavam mais uma vez sangue enquanto se amavam e a sensação era maravilhosa. Quando terminaram de beber o sangue um do outro olharam nos olhos um do outro e sentiram o orgasmo chegar. Caíram na cama olhando um para o outro.

— Pensei que você seria mais selvagem. — Disse Ana com um lindo sorriso e ele tocou no seu rosto com carinho

— Não reclame pois estamos apenas a começar baby. Uma das vantagens de ser vampiro é que dificilmente nos cansamos e nos recuperamos rápido.

Ana olhou para o pau dele e sorriu ao ver que estava novamente ereto. Christian foi para cima dela.

— Nós fizemos amor mas agora vamos foder. — Ana riu

— Me parece perfeito. — Começou a acariciar as costas dele — Acho melhor se apressar antes que nosso filho precise de nós.

Enquanto Ana e Christian aproveitavam para se amar o resto da família olhava por Teddy. Elliot estava jogado no chão a brincar com o sobrinho mas sempre que podia fazia uns comentários maliciosos sobre o que acontecia no andar de cima.

Luke estava com uma sensação estranha e não sabia bem o porquê. Ele sentia uma enorme necessidade de sair de casa e quando estava no jardim percebeu que Phoebe o seguiu.

— O que aconteceu? Você não me parece bem. — Disse ela

— Estou com uma sensação estranha, me sinto como se estivesse prestes a sufocar.

— Sério? — Ele assentiu e ela abraçou-o forte — O que posso fazer para ajudar?

— Ele ficou pensativo por um tempo e depois deu a sua resposta

— Me acompanhe até a casa dos meus pais. — Phoebe ficou surpresa

— Você quer ir lá novamente? — Ele confirmou com um aceno de cabeça — Pensei que tinha desistido de os fazer ver que estavam errados.

— Esta será a minha última tentativa. Irei na casa deles avisar do nascimento de Theddy e se eles não se mostrarem interessados em mudar a opinião que tem sobre ele aí sim irei me afastar para sempre.

Phoebe estava convencida de que nada faria os Steele mudar de opinião. Eles achavam que Theddy seria um monstro por ser filho de um vampiro e jamais o aceitariam mas ao ver o olhar esperançoso nos olhos de Luke concordou em acompanhá-lo.

Mia que observava as brincadeiras de Elliot com Theddy de um momento para o outro teve mais uma de suas visões. Os olhos dela ficaram arregalados chamando a atenção de todos na sala.

— O que você viu desta vez Mia? — Perguntou Ethan preocupado

— A morte. — Respondeu ela fazendo todos ficarem em alerta

— De quem? — Perguntou Carrick enquanto Edward lia a mente da amiga

— Dos vovós Steele. — Respondeu Theddy para surpresa de todos

— Não. — Disse Grace

— Sim. — Afirmou Edward. — Mia teve uma visão em que os Volturi matavam Carla e Ray.

— Como você soube pequeno? — Perguntou Elliot a Theddy e o pequeno deu de ombros

— Apenas sei tio Lelliot.

— Ele deve ter herdado alguns poderes de Christian. — Disse Edward — Ele leu mesmo que inconscientemente a mente de Mia.

— Cade o Luke? Ele vai ficar arrasado com a morte dos pais. — Disse Bella.

— Ele saiu com a Phoebe. — Respondeu Kate — E Ana? — Todos olharam a loira — Será que devemos ir avisar sobre o que aconteceu com os Steele?

— E atrapalhar a tarde de sexo dela com Christian? — Perguntou Elliot — Nem pensar.

— Elliot...

— Os Steele viraram as costas para ela quando mais precisou. Eles já estão

mortos mesmo por isso não faz diferença ela saber agora ou mais tarde.

— Eu concordo. — Disse Jack para surpresa de todos já que ele e Elliot nunca estavam de acordo em nada.

Ao chegar perto da casa dos Steele, Phoebe sentiu um forte cheiro a sangue e parou fazendo Luke encara-la sem entender.

— Desistiu de me acompanhar? — Ela negou — Então?

— Estou a sentir um forte cheiro a sangue. — Luke engoliu em seco e depois correu em direção a casa dos pais sendo seguido por Phoebe

Antes mesmo de entrar na casa Luke já podia dizer que algo grave tinha acontecido pois a porta estava aberta e existiam algumas gotas de sangue nos degraus que levavam a entrada. Ele entrou na casa sem se fazer anunciar e estancou em choque quando viu os corpos dos pais jogados no chão. Luke caiu de joelhos no chão e começou a chorar de dor enquanto Phoebe olhava ao redor da casa para ter a certeza que os responsáveis pela morte dos Steele não estavam mais lá.

Luke rastejou até aos corpos e percebeu que Carla estava com o pescoço partido e com algumas mordidas pelo corpo enquanto Ray estava quase sem nenhum sangue. Pegou na mão de ambos e chorou mais uma vez. Phoebe susteve a respiração para não sentir o cheiro de sangue e abraçou o namorado.

— Ana. — Murmurou Luke com dificuldade por conta do choro — Eu preciso da Ana aqui.

Ana e Christian haviam acabado a maratona de sexo pelo menos naquela tarde. Eles estavam deitados quando Ana se sentiu estranha e correu em direção ao banheiro. Christian pulou da cama e seguiu-a ficando preocupado quando a viu vomitar sangue.

— Ana. — Chamou-a com cautela e quando ela se virou para ele o seu nariz também sangrava — O que está a acontecer?

— Eu não sei. — Disse ela limpando o sangue com as mãos

— Precisamos de ajuda. — Disse ele aproximando-se dela — PAI, MÃE AJUDEM AQUI.

Os gritos dele foram escutados na sala e todos correram para o quarto levando Teddy com eles.

— Qual o problema? — Perguntou Carrick entrando no quarto e Christian desviou para que eles pudessem ver o estado de Ana.

Anastásia estava enrolada em um lençol com sangue a escorrer pelo nariz e quando sentiu o olhar de todos em si mais uma vez vomitou sangue.

— O que há de errado com ela? — Perguntou Christian aflito

— Ela esta a rejeitar o sangue animal que bebeu. — Respondeu Carrick

— O que vamos fazer? Ela não pode continuar assim.

— Fique calmo Christian. — Disse Elliot — Anastásia só precisa de estabelecer um novo cardápio. Saia com ela para caçar e tenho certeza que ficara tudo bem. Sendo sua companheira é natural que o organismo dela só aceite sangue direto da veia.

Christian ficou mais tranquilo ao escutar aquelas palavras. Pediu licença a todos e ajudou Ana a colocar uma roupa e depois de se despedirem do filho os dois saíram para caçar.

60 LIGAÇÃO DE CORPOS

Christian estava animado com a ideia de levar Anastásia para caçar. Ele queria que aquela noite fosse memorável por isso decidiu que era uma boa altura para ambos irem na festa fantasia que uma das fraternidades da universidade estava a organizar para aquele dia.

— Do que nós iremos mascarados? — Perguntou Ana curiosa e Christian sorriu

— Adivinha? — Ela ficou pensativa mas não respondeu — Iremos de vampiros.

— Muito original. — Disse enquanto revirava os olhos

Os dois foram em uma loja comprar as fantasias. Chegaram na festa vestidos a rigor e foram alvo de muitos olhares surpresos já que não era um costume deles aparecer nas festas.

— Vamos dar uma circulada pela festa. — Disse Christian — Mostrar que estamos nos divertindo e quando estivermos totalmente enturmados partimos para o ataque.

— Você acha boa ideia eu me alimentar de nossos colegas? — Perguntou Ana em dúvida e ele riu

— Baby eles são somente nosso alimento. Não pense demasiado neles. — Ela assentiu

— Vamos pegar umas bebidas.

Eles beberam e conversaram com algumas pessoas que estavam no mesmo curso

que eles. Anastásia separou-se de Christian para usar o banheiro e quando voltava para junto do namorado parou bruscamente. Bem perto dela estava um rapaz que se tinha cortado a abrir uma cerveja. O cheiro do sangue fez com que Ana começasse a salivar e sem perceber ela caminhou na direção do rapaz.

Sem saber o quão mortal Ana poderia ser o rapaz sorriu malicioso ao ver que ela se aproximava. Ele não teve tempo de dizer nada pois quando o pretendia fazer Ana jogou-se sobre ele e cravou as suas presas no seu pescoço. Ela estava a deliciar-se com o sangue do rapaz que aos poucos ia ficando cada vez mais sem vida.

— Anastásia. — escutou a voz de Christian mas não deixou de beber o sangue — Ana pare antes que o mate. — Mais uma vez ignorou o amado — ANASTÁSIA.

Ela tirou as presas do pescoço da sua vítima ao escutar o rugido de Christian. O sangue caia pelo canto da boca dela que sorria com a sensação de alívio que passava pela sua garganta. Christian mordeu o seu pulso e deu um pouco de sangue ao rapaz que Ana havia mordido e depois olhou bem nos olhos dele.

— Você vai esquecer o que aconteceu aqui. Você nunca nos viu. Agora vá.

Christian havia compelido o rapaz a esquecer o ataque de Ana e depois olhou para ela surpreso. Ele jamais imaginara que ela perderia o controle daquela forma.

— Você tem de ter um pouco mais de controle ou então vai acabar matando. — Ana limpou o canto da boca com a mão

— Desculpe. Foi impossível resistir. Quando percebi já estava bebendo o sangue dele.

— Nós vamos nos misturar na pista de dança. — Ana assentiu — As coisas vão correr melhor se compelir as pessoas antes de as atacar.

— Desde quando eu tenho o dom de hipnotizar as pessoas? — Perguntou ela

— Desde que nós estamos ligados e trocamos sangue entre nós na parte da tarde. Se os seus poderes passam para mim é natural que os meus passem para você. Venha comigo e observe antes de agir.

Anastásia e Christian misturaram-se com os outros jovens na pista de dança e começaram a dançar. Ana mantinha os olhos no namorado e quando ele se aproximou de uma mulher que usava a fantasia de coelhinha sexy ela sabia que ele iria atacar. Viu cada movimento feito por Christian e usando a super audição escutou cada palavra que ele disse. Quando ele estava a beber o sangue da sua

presa decidiu que era a sua vez.

Olhou ao redor da pista e viu em um canto um homem fantasiado de Zorro. Ele estava sozinho e seria uma ótima presa. Aproximou-se dele a dançar e quando estava na sua frente olhou bem nos seus olhos.

— Não grite. Deite o pescoço de lado. — Ele obedeceu de imediato e ela cravou as suas presas nele

Não sabia se era por ter bebido sangue humano poucos minutos antes mas a verdade é que daquela vez foi muito fácil parar de beber. Ele estava no controle. Olhou mais uma vez nos olhos de zorro e mandou que esquecesse dela.

Christian que observava ao longe a cena sorriu orgulhoso quando o olhar de ambos de encontrou. Os dois começaram a atacar vários colegas e quando estavam saciados encontraram-se no meio da pista. O sangue ainda escorria da boca deles quando começaram a dançar juntos ao som de I feel sow close.

Eles sorriam e depois acabaram por acabar com o espaço que havia entre eles colando os seus lábios. O beijo deles não era calmo e muito menos romântico. Era um beijo faminto e cheio de luxuria. Christian arrastou Ana para fora da pista e prensou-a contra uma das paredes. A perna de Ana subiu até ao quadril dele e o beijo entre eles parecia não ter fim. Naquele momento não se importavam com mais nada que não fosse estarem entregues um ao outro.

Luke continuava devastado com a morte dos pais e Phoebe não sabia o que fazer pois não conseguia falar com Anastásia. Ela nunca tinha visto o caçador tão em baixo como naquele momento mas era compreensível já que ele acabara de perder ambos os pais.

— Luke. — Chamou por ele

— Onde esta Ana? — Perguntou ele com o olhar perdido — Eu preciso dela aqui.

— Não consigo falar com ela. — Disse Phoebe — Elliot disse que ela saiu com Christian. O melhor é nós voltarmos para casa e lá você conversa com ela.

— E eles? — Perguntou Luke apontando para o corpo dos pais — O que eu faço com os corpos deles?

— Carrick trata desse assunto. Só venha comigo. — Pediu carinhosa

Luke beijou a testa dos pais e diante dos seus corpos prometeu que faria pagar quem os tinha morto. Relutantemente saiu da casa sendo amparado por Phoebe.

Quando chegaram na mansão Grey todos deram os seus sentimentos a ele que pareceu não se importar. Ele não queria saber de nada naquele momento, só queria chorar toda a sua dor.

Leila observava ao longe Christian e Anastásia na festa. Ela havia decidido a última hora aparecer para que não comentassem pelo campus da faculdade o quanto ela andava ausente e foi uma surpresa desagradável encontrar ali o casal 20. Por cada beijo que Ana e Christian trocavam o ódio de Leila aumentava. Cansada de tanta demonstração de afeto começou a invocar um feitiço para fazer com que Ana ficasse incapacitada.

— ***Terra Mora Vantis, Quo Incandis!***

Ao perceber que o seu feitiço não tinha qualquer efeito sobre Ana deixou-a com mais raiva ainda e sem se poder controlar acabou por criar um pequeno tornado que destruiu boa parte da festa. Atraídos pelos gritos, Ana e Christian afastaram-se e não foi difícil para eles detetar a causadora de tudo aquilo. Os olhos de Leila estavam vermelhos e Ana sorriu na direção dela.

— Ana. — Christian sabia que a sua namorada estava louca para colocar as mãos em cima da bruxa. — Agora nós temos Theddy por isso não se arrisque. — Ela revirou os olhos

— Sua fé em mim chega a me deixar emocionada. Quando vai parar de duvidar dos meus poderes?

— Não duvido. Sei muito bem que é poderosa mas não quero confrontos mais que os necessários.

— Nesse caso fique aqui.

Usando a sua velocidade vampírica Ana ficou em um instante na frente de Leila que estava surpresa por ver que agora a sua inimiga também era uma vampira. As duas mediam-se pelo olhar.

— Desde quando é vampira? — Ana deu de ombros

— Desde quando te devo alguma explicação. — Leila sorriu

— Pelo seu bom humor ainda não sabe das novidades. — Ana franziu a sobrancelha e Christian segurou a sua cintura — Seus pais de criação a esta hora estão a fazer companhia aos anjinhos.

— O quê? — Perguntou Ana

— Os Volturi tiveram o enorme prazer de se livrarem deles esta tarde. Eu até diria que sinto muito a sua perda mas estaria mentindo.

Ao interiorizar a notícia que Leila lhe havia acabado de dar Ana sentiu uma forte dor no peito. Tudo bem que Ray e Carla tinham errado com ela nos últimos tempos mas ela não esquecia os bons momentos que também passou ao lado de ambos e ainda havia Luke. Ao lembrar na dor que o irmão devia estar a sentir os seus olhos mudaram de cor e passaram de azul para vermelho.

A medida que o sorriso de Leila se expandia pelo rosto a raiva de Ana aumentava. Christian tentou conversar com a namorada mas naquele momento ela não o escutava, ela só tinha olhos e ouvidos para uma pessoa, Leila Williams. Uma força invisível jogou Leila contra uma árvore e ela se viu assustada ao perceber que não conseguia mexer nenhum músculo.

Anastásia caminhou lentamente até ela e sorriu ao ver que a expressão de vitória que antes ela exibia havia sumido. Christian estava surpreso ainda mais porque o cabelo da namorada também havia mudado de cor. Ele estava igual a cor do fogo.

— Sua mãe devia ter ensinado a você para não mexer com alguém mais poderoso. — Leila não disse nada — Você adora provocar o sofrimento nos outros mas agora é a sua vez de sofrer.

— Ana... — Ela ignorou o chamado de Christian

Anastásia criou na mão direita uma bola de fogo e começou a brincar com a mesma enquanto olhava para Leila.

— Vamos relembrar um pouco de história. — Ela continuou a brincar com a bola de fogo — Lembra do que acontecia antigamente com as pessoas que eram consideradas bruxas? — Leila não respondeu — Christian quer responder? — perguntou com um sorriso zombeteiro

— Eram queimadas vivas? — Disse ele em jeito de pergunta

— Exatamente. — Ela olhou para Leila — Adivinha qual vai ser o seu destino?

— Não. — Ana riu — NÃO.

— SIM. — Gritou Ana enquanto jogava a bola de fogo na direção da árvore em que Leila estava presa

Leila começou a gritar e a debater-se na tentativa de se libertar das forças invisíveis que a prendiam mas era inútil. Ela não conseguia. Os olhos de Ana brilhavam enquanto ela olhava as chamas e quanto mais Leila gritava mais ela satisfeita ficava.

— SE EU MORRER O CHRISTIAN VAI JUNTO. — Gritou Leila e depois riu

— Você é imune aos meus poderes mas ele não. Enquanto estavam na sessão de amassos fiz um feitiço de ligação de corpos. Se eu morrer, ele morre junto. A decisão é sua.

Anastásia ao ver que ela não blefava apagou de imediato as chamas e livrou Leila da força que a mantinha presa fazendo-a cair no chão. Ela aproximou-se.

— Não pense que ganhou esta guerra pois a batalha final ainda não é esta. Você fez esse feitiço e eu o irei desfazer custe o que custar e pode ter certeza que depois te farei pagar por todo o mal que fez. — Leila sorriu

— Tente o seu melhor queridinha. — ela levantou com certa dificuldade — Você precisará de uma bruxa ou bruxo mais poderoso do que eu para desfazer o feitiço e garanto que não será fácil achar um.

Leila deu as costas ao casal e saiu de lá a rir. Christian ainda estava perplexo com o que tinha acabado de escutar. Ele foi até Ana e abraçou-a fazendo com que os poderes da namorada voltassem a ficar sob controle. A cor dos olhos e cabelo dela voltaram ao normal quase que de imediato após ter tido contacto com ele.

— Nós vamos sair dessa. Sempre saímos.

Ana assentiu e beijou os lábios dele apaixonadamente. Com certeza aquela noite seria difícil de esquecer e ainda não havia terminado. Ela ainda teria de encontrar Luke e dar um pouco de apoio a ele depois da perda que sofreu.

61 REVERSÃO

Luke continuava arrasado com a morte dos pais. Só o corpo dele estava presente na mansão Grey pois a sua mente vagueava pelas lembranças felizes que tinha com os pais e Ana.

Anastásia e Christian correram para casa. Além de terem de dar um jeito de livrarem o vampiro do feitiço que o ligava a Leila, Ana ainda tinha de dar apoio ao irmão de criação. Quando eles entraram na mansão todos fizeram silêncio e a morena percorreu a sala com os olhos e quando focou no irmão chamou por ele.

— Luke.

Ao escutar a voz de Ana, Luke saiu do mundo das lembranças e voltou a realidade. Os olhos dele ficaram mais uma vez cheios de lágrimas que não demoraram muito tempo para caírem pelo seu rosto. Ana foi até ele e abraçou-o calorosamente.

— Sinto muito. — Sussurrou ela

— Eles se foram Ana. — Disse Luke com a voz embargada — Nossos pais se foram para sempre. — Ana afagou as costas dele — Eu sei que eles não foram bons para você nos últimos tempos mas eles não mereciam este triste fim. Tenho certeza que eles só precisavam de um pouco mais de tempo para aceitarem o Theddy e o Christian na sua vida. Eles iam mudar.

Anastásia não disse nada, ela somente continuou a abraçar o irmão e deixou-o chorar e dizer tudo o que queria. Ela acabou por puxar o irmão para o andar de cima. Os dois foram para o quarto de Luke e ele deitou a cabeça no colo dela enquanto chorava.

Christian caminhou em direção ao filho e pegou-o ao colo balançando-o no ar. Beijou a cabeça de Theddy que sorriu e acabou por suspirar ao lembrar do que havia acontecido.

— Problemas na caçada mano? — Perguntou Elliot curioso

— Mais ou menos.

— Explique. — Pediu Edward que não estava a conseguir ler os pensamentos do amigo, algo o estava a bloquear.

— Vou resumir para vocês. — Todos assentiram — Leila apareceu no meio da caçada para estragar com a nossa diversão. Ela e Ana lutaram. Ana estava claramente em vantagem e quando a ia matar Leila revelou que havia feito um feitiço de ligação de corpos. Se ela morrer eu morro.

— Puta merda. — Disse Elliot

— Existe alguma forma de reverter esse feitiço? — Questionou Jack

— Sim. — Quem respondeu foi Bella — O feitiço pode ser desfeito mas somente se o bruxo que o desfizer for mais poderoso do que o bruxo que lançou esse feitiço.

— Se eu ainda tivesse os meus poderes de bruxa conseguiria reverter a situação facilmente. — Disse Gia — Uma pena aquela vadia ter sugado eles antes de me matar.

— Você não devia estar protegido por conta da troca de sangue que fez com Ana? — Perguntou Katherine a Christian mas quem respondeu foi Gia

— Quando eles trocam sangue conseguem absorver os poderes um do outro mas isso não os torna iguais. Existem feitiços que conseguem ultrapassar as barreiras defensivas de Christian mas não as de Ana.

— O que faremos então? — Quis saber Grace — Christian não pode ficar refém desse feitiço.

— O que Anastásia acha? — Perguntou Elliot

— Não tivemos muito tempo para conversar sobre o assunto pois Leila lançou sobre nós a notícia da morte dos Steele.

— Eu posso ajudar papai. — Murmurou Theddy atraindo a atenção para si

— Nem pensar. — Disse Christian — Você é um bebê.

— Mas sou um bebê poderoso. Eu posso fazer o feitiço de reversão. — Christian negou com a cabeça

— Theddy pode ser a sua melhor chance de se livrar da ligação com Leila. — Disse Gia olhando o pequeno que estava no colo do pai — Ele já nos mostrou o quanto é poderoso.

Luke havia adormecido depois de muito chorar e Ana depois de o cobrir com um cobertor foi para a sala ao encontro do resto da família. Ela acabou por escutar a parte em que Theddy se oferecia para livrar o pai do feitiço e sorriu.

— Não quero que meu filho corra qualquer tipo de perigo. — Disse Christian

— Nós estaremos sempre do seu lado. — Pronunciou Ana chamando a atenção do pequeno que estendeu os braços na direção dela

— Parece que alguém aqui prefere o colo da mamãe. — Debochou Elliot e Christian revirou os olhos

— Você concorda com essa loucura? — Quis saber Christian e Ana assentiu

— Querendo ou não o nosso filho é a pessoa mais poderosa que nós conhecemos e se ele consegue fazer essa reversão não vejo motivos para não a fazer. É perigoso? Sim, mas no nosso mundo tudo é perigoso. O que você precisa querido? — Perguntou olhando o filho

— Preciso dar a mão a você e ao papai e que todos fiquem em silêncio.

— Vocês escutaram o garoto. — Disse Elliot enquanto mandava com as mãos todos se afastarem do centro da sala — Bico calado que em boca fechada não entra mosca. Fique tranquilo que eu cuido de tudo Theddy.

— Obrigada tio Lelliot.

— Ainda não sei se será uma boa ideia colocar Theddy para fazer este feitiço. — Murmurou Christian fazendo todos revirarem os olhos

— Cala boca Christian e senta a bunda de uma vez. — Pediu Kate

Anastásia e Christian sentaram no meio da sala com Theddy entre eles e deram as mãos. Os três estavam a fazer uma espécie de círculo enquanto o resto da família ficava em um canto em silêncio.

— ***Fes Matos Ex Solvos, Exis Pa Unas Animotos! Fes Matos Di Conjunctos, Sol Facto Dos Male! Fes Matos Ex Solvos, Exis Pa Unas Animotos, Di Conjuncto Sol Facto! Fes Matos, De Vos Male!***

Theddy começou a recitar o feitiço de reversão da ligação dos corpos e passado um tempo, Christian sentiu como se algo dentro dele quebrassem. Ele chegou a emitir um gemido de dor que fez com que Ana abrisse os olhos alarmada.

— Feito. — Disse Theddy — Posso brincar? — Perguntou ele divertido

— Pode bebé. Eu te amo.

— Também te amo muitão mamãe. — Ana beijou o pequeno no rosto

Theddy levantou e correu até chocar com as pernas de Elliot. Ele pediu colo ao tio e chamou o mesmo para brincar o que fez com que Elliot ficasse animado e se proclamasse o tio preferido do pequeno.

— Como se sente? — Perguntou Ana

— Bem. Acho que nosso filho resolveu o nosso problema. — Ela beijou-o nos lábios — E Luke?

— Adormeceu pouco antes de eu descer. Ele está a sofrer. — Comentou e Christian colocou uma mecha de cabelo atrás da orelha dela

— Nós estamos aqui com ele e por ele.

No acampamento dos lobos Leila acabou por contar a Elena sobre o seu confronto com Ana. Ela ainda não conseguia acreditar que esteve a ponto de morrer.

— Esse feitiço de ligação não vai durar para sempre. — Disse Elena

— Acha que eu não sei? O importante é que graças a ele consegui escapar desta vez. Só não sei como farei da próxima. Sinceramente eu não esperava que Anastásia fosse tão poderosa.

— Se você que é uma das bruxas mais poderosas não consegue vencê-la só nos resta recorrer aos Volturi. Vamos deixar que Aro e Marcus cuidem dela e ficamos lidando com os apoiantes da semideusa. Não era o meu plano inicial mas o que importa é que ela deixe de existir.

— Você está certa. Irei conversar com Aro pois quanto mais ele souber sobre os

poderes dela mais forte fica.

Elena aproveitou que estava sozinha para pensar na estratégia que usaria no próximo confronto. Já que Anastásia era poderosa demais para ela, a loira ficaria encarregue de livrar o mundo da presença de Gia de uma vez por todas.

Leila entrou na tenda de Aro e contou o que havia acontecido. O Volturi não gostou nem um pouco de saber que ela havia ido contra as suas ordens e confrontado a semideusa. Estava cansado de ver as suas ordens questionadas. Quando a raiva passou pegou no braço de Leila e acedeu a sua memória para saber com todos os detalhes o que havia acontecido. Quanto mais conhecia Anastásia mais fascinado Aro ficava com os seus poderes e começava seriamente a questionar se a decisão de a matar seria a ideal. Ela seria um soldado fabuloso no seu exército.

Marcus entrou na tenda do irmão logo depois de Leila sair e viu que o mesmo estava pensativo. Conhecia aquele olhar e sabia que algo não estava normal.

— O que aconteceu? — Perguntou ao irmão

Aro contou tudo o que tinha visto através das memórias de Leila e Marcus percebeu o fascínio com que o irmão falava de Anastásia.

— Você não a quer matar mais. — Afirmou e Aro sorriu

— Você me conhece demasiado bem irmão. Isso é preocupante. — Aro levantou e serviu-se de um copo de sangue — Estava a pensar que morta ela não nos serve de nada enquanto que viva poderia fazer parte do nosso exército e nos ajudar em várias conquistas.

— Acha mesmo que ela aceitaria de boa vontade entrar no nosso exército?

— Tenho os meus métodos para a convencer.

— Aro, você ambicionou ter Christian no nosso exército por décadas e nunca conseguiu. Porque com Anastásia seria diferente? — Ele deu de ombros

— Talvez porque ela é mãe. — Marcus olhou o irmão confuso — Uma mãe faz qualquer coisa para manter o seu filho em segurança e seguramente com Anastásia não será diferente.

— Você quer ameaçar a vida do filho dela? — Aro assentiu — Essa criança não é normal. Ela pode muito bem ser mais poderosa que nós.

— Não seja tolo Marcus. Não existe ninguém mais poderoso do que os Volturi.

— Caius pensava assim e virou churrasco.

— Caius sempre foi um idiota. Ele deveria saber que sozinho jamais alcançaria a vitória, o nosso poder esta na nossa união. Você e eu juntos somos fenomenais e nada nem ninguém nos supera. Posso contar com a sua ajuda?

— Se é para ganhar pode. — Serviu-se também de um copo de sangue— Qual o plano?

— Nós vamos pegar a criancinha antes de fazer a nossa proposta para Anastásia. Iremos trocar a criança por ela.

— Leila e Elena não vão gostar da alteração do plano.

— Com elas posso eu bem.

Os dois brindaram e começaram a formular planos para conseguirem chegar no filho de Anastásia e Christian.

Carrick e Phoebe trataram de tudo para o sepultamento dos Steele. Sabendo que os dois morreram não sendo muito fãs dos Grey acharam que não faria sentido oferecer o jazigo da família e como tal conversaram com o coveiro. O jazigo ao lado do dos Grey passou a ser dos Steele.

Luke estava agradecido por tudo o que estavam a fazer por ele. Ana estava ao seu lado no cemitério mas ao contrário dele não derramava nenhuma lágrima e isso entristecia-o um pouco, Era triste saber que os pais haviam partido deste mundo chateados com a irmã. Ele fez um pequeno discurso e depois beijou duas rosas brancas e jogou-as no túmulo dos pais.

Phoebe amparou o namorado e acabou tirando-o do cemitério. Todos saíram aos poucos restando somente Anastásia e Christian. Ana aproximou-se da sepultura e assim como o irmão jogou rosas sobre eles.

— Que as suas almas descansem em paz. Ámen.

Ela virou-se e começou a andar em direção a saída sempre de mão dada com Christian.

— Você esta bem? — Perguntou ele e ela assentiu

— Em outras circunstâncias a morte deles me teria custado muito mais. Eu não posso afirmar estar 100% bem mas sei que com o tempo vou ficar. Acredito que não a dor que dure para sempre. E se durar acho que com o tempo se torna digamos que suportável.

— Você é incrível. Eu te amo. — Ana virou-se para ele

— Eu também te amo Grey.

Os dois iniciaram um beijo apaixonado e depois foram em direção a casa. Eles estavam com saudades de Theddy que havia ficado aos cuidados de Kate. Ao chegarem perto dos portões Ana sentiu um dor no peito e soube de imediato que algo estava mal. Largou a mão de Christian e correu para casa ficando desesperada ao ver Katherine com o pescoço partido.

Elliot pegava em Kate e colocava-a no sofá quando escutou aquela notícia.

— Theddy. — Disse ela e correu a casa toda em um instante — Christian ele não esta aqui.

Não acreditando no que Ana dizia Christian fez a varredura da casa e ficou ainda mais desesperado ao ver que não havia sinal do seu pequeno. Kate foi recobrando os sentidos e disse um nome que fez o corpo de Ana gelar ainda mais.

— Volturi.

62 PEGANDO THEDDY

Ciente de que era quase impossível entrar na mansão dos Grey, Aro teve de arquitetar cautelosamente um plano para conseguir colocar as mãos no bebê Grey que era como ele se referia a Theddy. Seria loucura tentar pegar a criança sozinho por isso contou a Elena e a Leila parte do plano. Revelou às duas a sua intenção de raptar o bebê Grey mas sem referir que o iria usar para ter Anastásia no seu exército.

Apesar de não gostarem muito da alteração que o plano havia sofrido, as duas concordaram em ajudar. Elas eram as que mais ódio tinham de Ana e só de imaginarem a sua angústia ao descobrir que tinha perdido o filho deixava-as exultantes.

— Como iremos agir? — Quis saber Leila — A casa esta fora dos nossos domínios por conta de um feitiço e nem mesmo eu o consigo reverter.

— Pelo que entendi o feitiço lançado sobre a mansão impede que entrem pessoas que queiram o mal de Anastásia. Estou correto? — Perguntou Aro

— Corretíssimo. — Respondeu Elena

— Nosso alvo será o bebê Grey por isso não vejo grandes problemas. — Elena ia falar mas Aro levantou a mão impedindo-a de o interromper e continuou — Porém não será nenhum de nós a entrar na mansão. Nós iremos usar um humano qualquer.

— Interessante. — Disse Elena sentando-se — Conte mais sobre o seu plano.

— Você minha cara ficara encarregue de ir na cidade pegar um humano e trazê-lo até nós. Quando aqui chegarem Leila irá fazer um feitiço que nos permita controlar a mente dele e o iremos instruir a ir na mansão pegar a criancinha para nós.

— Os Grey jamais deixarão o bebê sem proteção.

— Os Steele serão sepultados hoje. — Disse Marcus chamando a atenção para si

— Com certeza a maioria do clã irá prestar a sua última homenagem. Ficaremos escondidos nas redondezas da casa e será fácil descobrir quem vai ficar de babá.

— E depois? — Perguntou Leila curiosa e os irmãos Volturi sorriram

— Quando soubermos claramente quem esta na posse do bebê Grey você irá concentrar-se nessa pessoa e fazer um novo feitiço. Um feitiço de posse espiritual.

— Esse feitiço não é fácil.

— Você está dizendo que não consegue querida? — Perguntou Marcus debochado

— Estou dizendo que é um feitiço complicado mas não impossível para mim depois que absorvi os poderes de Gia e de minha mãe.

— O que esse feitiço faz? — Quis saber Elena e Leila revirou os olhos

— Ele permite que eu possua um outro corpo por alguns instantes. Talvez por uns 5 minutos.

— É o tempo suficiente para que entregue de livre vontade o bebê Grey ao humano que vamos controlar. — Disse Aro — Hora de nos prepararmos.

Algumas horas depois Elena apareceu no acampamento com Paul, um rapaz jovem que a seguiu de livre vontade pensando que se ia dar bem. Elena havia seduzido o jovem. Paul encarou a loira confuso ao perceber que não estavam mais sozinhos.

— Quando você me convidou para um local mais intimo pensei que seríamos só nós. — Disse ele e ela sorriu

— Pensou errado ou melhor não pensou. — Elena olhou para Leila — Faça o seu trabalho.

Leila aproximou-se de Paul e colocou uma das mãos sobre a cabeça do mesmo. Ela entoou alguns cânticos até que os olhos do rapaz perderam a cor e a vida, ele

parecia estar em transe. A bruxa olhou para Aro e confirmou com a cabeça que aquela parte estava feita. Aro aproximou-se e com a sua voz melodiosa começou a falar.

— Você irá na mansão dos Grey buscar para nós o bebê que lá se encontra Paul. Quando entrar na casa vai fazer uma ligação para o último número que esta marcado no seu celular e vai dizer Sempre Volturi depois irá aguardar novas instruções por parte da pessoa que responder Assim Seja. Agora acompanhe-nos e espere a ordem para avançar.

Paul nem sequer pestanejou. Ele seguiu os irmãos Volturi, Alec, Elena e Leila até as redondezas da mansão Grey e ficou sempre atrás deles até que lhe fosse ordenado ir na sua missão.

Tal como o previsto, a família Grey e alguns dos seus amigos saíram da casa rumo ao cemitério para dar o último adeus aos Steele. Leila sorriu ao perceber que havia sido Katherine a ficar com o bebê Grey. Era uma ótima notícia pois ela era a vampira mais fraca e seria muito fácil possuir o seu corpo espiritualmente.

— Busque o bebê Grey para nós Paul. — Ele obedeceu prontamente saindo detrás deles e seguindo para a mansão.

Aro sorriu quando ele passou pela barreira que impedia a ele e ao seu exército de passar sem o menor problema. A sua ideia de colocar um humano sem qualquer ligação com Anastásia no plano havia sido de génio.

Katherine havia se prontificando a tomar conta do pequeno Theddy. Ela amava o pequeno e seria capaz de dar a vida para o proteger. Theddy dormia tranquilamente no sofá e quando estava a pensar em pegar nele e leva-lo para o berço sentiu uma presença estranha. Ficou de imediato alerta. Observou o humano a entrar na sua casa e aproximou-se.

— Quem é você e o que quer aqui? — Perguntou calma pensando que ele não representava qualquer perigo para si

Ela foi totalmente ignorada. O humano sacou o celular do bolso da calça e ela franziu a sobrancelha quando o viu fazer uma ligação. Estava pronta para correr com ele quando o escutou dizer

— Volturi Sempre.

Katherine correu com a sua velocidade vampírica até Theddy e colocou-se em posição defensiva pronta para lutar contra tudo para o proteger.

Do lado de fora da mansão quando o celular de Elena tocou e ela escutou as palavras de Paul fez sinal afirmativo para Leila que começou o novo feitiço. A

bruxa focou o seu pensamento em Katherine e começou a entoar o feitiço.

— *Fes Matos Vanex, Ondiemox, Fero Adio!*

Kate não sabia o que o humano esperava e antes que pudesse perguntar algo sentiu uma dor que a fez cair de joelhos no chão e quando se levantou os seus olhos estavam roxos.

— Assim seja.

Leila havia conseguido possuir o corpo de Kate espiritualmente e sorriu ao ver que o bebé Grey dormia.

— Venha aqui Paul. — O humano obedeceu e ela retirou de dentro do bolso do casaco dele uma pequena pulseira que havia ali colocado mais cedo — Vale mais prevenir que remediar. Os Volturi podem sem tolos em ignorar o seu poder mas eu não. — Disse ela

A pulseira que Leila colocou no pulso de Theddy era um bloqueador de poderes. Enquanto ela estivesse no pulso do pequeno ele não poderia usar os seus poderes mágicos fossem eles quais fossem, era isso que Leila pensava.

— Quebre o pescoço deste corpo e depois pegue na criança e a leve até Aro. — ordenou

Paul foi até o corpo de Kate que estava a ser possuído por Leila e como não encontrou qualquer tipo de resistência quebrou o seu pescoço sem qualquer dificuldade. Virou-se, pegou na criança e saiu da casa indo em direção aos Volturi.

Assim que o pescoço de Kate foi partido, o feitiço de possessão foi desfeito e Leila voltou para o seu corpo. Ela contou aos cúmplices que tudo havia corrido conforme o planeado e que ainda havia colocado uma pulseira no bebé para não terem surpresas.

— Excelente trabalho. — Elogiou Marcus

Paul apareceu e entregou a criança que ainda dormia pesadamente nos braços de Aro. Elena aproximou-se para a observar.

— A criancinha não devia ser um recém-nascido?— Perguntou Elena — Esta parece ter quase dois anos.

— Sendo filho de uma semideusa com um vampiro o seu tamanho não me impressiona.

— Não há como negar que o filho é de Christian. — Disse Elena desgostosa — Dá para ver as semelhanças entre eles.

— Percebi. — Disse Leila — Será que os olhos também são cinza?

— Vamos ficar a discutir as características do bebé Grey ou seguir com o plano?

— Perguntou Aro impaciente

— O plano.

— O que faremos com ele? — Perguntou Elena apontando para Paul

— Adivinha? — Marcus aproximou-se do humano e cravou as suas presas no pescoço dele bebendo algum do seu sangue e depois deixou o corpo de Paul caído de qualquer maneira.

Eles seguiram para uma casa abandonada e Leila fez um feitiço para ocultar a localização deles. Agora era só esperar que os Grey dessem pela falta do novo elemento da família para poderem dar um novo passo no plano.

Katherine não conseguia controlar o seu corpo, era como se ela estivesse a dormir mas ainda assim a ver tudo o que se passava. Ela escutou quando a sua voz deu a ordem para que o humano que agora sabia chamar-se Paul partir o seu pescoço e depois entregar Theddy a Aro. Queria assumir o controlo mas não conseguia e então tudo ficou escuro. Quando recobrou a consciência escutou Anastásia dizer que Theddy não estava em casa e disse de imediato.

— Volturi. Eles pegaram o Teddy.

Todos a olhavam sem saber o que ao certo ela queria dizer. Kate sentou no sofá evitando sempre o olhar de Christian e de Ana e então contou o sucedido. Que enquanto observava Theddy dormir um humano invadiu a casa deles e que de alguma forma Leila havia conseguido apossar-se do seu corpo e que havia ordenado que Theddy fosse entregue a Aro.

— Não. — Murmurou Ana — O meu filho não.

— Eles contornaram o feitiço que Alice lançou ao usarem um humano no plano deles. — disse Bella

Anastásia não podia acreditar que aquilo estava a acontecer. Os seus poderes ficaram descontrolados ao pensar que o seu pequeno estava nas mãos dos seus maiores inimigos. Objetos começaram a quebrar. Luzes a apagar e acender. Outros objetos voavam quase atingindo o clã Grey.

Christian estava tão preocupado quanto Ana mas sabia que não podia perder o controlo naquele momento. Eles tinham de manter a calma e pensar em uma forma de recuperar o filho. Cautelosamente aproximou-se de Ana e segurou ambos os braços dela.

— Ana sei que esta preocupada com o Theddy mas precisa manter a calma, não é a melhor hora para perder o controlo. Nosso filho precisa de nós por isso seja a mulher forte e corajosa pela qual me apaixonei e me ajude a recuperar o nosso pequeno. Juntos somos mais fortes.

Ana fechou os olhos e voltou a assumir o controlo. As luzes pararam de piscar e os objetos que antes voavam agora caíam no chão. Ela abraçou Christian e deixou cair algumas lágrimas antes de se recompor e olhar para todos os que estavam na sala.

— Os Volturi estão com Theddy e isso para mim é uma declaração clara de guerra. Pelo meu filho sou capaz de tudo. Não existem limites para o manter a salvo por isso é a hora de decidirem se estão de facto comigo ou não. É hora de lutar.

— Conte connosco Ana. — Disseram todos e ela assentiu

— Vamos buscar o Theddy.

— Teremos de patrulhar todo o bosque para descobrir onde eles se escondem. — disse Christian — Vamos nos dividir em equipas de três para cobrirmos uma maior área e quando os encontrarmos reunimos aqui em casa para pensarmos em um plano de ataque.

— O plano é invadir o local em que eles estejam e pegar o nosso filho. — Disse Ana

— Por mais que essa seja a minha vontade não nos podemos precipitar Ana. Temos de ser mais espertos que eles por isso acho que você não deve ir nessa busca.

— Como é? — Perguntou a morena descrente — É o meu filho.

— NOSSO. — Disse Christian — É o nosso filho para a segurança de todos é melhor que você fique aqui com Isabella. A sua preocupação pode levar facilmente ao descontrolo dos seus poderes e não queremos que denuncie a nossa presença antes do necessário.

— Christian esta certo. — Disse Bella aproximando-se da amiga — É melhor que fique aqui e tente controlar os seus poderes.

Anastásia acabou por concordar a contragosto. Ela sentou em uma cadeira segurando o cobertor azul com que Theddy costumava dormir e observou Christian assumir a liderança. Seu namorado sofria tanto quanto ela mas conseguia controlar melhor as suas emoções. Ele fez a divisão dos grupos. Kate, Elliot e ele iriam cobrir a parte norte do bosque, Carrick, Grace e Edward a parte

Sul, Ethan, Mia e Luke a parte Oeste e Phoebe, Gia e Jack a parte Este.

Todos partiram e Anastásia sentiu uma enorme impotência. Queria Theddy nos seus braços e quando pensou em ir contra as ordens de Christian e procurar o filho de ambos foi impedida por um grito de Bella que se encontrava na cozinha. Ela correu até lá para saber o que estava a acontecer.

63 MUNDO DOS SONHOS

Marcus não havia sugado todo o sangue de Paul e como consequência ele acabou virando um vampiro. Ele escutou as batidas do coração humano de Isabella Swan e sedento por sangue foi em direção a mansão Grey. Bella estava na cozinha a preparar um chá quando se sentiu ser observada, um arrepio passou pelo seu corpo e quando se virou deu um grito ao ver um vampiro desconhecido com as presas para fora.

Paul mostrava as suas presas recém adquiridas e usando a sua velocidade vampírica correu para junto de Bella, ele estava prestes a atacar a humana quando foi jogado contra uma das paredes da casa e o seu pescoço foi apertado por uma mão feminina.

— Você está bem? — Perguntou Ana a Bella sem desviar o olhar do vampiro

— Sim, ele não teve tempo de me fazer nada.

Antes que Bella pudesse dizer mais alguma coisa, Ana sentiu o cheiro de Theddy no vampiro que estava encurralado bem a sua frente e apertou ainda mais o seu pescoço.

— De onde foi que ele apareceu? E como conseguiu entrar aqui? — Quis saber Bella

— Não sei mas ele tem o cheiro de Theddy. Deve ter ajudado os Volturi e isso eu não posso perdoar.

— Anastásia, ele é só um humano inocente. — Ana olhou para a amiga

— Ele era humano, agora ele é o inimigo. — Voltou o olhar para Paul

Ana deixou as suas presas aparecerem e mordeu o pescoço do vampiro que considerava como seu inimigo e depois quebrou o pescoço do mesmo. Paul caiu no chão desacordado mas nem isso parou Ana, ela usando a sua super força desmembrou o corpo dele.

— Faça uma fogueira no jardim. — Ordenou Ana a Bella que prontamente seguiu as ordens da amiga

Quando as chamas já eram visíveis, Ana carregou os vários pedaços que antes faziam parte do corpo de Paul e jogou-os no fogo. Virou as costas e voltou a entrar em casa.

— Ana. — chamou-a Bella — Seu filho é poderoso, nada vai acontecer com ele.

— Assim espero.

As buscas por Theddy continuavam e cada vez mais Christian entrava em desespero por não encontrar o filho. Ele, a família e os amigos já haviam vasculhado quase todo o bosque e não existia nenhum sinal de Theddy ou dos Volturi. Ele recusava-se a voltar para casa sem uma notícia para tranquilizar Ana por isso continuou com as buscas.

No mundo dos sonhos o pequeno Theddy sonhava que brincava com os pais no jardim de uma linda casa. Anastásia estava sentada em uma toalha. Ela estava novamente grávida e lia um livro enquanto os seus dois amores corriam atrás de uma bola. Ela sorriu e Christian foi até ela beijando-a apaixonadamente.

— Como esta a minha princesinha? — Perguntou Christian com a mão em cima da barriga proeminente de Ana

— Calma. Acho que nossa pequena esta a dormir. — Deitou a cabeça no ombro dele — Cansou de brincar com o Theddy?

— Ele que cansou de mim. — Disse Christian e apontou para o filho que brincava com uma linda menina.

O Theddy de aproximadamente 3 anos que antes brincava com Christian deu lugar a um Theddy com uns 7 anos e ao lado dele estava uma menina com os cabelos cor de cobre aparentava ter uns 6 anos. Os dois sorriam um para o outro.

— É hora de você acordar Theodore. — O pequeno franziu a sobrancelha para a menina

— Quem é você? — Ela deu uma risadinha

— Jura que não sabe? — Ele negou e ela aproximou-se

— Olhe bem para a cor dos meus olhos e para o meu cabelo. — Pediu ela e ele assim o fez ficando encantado. Ela tinha os olhos da cor de chocolate e o cabelo cor de bronze — Com quem eu pareço? — Ele ficou pensativo por um tempo

— Tia Bella e tio Edward. — Ela bateu palmas animada — Você é filha deles. — A pequena assentiu e fez uma pequena vénia

— Prazer, o meu nome é Renesmee Swan Cullen mas pode me chamar de Nessie.

— Gostei do apelido. — Disse Theddy — Você é muito linda. — Ela corou com o elogio

— Obrigada mas não temos tempo para trocar elogios. Você precisa voltar.

— Voltar? — Perguntou confuso — Para onde?

— Para o mundo real.

O jardim em que os pequenos estavam desapareceu e no lugar dele surgiu um quintal cheio de ervas daninhas. Theddy não gostou daquele lugar sombrio e quando olhou em volta viu uma casa que quase caia aos pedaços, nada a ver com aquela com que havia sonhado mais cedo.

— Que lugar é este? — Perguntou Theddy

— A casa para qual os Volturi trouxeram você. — Ele encarou Nessie surpreso

— Não me pergunte como mas eles conseguiram pegar o você bebê mas eles conseguiram e os seus pais estão loucos de preocupação.

— Eu não lembro de nada... — Disse confuso

— Você estava a dormir quando eles atacaram e Leila pode ter feito um pequeno feitiço para tornar o seu sono mais prolongado que o necessário.

— Vadia. — Disse Theddy e Nessie riu — O que eles querem?

— Eles querem usar você para obrigar a tia Ana a fazer parte do exército deles. Povo louco. Isso não pode acontecer por isso trate de acordar e de se ver livre deles para que eu tenha a chance de nascer. — Theddy encarou-a — Sim, o futuro da minha existência esta nas suas mãos Theodore.

— Porque você apareceu para mim nos meus sonhos? — Quis saber

— Porque eu posso e talvez porque eu esteja no seu futuro. — Balançou os cabelos — Talvez porque os nossos caminhos estejam ligados futuramente. — Nessie aproximou-se dele e beijou o seu rosto — Seja grandioso Theddy.

Em uma cabana muito mal cuidada que ficava na parte Norte do bosque estava Marcus Volturi e Leila a tomar conta do bebê Grey. Aro havia decidido procurar Anastásia pessoalmente para propor a troca e Elena foi com ele assim como Alec.

Leila não conseguia desviar os olhos do pequeno devido a sua semelhança com Christian. Aquela criança poderia muito bem ser sua se Ana não tivesse surgido

na vida dos Grey para atrapalhar. Ela só desviou o olhar dele ao escutar a voz de Marcus.

— Tem certeza que eles não nos vão encontrar? — Perguntou o Volturi olhando pela janela para as três figuras que ali passavam

— Absoluta. O feitiço que usei fez com que esta cabana ficasse invisível. Só quem eu quero a pode visualizar.

— Ótimo. — Ele sentou em uma cadeira — Não que eu tenha medo de seu queridinho e dos outros dois. — Marcus referia-se a Christian, Elliot e Kate que sem saber rondavam o lugar em que o pequeno Theddy era mantido escondido — Só não gosto de entrar em uma luta antes do necessário.

Os dois ficaram em silêncio por um bom tempo até que escutaram um resmungo. Olharam de imediato na direção da cama onde Theddy estava deitado e virão o pequeno abrir os seus olhos. Os dois esperavam por gritos ou até mesmo ver medo nos olhos do bebê Grey. Esperavam por tudo menos por um sorriso que era o que ele lhes dava.

— Oi. — Ele sentou na cama e olhou a cabana com curiosidade — Lugar feio este é igual a vocês. — Leila e Marcus olharam indignados para ele

— Você fala sem nenhuma dificuldade. — Observou Marcus surpreso e Theddy revirou os olhos — Incrível.

— Sou uma criança esperta desde cedo e não burra que nem vocês.

— Moleque abusado.

— O remelento deve ter puxada a mãe. — Disse Leila — Christian jamais seria grosseiro dessa forma. — O pequeno riu

— Teddy. — os dois olharam para ele confuso que logo explicou — Meu nome é Theodore Steele Grey e não moleque ou remelento. Mas prefiro que me chamem de Theddy, condiz mais com a minha beleza. — O pequeno suspirou entediado — Papai esta demorando.

— Como? — Perguntou Leila

— Pelas minhas contas ele já devia estar a passar por aqui novamente.

— Como sabe que Christian esteve aqui? — Quis saber Marcus

— Sabendo. — O pequeno levantou e olhou a pulseira que estava no seu pulso

— Para que é isto? — Leila sorriu

— Um pequeno presente de boas vindas meu.

— Não quero.

Para espanto de Leila, Theddy tirou a pulseira do pulso sem qualquer dificuldade. Marcus também estava surpreso pois a bruxa havia dito que a pulseira só poderia ser removida através de um feitiço poderoso que poucas bruxas sabiam. Ele olhou para ela.

— Pode explicar como ele conseguiu se livrar da pulseira? — Ela negou, estava claramente sem palavras

Christian, Elliot e Kate passavam perto da cabana mais uma vez sem saberem já que ela estava oculta nas sombras. Theddy ao sentir a presença do pai sorriu.

— Hora de entrar em ação. — Leila e Marcus olharam para ele mais uma vez que começou a entoar um feitiço para surpresa de ambos — ***Fes Matos Tribum, Nas Ex Veras!***

Leila de imediato reconheceu aquele feitiço. Era o feitiço que faria com que a cabana em que estavam ficasse visível aos olhos de todos. Ela não conseguia acreditar que uma criança que aparentava ter somente dois anos o conseguia realizar. Além de surpresa podia-se dizer que estava também chocada. Ela não sabia o que fazer e antes que pudesse pensar em algo sentiu um barulho absurdo e percebeu que a porta da cabana havia sido arrombada por um Christian furioso.

— Você demorou papai. — Disse Theddy e o olhar de Christian suavizou

— Filho. — Ele ia correr até ele mas Marcus se colocou entre os dois — No seu lugar não ficaria entre mim e o meu filho.

— Você não é páreo para mim Grey.

— Mas eu sou. — Disse Theddy e então uma força invisível jogou o Volturi contra a parede e o pequeno correu para os braços do pai — Me tira daqui papai.

— Pediu ele dengoso

Christian também não gostava daquele lugar, era tudo horrível e sem vida. Ele abraçou mais apertado o filho e saiu da cabana dando de cara com Elliot e Kate.

— Você o encontrou. — Disse Kate emocionada

— Esta cabana não estava aqui nas mais de 100 vezes que aqui passamos antes.

— Disse Elliot — Como é possível uma coisa dessas?

— Leila fez um feitiço de ocultação na certa mas Theddy o desfez. — Disse Christian orgulhoso do filho

— Sou um máximo. — Disse o pequeno arrancando risos do pai e de Kate

— Seria um máximo se fizesse a cabana ter aparecido para nós na primeira vez que aqui passamos. Porque esperou tanto tempo? — Quis saber Elliot

— Eu estava a dormir titio Lelliot. Só acordei a pouco tempo atrás.

— Para dormir por horas o sonho devia ser bom.

— Elliot. — Disse Kate — Pare de ser chato. — Ele levantou as mãos em sinal de rendição.

— Tudo bem. Parei. Vamos para casa se é que ainda temos uma depois de sua mãe surtar. — Disse ele

— Não tão rápido. — Escutaram uma voz e viram Marcus Volturi sair de dentro da cabana — Acham que é só chegar aqui pegar a criança e sair? — Perguntou

— Não mesmo. Para saírem daqui com o bebé Grey terão de passar por cima de nós.

Então Leila juntou-se a ele e o sangue de Kate ferveu. A loira sentia raiva de si mesma por um dia ter considerado a bruxa como uma amiga e naquele momento só queria uma coisa, fazer com que ela sentisse dor por ter ousado raptar Theddy.

— É hoje que Anastásia deita a casa abaixo. — Murmurou Elliot — Parece que vamos ficar aqui mais um tempinho. Hora de aquecer.

Ele começou a dar uns soquinhos no ar e Theddy gargalhou e muito da figura que o seu tio fazia. Christian revirou os olhos assim como Kate, eles já estavam habituados as loucuras de Elliot.

— Essa luta não é sua querido. — Disse Kate aproximando-se do namorado — Leila é minha e tenho certeza que o Volturi é de Christian. — Christian assentiu

— Sobrei. — Disse Elliot emburrado — Não é justo vocês se divertirem e eu ficar aqui de braços cruzados.

— Não seja por isso. — Disse Christian — Segure no Theddy que seus braços ficarão ocupados.

Ver aquela interação entre eles só fazia com que o ódio de Leila aumentasse. Ela estava decidida a acabar com Kate e Elliot mas não com Christian. Deixaria Marcus dar uma lição nele e depois cuidaria das suas feridas.

64 LUTA E BLOQUEIO

Elliott deu um pulo com Theddy no colo e colocou-se em cima de um ramo de uma árvore para ter uma melhor visão das lutas que estavam prestes a ocorrer. Apesar de ser uma pessoa positiva e de excelente humor não conseguia deixar de

transparecer a sua preocupação por Katherine. Sabia que a namorada não era das vampiras mais fortes e que em uma luta contra Leila estava em desvantagem.

— Sua mãe quem deveria estar aqui lutando com Leila. — Murmurou para Theddy que não tirava os olhos do pai — Leila vai fazer picadinho da Kate. Afinal ela é uma bruxa e das poderosas.

— Talvez eu possa dar uma ajuda. — Elliot virou Theddy de frente para ele

— Como? — Perguntou de imediato

— Posso usar os meus poderes para bloquear alguns ataques da Leila. — Elliot ficou pensativo

— Fazer isso seria trapacear a luta delas.

— Verdade titio. Melhor eu ficar quieto no meu canto. — Elliot sorriu

— De maneira nenhuma. — Theddy encarou-o confuso — É bom que você aprenda desde cedo que nem sempre trapacear é uma coisa ruim. Você só o vai fazer para que o lado do bem vença por isso não tem problema. Bloqueie os feitiços que puder. Vamos equipa chutem esses idiotas. Uh. uh.

— Tudo bem.

Christian estava com os olhos em cima de Marcus mas atento a conversa do irmão com o seu filho e tomou nota mental de chutar a bunda de Elliot quando possível. Era suposto que na frente de Theddy ele agisse como um adulto responsável e não como um pateta.

Marcus percebendo que a atenção do Grey não estava totalmente nele correu na sua direção e socou o seu rosto. Christian cerrou os dentes e de imediato devolveu o soco. Os dois moviam-se a velocidade da luz e era impossível ver os dois com uma visão humana.

Leila sorriu em direção a Katherine e a loira caiu de joelhos no chão com as mãos na cabeça e gritando de dor.

— Você não ia bloquear os feitiços dela? — Perguntou Elliot exasperado a Teddy

— Ela me pegou desprevenido titio. Eu estava vendo a luta do meu papai.

— Faça alguma coisa pequeno. — pediu Elliot ao ver que o nariz de Kate sangrava

— **Asc'inta Mulaf Hinto!** — Entoou Theddy olhando para Kate — **Asc'inta Mulaf Hinto! Asc'inta Mulaf Hinto! Asc'inta Mulaf Hinto!** — Kate levantou

do chão com alguma dificuldade e limpou com as costas da mão o sangue que estava a sair do nariz.

— Não era para você conseguir estar de pé. — Disse Leila furiosa — Como isso aconteceu? — Kate deu de ombros

— Vai saber... minha vez vadia.

A loira correu em direção a bruxa e socou-a no estomago. Leila gritou com a dor. Kate não tendo pena nenhuma dela pegou em um dos braços da bruxa e quebrou-o.

— ***Ex Spiritum Intaculum, In Terrum Incendium, Fes Matos Salvis Adisum!*** — Leila criou uma barreira de chamas entre elas e usando a sua concentração fez com que a dor voltasse a atingir Katherine

— Theddy... — Alertou Elliot

— Eu posso diminuir a dor mas não a acabar com ela na sua totalidade. — Disse o pequeno.

— Faça o que estiver ao seu alcance para que Kate fique segura. — Ele assentiu

As chamas que faziam a barreira entre as duas apagaram-se e Kate já não sentia muita dor devido a intervenção de Theddy. Ela levantou com dificuldade mas logo caiu no chão com o chute que Leila lhe deu na barriga. Antes que Katherine pudesse se levantar Leila entoou mais um feitiço

— ***Fes Matos Tribum, Melan Veras, Fes Matos Tribum, Melan Veras!***

Algumas flores começaram a crescer e foram na direção de Kate prendendo os seus braços e pernas. A vampira tentava soltar-se mas parecia ser uma tarefa impossível já que as flores em torno dela a apertavam mais.

— ***Shuta incendia!*** — Murmurou Theddy e as flores começaram a pegar fogo

Ao perceber a interferência do pequeno Grey, Leila sorriu e abaixou-se olhando nos olhos de Katherine.

— Você teve sorte do bebê Grey ter bloqueado alguns de meus poderes mas agora que sei da sua interferência não será tão fácil me deter. Eu poderia acabar com você agora mesmo querida mas não o farei. — Kate e Elliot que escutava a conversa das duas ficaram surpresos — Vou poupar a sua vida em nome da nossa velha amizade. — Levantou e fez com que as poucas flores que ainda prendiam a vampira desaparecessem — Quero que dê um recado meu a sua nova amiguinha, a Anastásia.

— Puta que pariu isso não vai prestar. — Disse Elliot

— Olha a boca titio. — Repreendeu Theddy fazendo-o revirar os olhos

— A luta final será minha e dela e a vencedora ficara com tudo, com o poder e com Christian. Ela pode achar que é mais poderosa do que eu devido aos nossos últimos encontros mas isso esta prestes a mudar. Quando eu e ela estivermos novamente frente-a-frente meu poder será igual ou superior ao dela. O meu objetivo de vida é acabar com ela. Transmita palavra por palavra querida.

Antes que Kate pudesse dizer algo Leila desapareceu. Elliot saltou da árvore e ainda com Theddy nos braços foi até a namorada e abraçou-a depois de se certificar que ela estava de facto bem.

— Vocês escutaram? — Perguntou ela e Elliot assentiu

— Mamãe vai acabar com ela. — Disse Theddy seguro — Não precisa se preocupar Tia Kate.

Mas ela estava preocupada e talvez tivesse razão para estar. Ela despertou dos seus pensamentos com o estrondo de Christian batendo de costas contra uma árvore. Desta vez estava a ser mais complicado se livrar de um Volturi e ele sabia que era por estar por conta própria. Sairá de casa as pressas para procurar Theddy e não havia trocado sangue com Ana para que pudessem compartilhar os seus poderes.

— Aquilo deve ter doído. — Comentou Elliot fazendo uma careta e ao ver a cara de dor do pai, Theddy fez uso de seus poderes e jogou Marcus contra uma outra árvore.

— Theodore Grey fique fora desta luta. — Rosnou Christian e o pequeno assentiu a contragosto

Marcus e Christian correram em direção um ao outro mas como estava concentrado, Grey conseguiu prever o próximo movimento do adversário e boquear o seu golpe. Ele deu um chute na perna direita de Marcus e torceu o seu braço esquerdo. Aproveitou que o Volturi estava no chão e pisoteou-o várias vezes.

Theddy já batia palmas comemorando a iminente vitória do pai. Christian baixou-se e ficou em cima de Marcus e olhando bem nos seus olhos arrancou o coração deste e despedaçou-o com a sua mão direita.

— Eba.... Vitória. — Disse o pequeno Theddy

Katherine fez rapidamente uma fogueira e queimaram os restos mortais do Volturi... E lá se ia mais um inimigo.

Christian foi até Elliot e pegou o filho ao colo. Ele aninhou o pequeno nos seus braços e sentiu o seu cheirinho de bebé. Seu pequeno estava são e salvo.

— Tudo esta bem. — Sussurrou enquanto o beijava na testa

— Estou com fome. — Reclamou o pequeno — Aquelas coisas nem me deram de papar. — Disse ele emburrado fazendo todos rir

— O que você quer comer príncipe? — Perguntou Kate e ele sorriu

— Sangue.

No centro do bosque todos aqueles que estavam a participar da busca pelo pequeno Theddy acabaram de se encontrar e ficaram felizes por este estar bem e com fome. Grace abriu a mochila que carregava nas costas e tirou de lá uma peque na garrafa com sangue fazendo os olhos de Theddy brilhar. Ele bebeu tudo em um único gole.

Na mansão dos Grey, Anastásia continuava preocupada com o filho. Horas haviam-se passado e até ao momento nenhuma noticia tinha chegado. Ela começava a pensar no pior e o estado de Isabella não a ajudava a acalmar. A amiga volta e meia corria para o banheiro para vomitar. Aquela não era a melhor hora para ficar doente.

As duas estavam sentadas no sofá da sala quando Ana sentiu o cheiro de duas pessoas que odiava, Aro e Elena. Bella ainda tentou impedir a morena de ir ao encontro dos dois mas não conseguiu e não lhe restou outra hipótese senão ir com ela. As duas ficaram frente-a-frente aos inimigos mas sem ultrapassarem a barreira que o feitiço de Alice havia criado para proteger a casa.

— Perdeu alguma coisa Anastásia? — Perguntou Aro irónico

— Me roubaram. — Respondeu ela olhando bem nos olhos frios do Volturi — Mas logo o terei de volta nos meus braços.

— No seu lugar não contava muito com isso. — Disse Elena com um enorme sorriso — Ele pode muito bem já não estar entre nós.

Ana ia partir para cima da vaca loira mas Isabella segurou no seu braço. Bella advertiu a amiga através do olhar a manter a calma e quando ela assentiu soltou-a.

— O que vocês querem aqui? — Perguntou de uma vez e Aro sorriu

— Fazer uma troca. — Ana levantou uma sobrancelha — Você em troca do seu filho.

— Como é? — Ela não estava a entender bem

— A situação é a seguinte. O seu filho está em nosso poder e se quer que ele continue a viver pelo menos neste mundo vai ter de aceitar a minha proposta. Junte-se ao meu exército, seja uma de nós e em troca entregarei seu filho sem um arranhão para o pai dele e a restante família cuidarem. Para mostrar o quanto sou bondoso permitirei até que faça algumas visitas a ele. O que me diz?

Anastásia ainda assimilava as palavras de Aro quando uma enorme onda de alívio atravessou o seu corpo. Alguma coisa havia acontecido pois toda a angústia, medo e preocupação que havia sentido nas últimas horas havia simplesmente desaparecido. Aquilo só podia significar uma coisa, Theddy estava a salvo. Ela sorriu e Aro ficou crente que ela aceitaria a sua proposta.

— Pronta para ser uma Volturi? — Perguntou animado

— JAMAIS. — Ana gritou

— Você é uma mãe agora. Vai mesmo deixar o seu filho nas nossas mãos? Pensei que o amava acima de tudo mas pelo jeito estava errado.

— Não ouse questionar o amor que sinto pelo meu filho porque você nem mesmo sabe o que significa essa palavra já que nunca amou ninguém além de si mesmo. Se não aceito essa merda de proposta que fez é porque sei que Theddy está a salvo. Ele não está mais nas suas mãos ou de seus aliados.

Isabella assim como Aro e Elena estavam surpresos com a plena convicção que Ana dizia aquelas palavras. Como ela poderia saber aquilo?

— Como pode ter certeza que ele está bem?

— A ligação de mãe e filho que nos une me permite ter essa certeza. Não sou uma pessoa comum Aro e não deveria ficar surpreso por coisas assim acontecerem comigo. Sugiro que vá embora pois hoje ainda não será a nossa luta apesar da mesma estar para breve.

— Você irá se arrepender de não ter ficado do meu lado. Tentei dar uma chance de salvar a sua vida mas ao negar a minha proposta acabou assinando a sua sentença de morte. Nos vemos no combate final Anastásia.

Aro e Elena desapareceram usando a sua super velocidade e Isabella desmaiou nos braços de Ana fazendo-a ficar preocupada com a agora amiga humana.

65 MILAGRE DA VIDA

Bella foi recobrando os sentidos aos poucos para alívio de Ana que não sabia o que se estava a passar com a amiga. Anastásia temia que ela estivesse doente agora que era uma humana frágil. Ela começou a listar na sua cabeça os

sintomas de Bella e uma palavra começou a piscar na sua mente fazendo-a olhar para a amiga com um lindo sorriso.

— Você esta mesmo certa de que Theddy esta bem? — Perguntou Bella e Ana assentiu — Ainda bem. Saber disso me deixa mais aliviada e acho que meu mal estar irá passar. Devo estar assim de nervoso.

— Ou não. — Bella olhou interrogativamente para ela

— Como assim? Você acha que o meu mal estar não se deve ao nervoso de toda esta situação?

— Tenho quase a certeza disso. — Respondeu Ana com um sorriso

— Se não é nervoso o que pode ser?

— Gravidez. — Os olhos de Bella arregalaram-se e então uma das suas mãos foi instintivamente até a sua barriga — Existe a chance de eu estar certa? — Perguntou Ana

— Sim. — Bella estava emocionada — Edward queria esperar mais um tempo para termos relações, ele estava com medo de me quebrar agora que sou uma humana frágil mas acabei insistindo e nos entregamos ao amor. Carregar o fruto desse amor dentro de mim será um sonho tornado realidade.

Ana aproximou-se de Bella e abraçou-a. Estava prestes a sugerir irem comprar um teste de gravidez quando os seus sentidos vampíricos a alertaram de que alguém estava próximo da mansão. Eram várias pessoas e ela logo reconheceu o cheiro da sua família. Ana afastou-se de Bella e quando os seus olhos pararam na porta da mansão sorriu ao ver os dois homens da sua vida ali parados.

— Theddy. — Correu na direção dele e tomou-o dos braços de Christian

Todos presenciavam o reencontro de mãe e filho. Theddy ria do jeito que Ana beijava todo o seu rosto e quando a mãe finalmente se acalmou olhou na direção de Bella e estendeu os seus braços. Ana vendo a vontade do filho em ir ter com a amiga colocou-o no chão.

Theddy caminhou em direção a Bella e para surpresa de todos colocou a mão na barriga dela e esta começou a brilhar.

— O que esta a acontecer? — Perguntou Edward preocupado mas ninguém ali sabia dar-lhe uma resposta

— Olá Nessie. — Murmurou o pequeno Theddy

— Quem é Nessie filho? — Perguntou Christian

— Nessie é Renesmee Swan Cullen, a filha da tia Bella com o tio Edward. — Todos ficaram em choque com aquele novo dado e o pequeno sorriu — Eu demorei a acordar na cabana porque estava a conversar com ela nos meus sonhos. Pensei que ainda ia demorar mas me enganei porque ela já está aqui. — Tocou mais uma vez na barriga de Bella que já chorava — Bem vinda a família pequena.

— Puta que pariu. — Disse Elliot

— Mais um bebé a caminho. — Pularam Mia e Kate animadas e batendo palmas

— Bem que eu desconfiei. — Disse Ana e todos a olharam — Nas últimas horas ela não tem aguentado nada no estomago. Ela tem vomitado horrores e ainda desmaiou.

Edward aproximou-se dela e com cuidado, demasiado cuidado colocou a mão na barriga da amada e deixou algumas lágrimas escaparem.

— Nós vamos ser pais. — Disse emocionado e Bella colocou a mão em cima da dele

— Nós teremos uma família como eu sempre desejei. — Eles trocaram um beijo apaixonado

— A notícia da gravidez de Bella foi uma surpresa boa e sei que todos aqui estão loucos para comemorar, mas acho que antes devemos saber tudo o que se passou na cabana. — Disse Jack

— Melhor vocês sentarem porque a conversa vai ser longa. — Disse Kate — Você quer contar Christian? — Antes que ele pudesse responder Elliot se pôs ao lado dela

— Ele não esta por dentro de todos os detalhes pois esteve ocupado com Marcus. Deixa que eu e Teddy contamos.

— Não sei se isso é boa ideia. — Manifestou-se Ethan mas foi ignorado pelo cunhado

— Katherine, eu e Christian começamos a vasculhar toda a área norte do bosque em busca do Theddy. Já havíamos rondado aquele local inúmeras vezes e não achávamos nada. Na última vez que batíamos aquela área surgiu bem na nossa frente vinda do nada uma cabana pavorosa, sério ela parecia que tinha saído dos filmes de terror. Christian entrou na cabana enquanto Kate e eu ficávamos de vigia do lado de fora para não sermos vitimas de um ataque surpresa. Pouco tempo depois Chris saiu carregando o pequeno. Conte a eles o que aconteceu antes de seu pai chegar Theddy.

— Eu abri os meus olhinhos e estava a brincar no jardim de uma linda casa. A mamãe estava sentada em uma toalha lendo um livro e o papai depois de jogar a bola comigo foi até ela para saber como a minha irmãzinha se estava a comportar na barriga da mamãe.

— Como? — Interrompeu Elliot — Conta melhor essa parte pois eu não estava sabendo disso.

— A mamãe estava grávida, ela tinha um barrigão enorme e o papai sorria feito um bobo. — Ana trocou um olhar com Gia na esperança dela ter alguma resposta mas ela não tinha

— Isso será possível? — Quis saber Christian — Ana pode engravidar de novo ou foi somente um sonho de Theddy?

— Isso ninguém aqui sabe responder Christian. Nós não temos esse conhecimento. — Disse Gia — Sinceramente pensei que seria impossível Ana voltar a engravidar por ser uma vampira mas se Theddy teve esse sonho acho que devemos considerar a ideia. Talvez esse sonho tenha um fundo de verdade.

— Talvez ela engravide de novo devido a sua parte de semideusa. — Comentou Luke

— Era uma menina. — Disse Theddy — O papai perguntou da princesinha dele. — Christian sorriu

— E se focássemos de novo na história? — Pediu Jack— Vamos nos concentrar no que aconteceu e não no que pode vir a acontecer.

— Estraga prazeres. — Sussurrou Elliot.

— Enquanto o papai conversava sobre a minha irmã com a mamãe eu encontrei uma menina. — Theddy ficou pensativo — Eu estava maior no sonho. Ela sorriu e me disse que era filha do tio Edward e da tia Bella e que eu tinha que acordar e colocar os malvados dos Volturi para correr. Ela disse que a existência dela dependia de mim pois o nosso futuro estava ligado.

— Outch que lindo. Temos um novo casal para shipper. Thessie. — Suspirou Mia ganhando um olhar duro de Edward

— Minha princesa nem nasceu e você já a quer afastar de mim colocando um garoto no meio. Isso não vai acontecer Mia Grey ou eu não me chamo Edward Cullen.

— Nessie disse que eu estava com os Volturi e que meus pais estavam preocupados. Ela me mandou acordar, deu um beijo no meu rosto e sumiu.

— Que lindo. Eles deram um beijinho. Sou totalmente Thessie.

— MIA. — Rosnou Edward e ela levantou as mãos

— Tudo bem eu já parei. Continue Theddy.

— Eu acordei na cabana feia com aquele homem e a bruxa também feios. — Todos sorriram — Eles estavam espantados por eu saber falar bem e quando eu desfiz o encantamento da bruxa para que o meu papai visse a cabana ela parecia que ia passar mal. Estava com aquela cara de quando se tem dor de barriga eu acho. — Elliot explodiu em gargalhadas

— Dava tudo para ter visto a cara de Leila. Ser afrontada por uma criança deve mesmo ter dado dor de barriga nela.

— E depois? — Jack incentivou o sobrinho a contar

— O papai arrombou a porta e eu corri até ele e pedi para me tirar de lá. Nós saímos para encontrar a tia Kate e o tio Elliot e quando estávamos para vir embora o Volturi não deixou.

— Eu continuo pirralho. — Disse Elliot bagunçando os cabelos dele — Marcus disse que não sairíamos dali sem lutar e eu logo me animei pois adoro uma luta. Estava preparado para entrar em ação quando Kate cortou o meu barato. Minha namorada decretou que Leila era dela e Marcus de Christian. Acabei por ter de ficar em cima de uma árvore com Theddy nos braços. Marcus e Christian iniciaram a luta mas estavam em pé de igualdade, eles estavam numa espécie de bate e apanha por isso foquei a atenção na luta das meninas. Kate estava em desvantagem pois Leila possui poderes mágicos por isso Theddy foi de grande ajuda bloqueando alguns desses poderes.

— Como é? — Interrompeu-o Ana — Você colocou o meu bebê em perigo? — Os olhos dela estavam quase a mudar de cor

— Claro que não. — Respondeu Elliot — Ele esteve sempre seguro. Leila só percebeu a interferência de Theddy quase no fim. — Elliot relatou a luta das duas e depois contou sobre o recado que a bruxa havia enviado para Ana

— Quando é que ela vai perceber que eu e ela não existe? Que nunca existiu? — Perguntou Christian

— Acho que nunca mano. — Respondeu Elliot — Você deve foder como ninguém para ela não querer largar do seu pé.

— Elliot controle a sua linguagem na frente do meu filho. — Advertiu o Grey

— O que é foder? — Perguntou Theddy curioso e Ana e Christian lançavam

olhares mortais a Elliot

— Vamos deixar esse tema para conversar mais tarde querido. — Disse Grace — Vamos focar no que aconteceu.

— Leila esta enganada se pensa que me coloca algum tipo de medo. Ela que venha que eu estarei pronta para fazer churrasco de bruxa.

Christian beijou os lábios da namorada e Theddy acabou batendo palmas, ele adorava ver as trocas de carinho dos pais.

— Depois Christian acabou com Marcus e voltamos. A luta dos dois não foi nada de especial mas percebi que meu mano teve mais dificuldade em vencer Marcus do que Caius.

Ana depois de Elliot terminar o seu relato contou sobre a visita de Aro e Elena assim como o acordo que ele propôs. Christian ficou furioso e com vontade de mandar logo o último Volturi para junto dos irmãos no mundo dos mortos e Jack ficou mexido por saber que Elena havia estado ali. Gia ao perceber levantou do sofá e saiu da sala.

— Mais uma lição pequeno. — Disse Elliot para Theddy — Jamais demonstre na frente de uma namorada que ainda se importa com uma ex, isso pode ser fatal para o relacionamento.

Jack foi atrás de Gia enquanto na sala voltavam a conversar sobre a gravidez de Bella. Edward estava preocupado pois sua namorada agora era uma humana e temia que ela não conseguisse suportar o que aí vinha.

— O que preocupa você Edward? — Perguntou Carrick ao Cullen

— Se a gravidez de Bella for parecida com a de Ana o bebê vai se desenvolver rapidamente. Temo que Bella sendo humana não aguentasse as dores. — Bella segurou a mão dele

— Temos de ter fé de que tudo vai correr bem. — Beijou a mão dele — Eu irei dar a luz a nossa princesinha dentro de algum tempo e depois você me transformará.

— Tem mesmo certeza de que quer ser uma vampira Bella? Eu não quero que um dia mais tarde se arrependa de ter aberto mão da sua imortalidade.

— Jamais me irei arrepender. Eu te amo, você é a minha vida e juntos formaremos uma linda família com a princesinha que esta a caminho.

— Eu te amo Isabella Swan. — Disse Edward antes de beijar os seus lábios

— Isso é ótimo porque a reciproca e totalmente verdadeira. Eu te amo Edward

Cullen.

Os dois ficaram a conversar numa espécie de bolha, eles faziam planos para o futuro e imaginavam como seria o rostinho da bonequinha deles. No outro lado da sala Christian brincava com Theddy e com Ana. No jardim Gia olhava as árvores que rodeavam a casa pensativa quando Jack chegou e se colocou atrás dela.

— Qual o motivo da sua súbita saída. — Ela virou-se para ele

— Você precisa mesmo perguntar? Se precisa é porque é mais idiota do que eu pensei. — Jack baixou o olhar — Bem me pareceu.

— Ela não importa mais.

— Não é o que parece. Você diz que me ama mas sempre que o nome dela é tocado eu vejo que alguma coisa dentro de você meche. Você ainda se importa com ela.

— Ela fez parte da minha vida por décadas e foi a responsável pela minha briga com Christian. Seria estranho se eu não me importasse. — Gia suspirou — Independentemente de me importar ou não, você é a minha escolha Gia. Eu sempre estarei ao seu lado.

— Não sei se consigo acreditar completamente nisso. Acho que irei esperar pela batalha final.

Antes que Jack pudesse dizer mais alguma coisa Gia desapareceu usando a sua super velocidade. Ethan que observava os dois da janela de casa estava preocupado com Hyde pois as emoções que ele imitia eram muito contraditórias.

Luke observou a interação de todos os Grey e uma vez que não tinha mais os pais na sua vida acabou por tomar uma decisão que faria toda a diferença na sua vida. Ele iria pedir a Phoebe para que o transformasse, não havia mais nada nem ninguém que o prendesse ao mundo dos mortais.

66 PLANOS DE GUERRA

Aro estava na sua tenda do acampamento dos lobos arrasado. Não só havia subestimado a ligação de Ana com o filho como também havia perdido mais uma vez um de seus irmãos. Marcus não tinha resistido a luta que travou com Christian e a sua sede de vingança só aumentava.

— Você não deveria ter deixado o meu irmão sozinho. — Disse ele a Leila que havia acabado de relatar o que aconteceu

— Ficaria lá para quê? Para morrer junto com ele? Não obrigada. — Ela sentou em uma cadeira — Aquela criança conseguiu bloquear muitos de meus feitiços poderosos que não tive outra saída que não entrar em retirada.

— Nem me lembre que se deixou vencer por uma criança que ainda nem saiu das fraldas pois isso só aumenta a minha irritação. É muita humilhação.

— Aquela não é uma criança normal. Ele anda e fala sem nenhuma dificuldade e o seu intelecto é muito superior a sua idade. Nós nem deveríamos estar surpresos pois sendo filho de uma semideusa com um vampiro ele só podia ser extraordinário.

— Como ficam os nossos planos agora? — Perguntou Elena pronunciando-se pela primeira vez — Ainda vai tentar convencer Anastásia a se juntar ao exército Volturi, Aro?

— Não. — Disse ele e bebeu de seguida um copo cheio de sangue — Ela teve a oportunidade de se juntar a nós e a desperdiçou, ela ousou rir da minha cara e por isso terá de ser punida. A punição que eu lhe atribuo é a morte. — Leila e Elena sorriram concordando com a decisão — A batalha final aproximasse e eu só aceito sair como vencedor dela.

— Gia é minha. — Anunciou Elena — Quero ser eu a acabar com aquela maldita que se achou no direito de tomar o que era meu.

— Anastásia é minha pelo mesmo motivo. — Disse Leila atraindo a atenção — Ela vai se arrepender de ter se colocado entre mim e Christian.

— E você pode com ela? — Perguntou Elena com uma sobrancelha levantada — Das últimas vezes que vocês ficaram frente a frente as coisas não correram muito bem para o seu lado queridinha. Eu diria que você teve muita sorte por ter conseguido sair de lá viva.

— Desta vez as coisas serão diferentes.

— É mesmo?

— Sim. Irei usar meu último recurso.

— Que seria? — Elena incentivou Leila a contar

— Irei absorver a magia de todas as bruxas da minha linhagem e meus poderes ficarão mais intensificados.

— Como você vai fazer isso? — Perguntou Elena

— Li em um dos diários da minha avó que alguns séculos atrás houve um massacre das bruxas. Só tenho de ir até ao local em que aconteceu e me conectar

com os espíritos delas. É um ritual que vai causar uma dor espiritual e física mas que no fim valerá a pena já que o meu poder se igualará ao de Anastásia.

— Excelente plano. — Disse Aro — O local do massacre é longe daqui?

— Infelizmente. Irei precisar de alguns dias para fazer a viagem de ida e volta.

— Certo. Alec irá com você para termos certeza de que tudo corre como planejado. Na batalha final Christian é meu. Ele tem de pagar pela morte dos meus irmãos.

— Você pretende mata-lo? — Perguntou Leila

— Ainda não sei. — Ele olhou para o resto de sangue que havia no seu copo

— Você não pode matar o Christian pois ele é meu.

— Vamos ver. — Disse Aro

— E a criança? — Elena interrompeu os seus pensamentos — Se ela é tão poderosa como Leila diz vai interferir na luta.

— Não se preocupem com o bebê Grey pois eu tenho um plano para o manter longe da batalha final. — Aro deu um sorriso malvado e bebeu mais sangue

Na mansão dos Grey, Luke chamou Phoebe para terem uma conversa. Eles foram até o quarto que dividiam e ele começou a andar de um lado para o outro sem saber muito bem por onde começar.

— Luke. — Chamou-o Phoebe — O que esta a acontecer?

— Quero que me transforme. — Ela olhou para ele sem acreditar no que tinha acabado de escutar — Quero me tornar um vampiro.

— O quê? Porque isso agora?

— Porque todas as pessoas que amo e são importantes para mim são vampiros e eu quero ficar ao lado delas para todo o sempre. A eternidade nunca foi um de meus desejos mas agora que só tenho você e Ana ela me parece ser a melhor solução. Quero ficar ao lado de vocês as duas para sempre e se continuar a ser um humano isso não vai acontecer já que um dia irei morrer.

— Seus pais não iriam aprovar essa decisão.

— Meus pais estão mortos e não tem voto na matéria. A decisão é minha e esta tomada. Quero que seja você a me transformar mas se recusar irei procurar outra pessoa para o fazer. Então?

— Não. — Ele baixou o olhar pensando que ela estava a recusar transforma-lo

— Não precisa procurar outra pessoa porque eu o farei. — Luke olhou para ela

— Irei transforma-lo em vampiro e torna-lo meu companheiro.

— Eu te amo Phoebe. — Ela ficou emocionado pois aquela era a primeira vez que ele dizia com todas as letras o que sentia por ela.

— Eu te amo mais Luke.

Eles acabaram com a distância entre eles e iniciaram um beijo apaixonado. Na sala, Ana que escutava a conversa dos dois estava feliz com a decisão de Luke visto que temia perdê-lo a qualquer momento por este ser humano.

— E nossa família não para de aumentar. — Disse Elliot enquanto abrigava Kate nos seus braços

— Feliz baby? — Pergunta Christian a Ana

— Você não imagina o quanto. Eu já havia pensado nessa possibilidade mas não queria impor nada a ele. Saber que terei Luke ao meu lado para sempre é... não sei explicar.

— Adoro quando você sorri desse jeito. — Ana beijou-o apaixonadamente

— THEDDY.

Ana e Christian separaram-se de imediato ao escutarem o grito de Mia. Olharam na direção em que o filho estava e ficaram preocupados ao ver que ele estava caído e que a volta dele existia uma espécie de campo que não os deixava aproximar.

— O que diabos aconteceu? — Perguntou Christian preocupado por não conseguir chegar ao filho

— Em um instante ele estava a brincar e no outro estava caído no chão. Eu não tenho ideia do que seja a luz que esta a volta dele. — Respondeu Mia

— Mantenha a calma Mia pois o que menos precisamos agora é de um de seus chiliques. — Pediu Elliot — Apesar de estar caído ele não parece estar com dor. Ele me parece bem.

A luz em volta de Theddy brilho ainda mais e ofuscou todos que a olhavam. Todos fecharam os olhos e quando os voltaram a abrir perceberam que mais uma vez Theddy havia crescido, agora ele aparentava ser uma criança de 5 anos.

— Mamãe, Papai. — O pequeno correu até os pais e Christian pegou nele ao colo

— A partir de agora o crescimento dele passa a ser como o de uma criança normal. — Beijou a testa do filho

— Hora de dormir príncipe. — Disse Ana e o pequeno fez um biquinho fofo

— Ainda é cedo. Eu não estou com sono mamãe. Me deixa brincar mais um pouquinho. Por favorzinho. — Era impossível dizer não aquela carinha fofa

— Mais quinze minutos e depois cama.

— Ok.

— Eles querem colocar você na cama para poderem brincar os dois. — Disse Elliot e Theddy olhou-o estranho

— Porque eles não me chamam para essa brincadeira?

— Porque é uma brincadeira de gente grande. — Disse Kate — Não liga para o que o titio Elliot fala porque ele é bobo e na maior parte das vezes não sabe o que diz.

— Kate. — Reclamou Elliot e ela deu de ombros deixando-o a brincar com o sobrinho

Aro aproveitou que Leila estava a arrumar algumas roupas em uma mala e chamou Alec para uma conversa na sua tenda. O plano dele para neutralizar o bebê Grey dependia de seu soldado.

— Preciso que na luta final direcione os seus poderes somente para o filho de Anastásia e Christian.

— Porquê isso? — Questionou Alec — Penso que serei mais útil neutralizando vampiros que de facto são uma ameaça para nós.

— Se Leila estiver certa a criança é mais poderosa do que todos nós juntos. Eu não acredito nisso mas vale mais prevenir que remediar. Quero que foque os poderes na criancinha e faça o que melhor faz, faça com que ela não sinta nada. Se a criança não amar ninguém não terá o impulso de intervir na luta. — Alec não estava a gostar do plano — É uma ordem e como tal deve ser obedecida. Estamos claros Alec?

— Com certeza Aro. Farei o que me pede.

— Ótimo. Agora vamos falar da pequena viagem que você fará. — Alec assentiu

— Quero que fique de olho em Leila pois ela não me inspira confiança. Ela quer acabar com Anastásia assim como nós mas quando o assunto é Christian Grey temo que os interesses dela seja diferentes dos nossos. Não quero nenhuma surpresa.

— Estarei atento a todos os movimentos dela Senhor.

Luke desceu as escadas para contar ao restante clã sobre a decisão de se tornar vampiro mas todos eles já sabiam. Viver com pessoas com super audição não era tarefa fácil.

— Vai ter de me aturar pela eternidade mana. — Disse Luke abraçando Ana

— Não será um sacrifício muito grande. — Deu de ombros e depois abraçou-o

— Fico feliz que tenha decidido se transformar. Me doía pensar que um dia te perderia.

— Para quando será a transformação? — Perguntou Jack e Luke olhou para Phoebe

— Eu não pensei ainda em uma data concreta.

— A transformação deveria ocorrer o quanto antes. — Pronunciou-se Jack mais uma vez

— E porquê? — Perguntou Elliot

— Porque estamos em uma guerra e quanto mais seres sobrenaturais estiverem do nosso lado melhor.

— Ele é um caçador e sabe lutar muito bem a prova disso é José que passou de cachorro para cachorro morto. Não acho que devemos apressar a transformação dele.

— Pois eu não vejo motivos para adiar o que esta destinado a acontecer.

Todos na sala reviraram os olhos sabendo que Jack e Elliot jamais entraria em um acordo. Os dois tinham muita implicância um com o outro e nenhum deles daria o braço a torcer.

— Ele pode ser transformado no mesmo dia que Bella. — Disse Christian atraindo os olhares para si — Os dois serão vampiros recém nascidos e poderão aprender juntos a caçar e a se defenderem.

— Ótima ideia Chris. — Disse Mia saltitando — Só temos de esperar o nascimento da princesinha aqui. — Tocou na barriga de Bella

— Nessie. — Disse Theddy animado e Edward colocou-se a frente de Bella

— Acho que é hora de criança dormir. — Ana pegou no filho ao colo e subia as escadas quando ainda escutou o Cullen dizer a Christian — Mantenha o seu garoto longe da minha princesinha.

Claro que todo o clã riu do ciúme bobo de Edward. Ele não se importou e puxou Bella para os seus braços, agora que teriam uma filha e que em breve ela seria

uma vampira era hora de dar mais um passo na relação dos dois. Christian que estava a ler a mente do Cullen ficou bastante pensativo.

67 PLANOS DE VIAGEM

Alguns dias haviam passado e para surpresa de Carrick e Grace não havia nenhum sinal de Aro ou dos seus seguidores o que de certa forma era bom já que tinham de lidar com a gravidez de Isabella. Apesar de saberem que a gravidez da jovem não seria fácil eles certamente não esperavam que em tão poucos dias ela ficasse tão debilitada mas foi exatamente o que aconteceu. Bella ao invés de ganhar peso pela gravidez acabou por perder e não segurava nada no estomago.

Edward estava cada dia mais preocupado com a namorada, ele temia que ela não aguentasse até a hora do parto. A sua vontade era de a transformar em vampira de imediato mas temendo as consequências que isso podia trazer para a pequena Nessie não o podia fazer. Bella começou a passar a língua pelos lábios quando sentiu um cheiro que normalmente não era perceptível ao seu olfato.

— Que cheiro é este? — Perguntou ela olhando para todos os lados

— Impressão minha ou ela esta sentindo o cheiro a sangue? — Perguntou Ethan e os olhos de Bella foram até Jack que segurava uma bolsa de sangue

— Bella. — Chamou-a Edward ao ver o olhar quase que hipnótico dela — O que foi?

— Eu acho que quero. — Disse envergonhada

— Sangue? — Perguntou ele incrédulo e ela assentiu

Anastásia foi no frizer e pegou uma outra bolsa de sangue, derramou o conteúdo para um copo e deu a amiga que bebeu tudo de um só gole. Todos meio que esperavam que ela colocasse o sangue para fora como vinha fazendo com a comida mas tal não aconteceu.

— Parece que descobrimos algo que o estomago dela tolera. — Disse Elliot

Bella ganhou um pouco mais de cor mas continuava muito fraca. O bebé que carregava dentro de si estava a sugar todas as suas forças e não dava bem para previr quando ele viria ao mundo.

Em conversa com Christian, Phoebe decidiu que não iria esperar o nascimento de Nessie para transformar Luke em vampiro. A gravidez de Bella era diferente de tudo o que já tinha visto e a sua transformação certamente também seria diferente por isso não havia motivo para esperar. Luke ficou animado com a

decisão mas pediu para ficar um tempo sozinho. Ele saiu da mansão dos Grey e quando deu por si estava em frente ao cemitério.

Luke comprou na florista que ali havia dois ramos de rosas brancas e seguiu em direção ao túmulo dos pais. Já se havia despedido deles como filho agora era hora de lhes dizer adeus como humano. Pousou as flores e olhou para as lápides.

— Espero que onde quer que estejam continuem juntos e a olhar por mim e pela Ana. Que a atitude de vocês em relação ao Theddy e a Christian tenha mudado e que de alguma forma tentem entender os meus motivos para me tornar em um vampiro. Amo muito vocês mas é hora de dizer adeus e continuar a viver... pai, mãe, vocês estarão para sempre no meu coração.

Luke virou costas, limpou uma lágrima que teimou em cair pelo seu rosto e caminhou em direção a casa. Sim, a mansão dos Grey agora era também a sua casa. Acenou a todos com a cabeça e foi para o quarto onde encontrou Phoebe.

— Ainda tem tempo para voltar atrás. — Disse ela e ela segurou-a pela cintura

— Porque eu faria isso? Eu te amo e quero uma eternidade ao seu lado. Me faça seu companheiro, seu amor, seu vampiro, me faça o seu tudo.

Enquanto Luke dava beijos no pescoço de Phoebe, as presas dela apareceram e com todo o cuidado ela mordeu o pescoço dele injetando-lhe o seu veneno. Achando que poderia ser insuficiente, ela ainda mordeu os pulsos dele e depois ajudou-o a deitar na cama que ambos dividiam e aguardou a transição.

Theddy agora era um rapazinho que aparentava os seus 5 anos e como tal precisava de um quarto condizente com a sua idade. Mia não poupou em nada e Christian desmontava com nostalgia o berço que ainda estava no quarto que ele dividia com Ana.

— Temos mesmo de o tirar? — Perguntou ele a namorada

— Theddy não dorme mais aí Christian. Porque nós o iríamos manter?

— Talvez por causa do sonho dele? — o Grey levantou uma sobrancelha — Nossa princesa pode estar a caminho.

— Ou não. — Respondeu Ana — Se chamam sonhos porque são apenas isso Grey, sonhos de criança.

— Nessie esta prestes a ser uma realidade. — Ana não disse nada só o abraçou e depois beijou

— Estou preocupada com Bella, ela esta a definhando. — Christian beijou a testa dela

— Não podemos fazer nada senão dar o nosso apoio.

Os dois iniciaram um beijo apaixonado e estavam prestes a ir em direção ao quarto quando escutaram gritos vindos da sala. Afastaram-se de imediato e correram até lá vendo que os gritos eram de Bella que se contorcia de dor em cima do sofá.

— Nessie acaba de quebrar as costelas de Bella ao mudar de posição. — Disse Edward aflito — Não consigo mais ver o sofrimento de Bella e não fazer nada.

— Alguma ideia? — Perguntou Ana

— Pensei em leva-la para Forks. Talvez Alice saiba de alguma forma de a manter estável e sem dor.

— Não me parece uma boa ideia. — Disse Christian e Edward olhou para ele — Você deixou uma ex por lá ela pode muito bem querer vingar-se.

— Tanya não faria nada contra Bella ou minha filha.

— Nunca fiando. — Disse Ana preocupada — Uma mulher trocada e rejeitada é capaz de tudo sendo vampira só piora a situação.

Theddy aproximou-se de Bella e quando colocou as mãos em cima dela a dor passou. Os gritos cessaram e todos olharam para ela vendo-a sentar sem dificuldades.

— Como? — Quis saber Edward e Bella apontou para Theddy

— Ele fez a dor parar.

— Esse é o meu filho. — Disse Christian pegando em Theddy e jogando-o no ar

— Ainda acho que devíamos ir ao encontro de Alice. — Disse novamente Edward e Ana trocou um olhar com Christian

— Tudo bem. — Bella olhou para a amiga — Assim que Luke acordar da transição nós levaremos vocês em Forks.

— Ana, não é necessário.

— Esta fora de questão vocês saírem daqui sem proteção. — Frisou Christian

Grace e Carrick concordaram com a decisão de escoltarem Bella até Forks. Na opinião deles ela estava melhor ali mas se Edward achava que a irmã poderia ajudar com os seus poderes de bruxa não seriam eles a colocar entraves na sua decisão. Ficou decidido que assim que Luke acordasse e estivesse devidamente alimentado todo o clã Grey e acompanharia o casal até Forks e depois retornaria pois ainda havia a batalha final contra os Volturi.

Leila e Alec tinham viajado por dias até chegarem a cidade dos antepassados das Williams. Não foi complicado para eles encontrarem o local em que ocorreu o massacre das bruxas Williams e Leila aproveitou para canalizar o poder de todas elas. Tal como esperava, foi um ritual muito doloroso a nível espiritual e físico mas que no final valera a pena. Sentia-se mais forte do que nunca e preparada para enfrentar Anastásia e acabar com ela.

— Use o seu dom em mim. — Pediu ela a Alec que a olhou estranho

— Ficou louca? — Ela negou

— Apenas querendo testar uma teoria. Use de uma vez. — Mandou e ele olhou-a fixamente e nada aconteceu — Você usou?

— Sim. — Ela riu

— Continuo a sentir. — Disse ela — As minhas emoções não desapareceram. O seu dom não funciona comigo. Sabe o que isso significa? — Perguntou e ele negou — Que estou mais poderosa do que nunca, Anastásia que me aguarde. Hora de voltarmos para Seattle.

A viagem de volta foi feita de forma bem mais rápida. Os dois foram rececionados na entrada do acampamento de lobos por Aro e Elena e a bruxa testando os seus novos poderes fez com que ambos voassem e fossem contra uma árvore.

— Mas que raios. — Praguejou Aro

— Apenas testando meu poder Aro. — Disse Leila olhando as unhas — Nada contra você.

— Teste o seu poder em Anastásia no futuro.

— É o que planeio fazer. Quando vamos atacar? — Perguntou ansiosa e Aro riu

— Gosto dessa sua atitude.

— Atacaremos amanhã quando eles se prepararem para viajar.

— Como? — Leila não estava a entender e Elena tratou de explicar

— Ao que parece mais alguém na mansão está de bucho e querem leva-la para Forks. Não sabemos o porque de não terem partido de imediato, apenas sabemos que a data prevista de partida é para amanhã. Aro contactou com Demitri.

— Quem é Demitri? — Perguntou Leila e um homem bem afeiçoado apareceu a sua frente

— Eu sou Demitri Volturi. — Beijou a mão de Leila — Serei o responsável por

manter a criancinha ocupada.

— Continuando. — Disse Elena — Aro contactou Dimitri que se prontificou a nos ajudar e decidimos atacar amanhã assim que eles saíam de dentro da mansão. Cada um aqui tem os seus alvos definidos. Anotei tudo para você. — Elena passou o papel para Leila que começou a ler

— Aro está encarregue de Christian, eu de Anastásia, Elena de Gia, Dimitri e Alec do bebê Grey, Félix de Jack, Santiago de Elliot, Heidi de Mia, Chelsea de Ethan, Laurent de Edward e os lobos dos restantes elementos do clã Grey e seus aliados. Gostei é um bom plano de ataque.

Theddy estava mais uma vez no mundo dos sonhos. Mais uma vez ele via a mãe sentada com uma enorme barriga de grávida e o pai a babar em cima dela. Os dois sorriam e ele estava quase a aproximar-se quando a viu correr pelo jardim. Nessie.

— Nessie. — Ela aproximou-se

— Lembrou de mim. — Ele assentiu — Isso é bom.

— Estou a sonhar de novo?

— Sim. — Ela sentou no chão e ele seguiu o exemplo — Precisei fazer mais uma visita porque coisas importantes estão para acontecer Theddy.

— O quê? — Perguntou o pequeno confuso

— A batalha final contra o mal. — Ela olhou para Ana e Christian e não eram mais eles quem estavam ali e sim Bella e Edward — Meu nascimento vai colocar um ponto final nesta guerra.

— Não entendo. — Disse Theddy olhando para Bella que parecia estar em trabalho de parto e Nessie segurou a mão dele e fez com que ele a olhasse

— Muitas coisas vão acontecer amanhã Theddy. Muitas lutas serão travadas mas no fim é você quem será o responsável por tornar o lado do bem vencedor ou não. Tudo estará nas suas mãos.

— Não sei como.

— Na hora certa você saberá. — Ela apertou a mão dele — Diga a tia Ana que às vezes os sonhos se tornam realidade e isso acontece quando menos se espera.

— Beijou o rosto dele

— O que isso significa. — Ela piscou e desapareceu

Theddy voltou a olhar para o local em Bella estava a dar a luz e ficou

preocupado por não encontrar lá ninguém. Nem Bella, nem Edward, nem a sua mãe, nem o seu pai, nem Nessie.

68 SIM, MIL VEZES SIM

Luke despertou algumas horas depois de ter levado a mordida que o transformou em vampiro. A sua transformação havia sido muito mais rápida do que a de Ana que tinha demorado dias talvez devido ao facto de ser uma semideusa. Ele olhou-se ao espelho e achou-se bem mais bonito do que antes. Phoebe aproximou-se e abraçou-o por trás.

— Arrependido da sua escolha? — Perguntou ela depois de dar um beijo no pescoço dele que sorriu

— De maneira nenhuma. — Virou-se para ela — Estou feliz por poder partilhar a eternidade do seu lado.

Os dois beijaram-se apaixonadamente e só cessaram o beijo quando escutaram os resmungos de Elliot avisando que era hora de alimentar o mais novo vampiro da casa. Elliot e Ethan iriam acompanhar o mais novo vampiro na sua primeira caçada tal como fizeram com Ana e não estavam dispostos a esperar muito mais tempo. Grace apressou o casal pois assim que Luke estivesse alimentado era hora de todos partirem rumo a Forks.

Bella estava deitada na cama e alisava a sua barriga com carinho. Apesar de estar cada dia mais fraca e com mais dores o amor que sentia pela filha era cada vez maior. O seu maior desejo era ver o rostinho de Renesmee e sentir o seu cheiro a bebé.

— Calma filha. — Pediu ao sentir um chute bem nas suas costelas

Ajeitou-se na cama de modo a ficar mais confortável e depois olhou mais uma vez para a porta na esperança de ver entrar por ela Edward. Ele tinha saído mais cedo e até agora não tinha voltado. Bella acabou por cochilar e despertou ao sentir um leve carinho no seu rosto. Abriu os olhos e sorriu ao ver os olhos verdes que tanto amava.

— Ed... — Sorriu e ele deu-lhe um selinho

— Oi linda. Sentiu a minha falta? — Bella assentiu e depois fechou os olhos ao sentir mais um chute da filha de ambos

— Ao que parece não foi a única. — Edward deu um beijo na barriga dela

— Oi Nessie. Dê um pouco de descanso para a mamãe porque o papai precisa de

conversar com ela um assunto sério.

— Aconteceu alguma coisa Edward? — Perguntou Bella preocupada e ele pegou na mão direita dela e segurou-a

— Aconteceu que eu te amo. — Bella sorriu ao escutar aquilo

— Isso não é propriamente uma surpresa e eu também te amo Sr. Cullen. — Ele beijou a ponta do nariz dela

— Ótimo. Agora deixe que eu termine de falar até ao fim. Sem interrupções. — Ela assentiu — Durante séculos pensei que era um monstro sem alma incapaz de amar alguém como meus pais e meus irmãos amavam. Eu via o amor que eles sentiam pelos seus companheiros e achava tudo uma loucura e que aquilo nunca me iria acontecer. Atração, desejo, isso senti durante os séculos que se passaram mas amor, amor de verdade, paixão, isso só senti quando parei em frente a casa de Anastásia Steele e vi uma linda morena deixando para ela uma mensagem no celular. O jeito doidinho dela me encantou de caras e apesar de Alice me lembrar que eu estava com uma pessoa naquela época, eu não me importava. Nada importava a não ser olhar para aquele anjo que de facto vim a saber que era um.

— Os dois sorriram — O que quero dizer com este longo discurso é que você entrou na minha vida Isabella Swan sem qualquer aviso e bagunçou tudo de um jeito bom. Você me ensinou a amar, me deu os dias mais felizes da minha vida e ainda me vai presentear com o fruto do nosso amor. Eu quero dividir a eternidade com você por isso quero que case comigo. — Edward tirou do bolso uma caixinha que continha um lindo anel de noivado e os olhos de Bella ficaram marejados — Isabella Marie Swan, você aceita ser minha esposa? Quer casar comigo?

— Sim. Sim, mil vezes sim. — Disse Bella com a voz embargada — É tudo o que eu mais quero.

Edward colocou o anel do dedo de Bella e depois depositou um beijo no mesmo. Os dois selaram o noivado com um beijo apaixonado e Nessie aprovou o noivado dos pais já que não parava de pular na barriga da mãe.

Em outro quarto da mansão Grey, Christian esperava por Anastásia que tinha ido colocar Theddy no seu quarto. Estava com um mau pressentimento acerca da viagem mas não podia fazer nada para a impedir já que a decisão final era de Edward e Bella. Ana entrou no quarto e percebeu a tensão nos ombros do companheiro.

— Qual o problema baby? — Perguntou enquanto se colocava atrás dele e iniciava uma massagem

— Essa viagem para Forks não me parece uma boa ideia. Meu instinto me diz que não é uma boa ideia.

— Também não estou feliz com essa decisão mas não podemos fazer nada. — Ela aplicou mais força nos ombros de Christian que suspirou

— Assim que sairmos da mansão e passarmos pela barreira que o feitiço de Alice criou passaremos a ser um alvo fácil para os nossos inimigos. Temo que eles aproveitem para nos atacar. — Ana parou a massagem e saiu de trás de Christian. Ela foi para a sua frente sentando no seu colo

— Você acha que eles podem montar uma cilada para nós? — Christian confirmou com a cabeça — Nós somos poderosos.

— Nós somos mas... — Ana incentivou-o a continuar — Luke ainda não está em condições de lutar, ele acabou de ser transformado e não vai saber controlar as suas novas capacidades de uma hora para a outra. Bella está demasiado fragilizada e Edward jamais estará 100% concentrado em uma luta com ela presente. Só receio que eles ataquem nos alvos mais fracos do nosso lado. — Ana abraçou-o

— Antes de sairmos quero fazer troca de sangue. — Christian olhou nos olhos dela — Nós ficaremos mais fortes e poderemos proteger mais facilmente todos os outros.

— Eu te amo Ana. — Christian colocou uma mecha do cabelo dela atrás da orelha — E é por te amar tanto que quero você do meu lado para sempre. Antes de você eu não desejava encontrar uma companheira como os outros membros da nossa família, eu só queria curtir, mas então você entrou na minha vida e tudo mudou. Passei a querer coisas com que nunca antes sonhei. Passei a querer um amor que me consome; paixão; aventura; e até mesmo algum perigo. Consegui tudo do seu lado. Anastásia você se tornou meu tudo juntamente com Theddy. Vocês são parte de mim, a minha melhor parte. Chegou a hora de oficializarmos as coisas não? — Ana levantou a sobrancelha — Casa comigo. Seja a minha Sra. Grey. — Christian retirou uma caixa com um lindo anel e mais uma vez fez o pedido — Anastásia Steele, aceita casar comigo? Aceita ser minha para sempre?

— Sim. Mil vezes sim. — Ana atacou a boca dele em um beijo apaixonado — Você me fez questionar tudo. Na morte, é você a pessoa que me faz sentir mais

viva. Você me deu um filho. Eu te amo e quero passar a eternidade do seu lado com a nossa família.

— A calcinha. Tira. Agora! — Ordena Christian a Anastásia.

As suas narinas estão abertas e seus olhos se estreitam, ganhando uma cor de ônix escura. Com movimentos bruscos, ele abre o cinto e abaixa a calça. Seu pau aparece, completamente ereto. A pequena fenda no topo pinga. Uma gota perolada está na ponta de sua ereção gigantesca. A boca de Ana começa a salivar, ela quer devora-lo e sentir o seu gosto. Quando a calça está em torno de seus tornozelos, ele me puxa para seu colo. Em um segundo Christian a domina, metendo até o fim. Ana grita de prazer.

— Caralho! — ele grunhe.

Não houve preliminares ou beijos, apenas sua necessidade carnal. Christian crava as suas presas no pescoço de Ana e suga o seu sangue e logo depois Ana faz o mesmo com ele. Depois de estarem saciados com a troca de sangue Ana desliza para cima e para baixo no comprimento de Christian, balançando lentamente. Ela agarra-o com os músculos internos e usa os seus ombros como apoio. Eles esmagam os lábios um do outro em um beijo brutal. Christian morde mais uma vez o pescoço de Ana. Suas palavras são um canto contra a sua pele macia.

— Eu te amo, eu te amo, eu te amo Ana. — ele diz, enquanto morde, lambe e chupa a pele que consegue alcançar.

Christian segura a cintura de Ana empurrando para cima e descendo brutalmente no seu pau em movimentos de castigo.

— Você é minha, porra! — ele diz entredentes, o maxilar tenso. — Para sempre. — Empurra o quadril para cima, indo impossivelmente fundo. Ana Grita de êxtase, subindo o monte e caindo do precipício.

— Eu sou sua, Christian. Sempre sua. — Ana morde o pescoço dele — Eu te amo, Christian, eu te amo. — grita, enquanto ele mete cada vez mais fundo.

Os dois continuam a movimentar-se sincronizadamente até que gozam e mais uma vez tem uma visão. Uma linda visão.

— Será? — Perguntou Ana e Christian sorriu

— A última vez que tivemos a visão de um bebê tivemos Theddy por isso não vejo porque desta vez seria diferente. — Beijou-a e depois tocou na barriga dela — Acho que minha princesa em breve vai estar aqui.

— Bobo.

Na floresta Luke seguia as instruções de Ethan e Elliot a risca na sua primeira caçada. Para felicidade de todos ele não havia rejeitado o sangue animal. Quando ele estava saciado voltaram para a mansão e Ethan teve se segurar-se em Elliot.

— Ethan. O que houve? — Perguntou preocupado

— As emoções das pessoas desta casa hoje estão ao rubro. — Elliot usou a sua super audição para escutar o que se havia passado e logo descobriu sobre os pedidos de casamento

— Muitos corações e flores por aqui. — Deu a língua e ajudou Ethan a entrar

Edward havia trazido Bella para o sofá da sala pois queria contar a todos sobre a novidade do casamento e haviam sido surpreendidos ao saber que não eram os únicos a casar com a chegada de Christian e Ana. Houve muitos festejos e depois chegou a tão esperada hora da partida.

— Esta sensação ruim que não passa. — Disse Christian enquanto pegava em Theddy ao colo e segurava a mão de Ana

Todos começaram a sair de casa e quando ultrapassaram a barreira que colocava fim ao feitiço de Alice viram-se cercados pelo exército dos Volturi. De imediato todos assumiram posição defensiva e colocaram Bella atrás deles pois ela era a única humana ali, o ser mais frágil.

69 BATALHA FINAL

Anastásia trocou um olhar preocupada com Christian percebendo que não era a toa o mau pressentimento do seu noivo. Não havia para onde fugir, ela e os Grey estavam cercados pelos seguidores dos Volturi e estes abriam caminho para Aro que se aproximava com um sorriso no rosto.

— Não é bom que Theddy fique na linha da frente. — Disse Ana preocupada com o filho que ainda estava nos braços de Christian

— Concordo. — Ele olhou para todos da família e focou em Kate que percebendo a sua intenção rapidamente se colocou ao lado deles — Theddy você vai ficar com a tia Kate um pouco tudo bem?

— Sim papai. — Respondeu o pequeno

Christian e Ana beijaram o filho e depois passaram-no para os braços de Kate que se colocou atrás de todo o clã Grey, bem ao lado de Isabella. Anastásia usando o seu poder ergueu um escudo em torno de todos os que amava para que

não fossem um alvo fácil por parte dos inimigos.

— Parece que chegou a hora do confronto final meus caros amigos. — Disse Aro com um enorme sorriso — Eu teria imenso gosto em apresentar os meus fiéis seguidores mas Christian e Edward com certeza a esta hora já leram a mente deles e sabem de todos os detalhes.

— Acontece que eu não sou Christian nem Edward. O meu nome é Elliot Grey, eu não tenho a capacidade de ler mentes mas adoraria muito saber quem vou matar. — Disse o vampiro enquanto estalava as mãos

— Um vampiro espirituoso pelo que vejo. — Disse Aro e depois gargalhou — Irei fazer a sua vontade Ellior.

— Elliot, com t no final.

— Tanto faz. — Disse Aro entediado — Cansei de brincar de esconde e esconde e decidi acabar de uma vez com esta guerrinha. Assim para cada elemento da família Grey tenho um adversário a altura. Elena, Félix, Santiago, Demitri, Alec, Heidi, Chelsea, Laurent, Leila, alguns lobos e eu.

De um lado estavam os Grey, do outro lado os seguidores dos Volturi, eles olhavam-se olhos nos olhos e era claro que cada um já sabia contra quem iria lutar. Chelsea, a vampira que tinha o dom de quebrar os laços existentes entre as pessoas tentava quebrar os laços entre os Grey mas sem sucesso. Christian e Edward que tinham acesso a mente dela e sabiam o que ela tentava fazer sorriam ao perceber que era Ana quem a estava a bloquear com o seu escudo.

— Quanto amadorismo. — murmurou Elliot chamando a atenção

— Como? — Perguntou Chelsea

— Seu "dom" não funciona com a gente queridinha. — Respondeu Jack — Você já devia estar ciente desse facto. Nós temos algo que nos protege. — Elliot aproximou-se de Ana e abraçou-a

— Melhor, nós temos alguém que nos protege.

— Não podem culpar uma garota por tentar. — Disse Chelsea com um sorriso doce, demasiado doce

Todos estavam concentrados em Chelsea que não perceberam a movimentação de Heidi. A vampira concentrou em si mesma uma enorme quantidade de energia e depois lançou-a para o escudo de Ana atingindo-o com um forte golpe. O escudo foi perfurado por vários focos de luz que acabou por afetar os olhos dos vampiros de ambos os lados o que deixou Aro furioso. Ele mal conseguia abrir

os olhos.

Alec que estava imune aos feixes de luz concentrou a sua atenção no pequeno Theddy. Ao contrário do dom da irmã, Jane que progredia de forma rápida, o dom de Alec era muito mais lento, ele progredia de uma forma rastejante. Theddy em um momento estava a brincar sentado no chão e no outro estava totalmente paralisado. Theddy não sentia nada. Absolutamente nada.

— Theddy. — Gritou Ana ao perceber o que tinha acontecido

Ela tentou correr na direção do filho mas Christian segurou-a. A vontade dele também era de correr para junto do seu garoto e tentar encontrar uma forma de o colocar bem mas naquele momento isso não era possível.

— Nós só vamos ter o nosso Theddy de volta depois de terminarmos esta luta.

— Disse ele olhando nos olhos de Ana — Só existe uma forma dele voltar a ficar bem. Nós temos de acabar com todos os Volturi.

— Vamos a isso. — Disse Ana confiante e assumindo a posição de luta — Kate fique de olho em Theodore.

— Fique tranquila que não deixarei nada acontecer com ele. — Respondeu a loira

— Podemos começar ou vão continuar com o mi mi mi? — Perguntou Elena — Começo a ficar entediada. — Disse olhando as unhas

— Eu acabo com o seu tédio em dois minutos queridinha. — Disse Gia e Elena riu

— Você e mais quem? Você não é mais uma herege. É somente uma vampira como eu. Esta será uma luta de igual para igual.

— Isso é tudo o que eu preciso. — Ela foram se aproximando uma da outra

Jack ao ver as duas quase pegadas tentou aproximar-se mas antes de chegar a elas foi jogado contra uma árvore. Levantou do chão e quando olhou para ver quem o tinha atingido deu de cara com Félix que sorria presunçoso. Os dois já se haviam encontrado algumas décadas atrás e não eram propriamente melhores amigos. Jack estalou o pescoço e pulou na direção do rival acertando um pontapé no estomago deste fazendo curvar-se. Usando a sua super força pegou nele e jogou-o contra várias árvores e pontapeou-o. Félix recompôs-se e foi revidando alguns dos golpes que sofria.

Gia e Elena olhavam uma para a outra olhos nos olhos. Era possível sentir a tensão que existia entre elas somente pelo olhar. Ambas baixaram as presas ao

mesmo tempo e partiram ao ataque. Mexiam-se a velocidade da luz e era quase impossível ver a luta delas.

Anastásia e Leila fitavam-se intensamente. Fisicamente Ana não notava nada de diferente na sua adversária mas ainda assim sabia que ela não estava igual a última vez que a tinha confrontado. Algo havia mudado.

— Espero que Katherine tenha sido útil e tenha transmitido o meu recado na íntegra. — Disse Leila

— Ela transmitiu. — Respondeu Ana analisando-a — Mas o prêmio jamais será seu. — Disse Ana e Leila fechou a mão em punho

— Isso é o que você pensa.

— É a realidade. — Disse Ana brincando com o anel de noivado — Aconteça o que acontecer aqui hoje, Christian jamais será seu. Ele jamais te amará.

— ***Terra Mora Vantis, Quo Incandis!*** — Murmurou Leila e Ana sorriu

— Lamento mas esse feitiço em mim não funciona. Peça ajuda a Alec assim ele deixa o meu filho em paz. — Disse Ana olhando para Theddy que continuava incapacitado

— Só estou a aquecer Anastásia. Ainda não usei metade dos meus poderes.

— Dê o seu melhor.

— ***Meramis En Nevalta, Confrenum Signos. Omas Quisa Dentum Exalis, Meramis En Nevalta, Confrenum Signos! Omas Quisa Dentum Exalis!***

Anastásia foi pega de surpresa por aquele feitiço e acabou sendo jogada para longe.

Christian e Aro lutavam antecipando os movimentos um do outro.

Elliot lutava com Santiago mas estava entediado. Com a sua super força e o seu escudo físico aquele vampiro não era páreo para ele. Cansado de brincar ele desmembro-o e queimou-o em uma fogueira.

Demitri e Edward lutavam em uma luta corpo a corpo. O Volturi conseguia bloquear a sua mente impedindo Edward de ler a sua mente durante a luta dificultando assim as coisas ao Cullen.

Ethan e Chelsea enfrentavam-se usando os seus dons, as emoções ou a falta delas. Iniciaram uma luta que Ethan vencia claramente. Heidi e Mia lutavam bem ao lado deles e Ethan acabou juntando-se a namorada. Juntos eles combinaram os seus golpes e conseguiram arrancar o coração de Chelsea e a

cabeça de Heidi. Fizeram uma fogueira e queimaram o corpo delas.

Estavam prestes a ir ajudar os restantes membros da família que ainda lutavam. Edward com Dimitri, Gia com Elena, Jack com Félix, Ana com Leila, Christian com Aro e Grace e Carrick com os lobos. Estavam prestes a decidir quem iriam ajudar quando escutaram um grito de dor. Um grito de dor vindo de Isabella.

— AAHAHHHHHHHHHHHHHHHHHH.

Todos os combates cessaram por alguns instantes para ver o que se passava. Edward engoliu em seco ao olhar o meio das pernas de Bella e perceber que a bolsa dela havia estourado. Renesmee havia escolhido o dia da batalha final para vir ao mundo.

— Puta que pariu. — Disse Elliot — Ela vai nascer agora?

Edward queria muito ir para o lado de Bella mas Dimitri não estava nem um pouco sensibilizado com a questão de que ele iria ser pai a qualquer momento e iniciou novamente a luta.

Grace, Carrick, Luke e Phoebe livraram-se dos lobos e foram para junto de Bella que agora estava deitada com a cabeça no colo de Mia. Ethan estava segurando em uma das mãos dela e pedindo-lhe para manter a calma. Elliot juntou-se a Kate que ainda olhava por Theddy que continuava sem qualquer reação.

— Ela esta com medo. — Disse Ethan sentindo as emoções de Bella

— Poderá, eu não vou parir e também estou. — Disse Elliot

— Elliot. — Repreendeu Kate — Seja mais sensível

— Bella tente manter a calma e fazer a respiração que lhe ensinei. — Pediu Grace

— Grace e se não der tempo. Se não der tempo de minha filha nascer e de Edward me transformar? — Perguntou

— Não vamos pensar nesse cenário querida. — Bella segurou a mão dela

— Prometa que aconteça o que acontecer a minha filha será sempre a primeira escolha. Promete Grace. Sempre será Nessie.

— Bella isso não será necessário.

— Só me prometa. — Bella estava demasiado fraca e falar era um luxo ao qual ela não se podia dar

— Prometo querida.

Bella deitou a cabeça no colo de Mia e foi seguindo com dificuldade as

indicações dadas por Grace. Edward continuou o combate com Demitri mas sempre que escutava um grito de Bella por menor que fosse era um rasgo dentro dele e tirando forças de onde não tinha conseguiu dar a volta por cima e vencer. Ele usando os pés torceu o pescoço de Demitri e arrancou a sua cabeça. Pediu a Elliot que queimasse o corpo do bastardo e correu para junto de sua Bella bem a tempo de escutar um chorinho fraco.

70 EM BATALHA

Em pleno campo de batalha Isabella Swan dava a luz uma linda menina, Renesmee Swan Cullen. A pequena veio ao mundo pelas mãos de Grace Grey que emocionada deu uma palmadinha no seu bum bum e escutou o seu chorinho fraco. Edward que havia acabado de chegar perto de Bella ficou paralisado com a cena por alguns instantes. Os seus olhos não saíam do rosto de Nessie que mesmo sendo uma recém-nascida parecia estar a fazer um beicinho fofo.

— Edward não temos muito tempo. — Disse Ethan tirando-o do transe

Edward desviou o olhar da filha e olhou para Bella que mal respirava. Ele tocou o seu rosto com a ponta dos dedos e beijou os seus lábios suavemente.

— Eu te amo Bella. — Sussurrou no seu ouvido

Carrick deu-lhe um olhar encorajador e Edward soltou as suas presas e cravou os seus dentes no pulso direito de Bella. Injetou o seu veneno nela e bebeu algum do seu sangue. O sangue dela era o mais saboroso que ele já havia provado em toda a sua vida e estava difícil conseguir parar.

— Carrick. — Alertou Grace o marido ao ver que Edward não estava a parar de sugar o sangue de Bella — Ele tem de parar agora.

— Edward é suficiente. — Disse o patriarca da família Grey e por mais que o Cullen quisesse parar ele não conseguia. A sede de sangue naquele momento estava a dominar a vontade de parar — Pense na sua filha e no amor que sente por Bella.

Edward conseguiu afastar-se do corpo de Bella e recolheu as suas presas de imediato. O corpo de Bella parecia estar a sofrer uma espécie de convulsão devido a queimação que ele estava a sentir. Ela estava a entrar em transição.

— Só nos resta esperar que ela acorde agora. — Disse Carrick

— Enquanto aguardamos vamos observar as restantes lutas. O que me dizem de fazermos umas apostas? — Perguntou Elliot com um ar divertido

— Você só pode estar a brincar. — Disse Mia

— Da maneira de nenhuma. Estou a falar bem a sério. Exemplo no combate Leila vs. Ana aposto todas as minhas fichas na Aninha mas no da Elena vs. Gia minha aposta vai na Elena.

— Você não pode apostar na Elena. — Disse Kate irritada — Ela é o inimigo.

— Mas nem por isso deixa de ser a mais forte dentre as duas. Só estou jogando com os factos.

— Cala a boca Elliot antes que eu vá calar. — Ameaçou Kate

— Se for com beijo eu topo. — Disse divertido e ela revirou os olhos

Edward aproximou-se de Grace que mantinha Nessie embrulhada em uma manta que levavam em um dos sacos que carregavam durante a viagem. A matriarca da família Grey passou a pequena com cuidado para os braços do pai que ficou emocionado. O Cullen jamais imaginou que poderia sentir tamanho amor por um ser tão pequeno, um ser que era um pequeno pedaço dele e de Isabella. Ele beijou a cabeça dela e sentiu o seu cheirinho a bebé. Nessie chorou um pouquinho fazendo-o rir e depois abriu os olhos e olhou para ele um bom tempo. Parecia que ela estava a decorar o seu rosto e quando o fez ela olhou ao redor como se procurasse algo ou alguém. Edward pensou que poderia ser Bella por isso levou a pequena para perto do local em que Bella estava deitada e realizando a sua transição mas o choro não parava.

Theodoro continuava sob o efeito do dom de Alec, ele estava paralisado, não sentia absolutamente nada. Era somente um corpo que estava ali presente, mas tudo mudou quando ela o chamou. Theddy escutou um choro que despertou dentro dele um turbilhão de sentimentos. Era um choro de criança, de uma criança que estava destinada a fazer parte da sua vida. Theddy sorriu e levantou do chão caminhando em direção a Edward que ainda segurava em Nessie ao colo.

Jack e Félix continuavam a sua luta. Jack pegou em um pequeno galho que mais parecia uma estaca e lançou a direção de Félix acertando na sua mão esquerda. Félix sorriu, tirou o galho da mão e quando se preparava para atacar, Jack foi na sua direção com um galho ainda maior e perfurou o seu coração. Ele empalou o vampiro contra uma árvore e depois pediu a Ethan e Elliot para queimarem o corpo.

— Temos cara de empregados? — Perguntou Elliot

— Não. — Respondeu Jack — Mas enquanto lutava não pude deixar de escutar

a sua conversa sobre Gia e Elena. — Elliot levantou a sobrancelha — Você está certo, sem os poderes de bruxa Gia esta mais fraca neste momento por isso é bom eu ficar atento a luta das duas.

— Tudo bem D. Ruan vai lá que a gente aqui cuida de tudo.

— Obrigada.

Ethan e Elliot queimaram os restos mortais de Félix. Estavam a preparar-se para voltarem para junto da família quando Ethan impediu Elliot segurando-o.

— Quê que foi agora? — Perguntou impaciente

— Theddy esta caminhando na direção de Edward.

— E daí? — Perguntou Elliot confuso e Ethan suspirou

— Estou recebendo várias emoções boas vindas dele e de Nessie. Não sei identificar todas mas algo grande esta para acontecer.

— Sério? — Ethan assentiu — E você nos parou? Se algo grande vai acontecer lá eu quero estar presente, ande logo homem.

— Você é impossível.

Edward percebeu a presença de Theddy porque o pequeno ao chegar ao pé dele se desequilibrou um pouco e teve de se segurar nele para não cair no chão. Ele segurou o garoto e quando Nessie colocou os olhos nele o seu choro cessou. A filha parecia que só tinha olhos para Theodore.

Theddy sorriu para a pequena e pegou na mãozinha dela dando um beijinho nela.

— Theodore Grey. — Disse Edward

— Ela é linda. — Disse o pequeno sem desviar o olhar de Nessie — Posso pegar nela?

— Você é uma criança. Criança não pega em criança. — Disse Edward

— Deixa de ser chato Edward. — Disse Mia — Senta aqui Theddy que a titia vai colocar a Nessie no seu colo. Você só tem de ter cuidado com a cabecinha dela. Tudo bem? — Ele assentiu feliz e sentou onde ela mandou

— Eu não sei se é boa ideia.

Mia ignorou Edward e pegou em Nessie dos braços dele e colocou-a com cuidado nos de Theddy. O pequeno segurou-a com todo o cuidado e sorriu para ela. Os dois eram lindos juntos e antes que alguém pudesse dizer alguma coisa uma linda luz branca surgiu em torno deles. Parecia que existiam umas asas em volta dos dois.

— O que será isto? — Perguntou Grace surpresa mas ninguém sabia responder

— Será que tem alguma coisa haver com o facto de Bella ter sido um anjo? — Perguntou Ethan

— Não sei. — Disse Mia — O que sei é que cada vez eu shippo mais Thessie. Eles são lindos. Thessie é vida amores.

— Menos Mia, bem menos pois a minha filha é um bebé.

— Você é chato Edward. — Disse ela

Aro estava cansado de lutar com Christian pois ambos conseguiam antecipar os golpes um do outro. Aquela luta não estava a render nada e os dois começavam a ficar claramente cansados. Teria de pensar e rápido em uma outra solução. Christian pensava da mesma forma. Ele estava constantemente a ler a mente de Aro e concordava que a luta dos dois era inútil mas não seria ele o primeiro a dar o braço a torcer.

— Nossa batalha desta jeito não terá um vencedor Grey. — Disse finalmente Aro

— Percebi.

— Claro que percebeu. — Disse Aro sarcástico mas Christian ignorou-o — Meu exército não serviu de nada contra os seus aliados. — Disse Aro olhando para a fogueira onde ardiam os restos mortais dos vampiros eliminados

— Parece que você tem uma espécie de acordo a propor Aro. Estou certo?

— Sim.

— Prossiga. — Disse Christian

— Restam somente dois combates neste momento sem contar com o nosso. — Apontou para Elena e Gia e depois para Ana e Leila — O interessante é que todas elas lutam essencialmente por causa de um homem. — Sorriu — Não o mesmo, mas ainda assim da mesma família.

— Vá direto ao ponto Aro.

— Se Anastásia sair vencedora da luta me curvarei perante vocês e deixarei que decidam o meu destino mas se a vitória for de Leila quero que você, ela e o pequeno Theodore aceitem fazer parte do exército Volturi. Na verdade quero que me ajudem a criar um novo exército, uma mais forte, uma nova era Volturi. Vocês se aliam a mim e pouparei todos os que amam. O que me diz?

— Acordo fechado. Que vença a melhor.

Eles apertaram as mãos selando assim o acordo. No campo de batalha quatro

mulheres completamente diferentes lutavam pelos homens da sua vida. Por um lado Gia e Elena lutavam por Jack e Ana e Leila lutavam por Christian.... Eram quatro mulheres mas só duas saíam vencedoras.

71 JUNTOS SOMOS MAIS FORTES

Jack aproximou-se do local em que Gia e Elena se confrontavam. Nenhuma das duas no entanto notou a sua presença pois estavam mais concentradas em acabar uma com a outra.

Gia colocou seus pés em torno dos quadris de Elena e fez com que rolasse sob ela. Distribuiu uma série de socos mas a vampira conseguiu recompor-se e retaliar. Elena chutou o estomago de Gia que voou contra uma árvore. Ela não deu tempo da rival se recuperar e continuou a atacar. Gia estava sem fôlego e sem saber para onde se virar, estava exausta.

Jack observava a luta das duas minuciosamente e quase que conseguia prever qual os movimentos de cada uma delas. Ele conhecia as duas melhor do que ninguém. Quando Elena estava prestes a arrancar o coração de Gia, ele usou a sua super velocidade e interviu segurando o seu braço e impedindo-a.

— Solte o meu braço Jack. — Rosnou Elena — Esta luta não é sua.

— Você não a pode matar. — Disse Jack olhando Elena nos olhos — Por tudo aquilo que vivemos você não pode.

— É por tudo o que vivemos que tenho de me livrar dela. Enquanto ela existir nós nunca mais vamos poder existir Jack. Nós éramos felizes antes dela reaparecer.

— Até parece que ela tem sentimentos. — Murmurou Elliot espantado

— Cale a boca Elliot e nos deixe escutar. — Pediu Mia ao irmão

— Jack. — Chamou Gia — Ela esta certa. — Ele olhou-a sem entender — Esta luta não é sua.

— Como a luta não é minha quando as duas estão aqui lutando por minha causa? Todas as lutas que aconteceram aqui hoje foram por causa de Anastásia e do filho dela com o meu irmão, todas exceto esta. Esta, está ligada a mim por isso não digam que não é minha luta porque é. — Ele soltou o braço de Elena — Eu não quero que você mate a Gia mas também não quero que a Gia te mate Elena.

— Puta merda. Ele quer ficar com as duas. — Disse Elliot — Isso é que é ser pegador Teddy. — Piscou para o pequeno que ligou nem um pouco. Teddy só

tinha olhos para Nessie que ainda estava em seus braços.

— Como é? — Perguntou Gia — Você me disse uma vez que não me ia impedir de a matar. — Apontou para Elena que ficou surpresa com a revelação

— Você a deixaria me matar depois de tudo pelo que passamos Jack? — Quis saber Elena

— Sim, não, eu não sei. — Disse ele confuso — Vocês foram as mulheres com mais importância na minha vida, as únicas que amei além de minha mãe e droga eu não quero que se matem uma a outra.

Enquanto todos estavam concentrados na discussão de Jack com Gia e Elena, do outro lado do campo da batalha decorria a luta entre Ana e Leila. As duas não lutavam corpo a corpo como as primeiras, elas usavam mais os seus poderes sobrenaturais para atingirem uma a outra.

— ***Fes Matos Obscuras, Ex Lucas Exum Ombres!*** — entoou Leila — ***Fes Matos Obscuras, Ex Lucas Exum Ombres!***

Anastásia foi cercada por vários vultos, eram fantasmas, fantasmas de bruxas ancestrais das Williams. Elas deram as mãos e começaram a dançar e a cantar um cântico em volta dela que deixava Ana cada vez mais fraca.

Fes Matos, Hantero Aseri Gratas, Disasustos Vom, Mas Pro Jeta Sutei! Vitamas Veras! Fes Matos Tribum, Mihanto Eseria, Disasustos Vom, Mas Pro Jeta Sutei! Trevam, Mihante Eseria, Disasustos Vom, Mas Pro Jeta Sutei! Fes Matos Veras, Anfero Eseria! Victas Et Melam, Fes Choise! Victas Et Melam, Fes Matos Barbiras, Mas Pro Jeto Guémi!

Christian que se havia desligado da DR do irmão ficou preocupado ao ver que sua Ana caía de joelhos no chão. Ela parecia não estar bem e ele não sabia o que fazer. Lembrou da troca de sangue que haviam feito antes da luta e usou os seus poderes para comunicar com ela telepaticamente.

— Ana, baby o que esta a acontecer? — Perguntou preocupado

— Eu não sei. As ancestrais, elas estão a conseguir sugar os meus poderes de alguma forma.

— Quais ancestrais? — Perguntou ele confuso

— As que Leila invocou. Elas estão por toda a parte baby.

— O que posso fazer para ajudar?

— Teddy. — Disse Ana com dificuldade

Christian correu para junto do filho que ainda continuava encantado a observar as feições de Nessie. Ele tocou no filho que o olhou com um lindo sorriso.

— Mamãe precisa da sua ajuda filho. — Teddy encarou-o confuso — Ela falou algo como Leila ter convocado as ancestrais.

Antes que Teddy pudesse pensar em algo, Nessie levou uma das suas mãozinhas ao seu rosto e usou o seu dom comunicando com ele dessa forma.

— *Magia Negra.* — Teddy deu um pulo ao escutar a voz dela dentro da sua cabeça e depois encarou-a — *Sim, eu estou a comunicar com você Teddy. Oi.*

— Oi. — Disse ele encantado e Edward olhou-o confuso — Sua filha acabou de comunicar comigo

— Como?

— Ela pode entrar na mente de uma pessoa através do toque. — Disse Teddy — Ela disse que Leila esta usando Magia Negra para ganhar a luta

— Você pode ajudar a sua mãe? — Quis saber Christian

— Acho que sim. — Disse Theddy inseguro e mais uma vez Nessie tocou nele

— *Juntos somos mais fortes. Nós conseguimos.* — Ele sorriu

— Eu consigo.

— ***Fes Matos Ridax, Ridismosus Tera!*** — entoaram Theddy e Nessie juntos — ***Fes Matos Ridax, Ridismosus Tera***

Uma luz envolveu os dois e foi crescendo e então explodiu e foi na direção de Ana exterminando os fantasmas que a rodeavam. Anastásia levantou-se e sorriu na direção de Leila que olhava para ela sem acreditar.

— Parece que agora voltamos a lutar em igualdade de circunstâncias.

Ana lançou a mão direita na direção de Leila jogando-a no chão. Os seus olhos mudaram de cor. Fez um movimento e os ramos das árvores foram na direção de Leila e prenderam-na bem forte.

— Lembra de como as bruxas de Salem terminaram Leila? — Perguntou Ana com os olhos vermelhos. Leila tentou soltar-se mas não conseguiu — Não precisa responder pois te darei o mesmo fim que algumas delas tiveram. Incendia!

Um pequeno incêndio começou a deflagrar nos ramos e Leila começou a gritar quando sentiu o calor das chamas. Aro levou as mãos a boca não acreditando no que estava a ver, Leila havia sido vencida, ela estava sendo queimada viva.

Anastásia virou costas a inimiga e correu para junto do seu amor. Christian abriu os seus braços para a receber e beijou-a apaixonadamente. Quando o beijo cessou ela aproximou-se de Teddy e sorriu ao conhecer a pequena Nessie.

Edward aproveitando que Ana estava ali tirou finalmente a filhinha das garras de Theddy e quando estava pronto para lhe dar a mamadeira teve a surpresa de ver Isabella abrir os olhos, ela havia acordado. A sua transição havia terminado.

Bella olhava para tudo e todos com outros olhos, tudo parecia igual e ao mesmo tempo tão diferente, tão mais belo. Então ela os viu, seus dois amores, Edward e Nessie. Aproximou-se rapidamente, bem rapidamente devido aos seus novos poderes e ficou encantada com o embrulhinho que seu noivo segurava.

— Edward, ela é linda. — Disse emocionada e ele sorriu

— Sai a mãe. — Disse ele tocando no rosto dela. — Quer segurar nela?

— Não sei se devo. — Disse Bella com medo devido a sua transformação — Posso fazer mal a ela.

— Você sente sede? — Ela negou — Sente vontade de a machucar? — Negou mais uma vez — Estenda os seus braços — Bella obedeceu e ele passou a filha de ambos para o colo dela

Nessie aconchegou-se no colo da mãe e tocou o rosto dela com a sua mãozinha.

— *Te amo mamãe.* — Bella ficou ainda mais apaixonada por aquele pequeno ser Anastásia e Christian deixaram o casal ter o seu momento família e foram ver como estava a luta de Gia com Elena para depois resolverem o futuro de Aro. Eles queriam logo terminar com aquela guerra e viver dias de paz.

72 MUNDO PRISÃO

Gia estava desiludida por Jack não a ter escolhido como havia dito que o faria. Ele ainda estava dividido entre ela e Elena no final de contas. Ela notou a aproximação de Christian e Anastásia e sorriu ao perceber que a amiga havia vencido Leila. Havia estado tão concentrada na sua luta que não havia prestado atenção no que ocorria ao seu redor mas agora sabia que o bem prevalecia sobre o mal. Todos do lado do bem tinham vencido, todos exceto ela.

O sorriso de Gia não passou despercebido aos olhos de Jack e muito menos aos de Elena que a encarava sem entender. A antiga herege abandonou a posição de ataque e aproximou-se da rival.

— Pode aplicar o golpe fatal Elena. — Disse Gia para surpresa de todos os

presentes

— O quê? — Perguntaram Elena e Jack em uníssono

— Olhe ao redor. — Pediu Gia — O lado do bem venceu eu posso partir deste mundo com o sentimento de missão cumprida.

— Gia. — Disse Jack

— Cale a boca. — Disse ela sem o olhar — Você disse que eu era a sua escolha. Que quando eu e ela estivéssemos frente-a-frente na nossa luta não iria intervir, que me deixaria acabar com a raça dela. E o que foi que você fez Jack? Você se colocou no nosso meio. Você esta dividido, não sabe o que sente.

— Eu te amo. — Disse ele

— Mas também ama Elena. — Disse Gia com desgosto — Eu não compartilho Jack e você melhor que ninguém deveria saber disso. Se você não tivesse interrompido a nossa luta, Elena teria vencido justamente por isso estou dando a chance dela se livrar de mim. — Jack olhava horrorizado para ela

— Não se atreva a sacrificar a sua vida.

— Elena se demorar muito tempo eu irei contra atacar e não terei pena de você.

— Avisou Gia

Elena estava surpresa com a postura da rival e pronta para dar o golpe final quando foi jogada para longe. Gia olhou para todos os lados para saber o que raios havia acontecido e viu Anastásia com uma das mãos erguidas na direção de Elena, ela havia jogado a loira para longe. Ela havia impedido a sua morte e olhava com raiva para a amiga.

— Sério que achou que eu a deixaria morrer depois de todo o trabalho que tive para a trazer de volta do mundo dos mortos? — Perguntou furiosa e Gia não respondeu — Se esta desiludida com as escolhas de Jack discuta com ele, bata nele faça o qualquer coisa mas não desperdice a sua vida.

— Anastásia é mesmo a chefe da porra toda. — Disse Elliot com um sorriso no rosto — Chefinha o que faremos com ela? — Apontou para Elena que se levantava do chão com dificuldade

— Ela não é problema meu. — Disse Ana olhando na direção de Jack e de Christian

— Porque você olha na minha direção baby. Elena não faz parte da minha vida tem séculos. — Disse Christian

— Elena foi a causadora da sua briga com Jack por isso nada mais justo do que

serem vocês dois a escolherem o fim dela. — Ana segurou na mão do noivo — Vocês só vão conseguir estabelecer novamente os laços da irmandade depois que enterrarem definitivamente este assunto querido.

— Eu não me importo com o fim que Elena leva. Para mim ela pode muito bem morrer. — Disse Christian

— Acontece que Jack já deixou bem claro que não a quer morta. — Disse Gia com desgosto para todos — Qual será o destino que ele escolherá para ela? Sinceramente estou curiosa? — Ela olhou para o namorado se bem que não tinha mais tanta certeza se ainda era seu namorado. Ele engoliu em seco e olhou para Elena

— Jack... — Elena suplicou com o olhar que a poupasse

— Eu não sei o que decidir... — Confessou ele por fim e Christian suspirou e aproximou-se dele olhando-o nos olhos

— Você ainda sente alguma coisa por ela? Ainda a ama? — Jack assentiu — Acha que um dia ela poderá vir a mudar?

— Não sei. Talvez se for orientada nesse sentido. No fundo eu acredito que exista um pouco de bondade dentro dela que só precisa de ser explorado.

— Tudo bem nós podemos poupar a vida dela. — Elena suspirou aliviada — Ela pode ser exilada em um mundo prisão durante um século para ver se aprende alguma coisa. Será um bom castigo para ela viver sempre o mesmo dia. — A loira olhou para Christian horrorizada

— O quê? Não. Vocês não podem fazer isso comigo. Jack?

— É isso ou a morte Elena. A escolha é sua. — Disse Anastásia sem paciência para aquele drama

— Um mundo prisão? — Questionou a loira em voz alta

— Até que estamos sendo generosos tendo em conta todos os seus erros. — Disse Elliot — Aproveite que não é sempre que a chefinha esta de bom humor.

— Ele depois olhou para Ana e Christian — Como vamos fazer para enviar a vaca loira para esse mundo prisão? — Perguntou curioso

— Teddy. — Responderam os dois ao mesmo tempo com um enorme sorriso

— Claro. — Disse Elliot — O pequeno Teddy porque não pensei nele antes. — Bateu na própria testa.

— Aceito. — Disse Elena — Me enviem para esse mundo prisão.

— Você tomou a decisão mais acertada Elena. — Disse Jack aproximando-se dela — Espero que o tempo que vai ficar exilada seja suficiente para que se torne em uma pessoa melhor. — Ele beijou a testa dela que deixou cair uma lágrima pelo seu rosto mas limpou rapidamente pois não queria que a vissem a chorar

— Adeus Jack. Se cuide.

— ***Fes Matos Sal Vis Nas Ex Malon, Terra Mora Vantis Quo Incandis, Et Vasa Quo Ero Signos! Fes Matos Sal Vis Nas Ex Malon, Terra Mora Vantis Quo Incandis, Et Vasa Quo Ero Signos! Fes Matos Sal Vis Nas Ex Malon, Terra Mora Vantis, Ero Signos! Fes Matos Sal Vis Nas Ex Malon, Terra Mora Vantis Quo Incandis!*** — Entoou Theddy muito concentrado

Uma espécie de buraco foi aberto no céu e um remoinho de vento surgiu e foi na direção de Elena sugando-a. A loira antes de ser totalmente engolida deu um sorriso irônico na direção de Ana e pulou na direção de Gia agarrando-se a ela e levando-a assim a ser também sugada para o mundo prisão.

— NÃO. — Gritou Jack ao perceber o que estava a acontecer — Theddy pare o feitiço.

— Lamento muito titio mas não posso pois Elena já se encontra no mundo prisão. Agora só nos resta esperar que o buraco que criei se feche. — Disse Theddy olhando para o buraco que estava quase a fechar. Jack olhou para todos os presentes e tomou uma decisão difícil

— Eu não as posso deixar sozinhas.

— Jack. — Disse Christian ao perceber as intenções do irmão — Você não precisa fazer isso...

— Mas eu quero. — Aproximou-se do irmão — Você teve a sorte de encontrar Ana e de se apaixonar verdadeiramente por ela. Você entregou nas mãos dela o seu coração e a sua alma. Comigo as coisas foram diferentes irmão. Eu... eu me encontro dividido, sempre me encontrei e por isso tenho de ir para esse mundo prisão para estar do lado das minhas duas metades. Alguém tem de impedir que aquelas duas se matem. — Ele olhou para Ana — Cuide dele.

— Com a minha própria vida.

— Apesar de todos os meus erros eu te amo mano velho. — Jack abraçou Christian que retribuiu o abraço emocionado

— Se cuide mano. Eu também te amo e tome cuidado com aquelas malucas.

— Tio Jack o seu tempo esta a acabar. — Disse Teddy ao ver que o buraco estava cada vez menor e Jack afastou-se do irmão mas antes de ir ainda se aproximou de Elliot

— Nós não fomos propriamente os melhores amigos mas acho que tenho de te agradecer. — Elliot não entendeu — Obrigada por ter sido para Christian aquilo que eu não foi, um verdadeiro irmão. Continuo com o bom trabalho e cuide do nosso sobrinho. — Estendeu a mão para ele mas Elliot deu-lhe um abraço

— Vá tranquilo cara que eu cuido de nossa família.

Jack despediu-se de todos e deixou-se ser sugado pelo buraco que o levava para o mundo prisão onde Elena e Gia já se encontravam. Eles ficariam exilados pelo próximo século.

Anastásia abraçou Christian e Theddy juntou-se a eles. Estavam todos tristes por Elena ter conseguido arrastado Gia e Jack para o seu castigo, ou quase todos, já que Aro desatou a rir da situação atraindo assim a atenção para ele. Irritados Ana e Teddy lançaram os seus poderes sobre o Volturi ao mesmo tempo fazendo-o voar para o outro lado do terreno em que se encontravam e embater contra todas as árvores que encontrava pelo caminho.

— Não se pode nem rir da desgraça alheia. — Disse ele levantando

— Acabem com ele de uma vez. — Pediu Elliot

— Eles não podem acabar comigo pois sou da realeza. — Kate e Mia riram dele

— Seu destino esta nas nossas mãos Aro. Esqueceu da aposta? — Perguntou Mia

— Não. — Disse o Volturi

— Então curve-se. Não foi esse o combinado? Estamos a espera. — Ela cruzou os braços na frente dele

Aro jamais imaginou que passaria por uma humilhação daquelas mas se para sobreviver teria de se curvar diante daquelas criaturas o faria. Engoliu o seu orgulho e fez uma reverência para Ana e Christian que reviraram os olhos pois não queriam nada daquilo.

— Vocês já pensaram em qual será o meu destino? — Perguntou reticente

— Aro seu destino esta traçado desde que apareceu aqui com seus irmãos querendo a morte de Anastásia. — Disse Christian — Seu destino é só um, a morte. — Ele arregalou os olhos — Nosso combate começa agora.

Christian chutou o estomago de Aro que mais uma vez voou contra uma árvore.

O Volturi assumiu posição de ataque e os dois começaram uma luta corpo a corpo. Como tinha trocado sangue com Ana antes da batalha Christian prendeu Aro contra uma das árvores com uma força invisível e começou a mexer na mente dele. Os piores medos de Aro vieram a tona e ele começou a gritar descontrolado. Christian farto daquela gritaria acabou com o seu sofrimento arrancando o seu coração e esmagou-o com a mão direita. Com a ajuda de Elliot e Ethan queimou o que sobrou do corpo.

A família Grey não tinha mais motivos para viajar para Forks uma vez que Bella já havia dado a luz por isso regressaram com a pequena Nessie para a mansão.

EPÍLOGO

Uma semana havia passado desde a batalha final e as coisas estavam calmas na mansão dos Grey. Assim como havia acontecido com Theddy, Nessie também havia tido um crescimento acelerado e para desespero de Edward estava uma linda garotinha de cinco anos de idade. Ela e Theddy praticamente não se desgrudavam e Mia não cansava de os apelidar de casal Thessie.

— Finalmente o crescimento dela agora será normal. — Disse Bella observando a filha brincar no jardim com Theddy

— Normal até ela completar seus 21 anos de idade porque depois ela deixará de ter o seu lado humano e passará a ser somente uma vampira. Ela irá abraçar totalmente o seu lado imortal. — Disse Edward abraçando a noiva

— Ela cresceu tão depressa esta semana. Eu queria ter aproveitado mais os momentos dela ainda bebê.

— Já foi um milagre nós termos concebido uma criança. — Disse ele e Bella concordou beijando-o nos lábios — Quando sua família chega? — Perguntou nervosa e ele sorriu

— De acordo com as previsões de Mia eles chegam depois de amanhã.

— Um pouco em cima da hora. — disse ela referindo-se ao casamento

Sim casamento. Bella, Edward assim como Anastásia e Christian depois da batalha final haviam conversado e decidido não adiar mais a felicidade deles. Os quatro concordaram em fazer um casamento duplo que ficou nas mãos de Mia e ele iria realizar-se dentro de dois dias.

Christian tinha ficado mexido com a decisão de Jack de se exilar no mundo

prisão ao lado de Gia e Elena. Ele finalmente conseguiu perdoar o irmão por todo o mal que lhe havia feito no passado e esperava sinceramente que um dia Jack fosse tão feliz quanto ele era ao lado de Ana.

Katherine proibiu Ana e Bella de dormirem com os respectivos noivos na noite anterior ao dia do casamento. Christian e Edward não gostaram nem um pouco daquela notícia mas não tiveram outro remédio senão aceitar. Elliot acabou convencendo os dois a saírem com ele para beber e irem no bar de strip.

— Se Ana sabe que vim num estabelecimento destes não sei nem o que ela é capaz de fazer. — Disse Christian bebendo o seu whisky

— Eu sei. — Disse Edward — Ela iria mudar a cor do cabelo, quebrar todos os copos, mesas, cadeiras e luzes deste estabelecimento só com a força do pensamento e esmagaria as garotas como se fossem baratas.

— Bella ajudaria nessa parte bebendo o sangue delas. — Disse Elliot divertido.

— Edward e Christian olharam para ele incrédulos — Brincadeirinha.

— Porque viemos aqui mesmo? — Perguntou Edward

— É o que os humanos fazem antes de casar. Temos de manter as aparências.

As bailarinas do clube em que eles estavam notando o quanto eles eram gostosos dançavam na frente deles tirando a roupa de forma sensual. Entediados com o show os vampiros decidiram ir embora.

Na mansão Grey, Luke e Phoebe estavam deitados em uma manta estendida no chão do jardim olhando o céu estrelado. Estavam muito apaixonados e faziam planos para o futuro.

— Você tem certeza Phoebe? — Perguntou Luke — Eu não quero afastar você da sua família.

— E não vai Luke. Nós só ficaremos afastados deles por um tempo. O tempo necessário para você conhecer o mundo.

— Sempre foi meu sonho colocar uma mochila nas costas e sair a descoberta do mundo mas parecia um sonho impossível. — Phoebe segurou a mão dele e beijou-a

— Nada neste mundo para nós é impossível Luke. Depois dos casamentos nós vamos pegar nas nossas mochilas e dar a volta ao mundo. Vamos tornar o seu

sonho realidade e depois retornamos para a nossa casa. Voltamos para a nossa família.

— Eu te amo Phoebe. Você foi a melhor coisa que me aconteceu em toda a minha vida. — ela beijou-o apaixonadamente

— Eu também te amo. Hoje e sempre até ao infinito.

Anastásia que observava os dois pela janela e escutava a conversa sorriu. Estava feliz por ver que o irmão tinha encontrado uma pessoa a quem amava e que era correspondido na mesma intensidade. Ela estava tão concentrada no casal que nem percebeu a aproximação de um pequeno ser. Só deu conta que não estava sozinha quando uma pequena mão tocou na sua barriga e ela deu um pulo.

— Ela já está aqui. — Ana olhou para Nessie que ainda tocava a sua barriga

— Oi? O que você disse? — Perguntou carinhosa e Nessie sorriu

— A irmãzinha do Teddy já está aqui. — Ana colocou a mão em cima da mão de Nessie e os seus olhos ficaram marejados

— Nessie. Tem certeza? — A pequena assentiu

— Sim. Eu consigo sentir ela tia Ana. Em breve ela vai sair daí.

— Não conta para mais ninguém Nessie. — Pediu Ana

— Porquê?

— A titia quer fazer uma surpresa para todos amanhã. — Os olhos da pequena brilharam

— Tudo bem. Titio Christian vai adorar.

Nessie beijou a barriga de Ana e saiu da sala a correr para ir brincar com Theddy. Anastásia usou a sua super velocidade e foi em direção ao quarto, parou em frente ao espelho e levantou a camisola olhando a sua barriga ainda plana e sorriu. Ali crescia mais uma vez um bebé. Mais um fruto do seu amor com Christian.

Deitou na cama acariciando a barriga e acabou por adormecer. Ana acordou na manhã seguinte com Theddy pulando em cima dela. O pequeno estava animado por os pais irem casar naquele dia.

— Acorda mamãe. Está na hora.

— Bom dia amor. — Ana encheu o filho de beijos — E seu pai?

— Papai já esta no jardim prontinho com o tio Elliot e com o tio Edward. Ele tava nervoso. — Disse Theddy dando uma risadinha

— É mesmo? — Perguntou Ana enquanto levantava da cama

— Hum hum. Tio Elliot ficou fazendo piada e ele e tio Edward não estão gostando muito.

— Theddy. — Mia gritou do corredor e depois apareceu no quarto de Ana — Aí esta você rapazinho. Hora de ir se arrumar. Vó Grace esta a sua espera no seu quarto. Vá ter com ela enquanto eu cuido da sua mãe e da tia Bella.

— Sim General. — Theddy bateu continência fazendo Ana rir

— Abusado. — Disse Mia

Mia olhou de soslaio para Ana que foi de imediato tomar o seu banho de espuma. Quando ela saiu Bella já se encontrava no quarto assim como as pessoas que iam ajudar com a maquiagem, cabelo e vestido delas. Mia era perfeccionista e havia tratado de tudo para que nada falhasse.

O jardim da mansão Grey estava decorado para a cerimónia. Havia um pequeno altar e várias cadeiras para os convidados sentarem enquanto assistiam a cerimónia.

Os convidados foram chegando e ocupando os seus lugares. Christian e Edward foram distribuindo cumprimentos e foram para o altar esperar pelas noivas. Elliot estava ao lado dos dois dizendo piadas na tentativa de os manter calmos mas só os conseguia irritar mais.

— Elas estão a demorar. — Murmurou Christian — Quanto tempo demora a enfiar um vestido branco?

— Para elas menos de um minuto. — Disse Edward — Afinal podem usar a super velocidade. — Elliot revirou os olhos

— Vocês não sabem de nada. — Edward e Christian olharam para ele — Ana e Bella podem ter super poderes mas elas continuam a ser mulheres, e aprendam uma coisa, mulheres sempre demoram. Saber esperar é uma virtude.

— Palavras sábias meu caro. — Disse um vampiro loiro que se aproximou sem eles perceberem e Edward sorriu

— Carlisle. — Ele foi ao encontro do pai e abraçou-o — Vocês chegaram.

— Não faltaríamos ao seu casamento meu filho. — Tocou no ombro de Edward.

— Você me parece feliz.

— Isso é porque eu estou. Cade o resto da família? — Carlisle apontou um pouco atrás de si

— Vem ali.

Edward abraçou a todos pois estava com muitas saudades da família Cullen. Ao perceber que tanto Christian como Elliot os olhavam partiu para as apresentações.

— Família estes são Christian e Elliot Grey. Christian é o outro noivo como devem ter percebido. — Ouve alguns risos — Christian, Elliot quero apresentar para vocês a minha família. Meus pais Carlisle e Esme Cullen. Minha irmã Alice e cunhado Jasper vocês já conhecem e meu irmão mais velho Emmett e sua esposa Rosalie.

Houve uma troca de cumprimentos entre todos. Ethan, Grace e Carrick juntaram-se a eles e pouco depois Phoebe e Luke. Edward apresentou-os a todos e prometeu apresentar mais tarde o resto do clã, ou seja, Mia, Katherine, as noivas e as crianças.

— É um prazer conhecer todos vocês mas estamos muito curiosos para conhecer as crianças e as noivas. — Disse Esme

— Nós entendemos. Eles são atração principal. — Disse Elliot

Mia apareceu dando ordens para que todos ocupassem os seus respectivos lugares. O padre logo apareceu no altar e a marcha nupcial começou a tocar. Os convidados levantaram e olharam para trás vendo Nessie e Theddy entrarem lado a lado deitando pétalas de rosas brancas e vermelhas no chão.

Pouco depois apareceu Isabella vestida de noiva. Ela sorriu quando o seu olhar cruzou com o de Edward e era como se mais ninguém ali estivesse. Caminhou na direção dele que foi ao seu encontro e beijou a sua mão quando a pegou.

Christian ao ver que o casal já estava no lugar indicado olhou para a entrada do jardim e esqueceu como se respirava quando viu o quão linda estava Anastásia vestida de noiva. Ana sorriu para ele e mordeu o lábio inferior. Antes de iniciar a sua caminhada ela fez uma vénia para o noivo e só depois foi na sua direção cheia de sorrisos. Christian estendeu a mão para ela quando estava próxima e ela pegou-a sem hesitar. Eles entrelaçaram os dedos e olharam na direção do padre.

— Caríssimos irmãos. Estamos aqui hoje reunidos não para celebrar a união de um jovem casal mas sim de dois. Dois casais que desde do primeiro instante em que se viram se apaixonaram. Muitos são aqueles que não acreditam no amor a primeira vista. Felizmente para nós estes casais são exceções. Christian, Ana, Edward e Isabella é de livre vontade que estais aqui hoje.

— É sim. — Responderam os quatro em conjunto

O padre continuou a cerimônia e todos os presentes exibiam sorrisos. Kate abraçou Elliot e deitou a cabeça no seu ombro emocionada. E Mia não parava de andar de um lado para o outro para ter a certeza que tudo corria bem.

Chegou a hora da troca das alianças e Nessie chegou-se a frente ficando no meio de Bella e Edward. O padre benzeu as alianças e depois esperou que ambos trocassem os votos. Bella sorriu e pegou na aliança

— Edward quando coloquei os meus olhos pela primeira vez em você soube de imediato que algo dentro de mim havia mudado. Senti algo que nunca havia sentido antes e só depois de algum tempo consegui identificar que era amor. Um amor maior que eu. Eu já te amava mais que tudo mas você ainda conseguiu me dar algo que me fez te amar ainda mais, a nossa filha. Uma vida sem você do meu lado para mim não tem nenhum sentido por isso sei que este amor não tem prazo de validade, ele é eterno. Nosso amor é eterno. Por isso Edward Cullen, aceite esta aliança como prova do meu amor e da minha fidelidade para todo o sempre. — Bella colocou a aliança no dedo de Edward que sorriu e depois pegou na aliança menor

— Isabella, minha Bella você conseguiu me deixar quase sem palavras. Quando te vi pela primeira vez te achei louca e soube que queria essa loucura na minha vida. Você era cheia de vida e me vi querendo ver a sua risada todos os dias. Me vi querendo ser o motivo dos seus sorrisos. Te amei com toda a minha alma e o meu coração e quando soube que era correspondido algo dentro de mim parecia que ia explodir de tanta felicidade. Nunca foi tão feliz como foi do seu lado. Sempre disse que era uma pessoa que não merecia o amor mas isso era porque não conhecia você minha Bella. Você é a dona dos meus sonhos, do meu coração, da minha alma. Eu te amo até o infinito. Isabella Swan, aceite esta aliança como prova do meu amor e da minha fidelidade para todo o sempre. — Ele colocou a aliança no dedo dela que sorriu

Os dois deram as mãos e selaram a união com um beijo apaixonado. Os convidados aplaudiram. O padre pediu silêncio pois era a hora de benzer as outras alianças e Theddy chegou-se a frente ficando no meio de Ana e Christian que sorriram. O abençoou as alianças do casal e esperou pela troca de votos. Ana

pegou na aliança e depois na mão de Christian.

— Christian, dizer que te amei de imediato seria mentira. — Houveram alguns risos — Nós meio que no início tentamos negar aquilo que sentíamos um pelo outro mas quando o sentimento é verdadeiro não importa o quanto a gente negue. O amor sempre vence. A prova do nosso amor esta bem aqui no nosso meio. — Ana olhou para Theddy que sorriu — E aqui — Ela tocou na barriga e Christian arregalou os olhos. Todos os presentes estavam surpresos assim como ele. Theddy sorria.

— Ana... Você... Como? — Ela riu

— Sim. Eu estou grávida de novo Christian. Como? Você sabe como, acho que não preciso explicar. — Todos riram — Descobri ontem. — Ela então olhou para Nessie e piscou — Um passarinho me contou que a irmã de Theddy já estava aqui. Eu te amo Christian. Te amei ontem, te amo, te amarei amanhã. Te amarei para sempre. Você é a minha vida. Eu não vivo sem você. — Ana beijou a aliança — Christian Grey, aceite esta aliança como prova do meu amor e da minha fidelidade para todo o sempre.

Christian pegou na aliança pequena

— Ana, quando você chegou na minha vida nada mais voltou a ser igual, eu não voltei a ser igual. Passei a ver o mundo com outros olhos, com outras cores, com os olhos de um homem apaixonado. Pensei que no passado tinha amado mas estava enganado, só descobri o que era amar com você baby. Por você eu mato e morro. Eu já te amava mais do que a mim mesmo e você ainda me deu outra pessoa ou melhor outras pessoas para eu também amar mais do que a mim mesmo, nossos filhos. Você me ensinou a amar, a perdoar, me ensinou a sentir. Você me tornou uma pessoa melhor. Eu te amo minha Ana. Você é meu amor imortal. — Beijou a aliança — Anastásia Steele, aceite esta aliança como prova do meu amor e da minha fidelidade para todo o sempre. — colocou a aliança no dedo dela

— O que Deus uniu o Homem não pode separar. Ámen. Pode beijar a noiva. — Disse o padre

Christian tomou Ana nos seus braços e beijou-a apaixonadamente. Quando cessou o beijo ajoelhou-se aos seus pés e beijou a sua barriga depois levantou-a e rodopiou-a no ar. Quando Christian pousou Ana no chão algo incrível

aconteceu, a cor dos seus cabelos mudou, bem como a cor dos seus olhos e as cadeiras onde antes os convidados estavam sentados agora voavam para todos os lados.

— Puta que pariu. Salve-se quem puder. — Gritou Elliot deitando-se no chão e cobrindo a cabeça com as mãos. Nessie e Theddy fizeram o mesmo em meio de gargalhadas

— Ana. — Chamou-a Christian — Amor tente controlar-se. O que diabos esta a acontecer? — Perguntou ele a Edward que deu de ombros

— Caraca as coisas aqui são sempre tão animadas? — Perguntou Emmett. — Desviando-se de algumas cadeiras

— Ainda bem que todos os convidados são sobrenaturais e o padre esta compelido. — Disse Rosalie — Estaríamos com problemas se estivessem humanos aqui.

— Não entendo o porquê deste descontrolo. — Christian estava preocupado e tentou aproximar-se mas o escudo de Ana impedia a aproximação. Ele estava mais forte.

Elliot e as crianças rastejaram até Christian para não serem atingidos pelas cadeiras voadoras. Os olhos de Ana começaram a lançar chamas o que assustou Katherine e Grace.

— Céus. O que esta a acontecer? — Perguntou Grace a Carrick

— Não faço ideia. — Disse ele

— Christian faça alguma coisa antes que Ana leve este pandemônio para o outro lado do jardim. Ela não pode estragar a recepção. — Disse Mia histérica

— Mia ninguém aqui quer saber do copo de água. — Disse Bella

— Eu quero. — Gritou a loira

— A mamãe está bem. — Disse Theddy tranquilo ainda deitado no chão e todos o olharam

— Está? — Perguntaram Christian e Elliot em coro

— Sim. — Responderam Nessie e Theddy

— E só agora você diz moleque. Seu pai quase que morreu do coração. — Disse Elliot sentando

— Meu pai já está meio que morte tio Elliot. — Respondeu Theddy

— Detalhes. Meros detalhes. — Deu de ombros Elliot — Nos diz o que tem a

sua mãe.

— Nada. Ela só atingiu o nível ómega o poder.

— O quê? — Perguntaram todos em conjunto e Theddy revirou os olhos

— Isso não deveria ter acontecido quando ela lutou com Leila ou Aro? — Perguntou Luke ao sobrinho mas quem respondeu foi Nessie

— Isso poderia ter acontecido ti Luke mas a titia Ana é uma pessoa da luz e atingiu o nível ómega do seu poder quando atingiu o topo da felicidade. O facto dela ter casado com o tio Christian, ter o Theddy, ter um bebé a caminho e ainda todos nós como família fez com que a felicidade dela fosse completa. Daí ela atingiu o nível ómega.

— Quando isto termina? — Quis saber Christian

— Quando ela estiver esgotada. — Disse Nessie como se fosse óbvio — Como ela esta grávida deve ser rapidinho tio Chris.

— Ótimo.

— Ainda bem que aconteceu aqui e não na lua-de-mel Christian. — Disse Elliot.

— Porquê? — Quis saber Christian e Elliot riu

— Aqui voam cadeiras na lua-de-mel seriam camas e você não poderia brincar se é que me entende. — Katherine bateu no namorado

Alguns instantes depois os cabelos e olhos de Ana voltaram ao normal. Ela deixou de levitar e Christian pegou nela ao colo. Ela estava um pouco cansada mas logo estaria recuperada.

A família Cullen aproveitou para conhecer Nessie e Theddy enquanto os noivos eram parabenizados. Eles estavam encantados com as crianças e com os seus poderes.

A festa avançou. Comes e bebes foram servidos. Boa música foi tocada. Os noivos e outros casais dançaram por horas.

Elliot bateu palmas chamando a atenção de todos e pediu para se aproximarem pois estava na hora de tirarem uma foto para ficar para a posteridade. A foto foi tirada e depois foi tirada somente uma foto com o clã Cullen e Grey onde estava claro que haviam encontrado o seu felizes para sempre.

BÔNUS

Anos Depois

Apesar de serem vampiros, seres imortais, tanto a família Cullen como a Grey

adoravam seguir as tradições humanas e como tal era hora de festejar o Natal. Este ano a mansão dos Grey havia sido o local escolhido para todos se encontrarem e celebrarem esta data.

Grace, Bella e Kate usando a sua super velocidade enfeitaram a casa toda com as devidas decorações e os homens trataram da iluminação no exterior. Edward estava com dor de cabeça de tanto escutar os pensamentos de toda a família que estava presente na mansão Grey. Bella ao ver a aflição do marido decidiu ajudar e estender o seu escudo até ele que lhe deu um sorriso de agradecimento.

— Nós estamos tendo este trabalho todo mesmo porquê? — Perguntou Ethan

— Você sabe baby, nós amamos o Natal.— Respondeu Mia que circulava pela casa vestida de mãe Natal sexy — Além disso hoje também é o aniversário de Claire.— Lembrou ela

— Ainda nem acredito que minha pequena escolheu a véspera de Natal para vir ao mundo a 21 anos atrás.— Murmurou Christian que colocava uma estrela na árvore de Natal e sorria com a lembrança

Anastásia apareceu naquele instante e ao ver o lindo sorriso do marido foi até ele e roubou-lhe um beijo que fez a filha revirar os olhos. Por mais crescidos que Claire e até mesmo Theddy fossem, eles sempre reviravam os olhos perante as manifestações de afeto dos pais. Eles os achavam melosos de mais.

— Não revire os olhos Claire. — Disse Christian quando desgrudou os lábios dos de Ana

— Você nem viu eu revirar papai.— Disse ela

— Mas você ainda assim o fez. Onde está o seu irmão?— Perguntou Christian

— Adivinha?— Perguntou ela e Christian e Ana responderam juntos

— Nessie.

— Sim, ele foi encontrar com ela em algum lugar. Não perguntem onde que não entendi, ou melhor não me interessei em saber. Quando é que esses dois se vão assumir?— Perguntou Claire entediada

— Nunca.— Respondeu Edward sentando ao lado dela

— Você que pensa amor.— Disse Bella beijando o topo da cabeça do marido

— Todo mundo sabe que rola a maior atração entre eles tio Ed.— Disse Claire.

— É insuportável ficar no mesmo lugar que os dois fechados. A tensão sexual é de cortar a faca.

— Christian controla a língua da sua filha ou eu vou cortar ela fora. — Todos riram

— Edward você tem de perceber que nossa menina cresceu.— Disse Bella. — Ela não é mais nenhuma criança.

Edward não respondeu. Podiam dizer o que quisessem pois para ele Nessie sempre seria a sua menina. Fechou os olhos e lembrou do primeiro Natal que ela passou ao lado deles. Ele havia se fantasiado de Papai Noel e sua menina tinha ficado encantada com sua falsa barba branca. Ela nem tinha ligado para os presentes que havia ganhado, ela só queria ficar sentada no seu colo a mexer na sua barba. Sorriu com a lembrança. Saiu dos seus pensamentos ao sentir que estava a chegar mais gente.

— Oi família... o tio gostoso chegou.— Disse Elliot abrindo os braços e usando a sua super velocidade Claire correu para os seus braços

— Sua filha alimenta o ego de Elliot. Assim não dá.— Disse Ethan e Christian riu

— Senti a sua falta tio Lelliot.

— Senti mais a sua princesinha.— Disse ele — Mas pode ficar tranquila que titio aqui agora veio para ficar. A propósito feliz aniversário. — beijou-a no rosto

— Obrigada, mas você sabe que não ligo para aniversários já que tenho uma eternidade deles.

Claire deu um beijo em Kate e depois sentou ao lado do tio escutando as suas aventuras. Elliot e Kate haviam acabado de chegar de mais uma de suas luas-de-mel. Desta vez eles haviam ido fazer um safari e Claire estava fascinada com as fotos.

— Trouxemos presentes para todos.— Disse Kate enquanto cumprimentava os cunhados — Feliz Natal família.

— Feliz Natal.— Responderam

Luke e Phoebe nos anos em que viajaram pela Europa de mochila as costas acabaram por conhecer muitas pessoas e por fazer muitos amigos. Assim, este ano passariam o Natal com uns amigos Italianos e no Ano Novo viriam para casa.

— Cade o Theddy e a Nessie?— Perguntou Elliot olhando a sala — Não me digam que finalmente se assumiram e estão no bem bom...— Disse malicioso

— Vira essa boca para lá.— Disse Edward

— Edward tem medo que meu filho desflores a filhinha dele.— Disse Ana divertida — Um pouco tarde para se preocupar com isso.

— O que isso quer dizer?— Perguntou o Cullen nervoso

— Nada. — Disse ela rindo

— Fica quieta baby.— Disse Christian rindo

— Ui... Acho que Theddy já molhou a colher na sopa.— Disse Elliot e Edward olhou para ele e depois para Ana que riu

— Isabella.— A esposa nada disse — Me diga que isso não é verdade. Que é impossível. Nossa filha ainda é?

— Ainda é?— Ela perguntou

— Virgem?— quis saber ele e Ana, Mia e Claire irromperam em gargalhadas. Edward levou a mão ao peito e caiu no sofá — Não pode ser.— Bella sentou ao seu lado

— Ela é adulta Ed. — Disse Bella — Um dia teria de acontecer.

— Melhor ser com meu filho de com um qualquer.— Disse Christian com um sorriso no rosto

— Super de acordo.— Disse Elliot — Theddy é foda. Já imaginou seus netos Edward? Com certeza serão lindos e poderosos. Olhando o pai e a mãe.

— Netos??— Disse com dificuldade e Kate bateu na cabeça do marido

— Cala a boca Elliot ou seremos testemunhas do primeiro caso de um vampiro infartado.

Isabella conversou com o marido e depois de um tempo ele conseguiu compreender que sua menina cresceu. Ainda não lhe agradava saber que ela tinha uma vida sexual ativa mas não podia fazer nada para o impedir.

Grace e Carrick estava felizes por ter todos os seus filhos ali, todos exceto Phoebe, mas sabiam que ela estava bem. Estavam somente a espera da chegada de Theddy e Nessie para fazerem a troca de presentes quando os dois entraram de mãos dadas em casa e com um enorme sorriso no rosto.

— Família temos uma notícia maravilhosa para vocês.— disse Nessie animada

— Finalmente vocês estão namorando?— Perguntando Anastásia e o casal trocou um olhar cúmplice

— Afinal parece que temos duas notícias maravilhosas. — Corrigiu ela. — Sim nós estamos namorando.

— Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhhh.

Só se escutaram gritos por alguns instantes. Gritos de Mia e de Claire, elas sem dúvida eram as mais histéricas, pois enquanto Grace, Ana e Kate felicitavam o casal, as duas gritavam batendo palmas

— Thessie, Thessie, Thessie.

— Parabéns meu filho.— Disse Christian abraçando Theddy

— Vocês merecem toda a felicidade do mundo.— Disse Ana emocionada — São tão lindos juntos.

— Nossos bebês cresceram.— Disse Bella abraçando a amiga

— Agora são bebês que também querem fazer bebês. — Disse Elliot — Manda ver Theddy.

— Felicidades.— Murmurou Ethan

— Sempre acreditei no shipper. Sempre.— Disse Mia abraçando os dois — Desde o comecinho

— E você papai não vai dizer nada?— Perguntou Nessie a Edward que se aproximou

— Você está feliz?— Ela assentiu e ele segurou a mão dela — Se você está feliz, eu estou feliz e isso é o que importa. Sejam muito felizes e que nada nem ninguém os separe. — Ele olhou para Theddy — Cuide da minha princesa.

— Com a minha vida.

— Qual era a outra notícia?— Perguntou Carrick depois que todos estavam recompostos da novidade e Theddy sorriu e respondeu

— Nessie e eu estivemos a estudar uns feitiços e achamos ter encontrado um jeito de conseguir tirar o tio Jack do mundo prisão.

— Misericórdia.— Disse Elliot

— Isso é sério?— Perguntou Christian surpreso e o filho assentiu

— Nós só iríamos precisar da ajuda de Claire já que o feitiço dispõe de muita energia.

— Contem comigo.— Disse ela indo até o irmão

— E Elena e Gia?— Perguntou Ana lembrando das duas

— Infelizmente nós só vamos conseguir trazer duas pessoas do mundo prisão. — Respondeu Theddy — Acho bom que tio Jack tenha feito a sua escolha ao longo

destes anos porque vou trazer a mulher que ele escolheu como sendo dona do seu coração.

— Fodeu.— Disse Elliot e todos o olharam — Não me olhem assim. Vocês sabem que para ele era quase impossível escolher. O idiota, quer dizer Jack, amava coisas que só Elena tinha e outras que só Gia tinha. A escolha como disse era praticamente impossível.

Theddy, Nessie e Claire formaram um círculo e deram as mãos no meio da sala. Os três fecharam os olhos e entoaram o cântico que haviam descoberto em um dos grimórios antigos da família Hyde. A sala da mansão Grey foi tomada por uma forte ventania fazendo com que todos os vampiros presentes cobrissem os olhos e uma forte luz branca apareceu do nada para logo depois desaparecer e então, duas pessoas surgiram.

— Jack.— Sussurrou Christian ao ver o homem levantar do chão

— Christian.— Disse ele olhando o irmão

Os dois caminharam na direção um do outro e então abraçaram-se emocionados. Os erros do passado a muito estavam esquecidos e era hora de começarem uma nova história.

— Fico feliz em revê-lo.— Disse Christian

— Digo o mesmo irmão.— os dois saíram da sua bolha ao escutarem a voz de Elliot

— E quem é você?— Christian seguindo a voz de Elliot viu então uma mulher desconhecida, mas ao mesmo tempo não tão desconhecida assim. Ela tinha alguns traços que lhe pareciam ser semelhantes a alguém só não sabia a quem

— Sou Gilena.— Disse ela com um lindo sorriso e Elliot riu

— Cansou de Elena e de Gia e arrumou uma terceira que coincidentemente tem o nome das duas?— perguntou Elliot a Jack que foi para perto de Gilena e segurou na mão dela

— Esta na verdade é Elena. — todos arregalaram os olhos — E Gia.

— Como?— Perguntou Theddy curioso

— Quando chegamos no mundo prisão os dias estavam sempre a repetir-se. Gia e Elena não se entendiam de maneira nenhuma e hora Gia matava Elena, hora Elena matava Gia. Estava a dar em louco pois não conseguia impedir a morte de nenhuma delas então as duas vendo o meu sofrimento chegaram a acordo e decidiram eliminar a parte errada de cada uma delas. Não me perguntem como,

mas elas fizeram um feitiço juntando na mesma mulher as partes de ambas que eu mais amava e isso originou a Gilena. Desde então nós até que temos vivido dias felizes.

— Sinistro é pouco mas você também nunca foi normal.— Disse Elliot — A propósito não sei se você sabe mas hoje é véspera de Natal. Então, Feliz Natal...

— Feliz Natal.

— Hora da troca de presentes.— Gritou Claire

Todos se reuniram em volta da grande árvore de Natal e Carrick e Grace começaram a distribuir os presentes por todos. Apesar de serem vampiros, e ainda por cima já adultos, todos pareciam crianças ao receber nas mãos o embrulho.

— Meu presente para você.— Disse Ana entregando a Christian.

Ele abriu o pequeno embrulho e sorriu ao ver que se tratava de uma pequena caixa. Ana com o olhar incentivou-o a abrir e os seus olhos ficaram marejados ao ver que se tratava de uma espécie de caixa das lembranças. Era ali que sua Ana guardava muitas das coisas que considerava especiais para ela ao longo dos anos e agora estava a dar para ele. Tirou de dentro da caixa uma carta que lhe havia escrito antes de casarem onde demonstrava todos os seus sentimentos por ela, havia ali as primeiras fotos de ambos os filhos, uma rosa já seca...

— Uma vez você disse que queria saber o que tanto eu escondia de você nessa caixa.— Disse ela — Nada. Eu não escondo nada de você porque eu me dou por inteira a você.

— Eu te amo.— Disse lentamente Christian saboreando as palavras

— Eu sei.— Respondeu ela — Eu te amo muito mais.— Os dois beijaram-se apaixonadamente e depois Christian deu o seu presente a esposa. Tratava-se de um colar em formato de coração com a foto dele e dos filhos lá dentro.

Anastásia e Christian estavam abraçados observando a família que se encontrava dispersa pelo sala da mansão Grey. Havia um enorme sorriso no rosto deles fruto da felicidade que compartilhavam a mais de 20 anos. Sim, eles haviam casado, naquele mesma casa, juntamente com Bella e Edward a exatamente 22 anos e desde então tinham tido uma vida feliz ao lado dos seus dois filhos maravilhosos e restante família. O melhor de tudo? Eles ainda tinham a eternidade pela frente....

Table of Contents

<u>1 CHRISTIAN GREY</u>
<u>2 ANASTÁSIA STEELE</u>
<u>3 ELA CHEGOU ...</u>
<u>4 DESCENDENTE WILLIAMS</u>
<u>5 BISBILHOTANDO</u>
<u>6 ELES ESTÃO A CAMINHO</u>
<u>7 ENCONTRO</u>
<u>8 CALMANTE</u>
<u>9 CULLEN</u>
<u>10 VISÕES DE MIA</u>
<u>11 SONHO</u>
<u>12 REVELAÇÕES</u>
<u>13 COMO VIREI VAMPIRO</u>
<u>14 ISABELLA SERÁ SEMPRE ISABELLA</u>
<u>15 ESTÃO LIGADOS</u>
<u>16 ANJO CAÍDO</u>
<u>17 MAIS UNIDOS QUE NUNCA</u>
<u>18 NOVO PODER</u>
<u>19 CUIDE DE CHRISTIAN</u>
<u>20 ALGUMAS EXPLICAÇÕES Autora</u>
<u>21 CONECTADOS</u>
<u>22 FLYNN</u>
<u>23 QUANTA MALDADE</u>
<u>24 CADE ELAS</u>
<u>25 PRESOS</u>
<u>26 QUANDO NOS CONHECEMOS</u>
<u>27 PRIMEIRA VEZ</u>
<u>28 GRITO DE DOR</u>
<u>29 LADO ERRADO</u>
<u>30 HORA DE ABRIR O JOGO</u>
<u>31 ELA É ...</u>
<u>32 É UMA CERTEZA</u>
<u>33 VIAGEM AO PASSADO</u>
<u>34 OLIMPO</u>
<u>35 EU TE AMO Autora</u>

[36 DECECIONADA](#)
[37 VOLTURI](#)
[38 PLANOS](#)
[39 ADEUS A UMA BRUXA](#)
[40 DESPEDIDA](#)
[41 DOR](#)
[42 CASTIEL](#)
[43 MAIS UMA PERDA](#)
[44 MUDANÇA](#)
[45 RITUAL](#)
[46 DESPERTAR](#)
[47 DESCOBERTAS](#)
[48 CACHORRO MORTO](#)
[49 RITUAL DA LUZ](#)
[50 EXPLICAÇÕES](#)
[51 DESCOBERTA](#)
[52 JANE](#)
[53 É A HORA](#)
[54 THEDDY](#)
[55 TRANSFORMAÇÃO](#)
[56 SEMIDEUSA VAMPIRICA](#)
[57 PRIMEIRA CAÇADA](#)
[58 VISITAS](#)
[59 REJEIÇÃO](#)
[60 LIGAÇÃO DE CORPOS](#)
[61 REVERSÃO](#)
[62 PEGANDO THEDDY](#)
[63 MUNDO DOS SONHOS](#)
[64 LUTA E BLOQUEIO](#)
[65 MILAGRE DA VIDA](#)
[66 PLANOS DE GUERRA](#)
[67 PLANOS DE VIAGEM](#)
[68 SIM, MIL VEZES SIM](#)
[69 BATALHA FINAL](#)
[70 EM BATALHA](#)
[71 JUNTOS SOMOS MAIS FORTES](#)
[72 MUNDO PRISÃO](#)
[EPÍLOGO](#)